



Universidade Federal Fluminense

**PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIAS ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2013**

MARÇO/2014



Universidade Federal Fluminense

**PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIAS ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2013**

Relatório de Gestão do exercício de 2013 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinárias anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do artigo 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 127/2013, da Decisão Normativa TCU nº 129/2013, da Decisão Normativa TCU nº 132/2013 da Portaria – TCU nº 175/2013 e da Portaria CGU nº 133/2013.

Unidade Consolidada: Hospital Universitário Antônio Pedro

Niterói, março de 2014.

DIRIGENTES

ROBERTO DE SOUZA SALLES

REITOR

SIDNEY LUIZ DE MATOS MELLO

VICE-REITOR

HEITOR LUIZ SOARES DE MOURA

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO

RENATO CRESPO PEREIRA

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO

ANTONIO CLAUDIO LUCAS DA NÓBREGA

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

SÉRGIO JOSÉ XAVIER DE MENDONÇA

PRÓ-REITOR DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

WAINER DA SILVEIRA E SILVA

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

LEONARDO VARGAS DA SILVA

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

JOVINA MARIA DE BARROS BRUNO

PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS

ELABORAÇÃO

HEITOR LUIZ SOARES DE MOURA
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

JOSÉ MARCIO LIMA
COORDENAÇÃO DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO

EQUIPE TÉCNICA

MAURA DA SILVA VASCONCELLOS
RODRIGO CESAR TINOCO
TAÍS VILLAS BOAS DA MOTTA LIMA

COLABORAÇÃO

FERNANDO DE AZEVEDO PRADO (Revisão ortográfica)

Sumário

	Introdução	16
PARTE A	CONTEÚDO GERAL	
	A. 26236 – Universidade Federal Fluminense - UFF	
1	IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA	18
1.1	Relatório de Gestão Consolidado	18
1.2	Finalidade e Competências Institucionais da Unidade	19
1.3	Organograma Institucional da UFF	20
1.4	Macroprocessos Finalísticos	25
1.5	Macroprocessos de Apoio	33
	B. Unidade 26366 - Hospital Universitário Antônio Pedro	
1.4	Macroprocessos Finalísticos	37
	A. 26236 – Universidade Federal Fluminense - UFF	
2	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, PLANO DE METAS E DE AÇÕES	38
2.1	Planejamento	38
2.1.1	Descrição sintética dos planos estratégico, tático e operacional que orientam a atuação da unidade	38
2.1.2	Demonstração da vinculação do plano da unidade com suas competências constitucionais, legais ou normativas e com o PPA	39
2.1.3	Principais objetivos estratégicos da unidade - PDI 2013-2017	39
2.1.3.1	Descrição dos objetivos, estratégias e ações do PDI 2013-2017 – Resumo das ações executadas no período de 2013	39
2.2	Execução de Ações Lei Orçamentária Anual	80
2.2.1	Ações Vinculadas a Programas de Gestão, Manutenção e Serviços	80
2.2.2	Ações não Previstas na LOA 2013 – Restos a Pagar não Processados - OFSS	99
2.3	Informações sobre outros resultados da gestão	101
2.3.1	Balancos - Financeiro, Patrimonial, Orçamentário, Demonstração das variações Patrimoniais e Demonstração das Disponibilidades	101
2.3.2	Receita e Despesas	107
2.3.3	Indicadores dos Balancos: Financeiro, Patrimonial e Orçamentário	108
	B. Unidade 26366 - Hospital Universitário Antônio Pedro	
2	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, PLANO DE METAS E DE AÇÕES	113
2.1	Planejamento Estratégico da Unidade PPA	113
2.1.1	Metas e Objetivos do Plano traçados para o exercício de 2013	113
2.2	Execução de Ações Lei Orçamentária Anual	128
2.2.1	Ações Vinculadas a Programas de Gestão, Manutenção e Serviços	128
	A. 26236 – Universidade Federal Fluminense - UFF	
3	ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO	140
3.1	Estrutura de Governança	140
3.2	Avaliação do Funcionamento dos Controles	143
3.3	Sistema de Correição	145

Sumário

3.4	Cumprimento pela Instância de Correição da Portaria nº 1.043/2007 da CGU	145
3.5	Indicadores referentes à governança e controles internos	145
4	TOPICOS ESPECIAIS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	146
4.1	Execução das despesas.	146
4.1.1	Programação	146
4.1.1.1	Análise Crítica	147
4.1.2	Movimentação de Créditos Interna e Externa	148
4.1.3	Realização da Despesa	152
4.1.3.1	Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total	152
4.1.3.2	Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – executados diretamente pela UFF	152
4.1.3.3	Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total	153
4.1.3.4	Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Valores executados diretamente pela UFF	155
4.1.3.5	Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Valores executados diretamente pela UFF	157
4.1.3.6	Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação	158
4.1.3.7	Análise crítica da realização da despesa	160
4.2	Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores	161
4.2.1	Análise Crítica	162
4.3	Transferências de Recursos (Anexo I)	245
4.4	Suprimento de Fundos	163
4.4.1	Suprimento de Fundos – Despesas realizadas por meio da Conta Tipo “B” e por meio do Cartão de Crédito Corporativo	163
4.4.2	Suprimento de Fundos – Cartão de Crédito Corporativo (CPGF)	163
4.4.3	Prestações de Contas de Suprimento de Fundos	167
4.4.4	Análise Crítica	168
	B. Unidade 26366 - Hospital Universitário Antônio Pedro	
4	TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	169
4.1	Execuções das despesas	169
4.1.1	Programação	169
4.1.1.1	Análise Crítica	170
4.2	Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores	171
	A. 26236 – Universidade Federal Fluminense - UFF	
5	GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS	171
5.1	Estrutura de pessoal da unidade	171
5.1.1	Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada	171
5.1.1.1	Lotação	171
5.1.1.2	Situações que reduzem a força de trabalho da Unidade Jurisdicionada	172
5.1.2	Qualificação da Força de Trabalho	172
5.1.2.1	Estrutura de Cargos e de Funções	172
5.1.2.2	Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade	173
5.1.2.3	Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade	173
5.1.3	Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada	174

Sumário

5.1.4	Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas	
5.1.4.1	Classificação do Quadro de Servidores Inativos da Unidade Jurisdicionada Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria	175
5.1.4.2	Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela Unidade Jurisdicionada	175
5.1.5	Cadastramento no SISAC	175
5.1.5.1	Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por intermédio do SISAC	175
5.1.5.2	Atos Sujeitos à comunicação ao TCU	176
5.1.5.3	Regularidade do cadastro dos atos no SISAC	176
5.1.5.4	Atos Sujeitos à Remessa ao TCU em meio físico	176
5.1.6	Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos	177
5.1.7	Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos	178
5.1.8	Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos	178
5.2	Terceirização de Mão de Obra Empregada e Contratação de Estagiários	186
5.2.1	Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão	186
5.2.2	Autorizações Expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para Realização de Concursos Públicos para Substituição de Terceirizados	188
5.2.3	Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada	189
5.2.4	Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão	190
5.2.5	Composição do Quadro de Estagiários	192
	B. Unidade 26366 - Hospital Universitário Antônio Pedro	
5	GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS	193
5.1	Estrutura de pessoal da unidade	193
5.1.1	Demonstração da Força de Trabalho à Disposição do HUAP	193
5.1.1.1	Lotação	193
5.1.2	Qualificação da Força de Trabalho	193
5.1.2.1	Estrutura de Cargos e de Funções	193
5.1.2.2	Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade	194
5.1.2.3	Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade	194
5.1.3	Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada	195
5.2	Terceirização de Mão de Obra Empregada	196
5.2.1	Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão	196
5.2.2	Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão	197
	A. 26236 – Universidade Federal Fluminense - UFF	
6	GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO	199
6.1	Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros	199
6.2	Gestão do Patrimônio Imobiliário	202
6.2.1	Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial	202
6.2.2	Discriminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel funcional	203
6.2.3	Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ	204

Sumário

6.3	Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros	205
7	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO	205
7.1	Gestão da Tecnologia da Informação (TI)	205
7.1.1	Análise Crítica	207
8	GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	211
8.1	Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis	211
8.2	Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água	212
9	CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS	213
9.1	Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU	213
9.1.1	Deliberações do TCU Atendidas no Exercício	213
9.2	Tratamento de Recomendações do OCI	221
9.2.1	Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício	221
9.3	Informações Sobre a Atuação da Unidade de Auditoria Interna	227
9.4	Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93	240
9.4.1	Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93	240
9.4.2	Situação do Cumprimento das Obrigações	240
9.5	Medidas adotadas em caso de dano ao erário	240
9.6	Alimentação SIASG E SICONV (ANEXO II)	272
10	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	241
10.1	Descrição dos canais de acesso do cidadão ao órgão ou entidade para fins de solicitações, reclamações, denúncias, sugestões, etc.	241
10.2	Mecanismos para medir a satisfação dos cidadãos-usuários ou clientes dos produtos e serviços resultantes da atuação da unidade	241
10.3	Demonstração dos resultados de eventuais pesquisas de opinião feitas nos últimos três últimos anos com cidadãos em geral, segmentos organizados da sociedade ou usuários dos produtos e serviços resultantes da atuação do órgão ou entidade.	241
11	INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	242
11.1	Informações sobre a Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público	242
11.1.1	Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos	242
11.2	Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis (ANEXO III)	273
PARTE B	INDICADORES DO TCU (ANEXO IV)	274
1	Parte B, item 6, do Anexo II da DN TCU Nº 127, DE 15/5/2013.	
1.1	Indicadores de Desempenho das IFES nos Termos da Decisão TCU nº 408/2002 – Plenário e Modificações Posteriores (ANEXO IV)	274
1.2	Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio (ANEXO V)	279

Siglas**Órgãos/Projetos/Programas**

AGHU	Projeto Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários
ANDIFES	Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior
ANP	Agência Nacional de Petróleo
ANS	Acordos de Níveis de Serviços
ANTT	Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT
ANVISA	Agência Nacional de Vigilância Sanitária
ASO	Atestado de Saúde Ocupacional
ASPAC	Serviço de Psicologia da Área Cirúrgica
AT/CUR	Auditoria Técnica
BPM	Business Process Management
CA	Ciências Agrárias
CAP	Coordenação de Acompanhamento Patrimonial
CAP/PREUNI	Coordenação de Administração Patrimonial
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CASQ	Coordenação de Atenção Integral à Saúde e Qualidade de Vida
CBA/JCI	Consórcio Brasileiro de Acreditação pela Joint Commission International
CDS	Coordenação de Desenvolvimento de Sistemas
CEACE	Comissão de Acumulação de Cargos e Empregos
CEAD	Coordenação de Educação a Distância
CEAI	Centro Extensionista de Apoio a Inclusão
CEART	Centro de Artes da UFF
CEDERJ	Centro de Educação Superior à Distância do Estado do Rio de Janeiro
CEG	Centro de Estudos Gerais
CEIM	Centro de Estudo de Iniciação Musical
CEMEX-UFF	Centro de Memória da Extensão da Universidade Federal Fluminense
CEP	Conselho de Ensino e Pesquisa
CG	Campus do Gragoatá
CGGP/MEC	Coordenação Geral de Gestão de Pessoas
CPGF	Proposta de Concessão de Suprimento de Fundos
CGU	Controladoria-Geral da União
CGU-PAD	Sistema de Gestão de Processos Disciplinares
CH	Ciências Humanas
CIR	Cirurgia Segura
CIAT	Comunicação Interna de Acidente de Trabalho
CIES	Centro de Integração de Educação e Saúde
CMMI	Modelo de qualidade de software
CNAE	Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CNPq	Conselho Nacional de Pesquisa
COLUNI	Colégio Universitário Geraldo Reis
COPEMAG	Comissão Permanente de Concurso para o Magistério Superior e Médio
COSEAC	Coordenação de Seleção Acadêmica
COTI	Comitê de Tecnologia da Informação
CPD	Coordenação de Pessoal Docente
CPGF	Cartão de Pagamento do Governo Federal
CPPD	Comissão Permanente de Pessoal Docente
CPTA	Coordenação de Pessoal Técnico-Administrativo
CPV	Campus da Praia Vermelha
CREG	Complexo Regulador da Região
CNR	Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde
CRIARTE	Centro de Educação Infantil
CSA	Ciências Sociais Aplicadas
CT-INFRA	Projetos Institucionais de Implantação de Infraestrutura de Pesquisa
CUR	Conselho de Curadores

Siglas**Órgãos/Projetos/Programas**

CUV	Conselho Universitário
CV	Campus do Valonguinho
DAP	Departamento de Administração de Pessoal
DBR	Declaração de Rendimentos e Bens
DCE	Diretório Central do Estudante
DCF	Departamento de Contabilidade e Finanças
DCQ	Divisão de Capacitação e Qualificação
DDP	Demonstrativo de Despesa de Pessoal
DDRH	Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos
DGD/CPTA	Divisão de Gestão de Desempenho
DIUs	dispositivos intra-uterinos
DNIT	Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transporte
DOU	Diário Oficial da União
DPS/CASQ	Divisão de Perícia em Saúde
DPVS/CASQ	Divisão de Promoção e Vigilância da Saúde
DRI/RET	Diretoria de Relações Internacionais
DSO	Divisão de Saúde Ocupacional
DST	Doenças Sexualmente Transmissíveis
DTM	Disfunção Temporomandibular
EAD	Ensino a Distância
EdUFF	Editora da UFF
EEIMVR	Escola de Engenharia Industrial Metalúrgica de Volta Redonda
EIV	Estudo de Impacto de Vizinhança
ESR/CAMPOS	Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional
EXTUFF	Escola de Extensão da UFF
FADEP	Servidores Técnico-Administrativos em Estágio Probatório
FAID	Servidores Estáveis não ocupantes de Função Gerencial
FAIDG	Servidores Técnico-Administrativos ocupantes de Função Gerencial
FAPERJ	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro
FCC	Função Comissionada de Coordenação de Curso
FEC	Fundação Euclides da Cunha
FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos
FLIP	Formulário para Licença Pericial
FNDE	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
FNS	Fundo Nacional de Saúde
FOMEXT	Fomento à Extensão
FOMPROEX	Programa de Fomento à Extensão na UFF 2. Auxílio Publicação/ Produção Extensionista
FOPESQ	Fomento a Pesquisa
FUNSET	Fundo Nacional de Segurança e Educação no Trânsito
GEAP	Fundação de Seguridade Social
GEPG	Grau de Envolvimento com Pós-Graduação
GPD	Gerência de Procedimentos Disciplinares
GPE	Grau de Participação Estudantil
HAC	Hospital Amigo da Criança
Hemonit	Banco de sangue do HUAP
HUAP	Hospital Universitário Antônio Pedro
HUFs	Hospitais Universitários Federais
IACS	Instituto de Arte e Comunicação Social
IC	Iniciação Científica Júnior
ICHF	Instituto de Ciências Humanas e Filosofia
ICHS	Instituto de Ciências Humanas e Sociais

Siglas**Órgãos/Projetos/Programas**

IdUFF	Sistema Acadêmico da PROGRAD
IEAR	Instituto de Educação de Angra dos Reis
IES	Instituição de Ensino Superior
IFES	Institutos Federais de Ensino Superior
iGovTI	Índice de Governança de TI
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais
INFES	Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior
INFOLAB	Laboratório de Informática
INFRAPG	Infraestrutura dos programas de Pós-Graduação
IN-LAB-PESQ	Infraestrutura dos Laboratórios de Pesquisa
INSS	Instituto Nacional de Seguridade Social
Inovatec	Incentivo à Inovação Tecnológica
IPHAN	Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
IQCD	Índice de Qualificação do Corpo Docente
LABEM/FEUFF	Laboratório de Educação Matemática/Instituto de Matemática
LABOGRAD	Programa de Laboratórios dos Cursos de Graduação
LAGOS	Laboratório de Gestão Organizacional Simulada
LAMAP	Laboratório Multidisciplinar de Apoio à Pesquisa
LEG	Laboratório de Ensino de Geometria
LEGI	Laboratório de Ensino de Geometria e Inclusão
LIFE	O Laboratório Interdisciplinar de Formação de Professores da UFF
LLA	Linguística, Letras e Artes
LOA	Lei Orçamentária Anual
MatProj	Matrícula Projetada em Cursos de Graduação Presencial
MBA	Master of Business Administration
MEC	Ministério da Educação
MPOG	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
MPS.BR	Melhoria de Processos do Software Brasileiro
NAIS	Núcleo de Acessibilidade e Inclusão
NARC	Norma de Aquisição de Recursos Computacionais
NBR	Norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas
NEPur-UFF	Núcleo de Ensino e Pesquisa em Urgência
NDPIS	Núcleo de Desenvolvimento de Produtos e Processos Inclusivos na Perspectiva da Surdez
NIR	Núcleo Interno de Regulação
NUDCEN	Núcleo de Divulgação Científica e Ensino de Neurociências
NUESC/ICHIF	Núcleo de Estudos em Criminologia e Direitos Humanos
OCI	Órgão de Controle Interno
OFSS	Orçamento Fiscal e da Seguridade Social
OMS	Organização Mundial da Saúde
ONG	Organização não Governamental
OSN	Orquestra Sinfônica Nacional
PAC/UFF	Programa Anual de Capacitação
PAD	Processo Administrativo Disciplinar
PAOL	Presentations Automatically Organized from Lectures
PCCTAE	Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTIC	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação
PESET	Parque Estadual da Serra da Tiririca
PG	Pós-Graduação
PGD	Programa de Gestão de Desempenho
PingIFES	Plataforma de Integração de Dados das Instituições Federais de Ensino Superior
PJ	Pessoa Jurídica

Siglas	Órgãos/Projetos/Programas
PLAP/PROPLAN	Coordenação de Projetos com a Fundação de Apoio
PLOA	Projeto de Lei Orçamentária Anual
PMBOK	Guia de gerenciamento de projetos
PMO	Escritório de Gerenciamento de Projetos
POP	Procedimento Operacional Padrão
PNPMF	Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos
PPA	Plano Plurianual
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PQ-CNPq	Bolsa de Produtividade em Pesquisa
PQUFF	Bolsa de Auxílio à Qualificação
PREUNI	Prefeitura Universitária
PROAD	Pró-Reitoria de Administração
PROAES	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROAP	Programa de Apoio à Pós-Graduação
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão
PROEXT	Programa de Extensão Universitária
PROGEPE	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROMINP/ ABEMI	Programa de Mobilização Nacional da Indústria do Petróleo e Gás
PRO-PET	Programa de Educação Tutorial Institucional
PROPLAN	Pró-Reitoria de Planejamento
PROPII	Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
PSI	Política de Segurança da Informação
PUCG	Pólo Universitário de Campos dos Goytacazes
PUFF	Pré-Vestibular Comunitário Pádua
PULE	Programa de Universalização de Línguas Estrangeiras
PURO	Pólo Universitário de Rio das Ostras
PUVR	Pólo Universitário de Volta Redonda
RAP	Relação de alunos de graduação por professor
RAT	Relatório Investigativo de Acidente de Trabalho
RET	Reitoria
REUNI	Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RMB	Relatório de Movimentação de Bens
RNP	Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
RP	Restos a Pagar
RRR	Relatório de Reconhecimento de Risco
RU	Restaurante Universitário
RUTE	Rede Universitária de Telemedicina
Saen	Superintendência de Arquitetura e Engenharia
SAME	Serviço de Arquivo Médico Estatístico
SAMU	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
SCDP	Sistema de Concessão de Diárias e Passagens
SCRUM	Software de gerenciamento de projetos e desenvolvimento ágil
SCS	Superintendência de Comunicação Social
SDC	Superintendência de Documentação
SDPR/DCQ	Seção de Desenvolvimento de Projetos da Divisão de Capacitação e Qualificação
SEEDUC	Secretaria de Educação do Estado
SEFTI	Secretaria de Fiscalização de Tecnologia da Informação
SESu	Secretaria de Educação Superior
SIAD	Sistema Integrado Acadêmico
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.
SIAPE	Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos

Siglas	Órgãos/Projetos/Programas
SIASG	Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SIASS	Sistema de Atenção a Saúde do Servidor
SICONV	Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria
SIG	Grupo de Interesse Especial
SIGA-DOC	Sistema Integrado de Gestão Administrativa
SIGProj	Sistema de Informação e Gestão de Projetos
SIMEC	Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle do Ministério da Educação
SIORG	Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
SIRH	Sistemas Integrados de Recursos Humanos
SIS/PPI	Sistema de Programação Pactuada e Integrada
SISAP	Sistema de Administração Patrimonial
SPAC	Projeto de Psicologia da Área Cirúrgica do HUAP
SLTI/MP	Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento
Preuni	Prefeitura Universitária
PSI	Política de Segurança da Informação
SES/RJ	Secretaria de Estado de Saúde/RJ
SLTI	Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
SLTI / MP	Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação/Medida Provisória
SPIU	Secretaria de Planejamento e Investimento da União
SPO	Subsecretaria de Planejamento e Orçamento
SPU	Secretaria do Patrimônio da União
SQV	Seção de Qualidade de Vida
SRH/MP	Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento
STA	Departamento de Administração
STI	Superintendência de Tecnologia da Informação
SUS	Sistema Único de Saúde
TCU	Tribunal de Contas da União
TI	Tecnologia da Informação
TIC	Tecnologias da Informação e Comunicação
TSG	Taxa de Sucesso na Graduação
UAB	Sistema Universidade Aberta
UFASA	Unidade Funcional de Sala de Aula
UFERJ	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
UFF	Universidade Federal Fluminense
UG	Unidade Gestora Executora
UJ	Unidade Jurisdicionada
UNACON	Unidade de Atenção Oncológica
UNIPIGG / UFF	Universidade Aberta à Terceira Idade
UO	Unidade Orçamentária
UTI	Unidade de Terapia Intensiva
VD	Visita Domiciliar
GGPU/PREUNI	Gerência de Permissão de Uso
UGs	Unidades Gestoras

Lista de tabelas, relações, gráficos, declarações, etc.

PARTE A	CONTEÚDO GERAL	18
	A. 26236 - Universidade Federal Fluminense – UFF	
Quadro A.1.1	Identificação da UFF – Relatório de Gestão Consolidado	18
Quadro I	Macroprocessos finalísticos	25
Quadro II	Macroprocessos de apoio	33
	B. Unidade 26366 - Hospital Universitário Antônio Pedro	
Quadro I	Macroprocessos finalísticos	39
	26236 - Universidade Federal Fluminense – UFF	
Quadro III	Descrição dos objetivos e ações executadas e 2013	39
Quadro A.2.2.3.2	Ação/Subtítulos – OFSS	80
Quadro IV	Conceito na CAPES	88
Quadro A.2.2.3.3	Ações não previstas LOA 2013 – Resto a Pagar - OFSS	88
Quadro V	Balanço Financeiro: Todos os Orçamentos	101
Quadro VI	Balanço Patrimonial: Todos os Orçamentos	103
Quadro VII	Balanço Orçamentário: Todos os Orçamentos	104
Quadro VIII	Balanço Demonstração das Variações Patrimoniais: Todos os Orçamentos	105
Quadro IX	Balanço Demonstração das Disponibilidades: Todos os Orçamentos	106
Quadro X	Evolução de Gastos Gerais	107
Quadro XI	Receitas/Dotação	107
Quadro XII	Índices Contábeis Referentes ao Balanço Financeiro - Exercício 2013	108
Quadro XIII	Índices Contábeis Referentes ao Balanço Patrimonial - Exercício 2012	110
Quadro XIV	Índices Contábeis Referentes ao Balanço Orçamentário - Exercício 2012	111
	B. Unidade 26366 - Hospital Universitário Antônio Pedro	
Quadro XV	Indicadores e metas da perspectiva - Atenção à Saúde	113
Quadro XVI	Indicadores e metas da perspectiva - Aprimoramento da Gestão	122
Quadro XVII	Indicadores e metas da perspectiva - Ensino e Pesquisa	124
Quadro A.2.2.3.2	Ação/Subtítulos – OFSS	128
Quadro XVIII	Procedimentos Ambulatoriais de Média Complexidade	130
Quadro XIX	Procedimentos Ambulatoriais de Alta Complexidade	132
	A. 26236 - Universidade Federal Fluminense – UFF	
Quadro A.3.2	Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ	143
Quadro A.4.1.1	Programação de Despesas	146
	B. Unidade 26366 - Hospital Universitário Antônio Pedro	
Quadro A.4.1.1	Programação de Despesas	148
	A. 26236 - Universidade Federal Fluminense – UFF	
Quadro A.4.1.2.1	Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa	148
Quadro A.4.1.2.2	Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa	149
Quadro A.4.1.3.1	Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários - Total	152
Quadro A.4.1.3.2	Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Valores Executados diretamente pela UJ	152
Quadro A.4.1.3.3	Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total	153
Quadro A.4.1.3.4	Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Valores Executados Diretamente pela UFF	154
Quadro A.4.1.3.5	Despesas por Modalidade de Contratação– Créditos de Movimentação	157
Quadro A.4.1.3.6	Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação	158
Quadro A.4.3	Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores	163
Quadro A.4.5.1	Despesas Realizadas por meio da Conta Tipo “B” e por meio do Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica)	163
Quadro A.4.5.3	Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador	163
Quadro A.4.5.4	Prestações de Contas de Suprimento de Fundos (Conta Tipo “B” e CPGF)	167

Lista de tabelas, relações, gráficos, declarações, etc.

PARTE A	CONTEÚDO GERAL	
	B. Unidade 26366 - Hospital Universitário Antônio Pedro	
Quadro A.4.1.1	Programação de Despesas	170
Quadro A.4.3	Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores - HUAP	171
	A. 26236 - Universidade Federal Fluminense – UFF	
Quadro A.5.1.1.1	Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12	171
Quadro A.5.1.1.2	Situações que reduzem a força de trabalho da UJ	172
Quadro A.5.1.2.1	Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ	172
Quadro A.5.1.2.2	Quantidade de Servidores da UJ por Faixa Etária- Situação Apurada em 31/12	173
Quadro A.5.1.2.3	Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade	173
Quadro A.5.1.3	Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores	174
Quadro A.5.1.4.1	Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31/12	175
Quadro A.5.1.4.2	Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12	175
Quadro A.5.1.5.1	Atos Sujeitos ao Registro do TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)	175
Quadro A.5.1.5.2	Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)	176
Quadro A.5.1.5.3	Regularidade do cadastro dos atos no SISAC	176
Quadro XX	Número Servidores Técnico Administrativos na UFF	179
Quadro XXI	Número de avaliações de desempenho classificadas de acordo com Média Geral	180
Quadro XXII	Médias por competências – FADEPs	181
Quadro XXIII	Médias por competências – FAIDs	181
Quadro XXIV	Médias por competências – FAIDGs	182
Quadro XXV	Quantidades de Ocorrências FAIDG's	183
Quadro XXVI	Quantitativo e Percentual de Apontamentos	184
Quadro XXVII	Indicadores Gerenciais de Capacitação e Qualificação	184
Quadro XXVIII	Indicadores Gerenciais de Capacitação e Qualificação	184
Quadro XXIX	Indicadores Gerenciais de Capacitação e Qualificação	184
Quadro XXX	Indicadores Gerenciais de Capacitação e Qualificação	185
Quadro XXXI	Indicadores Evento Externo	185
Quadro A.5.2.1	Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da UJ	186
Quadro A.5.2.3	Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva	189
Quadro A.5.2.4	Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra	190
Quadro A.5.2.6	Composição do Quadro de Estagiários	192
	B. Unidade 26366 - Hospital Universitário Antônio Pedro	
Quadro A.5.1.1.1	Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12	193
Quadro A.5.1.2.1	Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ	193
Quadro A.5.1.2.2	Quantidade de servidores da UJ por faixa etária - Situação em 31/12	194
Quadro A.5.1.2.3	Quantidade de Servidores da UJ por Nível de Escolaridade – situação em 31/12	194
Quadro A.5.1.3	Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores	195
Quadro XXXII	Despesa de Pessoal Terceirizado	196
Quadro A.5.2.1	Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos - HUAP	196
Quadro A.5.2.4	Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra - UAP/2013	197
	A. 26236 – Universidade Federal Fluminense – UFF	
Quadro XXXIII	Veículos alugados	199
Quadro A.6.2.1	Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União	202
Quadro A.6.2.2	Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional	203
Quadro A.6.3	Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros	205
Quadro A.7.1	Gestão da Tecnologia da Informação da Unidade Jurisdicionada	205
Quadro A.8.1	Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis	211
Quadro A.9.1.1	Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício	213
Quadro A.9.2.1	Relatório de cumprimento das recomendações do OCI	221
Quadro XXXIV	Trabalhos de auditorias de maiores relevâncias realizados pelos auditores da UFF no exercício 2013	227
Quadro A.9.4.1	Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR	240

Introdução

O relatório do ano-exercício 2013 resume os resultados do primeiro ano de execução do Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade (PDI) para o quinquênio 2013-2017. Como acentuado no PDI, a UFF aderiu fortemente ao REUNI - Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (IFES), apresentando um projeto extremamente audacioso. Em apenas quatro anos, dobrou a quantidade de vagas na Graduação e atingiu a relação de 18 alunos por professor metas estabelecidas pelo REUNI. Atualmente, a Universidade Federal Fluminense é a instituição com a maior oferta de vagas na Graduação entre todas as IFES sem ter descuidado do aspecto qualitativo. A comissão escolhida pelo INEP para avaliar nossa qualidade nos atribuiu nota máxima: Conceito institucional cinco, conceito este, obtido por poucas IES. O novo PDI direcionou seu eixo central para a “Qualidade Acadêmica”, devido a uma maior valorização do aspecto qualitativo.

Este eixo mostra a perspectiva futura da UFF após o REUNI e, ao valorizar o melhor aproveitamento da estrutura física e dos recursos humanos existentes nas IFES, continua visando à ampliação do acesso na Graduação, meta original deste Plano de Expansão.

Como dito no Relatório de Gestão 2012, a inserção da Instituição no Projeto MEC/REUNI pode ser apontada como elemento principal de suporte às transformações pelas quais vem passando a Universidade. Neste sentido, a UFF continua na Gestão permanente não só da consolidação do REUNI, como promovendo constantes ajustes no sentido pleno de sua expansão.

Em especial, continuamos perseguindo os seguintes tópicos:

- Lançamento de novos cursos, incremento da oferta de vagas e das opções de cursos;
- Reposição de servidores (docentes e técnico-administrativos), com melhoria geral da sua qualificação média;
- Aumento do número de bolsas de apoio, em suas diversas modalidades;
- Aumento do fomento à pesquisa;
- Reequipagem e melhorias nos acervos bibliográficos em geral;
- Melhorias significativas de instalações, com entrega de novos prédios e reformas substanciais nos já existentes;
- Fomento às ações de assistência estudantil.

Dentro deste escopo social tão importante que é a Educação, em nosso caso a Educação Superior, temos clareza de que é um caminho longo. Embora reconheçamos os esforços de investimentos realizados pelo Governo Federal, ainda salientamos mais uma vez que não fomos capazes de recuperar as perdas em recursos físicos e humanos havidas em períodos anteriores, sendo que, na busca de tornar um sonho em realidade, estamos sempre à busca de oportunidades e recursos que possam prover a UFF de melhorias contínuas das condições de trabalho oferecidas à Instituição.

Neste ano de 2013, observamos um acréscimo na dotação final disponibilizada em relação ao exercício de 2012 na ordem de 10,77%, o que diante do crescimento que a Universidade apresentou, revelou-se insuficiente para atender as reais demandas da instituição. Apesar disto, todas as ações implementadas no ano de 2013 constituem-se, portanto, em estratégias de ação especificamente emanadas da visão dos gestores. Do mesmo modo, ainda, são

consideráveis os esforços dos dirigentes da Universidade no sentido de procurar inserir, institucionalmente, e de forma mais pronunciada, a Universidade na comunidade acadêmica internacional, o que se coaduna com as novas perspectivas de atuação do país na esfera internacional.

Consideradas em conjunto, as ações levadas a cabo, ao longo deste período, revelam a visão estratégica dos gestores em estabelecer como foco o comprometimento da Instituição com a solução das questões sociais do país, ao mesmo tempo em que permanece fiel a um princípio fundamental desta Instituição, qual seja, o de primar pela busca da excelência acadêmica, da pesquisa e da extensão, tripé desta Universidade.

Outro ponto positivo para a Universidade diz respeito às Emendas Parlamentares. Esse aporte de recursos em muito contribui para que a UFF possa expandir sua atuação. Infelizmente, esse tipo de recursos não vem em tempo adequado e, por muitas vezes, não vem a ser liberado o limite orçamentário pelo Governo Federal, dificultando sua utilização em tempo hábil dentro do exercício. Podemos citar que neste ano deixamos de receber o montante de R\$1.300.000,00 (um milhão e trezentos mil reais), o que, inevitavelmente, prejudicou algumas de nossas ações. Por outro lado, podemos destacar, que com os recursos recebidos, por exemplo, foi providenciada a compra de diversos equipamentos de laboratórios para atender às Unidades Acadêmicas da UFF.

O formato de apresentação das informações e conteúdo exposto no Relatório de Gestão foram elaborados baseados nos atos normativos.

Nos normativos existem temas tratados que não se aplicaram à natureza jurídica da Universidade Federal Fluminense, sendo os itens: 1.6 Principais parceiros, 3.3 Remuneração paga a administradores, 4.5.2 Suprimento de fundos – Conta Tipo “B”, 4.6 Renúncias tributárias sob a gestão da UJ e 4.7 Gestão de Precatórios. E também existem itens, que embora aplicáveis, não tiveram ocorrências em 2013, sendo eles: 4.2 Informações sobre o reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos, 9.1.2 Deliberações do TCU pendentes de atendimento ao final do exercício e 9.2.2 Recomendações do OCI pendentes de atendimento ao final do Exercício.

1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA

1.1 Relatório de Gestão Consolidado

Quadro A.1.1 - Identificação da UFF – Relatório de Gestão Consolidado

Poder e Órgão de Vinculação				
Poder: Executivo				
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação			Código SIORG: 000244	
Identificação da Unidade Jurisdicionada Consolidadora				
Denominação completa: Universidade Federal Fluminense				
Denominação abreviada: UFF				
Código SIORG: 000427		Código LOA: 26236		Código SIAFI: 153056
Situação: ativa				
Natureza Jurídica: Autarquia Federal			CNPJ:	
Principal Atividade: Educação			Código CNAE: 85.31-7-00	
Telefones/Fax de contato:		(021) 26295000	(021) 26295169	(021) 26295170
Endereço eletrônico: reitor@uff.br; dcf@vm.uff.br				
Página da Internet: http://www.uff.br				
Endereço Postal: Rua Miguel de Frias, 9, Icaraí, CEP: 24220900, Niterói-RJ				
Identificação das Unidades Jurisdicionadas consolidadas				
Nome	CNPJ	Código SIAFI	Situação	Código do SIORG
Universidade Federal Fluminense - UFF	28.523.215/0001-06	153056	Ativa	000427
Hospital Universitário Antônio Pedro - HUAP	28.523.215/0003-78	153057	Ativa	034703
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada				
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada				
<p>A UFF foi criada em 18/12/1960, pela Lei 3.848 DOU (20/12/1960), com a denominação de Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UFERJ) e instituída conforme a Lei 3.958(13/09/1961), a partir da união de cinco Faculdades Federais, três estabelecimentos de Ensino estaduais e duas faculdades particulares sediadas no município. O atual nome foi homologado pela Lei 4.831(05/11/1965) e seu Estatuto aprovado pelo Conselho Federal de Educação, conforme Parecer N° 2/ 83.</p> <p>Homologado por meio da Portaria Ministerial n.º 177 de 02/05/1983.</p> <p>Publicado no Diário Oficial da União de 05/ 05/1983.</p>				
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada				
Não se aplica				
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada				
Não se aplica				
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada				
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada				
Código SIAFI	Nome			
150123	Coordenação de Projetos com Fundação de Apoio			
150182	Pró-Reitoria de Administração			
153001	Unidade Avançada José Veríssimo			
153056	Universidade Federal Fluminense - Setorial			
153057	Hospital Universitário Antônio Pedro			
153058	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis			
153209	Coordenação de Pós-Graduação em Geoquímica da UFF			
153248	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e Inovação			
153342	Instituto de Física da UFF			
153984	Pró-Reitoria de Graduação			

Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
15227	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões	
Código SIAFI das Unidades Gestoras	Código SIAFI da Gestão
150123	15227
150182	15227
153001	15227
153056	15227
153057	15227
153058	15227
153209	15227
153248	15227
153342	15227
153984	15227

1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade

A Universidade Federal Fluminense – UFF, criada pela Lei 3.848 de 18 de dezembro de 1960, instituída conforme a lei 3.958 de 13 de setembro de 1961 e reestruturada nos termos do Decreto nº 62.41, com sede e foro na cidade de Niterói. As suas responsabilidades institucionais vinculam-se às políticas públicas de ensino, de pesquisa e de extensão.

A UFF tem por finalidade, de acordo com o seu Estatuto:

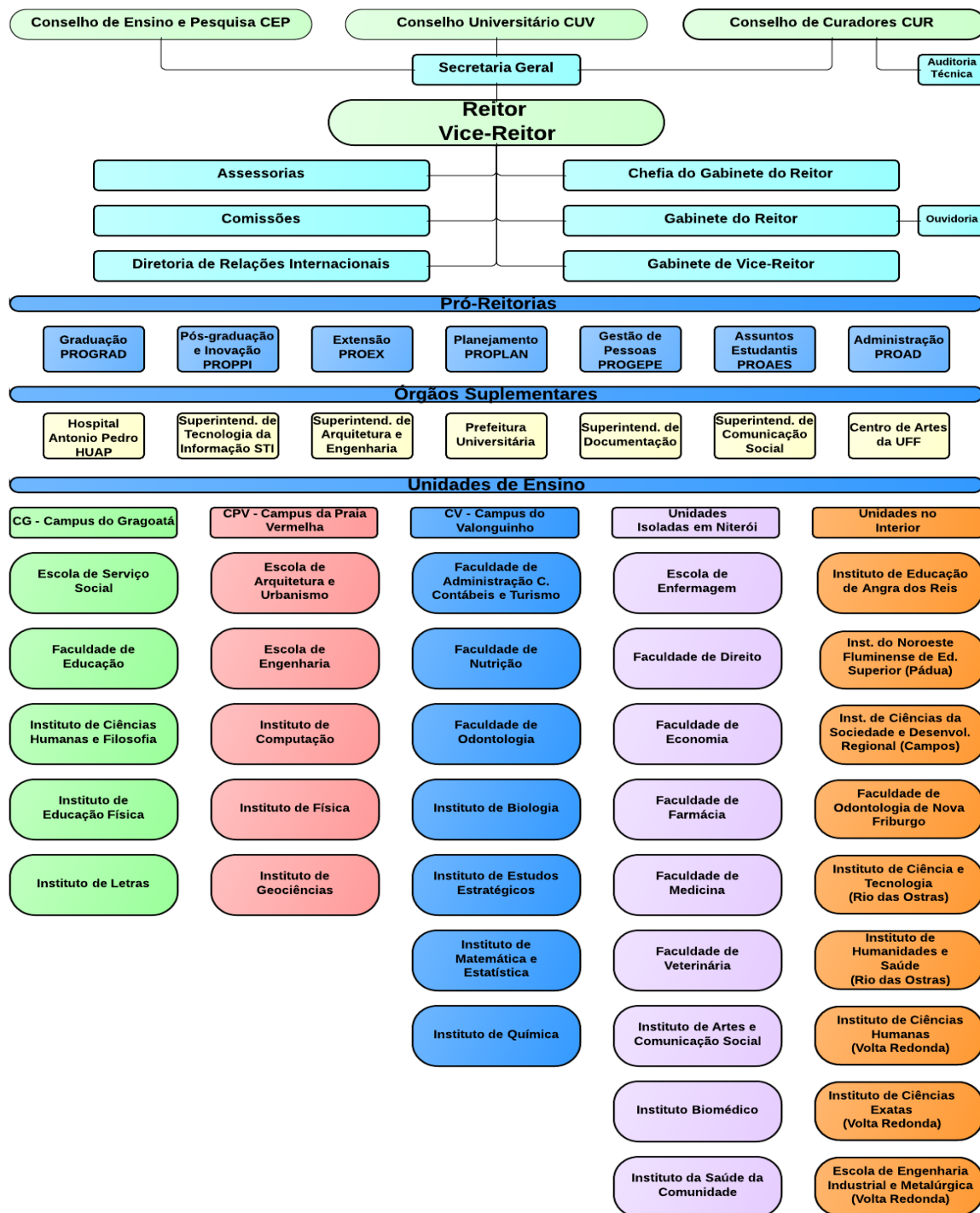
- I – manter, desenvolver e aperfeiçoar o ensino nas unidades que a integram, bem como promover outras atividades necessárias à plena realização de seus objetivos;
- II – promover a pesquisa filosófica, científica e tecnológica, literária e artística;
- III – formar pessoal para o exercício das profissões liberais e técnico-científicas e de magistério, bem como para o desempenho de altas funções na vida pública e privada;
- IV – estender à comunidade, sob a forma de cursos e serviços especiais, as atividades de ensino e os resultados da pesquisa;
- V – cooperar com as entidades públicas e privadas na realização de trabalhos de pesquisa e de serviços técnico-profissionais, visando ao desenvolvimento fluminense;
- VI – estimular os serviços relativos à formação moral e histórica da civilização brasileira, em todos os seus aspectos;
- VII – desenvolver o espírito universitário; e
- VIII – desenvolver, harmonicamente, e aperfeiçoar em seus aspectos moral, intelectual e físico, a personalidade dos alunos.

Tem, por missão, de acordo com seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), promover, de forma integrada, a produção e a difusão do conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural, e a formação de um cidadão imbuído de valores éticos que, com competência técnica, contribua para o desenvolvimento econômico-social autosustentado do Brasil.

No futuro, a UFF pretende ser reconhecida nacional e internacionalmente pela excelência dos seus cursos e de sua produção científica e pelo impacto social das suas atividades.

1.3 Organograma Institucional da UFF

Organograma da Universidade Federal Fluminense



MEC-Ministério da Educação

UFF-Universidade Federal Fluminense

PROPLAN-Pró-Reitoria de Planejamento

PGI-Coordenação de Gestão da Informação

CEP – Conselho de Ensino e Pesquisa

Órgão eminentemente técnico para a coordenação do Ensino e da Pesquisa, é presidido pelo Reitor, integrado pelos Pró-Reitores, por representantes do Corpo Docente, do Corpo Discente e da Comunidade. São três as câmaras especializadas: Câmara de Ensino, Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação e Câmara de Extensão e Integração Comunitária.

CUV- Conselho Universitário

É o Órgão supremo de deliberação coletiva, presidido pelo Reitor e integrado pelo Vice-Reitor, pelos ex-Reitores, enquanto estiverem no exercício do magistério, pelos Diretores das Unidades Acadêmicas, por representantes do Corpo Docente, do Corpo Discente e da Comunidade. É composto de cinco câmaras especializadas: Câmara de Legislação e Normas, Câmara de Orçamento e Finanças, Câmara de Assuntos Educacionais e Culturais e de Integração Comunitária, Câmara de Assuntos Administrativos, e Câmara de Assuntos Estudantis.

CUR – Conselho de Curadores

É o órgão de fiscalização econômico-financeira da UFF, tendo como presidente membro da Câmara de Orçamento e Finanças do Conselho Universitário, integrado por representantes do Ministério da Educação e Cultura, do Corpo Docente, do Corpo Discente e da Comunidade.

RET/Reitoria

É o órgão central executivo dirigido pelo Reitor, responsável pela gestão institucional de todas as atividades da Universidade, sendo assessorado por Pró-Reitorias que exercem atribuições de coordenação e supervisão, como órgãos centrais dos respectivos sistemas.

DRI/RET- Diretoria de Relações Internacionais

Órgão que, em consonância com a filosofia da política de formação acadêmica da Universidade Federal Fluminense, valoriza a inserção internacional de seus quadros docente e discente, facilitando o acesso às oportunidades de mobilidade acadêmica internacional de seus alunos em Instituições de Ensino e Pesquisa com as quais a UFF mantém acordos de cooperação.

PROGRAD - Pró-Reitoria de Graduação

É o órgão que tem o objetivo de desenvolver políticas de graduação dos alunos por meio de ações que promovam a melhoria do desempenho acadêmico, contribuindo dessa forma para a formação profissional de todos os estudantes da UFF, mediante planejamento, orientação, supervisão, coordenação, administração e execução das atividades da UFF, no que se refere à gerência e coordenação de projetos e programas, realização de eventos ligados à graduação, coordenação de estágios e programas de monitoria, apoio ao ensino de graduação, avaliação e seleção acadêmica, bem como as atividades de coordenação dos programas de educação a distância.

PROPPI - Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Órgão responsável pela proposta, pela divulgação, pela implantação e pelo desenvolvimento da política de Pesquisa e Pós-Graduações *Stricto e Lato Sensu* aprovada pelos Conselhos Superiores competentes, bem como elaborar, viabilizar e coordenar programas de bolsas de iniciação científica, além de promover a integração das atividades das esferas específicas de sua competência com o Ensino de Graduação e extensão; promover a captação de recursos junto aos órgãos públicos e privados, para o desenvolvimento ou implantação das atividades de pesquisa e pós-graduação; estender à comunidade interna e externa – sob a forma de cursos e serviços especiais – as atividades de ensino de pós-graduação e resultados de pesquisa, planejamento, organização e articulação do sistema de inovação científica e tecnológica.

PROEX - Pró-Reitoria de Extensão

Órgão responsável pela articulação e coordenação das atividades de extensão de diversos setores da UFF, por intermédio de programas, projetos, prestação de serviços, atividades culturais, cursos, eventos, em todas as suas áreas de atuação. Além disso, abre espaço para o diálogo entre a Universidade e a Sociedade, conhecendo e acompanhando de forma interativa as produções da comunidade, reduzindo distâncias por meio do fazer extensionista.

PROPLAN - Pró-Reitoria de Planejamento

É o órgão da administração central a quem compete o assessoramento da política global de planejamento da UFF, por intermédio da análise técnica da evolução da universidade e de assessoria na formulação de diretrizes e metas para o seu desenvolvimento. Compete, ainda, à PROPLAN, a coordenação da elaboração e consolidação das propostas do orçamento da instituição, assessorando as demais unidades no âmbito de sua competência.

PROGEPE - Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

É o órgão que atua no desenvolvimento de atividades de coordenação de pessoal, capacitação e qualificação, lotação e movimentação de pessoal, coordenação de atenção integral à saúde e qualidade de vida, segurança no trabalho e saúde ocupacional, controle de pagamentos de pessoal, registros, direitos e vantagens, admissão e cadastro de pessoal, procedimentos administrativos disciplinares, por meio do planejamento, orientação, supervisão, coordenação, administração e execução das referidas atividades.

PROAES - Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

Órgão que tem a finalidade de desenvolver políticas de apoio estudantil por meio de ações que promovam a melhoria do desempenho acadêmico, contribuindo para a formação profissional e cidadã de todos os estudantes da UFF. Suas atividades abrangem o planejamento, orientação, supervisão, coordenação, administração e execução das atividades da Universidade no que se refere à gerência e à coordenação de projetos de apoio social e à promoção de saúde, à concessão de bolsas, ao apoio acadêmico, à gestão de moradia aos estudantes da UFF, bem como à coordenação de gestão do Restaurante Universitário e do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão - Sensibiliza UFF.

PROAD- Pró-Reitoria de Administração

É o órgão que atua no desenvolvimento de atividades de transporte, de segurança e de logística, coordenação de compras de material e contratos, de administração financeira e de protocolo, bem como responsável pelas licitações, por intermédio do planejamento, da orientação, da supervisão, da coordenação, da administração e da execução das referidas atividades.

Polos Universitários

Unidades do interior que apresentam suas estruturas organizacionais, cursos e atividades de pesquisa e extensão de forma positiva nos municípios de Angra dos Reis, Santo Antônio de Pádua, Nova Friburgo, Rio das Ostras, Campos dos Goytacazes e Volta Redonda, integrando a comunidade e participando do desenvolvimento de cada região. Nesses municípios, a interiorização faz parte de um programa de trabalho que resulta na ampliação de vagas da instituição.

- IEAR – Instituto de Educação de Angra dos Reis da Universidade Federal Fluminense (município de Angra dos Reis-RJ)
- INFES– Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior da Universidade Federal Fluminense (município de Santo Antônio de Pádua)
- PUNF – Polo Universitário de Nova Friburgo (município de Nova Friburgo)

- PUCG - Polo Universitário de Campos dos Goytacazes (município de Campos dos Goytacazes)
- PURO - Polo Universitário de Rio das Ostras (município de Rio das Ostras)
- PUVR – Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional (município de Volta Redonda)

Unidades Acadêmicas

- Ciências Sociais Aplicadas
Faculdades: Administração, Ciências Contábeis e Turismo, Direito, Economia, Escola de Serviço Social e Escola de Arquitetura
- Ciências Exatas e da Terra
Institutos: Computação, Física, Geociências, Química e Matemática
- Ciências da Saúde
Instituto da Saúde da Comunidade, Escola de Enfermagem, Faculdade de Farmácia, Instituto de Educação Física, Faculdade de Medicina, Faculdade de Odontologia e Faculdade de Nutrição
- Ciências Humanas
Faculdade de Educação
- Ciências Sociais Aplicadas- CSA e Linguística, Letras e Artes-LLA
Instituto de Artes e Comunicação Social - IACS
- Ciências Biológicas
Instituto de Biologia
- Ciências Humanas- CH e Ciências Sociais Aplicadas-CSA
Instituto de Ciências Humanas e Sociais-ICHS
- Engenharia e Ciências Agrárias-CA
Escola de Engenharia
- Linguística, Letras e Artes
Instituto de Letras
- Ciências Agrárias-CA
Faculdade de Veterinária
- Outros : Instituto Biomédico

HUAP- Hospital Universitário Antônio Pedro

Órgão responsável pelo desenvolvimento de políticas para gerar, transformar e difundir o conhecimento, prestando serviços de saúde com excelência, de forma complexa, crítica e hierarquizada.

STI - Superintendência de Tecnologia da Informação

É o órgão que realiza a gestão de infraestrutura de *software* e *hardware* da UFF, além de planejar e executar a política de informática da Universidade. Também faz parte de sua missão, pesquisar, desenvolver, executar e participar de projetos em tecnologia de informação e serviços de informática tanto internamente, nos diversos *Campi* que compõem a UFF como em parcerias com municípios e estados, além da captação de recursos mediante projetos, consultoria e serviços em TI.

SAEN - Superintendência de Arquitetura e Engenharia

É a área responsável pela gerência e execução das obras de Engenharia, Arquitetura e Urbanismo, atuando no planejamento e coordenação de todas as ações de sua competência.

PREUNI- Prefeitura Universitária

É o órgão que atua no desenvolvimento de atividades de manutenção de bens móveis e imóveis, gerência de meio ambiente e administração patrimonial, bem como o gerenciamento do uso dos espaços dos *Campi* universitários, exceto das unidades do interior, por meio do planejamento, da orientação, da supervisão, da coordenação e da administração.

SDC - Superintendência de Documentação

Atua no desenvolvimento de atividades de coordenação técnica e administrativa do sistema de bibliotecas e arquivo da universidade, atualmente composto de 26 bibliotecas, do arquivo central e dois laboratórios, um de conservação e restauração de documentos (LACORD) e outro de reprografia (LARE). É sua função, também, proporcionar recursos informacionais e assessoria técnica na área de documentação por meio de redes de sistemas integrados, facilitando o acesso à informação em nível nacional e internacional.

SCS - Superintendência de Comunicação Social

É o órgão responsável pela proposta e execução da política de comunicação institucional da Universidade, de modo a fixar e consolidar a imagem da UFF junto à sociedade com ética, transparência e vinculação ao interesse público.

CEART - Centro de Artes da UFF

Órgão que atua na produção, incentivo e divulgação da cultura por intermédio de manifestações artísticas em diversas áreas, promovendo reflexão, ampliando conhecimento, integrando e apoiando iniciativas locais, proporcionando à comunidade maior acesso aos bens e atividades culturais e contribuindo para a formação da identidade cultural da comunidade acadêmica e da cidade de Niterói.

1.4 Macroprocessos Finalísticos

Quadro I - Macroprocessos finalísticos

MACROPROCESSO: PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD			
A Pró-Reitoria de Graduação é a instância administrativa da Universidade Federal Fluminense responsável pela implantação e pelo acompanhamento das suas políticas de Ensino de Graduação nas modalidades presencial e a distância. Estas ações são empreendidas em consonância com as políticas de graduação do MEC, com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade.			
Processo	Produto	Ações	Público Alvo
Programação, Registro e controle das atividades escolares dos cursos de Graduação.	- Aluno formado; - Diploma expedido;	- Auxiliar na elaboração do planejamento acadêmico; - Proceder a matrícula dos alunos de graduação; - Promover a programação e o controle da atividade escolar; - Promover o registro e controle acadêmico dos alunos de graduação; - Fornecer documentação relativa à vida acadêmica (atestados, certidões, históricos, diplomas, guia de transferência, identidade estudantil e outros); - Participar da execução do processo de avaliação do sistema educacional.	- Discente dos cursos de graduação
Criação de cursos de graduação	- Curso criado	- Regulação dos reconhecimentos e renovação de reconhecimento dos cursos de graduação; - Avaliação das propostas curriculares.	- Diretores das unidades acadêmicas, Coordenadores de Cursos.
Formação profissional em diferentes níveis na modalidade à distância.	- Cursos oferecidos; - Aluno formado	- Desenvolver de cursos semipresenciais, nos níveis de Graduação, Especialização, Extensão e Sequenciais; - Oferecer disciplinas a distância para os cursos presenciais da Universidade Federal Fluminense; - Dar suporte e assessoria para criação de atividades que viabilizam ações educativas à distância em diversas áreas do conhecimento; - Capacitar os professores e tutores para a atuação na Educação a Distância; - Apoiar e incentivar os professores na elaboração de material didático para os cursos presenciais; - Apoiar as atividades de tutoria dos cursos e disciplinas semipresenciais; - Dar suporte aos alunos no uso da Plataforma Moodle.	- Comunidade interna e externa

Quadro I - Macroprocessos finalísticos

MACROPROCESSO: PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS - PROAES			
A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis concentra seus esforços no desenvolvimento e acompanhamento de programas de apoio que garantam as condições mínimas para a permanência do estudante na Universidade, que propiciem maior interação e integração política e acadêmica entre os estudantes dos vários <i>campi</i> da universidade e de outras universidades, e que contribua efetivamente para a sua formação individual e global dos discentes.			
Processo	Produto	Ações	Público Alvo
Apoio para eventos acadêmico-científicos curriculares e culturais.	- Aluno beneficiado	<ul style="list-style-type: none"> - Apoiar, mediante a concessão de transporte terrestre e confecção de pôsteres, a participação institucional de alunos em eventos realizados pelas IES ou outras instituições de ensino/pesquisa/extensão, em território nacional; - Incentivar a participação de alunos da UFF em eventos externos, promovendo a divulgação dos seus trabalhos acadêmicos e o intercâmbio com outras instituições e contribuindo para sua formação plena; - promover a participação em trabalhos de campo e visitas técnicas, priorizando aqueles previstos como atividades curriculares e estimular a integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão na UFF. 	- Discentes da UFF
Prestar atendimento em alimentação	- Alimentação fornecida	<ul style="list-style-type: none"> - Buscar melhoria permanente na oferta da alimentação; - Identificar novos processos que minimizem o custo da produção das refeições; - Desenvolver cardápios balanceados e que atendam as exigências nutricionais 	- Comunidade interna
Programas Sociais	- Bolsas oferecidas	<ul style="list-style-type: none"> - Gerenciar os Programas de Bolsas e Auxílios; - Divulgar edital; - Analisar as condições socioeconômicas dos discentes candidatos; - Divulgar o resultado do processo de seleção; 	- Discentes UFF

Quadro I - Macroprocessos finalísticos

MACROPROCESSO: PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO - PROPPI			
A Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPPI) é o órgão central da Universidade Federal Fluminense responsável pela coordenação e supervisão das atividades de pesquisa e pós-graduação da UFF.			
Processo	Produto	Ações	Público Alvo
Criação e acompanhamento de cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	- Curso criado e em funcionamento - Alunos certificados	- Criação do curso - Abertura de novas turmas - Alterações curriculares e de regimento interno - Credenciamento de docentes - Nomeação de coordenadores	- Comunidade interna e externa
Criação e acompanhamento de cursos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	-Curso criado e em funcionamento - Alunos diplomados	- Criação do curso - Abertura de novas turmas - Alterações curriculares e de regimento interno - Credenciamento de docentes - Nomeação de coordenadores - Revalidação de Diplomas de Pós-Graduação	- Comunidade interna e externa
Fomento interno à Pesquisa e Pós-Graduação	- Participação em eventos no país ou no exterior - melhoria da infraestrutura de pesquisa da UFF - melhoria da infraestrutura da pós-graduação na UFF	- Elaboração e divulgação dos Editais anuais; - Recebimento das solicitação por meio do Sistema E-fomento, da PROPPI; - Avaliação do mérito das solicitações, pelo Comitê de pesquisa; - Concessão, ou não, das solicitações	- Comunidade interna
Programas Institucionais de Bolsas (PIBIC, PIBITI e PIBINOVA)	- Concessão de bolsas - Certificados de apresentação no Seminário	- Elaboração e divulgação do Edital anual; - Inscrições de projetos para solicitação de bolsas; - Avaliação dos projetos inscritos; - Gerenciamento das bolsas no sistema PIBIC - Organização e realização do Seminário Anual	- Professores: quadro permanente, Visitantes e aposentados (vinculados a Programa de Pós-Graduação) - Alunos
Elaboração dos projetos de pesquisa institucionais	Convênios formalizados com as Agências de Fomento	- Divulgação do Edital - Recebimento dos subprojetos - Avaliação dos subprojetos - Consolidação dos subprojetos aprovados para submissão - Envio do projeto para a Agência de Fomento	- Pesquisadores da UFF
Apoio à Inovação	- Revista científica - novos produtos e tecnologias desenvolvidas - patentes	- Articulação acadêmica - Capacitação e difusão - Articulação com o setor produtivo - Transferência de conhecimento	Comunidade interna e externa

Quadro I - Macroprocessos finalísticos

MACROPROCESSO: PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO - PROEX			
<p>A Pró-Reitoria de Extensão da UFF é responsável por articular e coordenar as atividades de extensão de diversos setores da Universidade por intermédio de programas, projetos, prestação de serviços, atividades culturais, cursos, eventos, etc. Por meio da PROEX a UFF mantém o seu compromisso social de viabilizar uma relação transformadora entre Universidade e a comunidade, visando à implementação de ações que promovam inserção e garantam os valores democráticos de igualdade e desenvolvimento social da região.</p>			
Processo	Produto	Ações	Público Alvo
Elaboração de atividades voltadas à integração UFF e comunidade	<ul style="list-style-type: none"> - Cursos - Congressos, - Seminários - Simpósios 	- Realização de eventos educativos e culturais de inserção social da Universidade a sua região	Comunidade interna e externa
Promoção de programas de assistência social a comunidades carentes	<ul style="list-style-type: none"> - Cursos - atendimentos realizados - Palestras 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de programas voltados à prestação de serviços - Curso de orientação da saúde da mulher - Programa de educação dentária - Palestra de prevenção de desastres - Curso de planejamento familiar 	Comunidade interna e externa
Ampliação do projeto bolsista de extensão	- Bolsas de extensão	- Desenvolvimento de projetos voltados à educação do aluno para implementação de ações extensionistas	Comunidade interna e externa
Implementação do programa para ações sustentáveis na UFF	<ul style="list-style-type: none"> - Palestras - Debates 	- Desenvolvimento de programas direcionados a formação de uma cultura organizacional favorável a educação ambiental	Comunidade interna e externa

Quadro I - Macroprocessos finalísticos

MACROPROCESSO: PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - PROGEPE			
A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal é a Unidade Administrativa responsável por diagnosticar, discutir, propor, operacionalizar e controlar as ações e as estratégias voltadas para a consolidação da política de recursos humanos institucional.			
Processo	Produto	Ações	Público Alvo
Gestão da Lotação	- Admissão, afastamento e desligamento do servidor;	Orientar e determinar as diretrizes técnicas aos processos que envolvem dimensionamento da força de trabalho no âmbito da UFF, quanto ao seu planejamento, controle e adequação. Buscar a melhor adaptação do servidor ao seu ambiente de trabalho, visando a adequar às competências individuais às competências institucionais. <ul style="list-style-type: none"> • Ações desenvolvidas: Dimensionamento, análise e controle da força de trabalho técnico-administrativo; Gestão de concursos públicos para provimento de cargos técnico-administrativos e docentes (magistério superior e ensino básico, técnico e tecnológico); Remoção e Redistribuição de servidores técnico-administrativos e docentes; 	Candidatos aprovados em concursos e Servidores da UFF.
Gestão do Desempenho:	- Política para avaliação de pessoas; - Relatórios e estudos analíticos e estatísticos.	Acompanhar o desenvolvimento dos servidores técnico-administrativos, através de processo pedagógico de avaliação, visando à melhoria do desempenho, bem como a integração de seus objetivos individuais com os da Instituição. <ul style="list-style-type: none"> • Ações desenvolvidas: Distribuição e controle de devolução de formulários de Avaliação de Desempenho e Plano de Trabalho dos servidores técnico-administrativos; Análise qualitativa das Avaliações de Desempenho; Concessão de Progressão por Mérito Profissional dos servidores técnico-administrativos; Homologação de resultado de estágio probatório. 	- Gestores e servidores técnico administrativos da UFF.
Atenção Integral à Saúde e Qualidade de Vida:	-Assistência em saúde ao servidor	Integrar o conjunto das ações (Promoção/Vigilância em Saúde, Perícia em Saúde e Assistência em Saúde) de atenção à saúde do servidor.	- Servidores
Administração de Pessoal:	- Pagamento realizado;	Integrar o conjunto de ações inerentes à vida funcional do servidor. <ul style="list-style-type: none"> • Ações desenvolvidas: atos de admissões, concessões, desligamentos; inclusão do SIAPE, no SISAC; controle de despesas com pessoal - ativos, inativos e pensionistas. 	- Servidores Ativos; Inativos e Pensionistas.

Quadro I - Macroprocessos finalísticos

MACROPROCESSO: PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – PROGEPE (continuação)			
Processo	Produto	Ações	Público Alvo
Capacitação e Qualificação:	- Servidor Capacitado; - Cursos oferecidos	<p>Proporcionar alternativas viáveis aos servidores, para a aquisição de novos conhecimentos, através de ações de capacitação e/ou qualificação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ações desenvolvidas: Levantamento de necessidades de Capacitação; Cursos de Capacitação; Cursos Autofinanciáveis; Licença para Capacitação; PQUFF - Auxílio à Qualificação - ensino superior e pós-graduação <i>lato sensu</i>; Elaboração e execução dos Editais do Auxílio-Qualificação <i>Stricto Sensu</i> e do Auxílio-Dissertação/Tese; Afastamento para capacitação e qualificação, no País e no exterior; Progressão por Capacitação; Incentivo à Qualificação. • Ações em parceria com a PROPPI: chamada para apuração da demanda de bolsa ao Programa de Formação Doutoral Docente – PRODOUTORAL; elaboração do Plano Institucional de Formação de Quadros Docentes da UFF – PLANFOR; consultorias sobre reconhecimento de diplomas de pós-graduação obtidos no exterior; processos de afastamento para o exterior com apoio financeiro do Edital de Fomento à Pesquisa (Fopesq). 	- Servidores

Quadro I - Macroprocessos finalísticos

MACROPROCESSO: PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO - PROPLAN			
<p>A Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN funciona como órgão da administração central a quem compete o assessoramento da política global de planejamento da Universidade Federal Fluminense, tendo como esteio básico a ética e a transparência, e com a intenção de propiciar a consecução da sua missão, realiza análise técnica da evolução da Universidade e de assessoria, na formulação de diretrizes e metas para o seu desenvolvimento. Compete ainda à PROPLAN, a coordenação da elaboração e consolidação das propostas do orçamento da UFF, assessorando as demais Unidades no âmbito de sua competência. As suas ações são pautadas visando a atingir a eficiência, a eficácia e a efetividade na aplicação dos recursos da Universidade e, dessa forma, contribuir para uma elevação da UFF a patamares cada vez mais altos. O intuito maior da PROPLAN é o de implementar ações e projetos que visem ao desenvolvimento da instituição, mediante um sistema de planejamento democrático e participativo que tenha por finalidade melhorar o processo global de alocação de recursos na Universidade, permitindo ampla visibilidade, acesso e participação de toda a Comunidade Universitária.</p>			
Processo	Produto	Ações	Público Alvo
Registros dos Atos e Fatos Contábeis, Execução Orçamentária e Financeira	<ul style="list-style-type: none"> - Balanços Patrimoniais; - Balancetes e demonstrações contábeis; - Pareceres contábeis; - Execução da despesa; - Prestação de contas orçamentária, contábil e patrimonial. 	<ul style="list-style-type: none"> - Registrar contabilmente os atos e fatos financeiros e patrimoniais; - Demonstrar a situação financeira e econômica da entidade. <p style="text-align: center;">Gerar informação útil para a tomada de decisões.</p>	Gestores da Universidade, unidades administrativas, acadêmicas, MEC, MPOG e órgãos de controles externos.
Pesquisa e Tabulação dos Dados Institucionais	<ul style="list-style-type: none"> - Relatório de Gestão; - Dados para o PingIFES; - Censo da UFF; - Indicadores do TCU 	<ul style="list-style-type: none"> - Coleta de dados nas diferentes áreas da Instituição; - Articulação de diversos bancos de dados; - Análise dos dados nas instâncias acadêmicas e administrativas; - Compilação dos dados. 	Gestores da Universidade, unidades administrativas, acadêmicas, MEC, MPOG e órgãos de controles externos.
Formulação e Organização de novos Paradigmas Institucionais	<ul style="list-style-type: none"> - Planos; - Projetos; e - Programas 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades de acompanhamento da elaboração de planos globais, planos diretores de gestão, programas e projetos de desenvolvimento da Universidade e programas de fomento. 	Gestores da Universidade, unidades administrativas e acadêmicas.
Interface da Universidade com a sua Fundação de Apoio	<ul style="list-style-type: none"> - Controle da execução dos Projetos junto à Fundação de Apoio a UFF 	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação dos Projetos e seus anexos; - Monitoramento dos cronogramas de execução físico-financeiro. 	Coordenadores de Projetos junto à Fundação de Apoio.
Elaboração e Controle Orçamentário.	<ul style="list-style-type: none"> - Orçamento; - Matrizes para rateio dos recursos; - Registro de Créditos; - Indicadores físico e quantitativo; - Descentralização de Créditos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração da proposta orçamentária; - Monitoramento dos indicadores físico e quantitativo; - Criar mecanismos de rateio e promover a distribuição dos recursos orçamentários; - Assessorar as Unidades Universitárias. 	Gestores da Universidade, unidades administrativas, acadêmicas, MEC, MPOG e órgãos de controles externos.

Quadro I - Macroprocessos finalísticos

MACROPROCESSO: PRÓ-REITORIA ADMINISTRAÇÃO – PROAD			
A Pró-Reitoria de Administração tem o compromisso de produzir alternativas para otimizar a utilização dos recursos, dirigir as áreas de Licitação e Contratos com qualidade, eficiência, agilidade, de acordo com a legislação vigente bem como supervisionar e coordenar a área de transporte da Universidade.			
Processo	Produto	Ações	Público Alvo
Garantir o bom funcionamento da estrutura administrativa e acadêmica	- Contratos assinados; - Material adquirido; - Equipamento e Material Permanente disponibilizado	- Otimizar os recursos orçamentários destinados a despesas com materiais e contratos; - Promover e renovar os procedimentos administrativos; - Promover o contínuo abastecimento de materiais de uso comum, equipamentos e serviços necessários ao desenvolvimento das atividades administrativas e acadêmicas; - Garantir a limpeza e a segurança; - Coordenar a veiculação de processos e correspondências; - Gerenciar as licitações e compras	Comunidade interna e externa
Atender as solicitações de transporte	- Solicitações atendidas	- Garantir o atendimento das necessidades de transportes à comunidade interna - Gerenciar o uso da frota de veículos.	Comunidade interna
Executar serviços gráficos	- Material impresso	- Programar, imprimir e dar acabamento ao material produzido nas áreas administrativas, de ensino, pesquisa e extensão, e agentes externos;	Comunidade interna e externa

1.5 Macroprocessos de Apoio

Quadro II - Macroprocessos de apoio

MACROPROCESSO: SUPERINTENDÊNCIA DE ARQUITETURA E ENGENHARIA - SAEN			
A Superintendência de Arquitetura e Engenharia tem por finalidade planejar, orientar, supervisionar, coordenar, administrar, projetar e executar projetos e obras de Engenharia, Arquitetura e Urbanismo, utilizando recursos de forma otimizada e sustentável, com o objetivo de atender às demandas da Universidade.			
Processo	Produto	Ações	Público Alvo
- Manutenção da infraestrutura da UFF.	- Projeto realizado; - Obra acabada; - Manutenção executada.	- Gerenciar assuntos administrativos, financeiros e operacionais vinculados a laudos técnicos e acompanhamento das obras; - Gerenciar as atividades relacionadas às obras e ampliações das edificações e instalações; - Coordenar a fiscalização de obras de reforma, de restauração, de reparo, de modificação, de paisagismo dos próprios da Universidade; - Garantir a manutenção da infraestrutura da UFF.	- Usuários da infraestrutura predial da UFF.
- Fiscalização de Obras	- Relatórios Técnicos	- Acompanhar e efetuar o controle físico-financeiro relativo à execução de obras de edificação, à infra-estrutura e à instalação de equipamentos da Universidade, adjudicados a terceiros, atestando a sua execução, quando cumpridas as condições contratuais; - Coordenar, fiscalizar e acompanhar a execução de todas as obras e serviços de construção de edificações, reformas, infraestrutura e instalação de equipamentos que venham a ser determinados por contratos e/ou convênios, observando as determinações dos projetos de execução aprovados bem como o atendimento às condições das licitações realizadas.	- Comunidade interna e externa.
- Ocupação dos espaços físicos	- Relatórios Técnicos	- Desenvolver a estudos e projetos específicos de edificações e infraestrutura; - Coordenar o planejamento de ocupação dos espaços da Universidade, orientando programas de necessidades, estudos preliminares, anteprojeto; - Definir o objeto técnico das licitações de projetos de arquitetura e engenharia;	- Usuários da infraestrutura predial da UFF.
- Elaboração de Contratos.	- Contrato Assinado.	- Operacionalizar, registrar, publicar, controlar e acautelar contratos e termos aditivos.	- Gestores e empresas contratadas.

Quadro II - Macroprocessos de apoio

MACROPROCESSO: SUPERINTENDÊNCIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - SCS			
A Superintendência de Comunicação Social tem por objetivo a divulgação interna e externa dos produtos gerados pelas diferentes áreas de ensino, pesquisa e extensão da UFF. Busca os diversos veículos de comunicação do Rio de Janeiro e de Niterói para a divulgação de notícias e para o atendimento a jornalistas.			
Processo	Produto	Ações	Público Alvo
- Divulgação da Produção Acadêmica, Científica e Cultural.	- Notícia produzida; - Material divulgado.	- Investigar, coletar, recepcionar, produzir, armazenar, disseminar, divulgar, publicar dados relativos aos produtos gerados pelas diferentes áreas da Universidade; - Manter contato com os veículos de comunicação externos, visando à divulgação dos produtos UFF;	- Comunidade Interna e Externa
- Cerimonial.	- Evento realizado.	- Orientar e realizar cerimoniais de eventos da UFF; - Manter atualizada a mala direta de autoridades internas e externas; - Produzir convites; - Produzir e apresentar cerimônias; - Coordenar a recepção do público e autoridades.	- Comunidade Interna e Externa.
MACROPROCESSO: SUPERINTENDÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO – SDC			
A Superintendência de Documentação é o órgão responsável pelo funcionamento sistêmico das bibliotecas da UFF, a fim de oferecer suporte ao desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão bem como é responsável pela coordenação técnica e administrativa do Arquivo da Universidade.			
Processo	Produto	Ações	Público Alvo
Coordenação da documentação administrativa e acadêmica da UFF. Gestão das ações que visem à organização e disseminação da informação no âmbito das bibliotecas da Universidade.	Documentação arquivada Acervo bibliográfico disponibilizado	- Coordenar a gestão de documentos da Universidade; - Dar suporte aos programas de ensino, pesquisa e extensão da Universidade; - Desenvolver e manter serviços e produtos que atendam às necessidades de informação da comunidade acadêmica; - Estabelecer políticas para avaliação e atualização das coleções; Executar, coordenar e acompanhar de aquisição de material bibliográfico para a Universidade; Estabelecer políticas voltadas para a circulação de material bibliográfico e atendimento aos usuários. - Gerenciar das atividades de manutenção e divulgação das Bibliotecas Digitais existentes no âmbito da UFF.	Comunidade interna e externa

Quadro II - Macroprocessos de apoio

MACROPROCESSO: SUPERINTENDÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - STI			
<p>A Superintendência de Tecnologia da Informação é um órgão estratégico responsável por prover serviços e soluções de tecnologia da informação às comunidades interna e externa, que desenvolve ações de alinhamento aos padrões determinados pela Administração Pública Federal no que se refere à gestão da tecnologia da informação, passando a utilizar a metodologia de governança em TI para alcançar melhores resultados.</p>			
Processo	Produto	Ações	Público Alvo
- Soluções integradas de Tecnologia da Informação.	- Bancos de dados; - Sistemas desenvolvidos;	- Assessorar e contribuir para a construção e efetivação das políticas e do planejamento estratégico de Tecnologia da Informação; - Planejar e Controlar os processos de implantação de Tecnologia da Informação; - Gerenciar e executar o planejamento, especificação, desenvolvimento, implantação, operação e a manutenção de serviços, sistemas de informação e infraestrutura de Tecnologia da Informação; - Assessorar a comunidade universitária na aplicação e utilização de novas soluções de TI; - Prestar serviços de atendimento e suporte à comunidade universitária para a plena utilização dos recursos computacionais e de sistemas de informação; - Desenvolver conhecimento tecnológico, por meio de projetos, convênios e parcerias, na busca de soluções inovadoras na área de TI.	- Comunidade interna e externa
MACROPROCESSO: CENTRO DE ARTES UFF-CEART			
<p>O Centro de Artes é um pólo de produção e difusão cultural que realiza programas voltados para todas as manifestações artísticas: exposições, shows, concertos, ciclos cinematográficos, peças teatrais e apresentações diversas. Promovem uma verdadeira e produtiva interação artístico-cultural da UFF com a comunidade interna e externa.</p>			
Processo	Produto	Ações	Público Alvo
- Difusão Cultural.	- Concerto realizado; - Filme exibido; - Exposições realizadas;	- Programar, coordenar e difundir programas voltados para a democratização do acesso a estilos, gêneros, sonoridades e instrumentos diversos; - Fomentar a formação de platéia; - Selecionar e exhibir títulos cinematográficos que não são exibidos pelo circuito comercial; - Coordenar projetos culturais; - Divulgar e estimular a reflexão em torno da produção de arte contemporânea brasileira; - Divulgar novas tendências da fotografia contemporânea.	- Comunidade interna e externa.

Quadro II - Macroprocessos de apoio

MACROPROCESSO: PREFEITURA UNIVERSITÁRIA - PREUNI			
A Prefeitura Universitária é um órgão executivo com competência para coordenar e executar as atividades ligadas à manutenção e à conservação do patrimônio da Universidade, do paisagismo dos <i>Campi</i> Universitários e das ações voltadas para os cuidados com o meio ambiente.			
Processo	Produto	Ações	Público Alvo
- Manutenção da infraestrutura Universitária.	- Bens patrimoniais tombados; - Manutenção realizada.	- Promover o controle, fiscalização e manutenção da infraestrutura universitária; - Planejar e executar ações ambientais no âmbito da gestão universitária; - Registrar, contabilizar e controlar os bens patrimoniais da Universidade.	- Comunidade interna.
MACROPROCESSO: DIRETORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DRI			
A Diretoria de Relações Internacionais-DRI é um órgão central da UFF responsável por propor, fomentar, e apoiar relações acadêmicas e institucionais entre as unidades e programas da UFF e as universidades estrangeiras.			
Processo	Produto	Ações	Público Alvo
Convênios e acordos internacionais	- Convênios e acordos internacionais realizados.	Apoiar a internacionalização da universidade por meio de acordos e convênios. Representar a UFF em eventos internacionais, em busca de novas parcerias.	Comunidade acadêmica
Mobilidade <i>In</i>	- parceria realizada.	Realizar todos os procedimentos que visa ao assessoramento e a consolidação da integração do estudante estrangeiro a passar um semestre na UFF.	Discentes de universidades estrangeiras parceiras.
Mobilidade <i>Out</i>	- parceria realizada.	- Promover e gerenciar os programas de mobilidade internacional aos alunos da UFF, realizando todos os processos de viabilidade para negociação dos alunos com a universidades estrangeiras. - Promover eventos para expandir a idéia de internacionalização entre alunos e corpo docente e enviar a documentação de cada aluno à universidade estrangeira para qual o mesmo foi selecionado.	Discentes da UFF.
Projetos Especiais	- Programas e Cursos.	- Incentivar o corpo discentes da UFF e das Universidades estrangeiras parceiras a participarem de Programas de internacionalização promovidos pela DRI. - Desenvolver e coordenar os Programas de: Universalização de Línguas Estrangeiras (PULE), Apadrinhamento do Intercambista e o curso de Português para Estrangeiros.	Discentes da UFF e das Universidades estrangeiras.

B. Unidade 26366 - Hospital Universitário Antônio Pedro

1.4 Macroprocessos Finalísticos

Quadro I - Macroprocessos finalísticos

MACROPROCESSO: HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO PEDRO - HUAP			
O hospital Universitário Antônio Pedro-HUAP é um hospital geral, que atua no campo de assistência hospitalar, de pesquisa, de cooperação didática e de prestação de serviços hospitalares à comunidade.			
Processo	Produto	Ações	Público Alvo
Direção Médica: Prestação de serviços assistência a saúde	Atendimento assistencial de médicos e de outros profissionais da saúde nas diversas especialidades existentes no HUAP.	<ul style="list-style-type: none"> • Atendimento ambulatorial; • Atendimento em Emergência regulada e referenciada; • Atendimento hospitalar; • Atendimento nas diversas especialidades não médicas de apoio; • Realização de serviços de apoio ao diagnóstico e tratamento; • Dispensação de medicamentos para pacientes internados; • Dispensação de medicamentos dos programas do Governo em que é referência; Ordenamento do prontuário médico.	Pacientes do HUAP referenciados e servidores do HUAP.
Diretoria de Enfermagem: - Prestação de Serviços Assistenciais de Enfermagem;	Atendimento assistencial de enfermagem.	<ul style="list-style-type: none"> • Atendimento assistencial de enfermagem. 	Pacientes do HUAP.
Diretoria Administrativa e Financeira: -Planejamento, organização, controle e fiscalização das atividades técnico administrativas, financeiras e de apoio à infraestrutura do HUAP.	Garantir condições para manutenção do funcionamento ininterrupto das atividades assistenciais e de apoio da estrutura do HUAP com qualidade e eficiência.	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento e implementação de políticas e diretrizes das atividades das áreas de administração e finanças; • Estabelecimento de rotinas e procedimentos; • Desenvolvimento de programas, projetos e planos de trabalho para realização das atividades meio; • Elaboração, juntamente com a Direção Geral, de proposta orçamentária; • Avaliação das atividades das áreas sob sua subordinação; • Controle e fiscalização dos serviços de terceiros; <ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de relatórios de atividades; • Articulação com os órgãos centrais e governamentais 	Serviços do Hospital, profissionais, usuários e empresas contratadas.

A. 26236 – Universidade Federal Fluminense - UFF

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, PLANO DE METAS E DE AÇÕES

2.1 Planejamento

A Universidade Federal Fluminense tem embasado seu planejamento estratégico no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o qual compreende o período de 2013-2017.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é uma importante ferramenta de gestão, pois compõe um conjunto de ferramentas de gestão e governança, viabilizando a evolução e desenvolvimento institucional de forma coesa, objetiva e clara, devendo ser considerado na operação diária da Universidade. Seu papel é tornar claros os objetivos organizacionais por meio da definição de seus objetivos estratégicos. O PDI, portanto, demonstra a necessidade de melhoria contínua e de inovação da administração pública, constituindo um ferramental decisivo e crucial para a geração de valor e maximização da qualidade percebida pela sociedade.

Ao mesmo tempo o planejamento estratégico é uma ferramenta administrativa que possibilita a percepção da realidade, avaliação dos caminhos e construção de um referencial de futuro para uma organização que tem como objetivo alcançar sua visão de futuro e missão de sua existência. Esse plano se desdobra em objetivos Plano de Desenvolvimento Institucional - UFF estratégicos, indicadores e metas, sendo crucial para garantir o alinhamento e direcionamento entre os níveis: estratégico, tático e operacional.

O Plano Plurianual como organizador de suas ações, em que está dirigido para obtenção de resultados e tem como princípios a eficiência, a eficácia e a efetividade, além de buscar a participação social.

2.1.1 Descrição sintética dos planos estratégico, tático e operacional que orientam a atuação da unidade

A UFF é uma universidade com a perspectiva de expansão; busca não apenas respeitar a diversidade social e cultural como também valorizá-la, reforçando a qualidade das diferenças entre os segmentos culturais que a integram como fonte de aprendizado e de produção de conhecimentos. Procurando, sempre, reunir, consolidar e homogeneizar informações oficiais, disponíveis no SIMEC – Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Finanças do MEC –, com os programas e planos aprovados internamente na Universidade, tornando disponíveis para a comunidade acadêmica uma fonte de informações relevantes para o planejamento institucional.

Ao mesmo tempo o planejamento estratégico é uma ferramenta administrativa que possibilita a percepção da realidade, avaliação dos caminhos e construção de um referencial de futuro para uma organização que tem como objetivo alcançar sua visão de futuro e missão de sua existência. Esse plano se desdobra em objetivos estratégicos, indicadores e metas, sendo crucial para garantir o alinhamento e direcionamento entre os níveis: estratégico, tático e operacional.

O PDI 2013/2017 foi elaborado com o intuito de servir como base para o desenvolvimento de uma Universidade mais robusta, inteligente e inovadora, priorizando a excelência e qualidade em todas as suas perspectivas. Esse trabalho foi proposto pela Comissão Mista de Orçamento e Metas (CMOM) por meio da adoção de uma metodologia de planejamento estratégico que considerou o contexto socioeconômico e político, a comunidade ao entorno e tendências.

2.1.2 Demonstração da vinculação do plano da unidade com suas competências constitucionais, legais ou normativas e com o PPA

A atuação da UFF, no âmbito das políticas públicas governamentais, insere-se na esfera da legislação e do programa de governo no que tange ao Sistema Federal de Educação Superior, cujas orientações específicas chegam às IES por meio das normativas do MEC.

2.1.3 Principais objetivos estratégicos da unidade - PDI 2013-2017

2.1.3.1 Descrição dos objetivos, estratégias e ações do PDI 2013-2017 – Resumo das ações executadas no período de 2013

Quadro III - Descrição dos objetivos e ações executadas e 2013

Meta 1: Desenvolver políticas de retenção do quadro de servidores			
Projeto/Programa	Objetivo	Ação	Resultado das ações
[PROPLAN] Processo de avaliação institucional no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)	Os objetivos do programa em pauta têm relação com os objetivos estratégicos definidos no PDI-UFF 2013-2017, a saber: - Desenvolver políticas institucionais de redução da retenção e evasão dos estudantes; - Desenvolver políticas de retenção do quadro de servidores; - Aprimorar políticas de qualificação/capacitação do quadro de servidores. Os objetivos do programa de avaliação da UFF, para o ano de 2013, são, então: a) Atender às determinações legais, especialmente a Lei nº 10.861 de 14/04/2004, aos decretos e portarias, que regulamentam os procedimentos da avaliação da Educação Superior Brasileira; b) Constituir comissões locais de avaliação em todas as unidades acadêmicas da sede e do interior; c) Desenvolver e implementar sistema eletrônico de avaliação da instituição pelos servidores técnico-administrativos.	Estimar a repercussão e/ou impactos acadêmicos e institucionais dos resultados esperados na solução do problema abordado. a) Indicadores de progresso das metas ao final de cada 3 meses de programa, b) Indicadores de resultados ao final do programa c) Público Alvo	Elaboração do instrumento concluída. Teste iniciado. Implantação no Sistema de Avaliação Institucional iniciada. 100% das ações concluídas. Realização de reuniões nas unidades acadêmicas da sede e do interior para esclarecimento da proposta. Aprovação, pelo CUV, de Resolução para criação das comissões de avaliação locais. Orientação às direções das unidades acadêmicas acerca da constituição das comissões de avaliação locais. 70% das unidades acadêmicas em processo de criação da comissão de avaliação local.

Fonte: PROPLAN

Indicadores associados às ações

Nº de Ações realizadas pela Seção de Prevenção Sócio-Funcional

- % de satisfação do servidor com o Programa
- % de servidores atendidos por Programas relativos à Qualidade de Vida
- % de servidores atendidos por programas de Valorização profissional
- % de satisfação do servidor com os Programas
- % de evasão de Tas

Quadro III- Descrição dos objetivos e ações executadas e 2013

Meta1: Desenvolver políticas de retenção do quadro de servidores			
Projeto/Programa	Objetivo	Ação	Resultado das ações
[PROEX] Ações de Capacitação	Aprimorar políticas de qualificação/capacitação do quadro de servidores	Realização de ações de capacitação	7 cursos realizados com a capacitação de 28 servidores – 0,6% da força de trabalho.
[PROEX] Ações sustentáveis na UFF	Aprimorar políticas de qualificação/capacitação do quadro de servidores/ Desenvolver políticas de retenção do quadro de servidores		
[PROEX] Fomento à Extensão- FOMEXT	Aprimorar políticas de qualificação/capacitação do quadro de servidores/ Desenvolver servidores para ações de planejamento, programação e controle		
[PROEX] Programa difusão e democratização de saberes	Aprimorar políticas de qualificação/capacitação do quadro de servidores		
[PROEX] Revitalização de espaços multiusos envolvendo ensino, pesquisa e extensão	Desenvolver servidores para ações de planejamento, programação e controle		
[PROEX] Centro Extensionista de Apoio à Inclusão – CEAI	Desenvolver servidores para ações de planejamento, programação e controle/Desenvolver políticas de retenção do quadro de servidores	Oficinas de Libras/ Eventos de capacitação	Uma Oficina de Libras SNCT – Agenda Acadêmica 1 Curso de Libras e 1 simpósio do NDPIS
[PROGEPE] PQUFF (BOLSA) STRICTO SENSU	Prover auxílio financeiro mensal aos servidores docentes e técnico administrativos do quadro ativo e permanente da UFF que, sem nenhum tipo de bolsa de estudos ou auxílio, realizam cursos de Pós- Graduação <i>Stricto Sensu</i> no Brasil reconhecidos pela CAPES.	Edital 2013 com oferta de 33 bolsas. Edital 2013 com oferta de 20 bolsas.	Bolsas concedidas: 22 bolsas a docentes e 57 a técnico-administrativos. Bolsas concedidas: 13
[PROPLAN] Processo de avaliação institucional no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)	Conhecer a opinião dos servidores acerca da UFF e do trabalho que realizam.	Desenvolvimento de instrumento para a avaliação institucional pelos técnico-administrativos	Elaboração do instrumento concluída. Teste iniciado. Implantação no Sistema de Avaliação Institucional iniciada. 100% das ações concluídas.

Fonte: PROEX, PROGEPE e PROPLAN

Quadro III - Descrição dos objetivos e ações executadas e 2013

Meta 1: Desenvolver políticas de retenção do quadro de servidores			
Projeto/Programa	Objetivo	Ação	Resultado das ações
[PROPPI] Acompanhamento e avaliação dos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu	Ampliar a produção científica por meio da pesquisa e da extensão	Formar comissão para avaliar e acompanhar os cursos <i>Lato Sensu</i> , implementando sistema de gestão	O projeto, originalmente bienal, foi parcialmente executado. Deverá ter prosseguimento em 2014, embora não vá ser reapresentado no PDI 2014. Foram realizadas oficinas voltadas para o desenvolvimento e capacitação de servidores docentes e técnico-administrativos para ações de planejamento, programação e controle.
[PROPPI] Formação de Gerente de Projetos	Impacto social da produção e difusão do conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural	Programa PPOPPI-PROEX-PROGEPE que visa a aprimorar políticas de qualificação/capacitação do quadro de servidores, voltadas para ações de planejamento, programação e controle	Vagas ofertadas – 45 – 100% Número de inscritos – 30 servidores – 66,6% Número de aprovados/vagas ofertadas – 14/45 – 31% Número de aprovados/inscritos – 14/30 – 46,6% Número de desistentes/vagas ofertadas – 3/45 – 6% Número de desistentes/inscritos – 3/30 - 1% Foi alcançada a Meta 5 que diz respeito a eventos voltados ao desenvolvimento de servidores para ações de planejamento, programação e controle
[STI] Programa de expansão e consolidação da plataforma de armazenamento e de servidores do DATACENTER STI-UFF	Aumento da capacidade de hospedagem de serviços e sistemas para as áreas administrativas, de Graduação e Pós-Graduação no DATACENTER STI-UFF.	-Implantação da infraestrutura em caráter de produção, transferência do conteúdo hospedado nos antigos equipamentos e realização dos ajustes finais. - Aquisição dos equipamentos e serviços necessários, montagem do laboratório e execução dos treinamentos da equipe técnica da STI.	Ação não iniciada, pois está aguardando a aquisição dos equipamentos que se encontram em fase de empenho, cujo número do processo é 043460/2013-66. A equipe da Coordenadoria técnica da STI realizou um levantamento de necessidades de expansão do Datacenter UFF, baseada no crescente aumento dos serviços de TI da Universidade Federal Fluminense, a fim de prover maior disponibilidade, segurança e volume de dados armazenados para a instituição.

Fonte: PROPPI e STI

Quadro III - Descrição dos objetivos e ações executadas e 2013

Meta1: Desenvolver políticas de retenção do quadro de servidores			
Projeto/Programa	Objetivo	Ação	Resultado das ações
[STI] Programa de expansão e consolidação da plataforma de armazenamento e de servidores do DATACENTER STI-UFF			A partir deste levantamento, foi elaborado uma minuta do Edital de licitação, termo de referência e contrato, que integraram o processo 043460/2013-66, para a aquisição de equipamentos a fim de prover a expansão e consolidação da plataforma de armazenamento e de servidores do DATACENTER STI-UFF. O processo de aquisição desses equipamentos encontram-se em fase de empenho.

Fonte: STI

Indicadores associados às ações

% de servidores capacitados

% de servidores qualificados

IQCD: $(5D+3M+2E+1G) / (D+M+E+G)$

Índice de implementação de processo avaliativo de docente, envolvendo autoavaliação, pares, chefia e alunos.

Índice de implementação de processo avaliativo de técnico-administrativo, envolvendo autoavaliação, pares, chefias e clientes.

Quadro III - Descrição dos objetivos e ações executadas e 2013

Meta 2: Consolidar o modelo de gestão por competências			
Projeto/Programa	Objetivo	Ação	Resultado das ações
[PROGEPE] Análise da Força de Trabalho e dos Processos Administrativos	1- Consolidar o modelo de gestão por competências	Emissão de listagem geral de indicadores X competências comportamentais	100%
		Consolidação e validação das competências comportamentais junto a alta gestão da UFF, inclusive as essenciais	100%
		Consolidar o perfil dos cargos, por setor, a partir da identificação das respectivas competências comportamentais e técnicas	15%
		Apresentação a alta gestão da UFF dos relatórios do mapeamento de competências da Universidade	0%
		Visita às Unidades para apresentação dos relatórios do mapeamento de competências	0%
	2- Implantar políticas de distribuição da força de trabalho técnico-administrativo.	Aplicação de formulário. Tabulação dos dados. Análise dos dados.	50% 35% 0%

Fonte: PROGEPE

- Meta: Consolidar o modelo de gestão por competências

Indicadores associados às ações

% de unidades com competências mapeadas para TAs

% de implementação do modelo para TAs

% de perfis identificados dos TAs, por cargo dentro de cada setor

% de unidades com lotação ideal em relação ao perfil definido

% de implementação dos processos de lotação de TAs com base nos resultados da análise da força de trabalho

% de implementação dos processos de lotação de docentes com base nos resultados da análise da força de trabalho

Quadro III - Descrição dos objetivos e ações executadas e 2013

Meta 3: Desenvolver servidores para ações de planejamento, programação e controle			
Projeto/Programa	Objetivo	Ação	Resultado das ações
[PROEX] Ações sustentáveis na UFF			
[PROEX] Centro Extensionista de Apoio à Inclusão – CEAI	Desenvolver políticas de retenção do quadro de servidores	Oficina de Libras	Uma Oficina de Libras SNCT – Agenda Acadêmica
[PROEX] Fomento à Extensão-FOMEXT	1- Aprimorar políticas de qualificação/ capacitação do quadro de servidores 2- Desenvolver servidores para ações de planejamento, programação e controle	1- Realização de cursos de capacitação 2- Realização de cursos de capacitação e palestras	1- Melhoria na qualidade de vida, na capacitação e na qualificação dos técnico-administrativos, bem como dos colaboradores extensionistas (como forma de treinamento das áreas que atuam). 2- Incentivo de retenção no quadro de servidores da UFF; - Servidores preparados técnica e eticamente preparados para os desafios da sociedade.
[PROPI] Formação de Gerente de Projetos	Impacto social da produção e difusão do conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural	Programa PROPI-PROEX-PROGEPE, que visa a aprimorar políticas de qualificação/capacitação do quadro de servidores, voltadas para ações de planejamento, programação e controle	Vagas ofertadas – 45 – 100% Número de inscritos – 30 servidores – 66,6% Número de aprovados/vagas ofertadas – 14/45 – 31% Número de aprovados/inscritos – 14/30 – 46,6% Número de desistentes/vagas ofertadas – 3/45 – 6% Número de desistentes/inscritos – 3/30 – 1% Foi alcançada a Meta 5 que diz respeito a eventos voltados ao desenvolvimento de servidores para ações de planejamento, programação e controle

Fonte: PROEX e PROPI

Indicadores associados às ações

Nº de eventos voltados ao desenvolvimento de servidores para ações de planejamento, programação e controle.

Quadro III - Descrição dos objetivos e ações executadas e 2013

Meta 4: Ampliar a produção científica por meio da pesquisa e da extensão			
Projeto/Programa	Objetivo	Ação	Resultado das ações
[PROEX] Centro Extensionista de Apoio à Inclusão – CEAI	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar a produção científica por meio da pesquisa e da extensão - Desenvolver políticas institucionais de redução e evasão dos estudantes 	<p>Artigos de divulgação científica/ Publicação de artigos científicos/ Mobilidade, Tutorias para cursos de Graduação e Pós-Graduação/Tutoria profissional aos campos de estágio de alunos com deficiências</p>	<p>Publicação de cinco revistas científicas: 3 nacionais e duas internacionais Publicação de 3 capítulos de livros da Editora Juruá 1 aluno com mobilidade em Portugal 5 visitas técnicas para tutoria acadêmica presenciais Uma visita técnica para tutoria profissional aos campos de estágio de alunos com deficiência</p>
[PROEX] Fomento à Extensão-FOMEXT	<p>Visa a apoiar e incentivar a extensão de boa qualidade na UFF, provendo auxílio financeiro para a participação/atuação de discente, docente, técnico administrativos e colaboradores extensionistas em ações de extensão que desenvolvam cursos.</p>	<p>Realização de atividades extensionistas (eventos acadêmicos e ações locais) em Niterói e em outros municípios do RJ, desenvolvidas com diversas temáticas sociais, como questões de gênero, usos de plantas medicinais, ações sustentáveis, prevenção e mitigação de desastres naturais em áreas de risco e outros.</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Participação maior de discentes, docentes, técnico administrativos e colaboradores extensionistas em atividades desenvolvidas no âmbito da extensão, estimulando a produção coletiva do conhecimento; - Ampliação e difusão do conhecimento para outros unidades e setores da UFF, localizados nos demais municípios do estado do RJ, possibilitando maior interação dialógica; - Capacitação e qualificação de colaboradores extensionistas e técnico-administrativos.
[PROEX] Capacitação Integrada e Valorização da Agricultura Familiar Fluminense para Inserção da Universidade	<p>Ampliar áreas de excelência e o impacto social da produção e difusão do conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural.</p>	<p>Realização de convênio</p>	<p>Convênio com o Instituto Vital Brazil.</p>
[PROEX] Programa difusão e democratização de saberes	<p>Ampliar áreas de excelência e o impacto social da produção e difusão do conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural.</p>	<p>Realizar 17 Eventos de Extensão pelo Programa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de 16 visitas técnicas a ações extensionistas desenvolvidas pela UFF - Realização do XI Encontro de Bolsistas de Extensão Universitária.
[PROPI] Agenda Acadêmica	<p>Aumentar a qualidade e a quantidade de cidadãos formados, que estejam ética e tecnicamente preparados para os desafios da sociedade</p>	<p>Promover a popularização e a difusão da ciência Incentivar a realização de pesquisa nas diferentes áreas de conhecimento e entre os alunos de graduação da UFF .</p>	<p>Grande participação de discentes e docentes na Agenda Acadêmica de 2013, com cerca de 2.800 inscritos. Aumento do numero de projetos de pesquisa cadastrados na Agenda e do numero de alunos participantes das atividades.</p>

Fonte: PROEX e PROPI

Quadro III - Descrição dos objetivos e ações executadas e 2013

Meta 4: Ampliar a produção científica por meio da pesquisa e da extensão			
Projeto/Programa	Objetivo	Ação	Resultado das ações
[PROPMI] Apoio ao desenvolvimento de produtos inovadores	Promover políticas de apoio ao desenvolvimento de novos produtos e tecnologias	Apoiar a projetos de invenções que representem produtos e tecnologias inovadoras	Proposto- lançamento do Edital e inscrição de projetos Atingido- esta ação foi interrompida em função do recolhimento dos recursos financeiros destinados ao projeto pela administração superior no final de 2013.
[PROPMI] Auxílio à publicação	Ampliar a produção científica por meio da pesquisa e da extensão	Estimular o pesquisador a aumentar sua produção científica de qualidade, favorecer o desenvolvimento de áreas emergentes, melhorando a produção científica global da UFF, por meio de Edital específico.	Aumento de 8% em publicações em revistas <i>qualis</i> A-B2. Incentivo a cerca de 500 docentes da UFF. Melhorias das condições de publicações em revistas internacionais.
[PROPMI] EdUFF	Promover a produção, utilização e divulgação de pesquisa, extensão e tecnologias institucionais	Incentivar e subsidiar, mediante editais específicos, a produção acadêmica por meio de livros impressos e em suporte digital (Ebooks), bem como sua distribuição e divulgação.	Ampliar acervo bibliográfico de obras impressas e digitais Foram impressos 52 livros, 16 periódicos indexados, sendo 5 destes, Qualis A da CAPES. Foram publicados 39 ebooks, 100% a mais que em 2012, superando a meta de incremento de 5 ebooks por ano.
[PROPMI] FOPESQ	Ampliar a produção científica por meio da pesquisa e da extensão	Atender às necessidades emergenciais de pesquisadores e grupos de pesquisa, visando a aumentar o volume e a qualidade da pesquisa desenvolvida na UFF, mediante edital específico	Aumento em publicações científicas em congressos. Melhoria considerável das condições de trabalho de pesquisadores com a aquisição de computadores, aparelhos de ar refrigerado e produtos de consumo para os laboratórios de pesquisa
[PROPMI] InfraPG	Desenvolver políticas de consolidação dos programas de pós-graduação, modernização da infraestrutura física, pós-expansão universitária	Apoiar a modernização, atualização e implantação de salas de aula, salas de alunos, sala de defesa de teses e dissertações e secretarias dos PPG	Foram avaliadas 10 propostas, sendo 8 aprovadas, envolvendo diferentes cursos de pós-graduação. Foram implementadas salas de web conferencia bem como a modernização de salas de aulas, de defesas de tese e dissertação.
[PROPMI] Inovação Tecnológica	Promover políticas de apoio ao desenvolvimento de novos produtos e tecnologias	Consolidação da Agência de Inovação, a fim de zelar pela política da UFF de estímulo à inovação, bem como sua proteção, licenciamento, uso e transferência.	1- N° de solicitação de patentes: Proposto 17 Produtos gerados = 14 patentes, 1 marca, 5 registros de programa de computador, 2 de desenho industrial

Fonte: PROPMI

Quadro III - Descrição dos objetivos e ações executadas e 2013

Meta 4: Ampliar a produção científica por meio da pesquisa e da extensão			
Projeto/Programa	Objetivo	Ação	Resultado das ações
[PROPMI] Inovação Tecnológica	Promover políticas de apoio ao desenvolvimento de novos produtos e tecnologias	Consolidação da Agência de Inovação, a fim de zelar pela política da UFF de estímulo à inovação, bem como sua proteção, licenciamento, uso e transferência.	2- Nº de acessos à página: Proposto – 20.000 Atingido- 38.362 3- Contrato de transferência de tecnologia: Proposto-1 Atingido- 1 4- Parque Tecnológico: Proposto- Projeto para concorrer à Edital Atingido- projeto recomendado pela FINEP 5- Bolsas de formação na área de inovação Proposto- 20 bolsas Atingido- 20 bolsas Realização de eventos: Proposto- eventos do III Ciclo e início do IV Ciclo – 1500 participantes Atingido- 1500 participantes
[PROPMI] Programa de Apoio a Publicação de Revistas Científicas	Promover a produção, utilização e divulgação de pesquisa, extensão e tecnologias institucionais.	Financiar serviços de editoração em 12 Periódicos UFF	Aumento da visibilidade dos periódicos UFF. Auxílio a 13 periódicos <i>online</i> da UFF

Fonte: PROPMI

Indicadores associados às ações

Nº de artigos em periódicos com corpo editorial publicados No. de livros publicados

Nº de capítulos de livros publicados

Nº de solicitação de patentes

Nº de programas de pós-graduação *stricto sensu*

Nº de programas de pós-graduação *stricto sensu* com conceito maior ou igual a 5

N de eventos voltados ao desenvolvimento de servidores para ações de planejamento, programação e controle

Quadro III - Descrição dos objetivos e ações executadas e 2013

Meta 5: Aplicar conceitos de sustentabilidade na gestão administrativa e acadêmica da UFF			
Projeto/Programa	Objetivo	Ação	Resultado das ações
[PROEX] Ações de Capacitação	Aplicar conceitos de sustentabilidade na gestão administrativa e acadêmica da UFF	- Realização de eventos de capacitação - 2 eventos realizados	
[PROEX] Ações sustentáveis na UFF			
[PROEX] Fomento à Extensão-FOMEXT			
[PROGEPE] Informatização dos processos de trabalho da CPTA – Coordenação de Pessoal Técnico Administrativo	Implementar um sistema integrado de informações institucionais	- Seleção e treinamento dos bolsistas pelo STI; - Análise dos requisitos para a construção do sistema, levantando, junto aos servidores que trabalham na CPTA, os itens necessários que deverão constar em um sistema informatizado ideal; - Reunião entre CPTA e STI para definir a forma de construção, manutenção e suporte ao sistema	0% 70% 70%
[STI] Melhoria do nível de maturidade da governança na UFF a partir do mapeamento de processos de negócios e da definição de um modelo de governança de TI	Definição de um modelo de Governança de TI na UFF alinhado ao PDI, contando com a gestão compartilhada da alta administração para exercer o planejamento e tomada de decisão em gestão de TI.	Ações conjuntas com a PREUNI para a definição de políticas sobre o tema. Participação em reuniões com órgãos públicos sobre o movimento que aponta para solução alternativa de locação em que a contratada se responsabiliza pela dotação e manutenção dos computadores. Divulgação de práticas sustentáveis no site da Governança de TI.	Projeto não executado. A contratação não foi concretizada em função de problemas relacionados a prazo para concessão de empenho (processo 23069.042921/2013-83)

Fonte: PROEX, PROGEPE e STI

Indicadores associados às ações

Nº de projetos implementados voltados para a redução de desperdício dos recursos naturais

Nº de eventos que disseminam os conceitos de sustentabilidade

Quadro III - Descrição dos objetivos e ações executadas e 2013

Meta 6: Desenvolver políticas institucionais de redução da retenção e evasão dos estudantes			
Projeto/Programa	Objetivo	Ação	Resultado das ações
[PROGRAD] Programa combate a retenção e a evasão	Desenvolvimento de um Sistema de acompanhamento dos Cursos de Graduação e do percurso dos alunos, que possibilitará estabelecer planejamento de novas ações de combate à retenção e evasão.	Desenvolver políticas institucionais de redução da retenção e evasão dos estudantes	Criação do sistema informatizado de acompanhamento do discente. Indicador : N° de projetos de TI executados - 1
[PROGRAD] Programa Tutoria	O Programa de Tutoria tem como objetivo principal conter a evasão escolar que ocorre, principalmente, nos primeiros períodos da vida universitária. Desta forma, as ações do Programa de Tutoria devem seguir no sentido de fornecer os subsídios necessários para que o calouro possa se sentir incentivado a permanecer no curso escolhido.	Desenvolver políticas institucionais de redução da retenção e evasão dos estudantes	Foram beneficiados 1.500 calouros. Indicador - No. de alunos que participam de programas acadêmicos – 1.500
[PROPI] Acompanhamento e avaliação dos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu	Ampliar a produção científica por meio da pesquisa e da extensão	Formar comissão para avaliar e acompanhar os cursos <i>lato sensu</i> , implementando sistema de gestão	O projeto, originalmente bienal, foi parcialmente executado e deverá ter prosseguimento em 2014, embora não vá ser reapresentado no PDI 2014. Foram realizadas oficinas voltadas para o desenvolvimento e capacitação de servidores docentes e técnico-administrativos para ações de planejamento, programação e controle
[PROPI] Agenda Acadêmica	Ampliar a produção científica por meio da pesquisa e da extensão.	Formar comissão para avaliar e acompanhar os cursos <i>lato sensu</i> , implementando sistema de gestão.	O projeto, originalmente bienal, foi parcialmente executado e deverá ter prosseguimento em 2014, embora não vá ser reapresentado no PDI 2014. Foram realizadas oficinas voltadas para o desenvolvimento e capacitação de servidores docentes e técnico-administrativos para ações de planejamento, programação e controle.

Fonte: PROGRAD e PROPI

Quadro III - Descrição dos objetivos e ações executadas e 2013

Meta 6: Desenvolver políticas institucionais de redução da retenção e evasão dos estudantes			
Projeto/Programa	Objetivo	Ação	Resultado das ações
[PROPTI] Inovação Tecnológica	Aumentar a qualidade e a quantidade de cidadãos formados, que estejam ética e tecnicamente preparados para os desafios da sociedade.	-Promover a popularização e a difusão da ciência -Incentivar a realização de pesquisa nas diferentes áreas de conhecimento e entre os alunos de graduação da UFF.	Grande participação de discentes e docentes na Agenda Acadêmica de 2013, com cerca de 2.800 inscritos.. Aumento do numero de projetos de pesquisa cadastrados na Agenda e do numero de alunos participantes das atividades.
[PROPTI] PIBINOVA	Promover políticas de apoio ao desenvolvimento de novos produtos e tecnologias	Consolidação da Agência de Inovação, a fim de zelar pela política da UFF de estímulo à inovação, bem como sua proteção, licenciamento, uso e transferência.	1- N° de solicitação de patentes: Proposto 17 Produtos gerados = 14 patentes, 1 marca, 5 registros de programa de computador, 2 de desenho industrial 2- N° de acessos à página: Proposto – 20.000 Atingido- 38.362 3- Contrato de transferência de tecnologia: Proposto-1 Atingido- 1 4- Parque Tecnológico: Proposto- Projeto para concorrer à Edital Atingido- projeto recomendado pela FINEP 5- Bolsas de formação na área de inovação Proposto- 20 bolsas Atingido- 20 bolsas Realização de eventos: Proposto- eventos do III Ciclo e início do IV Ciclo – 1500 participantes Atingido- 1500 participantes
[PROPTI] PIBIQUINHO	Promover políticas de apoio ao desenvolvimento de novos produtos e tecnologias	Implementação de um novo programa de bolsas, visando à iniciação à inovação.	Implementação de 40 bolsas para discentes da UFF, voltadas para inovação tecnológica.

Fonte: PROPTI

Quadro III - Descrição dos objetivos e ações executadas e 2013

Meta 6: Desenvolver políticas institucionais de redução da retenção e evasão dos estudantes			
Projeto/Programa	Objetivo	Ação	Resultado das ações
[SCS] Conheça a UFF	-Divulgar a Universidade Federal Fluminense (UFF) aos estudantes de Ensino Médio, das redes pública e particular; - Atrair alunos a partir da conscientização do que é a UFF; - Apresentar os cursos de graduação e suas especificidades; -Esclarecer os programas/projetos de pesquisa e extensão da instituição; - Explicar os programas estudantis; - Explicar os programas de mobilidade nacional e internacional;	Aplicação de questionário fechado. Visitas guiadas. Palestras. Participação em feiras	As metas do projeto em números foram atingidas, falta somente a aplicação do questionário.

Fonte: SCS

Indicadores associados às ações

Taxa de sucesso na graduação (TSG)

Nº de estudantes atendidos pelos programas de redução da retenção dos estudantes

Nº de estudantes atendidos por programas de nivelamento acadêmico para novos alunos

Nº de alunos que participam de programas acadêmicos

Quadro III - Descrição dos objetivos e ações executadas e 2013

Meta 7: Racionalizar a grade curricular no que tange a carga horária, turnos e pré-requisitos			
Projeto/Programa	Objetivo	Ação	Resultado das ações
[PROGRAD] PROGRAMA DE INOVAÇÃO E ASSESSORIA CURRICULAR – PROIAC	Atender às necessidades e reivindicações das coordenações de curso quanto à assessoria técnica, profissional e pedagógica na implementação e acompanhamento dos currículos dos cursos de graduação da área de ciências da vida.	- Desenvolvimento dos componentes da equipe multidisciplinar em quatro assuntos curriculares específicos - Criação de um ambiente com infraestrutura adequada às atividades de desenvolvimento profissional docente incorporando inovação, tecnologia e criatividade.	Foi consolidado um programa institucional efetivo de apoio às coordenações na implementação dos projetos políticos pedagógicos dos cursos de graduação dessa Universidade. Indicador - % de cursos de graduação com estrutura curricular racionalizada – 6,73%

Fonte: PROGRAD

Indicadores associados às ações

% de cursos de graduação com estrutura curricular racionalizada – 6,73%

Quadro III - Descrição dos objetivos e ações executadas e 2013

Meta 8: Melhorar os processos internos de planejamento, execução e controle			
Projeto/Programa	Objetivo	Ação	Resultado das ações
[PROGRAD] Programa Racionalização dos fluxos internos	- Racionalizar a estrutura administrativa das Unidades Acadêmicas; - Identificar o fluxo dos processos e /ou procedimentos na PROGRAD; - Promover a otimização dos precitados fluxos visando à simplificação, tanto documental, como de trâmites processuais. Ser um processo contínuo, estruturado e que possibilite uma resposta mais eficiente às demandas de nosso corpo discente	- Realizar pesquisas, por meio de instrumentos de coleta de dados (questionários), aplicada junto aos técnico-administrativos e discentes; - Depuração dos dados coletados; - Implantação de um novo fluxo de documentação.	Criação de 5 processos de racionalização. Indicador – Nº de Unidades administrativas que realizaram mapeamento dos processos - 1
[STI] Melhoria do nível de maturidade da governança na UFF a partir do mapeamento de processos de negócios e da definição de um modelo de governança de TI	Definição de um modelo de Governança de TI na UFF alinhado ao PDI, contando com a gestão compartilhada da alta administração para exercer o planejamento e tomada de decisão em gestão de TI.	- Elaborar edital, termo de referência e contrato pela STI; - Levantar mapeamento de processos com utilização da ferramenta BizAgi.	Projeto não executado. A contratação não foi concretizada em função de problemas relacionados a prazo para concessão de empenho (processo 23069.042921/2013-83).

Fonte: PROGRAD e STI

Indicadores associados às ações

Nº de Unidades administrativas que realizaram mapeamento dos processos

Quadro III - Descrição dos objetivos e ações executadas e 2013

Meta 9: Ampliar áreas de excelência e o impacto social da produção e difusão do conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural.			
Projeto/Programa	Objetivo	Ação	Resultado das ações
[CEART] Interiorização dos Grupos de Música da UFF	O Programa proposto complementa os esforços de levar às Unidades do interior do Estado do RJ e tornar conhecidos e acessíveis os trabalhos, ações e produtos desenvolvidos pela UFF. Atualmente os trabalhos dos grupos de música da UFF ficam restritos à cidade de Niterói e à Região Metropolitana do Rio.	1- Ampliar o percentual de acesso às páginas dos grupos e do CEART em 20%; 2- Ampliar ações de planejamento estratégico de comunicação do Centro de Artes; 3- Aumentar o número de postagens em redes sociais; 4- Pesquisar os públicos potenciais para os concertos em cada município;	1- O percentual de acesso foi ampliado em 20%. 2- 100% realizado. 3- 100% realizado. 4- 100% realizado.

Fonte: CEART

Quadro III - Descrição dos objetivos e ações executadas e 2013

Meta 9: Ampliar áreas de excelência e o impacto social da produção e difusão do conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural.			
Projeto/Programa	Objetivo	Ação	Resultado das ações
[CEART]	<p>As apresentações no interior ampliam o conhecimento da Instituição por aqueles que a frequentam, num trabalho de formação e aumento de público.</p> <p>A presença e divulgação destes grupos nas Unidades desperta a curiosidade e o interesse, estimulando a busca pelos mesmos nas páginas que os grupos mantêm nas redes sociais e nos sites da UFF, além de gerar multiplicadores para difusão de suas atividades.</p> <p>Serão realizadas 17 apresentações musicais, distribuídas entre as sete cidades do interior do Estado do Rio em que a UFF mantém Unidades Acadêmicas. A fim de otimizar esforços, as cidades foram divididas em três blocos conforme suas proximidades.</p> <p>As ações preveem um total de público de 1.500 pessoas. Somado a isso há o impacto social que a UFF exercerá sobre a população da cidade nas quais está inserida, ao proporcionar momentos de lazer e entretenimento.</p> <p>Os concertos têm como público alvo todos os apreciadores dos estilos musicais que serão apresentados, mas principalmente aqueles que ainda não conhecem os grupos de música da UFF e seus trabalhos, sejam eles da comunidade interna ou externa da UFF.</p>	<p>5- Buscar parcerias com veículos de comunicação local para divulgação dos concertos e do Centro de Artes;</p> <p>6- Contatar as Prefeituras e Secretarias de Cultura locais para viabilizar espaços de apresentação, parcerias com hotéis e alimentação locais;</p> <p>7- Assinar acordos de cooperação entre Prefeituras, Polos e Centro de Artes para viabilização dos concertos;</p> <p>8- Contatar responsáveis nos Polos/<i>Campi</i> UFF das cidades de realização do concerto, potencializando diálogos com os município e com a comunidade interna e externa;</p> <p>9- Contatar espaços de apresentação (se necessário).</p> <p>10- Reservar hotéis e restaurantes;</p> <p>11- Organizar logística de transporte;</p> <p>12- Alugar/Comprar equipamentos de luz e som;</p> <p>13- Elaboração e confecção de material gráfico.</p> <p>14- Realização dos concertos.</p>	<p>5- 100% realizado.</p> <p>6- O percentual de acesso foi ampliado em 20%.</p> <p>7- 100% realizado.</p> <p>8- 100% realizado.</p> <p>9- 100% realizado.</p> <p>10- 100% realizado.</p> <p>11- 100% realizado, foram estabelecidos sete parcerias.</p> <p>12 -</p> <p>13- 100% realizado.</p> <p>14- 100% realizado, com a realização de vinte concertos .</p>
Interiorização dos Grupos de Música da UFF			

Fonte: CEART

Quadro III - Descrição dos objetivos e ações executadas e 2013

Meta 9: Ampliar áreas de excelência e o impacto social da produção e difusão do conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural.			
Projeto/Programa	Objetivo	Ação	Resultado das ações
[CEART] Projeto Peixe Vivo	A intenção do Peixe Vivo é criar uma rede de conexões ao redor do tema da cultura e das artes, mobilizando conexões que se estenderão aos espaços culturais de Niterói, abrigando os eventos. As redes virtuais também desempenharão importante papel, havendo constantes discussões sobre temas pertinentes ao projeto, promovendo trocas de experiências entre os artistas, e assim movimentando nossas redes sociais, o site do Centro de Artes, atingindo também outras páginas da UFF. O <i>hotsite</i> do projeto sofrerá constantes atualizações, melhorando a experiência do ano anterior, que pode ser conferida no endereço: http://www.centrodeartes.uff.br/peixe vivo/ .		
[PROEX] Ações de Capacitação			
[PROEX] Ações sustentáveis na UFF	Ampliar áreas de excelência e o impacto social da produção e difusão do conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural.	Realização de Eventos de capacitação	2 convênios assinados 2 eventos realizados
[PROEX] Fomento à Extensão FOMEXT			
[PROEX] Programa difusão e democratização de saberes			
[PROEX] Centro Extensionista de Apoio à Inclusão – CEAI			
[PROEX] Programa de Capacitação integrada e Valorização da Agricultura Familiar Fluminense para Inserção da Universidade no Programa Nacional de Plantas Mediciniais e Fitoterápicos (PNPMF) do Ministério da Saúde	Ampliar áreas de excelência e o impacto social da produção e difusão do conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural	Realização de eventos de capacitação	4 eventos realizados: Escola de Inclusão; Curso de Libras; Curso de Audio-descrição; Seminário do NDPIS.

Fonte: CEART e PROEX

Quadro III - Descrição dos objetivos e ações executadas e 2013

Meta 9: Ampliar áreas de excelência e o impacto social da produção e difusão do conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural.			
Projeto/Programa	Objetivo	Ação	Resultado das ações
[PROGEPE] PQUFF (BOLSA) STRICTO SENSU	Prover auxílio financeiro mensal aos servidores docentes e técnico administrativos do quadro ativo e permanente da UFF que, sem nenhum tipo de bolsa de estudos ou auxílio, realizam cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> no Brasil reconhecidos pela CAPES.	Edital 2013 com oferta de 33 bolsas. Edital 2013 com oferta de 20 bolsas.	Bolsas concedidas: 22 bolsas a docentes e 57 a técnico-administrativos. Bolsas concedidas: 13
[PROPII] Acompanhamento e avaliação dos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i>	Ampliar a produção científica por meio da pesquisa e da extensão	Formar comissão para avaliar e acompanhar os cursos <i>lato sensu</i> , implementando sistema de gestão	O projeto, originalmente bienal, foi parcialmente executado e deverá ter prosseguimento em 2014, embora não vá ser reapresentado no PDI 2014. Foram realizadas oficinas voltadas para o desenvolvimento e capacitação de servidores docentes e técnico-administrativos para ações de planejamento, programação e controle.
[PROPII] Agenda Acadêmica	Aumentar a qualidade e a quantidade de cidadãos formados, que estejam ética e tecnicamente preparados para os desafios da sociedade	-Promover a popularização e a difusão da ciência, - Incentivar a realização de pesquisa nas diferentes áreas de conhecimento e entre os alunos de graduação da UFF.	Grande participação de discentes e docentes na Agenda Acadêmica de 2013, com cerca de 2.800 inscritos. Aumento do número de projetos de pesquisa cadastrados na Agenda e do número de alunos participantes das atividades.
[PROPII] Apoio ao desenvolvimento de produtos inovadores	Promover políticas de apoio ao desenvolvimento de novos produtos e tecnologias.	Apoiar a projetos de invenções que representem produtos e tecnologias inovadoras.	Proposto- lançamento do Edital e inscrição de projetos Atingido- esta ação foi interrompida em função do recolhimento dos recursos financeiros destinados ao projeto pela administração superior no final de 2013
[PROPII] Auxílio à publicação	Ampliar a produção científica por meio da pesquisa e da extensão	Estimular o pesquisador a aumentar sua produção científica de qualidade, favorecer o desenvolvimento de áreas emergentes, melhorando a produção científica global da UFF, por meio de edital específico.	Aumento de 8% em publicações em revistas <i>qualis</i> A-B2. Incentivo a cerca de 500 docentes da UFF. Melhorias das condições de publicações em revistas internacionais.

Fonte: PROPII e PROGEPE

Quadro III - Descrição dos objetivos e ações executadas e 2013

Meta 9: Ampliar áreas de excelência e o impacto social da produção e difusão do conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural.			
Projeto/Programa	Objetivo	Ação	Resultado das ações
[PROPPPI] DESENVOLVIMENTO de PESQUISA EM CAMPI FORA DE SEDE	Desenvolver políticas de consolidação do REUNI, modernização da infraestrutura física, pós-expansão.	Apoiar o pesquisador de forma a implementar projetos de pesquisa, orientar estudantes, favorecendo o desenvolvimento de linhas de pesquisa em <i>campi</i> fora de sede.	Aumento de colaborações entre pesquisadores e discentes nas unidades fora da sede com programas de PG da sede. Oferecimento de 51 bolsas de IC nos <i>campi</i> . Melhorias das condições de trabalho em pesquisa.
[PROPPPI] FOPESQ – Programa de Fomento ao Pesquisador	Ampliar a produção científica por meio da pesquisa e da extensão	Atender às necessidades emergenciais de pesquisadores e grupos de pesquisa, visando a aumentar o volume e a qualidade da pesquisa desenvolvida na UFF, mediante Edital específico.	Foram atendidos 524 pedidos, de fomento, sendo 41 na chamada Jovens pesquisadores. Isto refletiu aumento em publicações científicas em congressos. Melhoria considerável das condições de trabalho de pesquisadores com a aquisição de computadores, aparelhos de ar refrigerado e produtos de consumo para os laboratórios de pesquisa.
[PROPPPI] Inovação Tecnológica	Promover políticas de apoio ao desenvolvimento de novos produtos e tecnologias	Consolidação da Agência de Inovação, a fim de zelar pela política da UFF de estímulo à inovação, bem como sua proteção, licenciamento, uso e transferência.	1-N de solicitação de patentes: Proposto 17 Produtos gerados = 14 patentes, 1 marca, 5 registros de programa de computador, 2 de desenho industrial 2-N de acessos à página: Proposto – 20.000 Atingido- 38.362 3-Contrato de transferência de tecnologia:Proposto-1 Atingido- 1 4- Parque Tecnológico: Proposto- Projeto para concorrer à Edital Atingido- projeto recomendado pela FINEP 5- Bolsas de formação na área de inovação Proposto- 20 bolsas Atingido- 20 bolsas Realização de eventos: Proposto- eventos do III Ciclo e início do IV Ciclo – 1500 participantes Atingido- 1500 participantes
[PROPPPI] PIPG	Ampliar a participação institucional nos programas de mobilidade internacionais	- Apoiar propostas que contemplem a mobilidade de alunos internacionais para a UFF, - Apoiar propostas que visem a realização de eventos e acordos internacionais na UFF.	Foram aprovados 15 projetos de internacionalização. Vários simpósios foram realizados mini-cursos e visitas a laboratórios no exterior.

Fonte: PROPPPI

Quadro III - Descrição dos objetivos e ações executadas e 2013

Meta 9: Ampliar áreas de excelência e o impacto social da produção e difusão do conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural.			
Projeto/Programa	Objetivo	Ação	Resultado das ações
[PROPI] Programa de Apoio a Publicação de Revistas Científicas	Promover a produção, utilização e divulgação de pesquisa, extensão e tecnologias institucionais.	Financiar serviços de editoração em 12 Periódicos UFF	Aumento da visibilidade dos periódicos UFF. Auxílio a 13 periódicos online da UFF.
[SCS] BITS Ciência	1- Consolidação da imagem do BITS, destacando suas condições de produção melhoradas: na qualidade da imagem, nos recursos de edição. Maior acesso às páginas da UFF. 2 - Produção de relatório e artigos acadêmicos que discutam o projeto na perspectiva da divulgação científica, confirmando o núcleo BITS, que produz a revista, como um espaço de ensino, pesquisa e extensão.	1. Aquisição de Equipamento: Câmeras de Vídeo (1) para utilização pelos estagiários/bolsistas no objetivo de realização de produtos audiovisuais 2. Maior acesso a eventos científicos, laboratórios de outras unidades e instituições, dependentes de eficácia do sistema de acesso à Rede Internet do Laboratório.	1- 100% do objetivo de melhora da qualidade da imagem, a partir do esforço coletivo, junto à Unitevê, que investiu, como parceira, na melhoria da edição. Quanto à câmera, apesar de já ter sido comprada, ainda não foi entregue. 2- 100% das metas atingidas, com desenvolvimento de 2 artigos acadêmicos publicados em revistas qualificadas e participação dos alunos e professores envolvidos em 3- Encontros Científicos.
[SCS] PDI 2013 – Unitevê	Melhorar a qualidade de programas gerados a partir da gravação dos eventos acadêmicos e dos produtos como o "Boletim Unitevê".	Aquisição de Equipamento: Câmeras de Vídeo (5) para utilização pelos estagiários/bolsistas no objetivo de realização de produtos audiovisuais	100% do objetivo de 90 eventos gravados e 30 Boletins Unitevê
[STI] Desenvolvimento do sistema móvel de acesso a conteúdo acadêmico via smartfone UFFmobile	Difundir o conhecimento gerado na Universidade por meio da produção e utilização de novas tecnologias.	1- Realizar levantamento das necessidades relativas à integração com o Conexão UFF (*); 2- Desenvolver e testar novas funcionalidades do UFFMobile versão para Android; 3- Desenvolver a primeira versão para iOS (plataforma Apple) do UFFMobile; 4- Realizar os testes e homologações de usabilidade na aplicação do iOS; 5- Realizar testes e homologações da versão Android que contempla integração com Conexão UFF; 6- Realizar o lançamento da versão iOS do UFFMobile; 7- Realizar o lançamento da nova versão Android do UFFMobile, com integração ao Conexão UFF	<ul style="list-style-type: none"> • Lançamento do aplicativo UFFMobile, versão Android com aproximadamente 12.000 instalações e avaliação de 4,35 pontos em 5 possíveis. • Lançamento do aplicativo UFFMobile, versão iOS, com aproximadamente 2.000 instalações e avaliação de 4 pontos em 5 possíveis. Ambas as versões estão integradas ao Portal IdUFF, e contam com funcionalidades como acesso ao histórico escolar, plano de estudos, cardápio do restaurante universitário, notícias e rotas do BusUFF

Fonte: PROPI, SCS e STI

Quadro III - Descrição dos objetivos e ações executadas e 2013

Meta 9: Ampliar áreas de excelência e o impacto social da produção e difusão do conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural.			
Projeto/Programa	Objetivo	Ação	Resultado das ações
[STI] Implantação do Programa Ação Digital STI	Divulgar os serviços de TI oferecidos pela Universidade e oferecer atendimento aos usuários destes serviços, promovendo uma maior abrangência e eficácia dos mesmos.	<ol style="list-style-type: none"> 1- Realizar levantamento das demandas em cada localidade da UFF; 2- Definir público alvo específico de cada localidade x; 3- Realizar levantamento de pontos estratégicos para implementar a ação; 4- Criar e produzir material de treinamento; 5- Treinar equipe; 6- Realizar ampla divulgação; 7- Executar a ação. 	<ol style="list-style-type: none"> 1- Foram realizados 5 eventos da Ação Digital em locais como a Reitoria, o Gragoatá, (inclusive nos Acolhimentos Estudantis) e em polos no interior, como Angra dos Reis e Santo Antônio de Pádua; 2- Três treinamentos foram promovidos pela equipe Ação Digital, para coordenadores de cursos e outros usuários da PROGRAD, PROPPI e PROAES, sobre vários sistemas da universidade; 3- Ao todo aproximadamente 900 pessoas foram atendidas pela Ação Digital.
[STI] Realização do Evento de TI: UFFTech 2013	Fomentar o debate acerca da área de tecnologia da informação e formas sustentáveis de interagir com o universo tecnológico.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Análise de público-alvo e temas abordados; 2. Planejamento do evento; 3. Divulgação do evento; 4. Realização do evento 5. Avaliação de resultados e melhoria contínua para 2014. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização do evento UFFTech 13 e 14 em Novembro de 2013 • Mais de 300 inscritos no evento e média de 100 participantes por dia • Transmissão ao vivo com mais de 200 visualizações em tempo real pela internet • Palestrantes de importantes empresas do mercado de Tecnologia da Informação
[STI] Renovação tecnológica da WebTV - UFF	Atualizar as plataformas de <i>hardware</i> e <i>software</i> da WebTV, elevando o seus padrões de qualidade e confiabilidade.	<p>Especificação técnica dos equipamentos e serviços necessários</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aquisição dos equipamentos e serviços necessários; - Implantação do sistema de automação na Unitevê - Treinamento dos responsáveis pela operação dos equipamentos . <p>Utilização pela WebTV da nova estrutura com padrão de transmissão melhorado.</p>	Projeto não executado, não houve tempo hábil para a compra do material.

Fonte: STI

Quadro III - Descrição dos objetivos e ações executadas e 2013

Meta 9: Ampliar áreas de excelência e o impacto social da produção e difusão do conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural.			
Projeto/Programa	Objetivo	Ação	Resultado das ações
[SCS]			<p>16/8/2013 http://www.noticias.uff.br/noticias/2013/08/programa-capacitacao.php Curso Apoio Técnico a Projetos Acadêmicos abre inscrições para palestras com CNPq, Finep, Capes e Faperj;</p> <p>19/9/2013 http://www.noticias.uff.br/noticias/2013/09/curso-apoio-tecnico-projetos.php Coordenadores de projetos do PDI terão capacitação nesta quarta-feira, dia 25;</p> <p>25/9/2013 http://www.noticias.uff.br/noticias/2013/09/pdi-capacitacao.php Programa de Formação de Gerente de Projetos: foco na qualificação dos projetos de pesquisa e extensão da UFF;</p> <p>1º/10/2013 http://www.noticias.uff.br/noticias/2013/10/programa-gerente-projetos.php PDI divulga edital para inscrição de propostas;</p> <p>24/10/2013 http://www.noticias.uff.br/noticias/2013/10/pdi-edital-2014.php PROPPI, PROEX e PROGEPE apresentaram resultados do curso Apoio Técnico a Projetos Acadêmicos</p> <p>13/11/2013 http://www.noticias.uff.br/noticias/2013/11/resultados-curso-apoio-projetos.php Seminário na Sala dos Conselhos esclarece dúvidas sobre o PDI da UFF</p> <p>25/11/2013 http://www.noticias.uff.br/noticias/2013/11/pdi-seminario.php Edital PDI 2014: últimos dias de inscrição de propostas</p> <p>http://www.noticias.uff.br/noticias/2013/11/pdi-edital-ultimos-dias.php Seminário do PDI esclarece dúvidas de servidores</p> <p>28/11/2013 http://www.noticias.uff.br/noticias/2013/11/pdi.php</p>
Núcleo de Divulgação do PDI		4- Produção de matérias jornalísticas especiais sobre programas beneficiados pelos recursos do PDI em anos anteriores, para serem veiculadas em diferentes mídias.	

Fonte: SCS

Quadro III - Descrição dos objetivos e ações executadas e 2013

Meta 9: Ampliar áreas de excelência e o impacto social da produção e difusão do conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural.			
Projeto/Programa	Objetivo	Ação	Resultado das ações
[SCS] Telejornal UFF	Este projeto tem por objetivo ampliar áreas de excelência e o impacto social da produção e difusão do conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural. O objetivo do Telejornal UFF é o de dar publicidade para os acontecimentos da Universidade. Isso ocorrerá basicamente de três maneiras: pelo site da UFF, pelo projeto UFFTUBE e pela TV Universitária, a UNITEVÊ. Além de notícias sobre eventos e o dia a dia da UFF, o Telejornal apresentará sempre uma matéria sobre pesquisa e inovação. Faz parte também dos objetivos do trabalho, o aumento da visibilidade do site da UFF.	1- Produzir 30 (trinta) programas, gerando um aumento de 4% (quatro por cento) nas consultas ao site da UFF, previsto nas metas do PDI 2013. 2- Criação de um telejornal a ser veiculado na TV Universitária e no site da UFF 3- Criação de cenário 4- Construção de cenário 5- Aquisição de equipamentos	1- Até o fim do ano de 2013, apenas um equipamento de dez solicitados foi entregue, o que impossibilitou a realização das edições do telejornal. 2- A criação do Telejornal UFF ficou condicionada à aquisição dos equipamentos necessários à sua realização. Os equipamentos não foram entregues no ano de 2013, o que impediu o desenvolvimento da atividade de criação do telejornal. 3- Também a criação do cenário do telejornal UFF foi condicionada pela não chegada dos equipamentos solicitados. 4- A construção do cenário do Telejornal UFF não foi possível na medida em que a etapa antecedente de criação do cenário não foi completada. 5- Apenas 10% dos equipamentos solicitados foram entregues até o fim do ano de 2013.

Fonte: SCS

Indicadores associados às ações

$$IGC = \alpha G + \{(1 - \alpha) \beta \div 2\} (M + 5) + \{1 - \alpha\}(1 - \beta) \div 3\} (D + 10)$$

% de programas de pós-graduação *stricto sensu* com conceito maior ou igual a 5

Nº de alunos recebidos em programas de mobilidade acadêmica (nacional e internacional)

Número de convênios com instituições (locais, nacionais, internacionais)

% de publicações em revistas Qualis A ou B1

Nº de periódicos da UFF Qualis A ou B1

% de acessos (locais, nacionais, internacionais) às páginas da UFF e, em particular, às publicações eletrônicas da UFF

Nº de eventos (locais, nacionais, internacionais) organizados pela UFF

Nº de pesquisadores bolsistas produtividade em pesquisa

Nº de pesquisadores bolsistas produtividade em pesquisa nível 1

Quadro III - Descrição dos objetivos e ações executadas e 2013

Meta 10: Aumentar a qualidade e a quantidade de cidadãos formados, que estejam ética e tecnicamente preparados para os desafios da sociedade.			
Projeto/Programa	Objetivo	Ação	Resultado das ações
[DRI] Ampliação do Programa de Bolsas de Mobilidade Internacional	Ampliação do Programa de Bolsas de Mobilidade Internacional	O aumento da oferta de bolsas de mobilidade internacional pretende proporcionar a mais 20 (vinte) de estudantes de graduação, a oportunidade para cursar um semestre em uma universidade estrangeira, contribuindo para uma formação ampla e diferenciada e proporcionando aos alunos participantes a oportunidade de uma experiência internacional.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaboração do edital; 2. Publicação do edital; 3. seleção dos bolsistas; 4. Alocação dos bolsistas nas universidades de destino; 5. Pagamento de bolsas; 6. Avaliação e acompanhamento dos bolsistas.
[PROAES] PROGRAMA DE ALTOS ESTUDOS	Desenvolver plenamente o potencial dos estudantes da UFF com habilidades especiais, contribuindo para a integração entre graduação e pós-graduação e acelerando a formação de alto nível.	- Apoiar os estudantes participantes do Programa com bolsa, O Programa é acompanhado pelo Comitê Gestor, composto por Pró-Reitores da PROAES, PROPI e PROGRAD, ou por representantes designados pelos mesmos, que analisará as propostas dos cursos de graduação e pós-graduação.	Foi apoiado até mês de julho, 27 estudantes de graduação; a partir do mês de agosto apoiou-se 40 estudantes de graduação e 10 estudantes de pós-graduação sendo participantes do programa desde da graduação. Meta final: Apoiar 40 alunos de graduação e 10 alunos de mestrado com auxílio financeiro para a dedicação integral aos estudos.
[PROAES] PROGRAMA INFRAESTUDANTIL	Contribuir para a melhoria das instalações físicas dos Centros Acadêmicos, Diretórios Acadêmicos, Associações Atléticas e Diretório Central dos estudantes, de modo que possam ser espaços de formação cidadã, locais de integração e acolhimento.	- Realizar a inscrição e a seleção das organizações estudantis por meio de Edital Interno, em que cada proposta recebida é analisada a sua viabilidade de acordo com a disponibilidade de recursos orçamentários e financeiros da PROAES.	Meta parcial: Apoiar, a cada três meses de programa, 6 organizações estudantis. Meta final: apoiar 18 organizações estudantis com auxílio para aquisição de equipamentos, mobiliário e material permanente e de consumo, colaborando para a superação das dificuldades enfrentadas por estas entidades.

Fonte: PROAES e DRI

Quadro III - Descrição dos objetivos e ações executadas e 2013

Meta 10: Aumentar a qualidade e a quantidade de cidadãos formados, que estejam ética e tecnicamente preparados para os desafios da sociedade.			
Projeto/Programa	Objetivo	Ação	Resultado das ações
[PROAES] PROGRAMA PRÓ-ALUNO	- Apoiar a participação dos alunos em eventos externos à UFF no território nacional, por meio da concessão de transporte.	- Apoiar a participação dos alunos em eventos externos à UFF no território nacional, por meio da concessão de transporte atendendo a eventos do tipo acadêmico científicos, ou para a formação de cidadania; participação em trabalhos de campo e visitas técnicas, com apoio da PROAD.	Meta parcial: apoiar, a cada 3 meses, o transporte de 2.905 estudantes, a confecção de 80 pôsteres e o apoio a 15 projetos de organização de eventos. Meta final: apoiar o transporte de 8.715 alunos de Graduação e Pós-Graduação a eventos acadêmico científicos e culturais, a confecção de 240 pôsteres para a apresentação de trabalhos em congressos e o apoio a 45 projetos de organização de eventos.
[PROAES] PROGRAMA PRODUTOS ESTUDANTIS	1- Aumentar a qualidade e a quantidade de Cidadãos formados, que estejam ética e tecnicamente preparados para os desafios da sociedade.	1- Conceder apoio aos estudantes dos cursos de graduação ou pós-graduação para desenvolverem relevantes produtos acadêmicos, artísticos ou culturais, por meio de concessão de bolsas estudantis, de aquisição de equipamentos, mobiliário e material de consumo, visando a: 2- Contribuir para a formação plena do estudante da UFF, incentivando a criatividade e a aplicação dos conceitos obtidos em seus cursos; 3- Incentivar a produção intelectual de natureza científica, tecnológica, inovação e artística resultante das atividades acadêmicas dos alunos de graduação ou pós-graduação; 4- Divulgar a produção acadêmica, artística e cultural da UFF.	Metas final: a cada 3 meses, conceder 8 apoios. Meta final: é apoiar 24 alunos de Graduação e Pós-Graduação com o desenvolvimento de seus produtos. Público Alvo - Alunos de Graduação e Pós-Graduação.

Fonte: PROAES

Quadro III - Descrição dos objetivos e ações executadas e 2013

Meta 10: Aumentar a qualidade e a quantidade de cidadãos formados, que estejam ética e tecnicamente preparados para os desafios da sociedade.			
Projeto/Programa	Objetivo	Ação	Resultado das ações
[PROEX] Ações de Capacitação	Aumentar a qualidade e a quantidade de cidadãos formados, que estejam ética e tecnicamente preparados para os desafios da sociedade.	Seleção de bolsistas	Entendendo a Extensão Universitária como processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade, contribuindo para a formação de cidadãos preparados para os desafios em suas vidas profissionais, a possibilidade de aumento de concessão de bolsas de extensão com recursos advindos do PDI/2013 foi importante para viabilizar essa participação de discentes nesse processo transformador.
[PROEX] Ações sustentáveis na UFF			
[PROEX] Fomento à Extensão-FOMEXT			
[PROEX] Programa difusão e democratização de saberes			
[PROEX] Revitalização de Espaços Multiusos Envolvendo Ensino, Pesquisa e Extensão – Fremud - Mequinho”			
[PROEX] Centro Extensionista de Apoio à Inclusão	Aumentar a qualidade e a quantidade de cidadãos formados, que estejam ética e tecnicamente preparados para os desafios da sociedade.	Realização de ações de capacitação (eventos e cursos)	1 curso de 40h realizado com a capacitação de 125, 2 cursos de 4h com a capacitação de 250 pessoas, e 1 Simpósio do NDPIS com 120 inscritos.
[PROGRAD] Programa dupla diplomação	1-Aumentar a qualidade e a quantidade de cidadãos formados, que estejam ética e tecnicamente preparados para os desafios da sociedade; 2- Ampliar a participação institucional nos programas de mobilidade internacional	- Consolidação de parcerias entre a UFF e outras Instituições - Ampliação e incentivo a graduação sanduíche	Número de alunos recebidos em programa de mobilidade acadêmica internacional – 190 Indicador – Nº de alunos recebidos em programas de mobilidade acadêmica (nacional e internacional) - 190 Número de convênios com instituições internacionais - 200
[PROGRAD] Programa Prática discente	- Apoiar alunos dos cursos de licenciatura com vistas à formação inicial de professores que atenda às exigências profissionais e humanas da contemporaneidade. Estabelecer o intercâmbio e a cooperação acadêmico- pedagógica com as redes públicas de ensino, por meio de subprojetos de ensino com professores da Educação Básica em exercício.	- Ampliar e aprofundar o processo de formação inicial de professores.	Foram atendidos 180 alunos dos cursos de licenciatura. Indicador - No. de alunos que participam de programas acadêmicos - 180

Fonte: PROEX e PROGRAD

Quadro III - Descrição dos objetivos e ações executadas e 2013

Meta 10: Aumentar a qualidade e a quantidade de cidadãos formados, que estejam ética e tecnicamente preparados para os desafios da sociedade.			
Projeto/Programa	Objetivo	Ação	Resultado das ações
[PROGRAD] Programa PRO-PET/UFF	Aumentar a qualidade e a quantidade de cidadãos formados, que estejam ética e tecnicamente preparados para os desafios da sociedade.	- Formar cinco novos grupos ProPET distribuídos pela sede e interior em proporção a ser definida pela PROGRAD e que constará em edital interno.	Atendimento de 81 alunos no programa. Indicador - No. de alunos que participam de programas acadêmicos - 81
[PROPLAN] Processo de avaliação institucional no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)	Constituir comissões de avaliação locais, para conduzir o processo de autoavaliação nas unidades acadêmicas da sede e do interior.	Implementação das comissões de avaliação nas unidades acadêmicas da sede e do interior.	Realização de reuniões nas unidades acadêmicas da sede e do interior para esclarecimento da proposta. Aprovação, pelo CUV, de Resolução para criação das comissões de avaliação locais. Orientação às direções das unidades acadêmicas acerca da constituição das comissões de avaliação locais. 70% das unidades acadêmicas em processo de criação da comissão de avaliação local.
[PROPI] DESENVOLVIMENTO de PESQUISA EM CAMPI FORA DE SEDE	Desenvolver políticas de consolidação do REUNI, modernização da infraestrutura física, pós-expansão.	Apoiar o pesquisador de forma a implementar projetos de pesquisa, orientar estudantes, favorecendo o desenvolvimento de linhas de pesquisa em <i>campi</i> fora de sede.	Aumento de colaborações entre pesquisadores e discentes nas unidades fora da sede com programas de PG da sede. Oferecimento de 51 bolsas de IC nos <i>campi</i> . Melhorias das condições de trabalho em pesquisa.
[PROPI] FOPESQ – Programa de Fomento ao Pesquisador	Ampliar a produção científica por meio da pesquisa e da extensão	Atender às necessidades emergenciais de pesquisadores e grupos de pesquisa, visando a aumentar o volume e a qualidade da pesquisa desenvolvida na UFF, mediante Edital específico.	- Foram atendidos 524 pedidos, de fomento, sendo 41 na chamada Jovens pesquisadores. Isto refletiu aumento em publicações científicas em congressos. - Melhoria considerável das condições de trabalho de pesquisadores com a aquisição de computadores, aparelhos de ar refrigerado e produtos de consumo para os laboratórios de pesquisa
[PROPI] InfraPG	Desenvolver políticas de consolidação dos programas de pós-graduação, modernização da infraestrutura física, pós-expansão universitária	Apoiar a modernização, atualização e implantação de salas de aula, salas de alunos, sala de defesa de teses e dissertações e secretarias dos PPG.	Foram avaliadas 10 propostas, sendo 8 aprovadas, envolvendo diferentes cursos de pós-graduação. Foram implementadas salas de web conferencia bem como a modernização de salas de aulas, de defesas de tese e dissertação.

Fonte: PROGRAD, PROPI e PROPLAN

Quadro III - Descrição dos objetivos e ações executadas e 2013

Meta 10: Aumentar a qualidade e a quantidade de cidadãos formados, que estejam ética e tecnicamente preparados para os desafios da sociedade.			
Projeto/Programa	Objetivo	Ação	Resultado das ações
[SCS] PDI 2013 – Unitevê	Fortalecer a participação dos alunos na estrutura de produção do Canal Universitário.	Aquisição de equipamento Câmeras de Vídeo (5) para utilização dos alunos estagiários / bolsistas de 8 cursos	100% do objetivo de 90 eventos gravados e 30 Boletins Unitevê, com participação de cerca de 50 alunos estagiários / bolsistas
[STI] Renovação tecnológica da WebTV	Atualizar as plataformas de <i>hardware</i> e <i>software</i> da WebTV, elevando o seus padrões de qualidade e confiabilidade.	Especificação técnica dos equipamentos e serviços necessários. - Aquisição dos equipamentos e serviços necessários. Implantação do sistema de automação na Unitevê; - Treinamento dos responsáveis pela operação dos equipamentos . Utilização pela WebTV da nova estrutura com padrão de transmissão melhorado.	Projeto não executado; não houve tempo hábil para a compra do material.

Fonte:STI e SCS

Indicadores associados às ações

NFG = Número de alunos graduação formados

NFP= Número de alunos de pós-graduação (*stricto sensu*) formados

NQ= Número de alunos de pós-graduação formados em cursos da UFF com conceitos maiores ou iguais a 5

Nº de alunos que participam de programas acadêmicos

Nº de alunos da UFF em programas de mobilidade acadêmica

Quadro III - Descrição dos objetivos e ações executadas e 2013

Meta 11: Desenvolver políticas de consolidação do REUNI e modernização da infraestrutura física, dos recursos materiais e tecnológicos, pós-expansão universitária			
Projeto/Programa	Objetivo	Ação	Resultado das ações
[PROEX] Centro Extensionista de Apoio à Inclusão – CEAI	Desenvolver políticas de consolidação do REUNI e modernização da infraestrutura física, dos recursos materiais e tecnológicos, pós-expansão universitária	- Dissertação de mestrado - Adequação de ambiente físico	- 2 projetos de TI no Curso de Mestrado Profissional em Diversidade e Inclusão; - Arrumação do telhado da casa em que funciona a Escola de Inclusão e o CEAI no <i>Campus Mequinho</i> para a realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Fonte; PROEX

Quadro III - Descrição dos objetivos e ações executadas e 2013

Meta 11: Desenvolver políticas de consolidação do REUNI e modernização da infraestrutura física, dos recursos materiais e tecnológicos, pós-expansão universitária			
Projeto/Programa	Objetivo	Ação	Resultado das ações
[PROEX] Programa de Capacitação integrada e Valorização da Agricultura Familiar Fluminense para Inserção da Universidade no Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (PNPMF) do Ministério da Saúde	Desenvolver políticas de consolidação do REUNI e modernização da infraestrutura física, dos recursos materiais e Tecnológicos, pós-expansão Universitária.	- Implantar um viveiro de mudas - Implementar da unidade de secagem e armazenamento;	Foi adquirido parte do material para a implantação do viveiro de mudas.
[PROGEPE] Informatização dos processos de trabalho da CPTA - Coordenação de Pessoal Técnico Administrativo	Implementar um sistema integrado de informações institucionais	Seleção e treinamento dos bolsistas pelo STI; Análise dos requisitos para a construção do sistema, levantando, junto aos servidores que trabalham na CPTA, os itens necessários que deverão constar em um sistema informatizado ideal; Reunião entre CPTA e STI para definir a forma de construção, manutenção e suporte ao sistema	0% 70% 70%
[PROPMI] DESENVOLVIMENTO de PESQUISA EM CAMPI FORA DE SEDE	Desenvolver políticas de consolidação do REUNI, modernização da infraestrutura física, pós-expansão.	Apoiar o pesquisador de forma a implementar projetos de pesquisa, orientar estudantes, favorecendo o desenvolvimento de linhas de pesquisa em <i>campi</i> fora de sede.	Aumento de colaborações entre pesquisadores e discentes nas unidades fora da sede com programas de PG da sede. Oferecimento de 51 bolsas de IC nos <i>campi</i> . Melhorias das condições de trabalho em pesquisa.
[PROPMI] Desenvolvimento do Sistema de Gestão Acadêmica da Pós-Graduação	Implementar sistema de gestão eletrônica de programas relacionados à pesquisa, pós-graduação e inovação	Integrar os vários sistemas da PROPMI num sistema único, contendo: novo sistema acadêmico da PG, novo sistema PIBIC (finalizado em 2010 e todo on-line) e sistema para gerenciamento e divulgação de pesquisa	Foram implementados 2 projetos de informatização dos programas de Pós-Graduação co uso de todos as secretarias dos PPG.

Fonte: PROPMI, PROGEPE e PROEX

Quadro III - Descrição dos objetivos e ações executadas e 2013

Meta 11: Desenvolver políticas de consolidação do REUNI e modernização da infraestrutura física, dos recursos materiais e tecnológicos, pós-expansão universitária			
Projeto/Programa	Objetivo	Ação	Resultado das ações
[PROPI] InfraPG	Desenvolver políticas de consolidação dos programas de pós-graduação, modernização da infraestrutura física, pós-expansão universitária	Apoiar a modernização, atualização e implantação de salas de aula, salas de alunos, sala de defesa de teses e dissertações e secretarias dos PPG	Foram avaliadas 10 propostas, sendo 8 aprovadas, envolvendo diferentes cursos de pós-graduação. Foram implementadas salas de web conferencia bem como a modernização de salas de aulas, de defesas de tese e dissertação.
[PROPI] PROSEGUR - BIOSSEGURANÇA	Ampliar a produção científica por meio da pesquisa e da extensão	Promover, mediante lançamento de edital, a melhoria da infraestrutura de laboratórios ligados a biossegurança	N de projetos de modernização = 5 (alcançado=5 biotérios)
[SCS] BITS Ciência	Consolidação do Laboratório de Edição do Depto de Comunicação Social, de uso multidisciplinar, em que é realizada a Revis-ta, facilitando maior participação dos alunos.	Aquisição de memória, placa de vídeo e HDs externos para melhor desempenho das ilhas de edição e armazenamento de dados.	100% da meta atingida, reduzindo o tempo de edição de cada Programa (média de 30%), além de ampliação do Banco de Dados, qualificando, objetivamente, o Laboratório, ampliando sua capacidade de ser também Memória da Universidade.
[SDC] Gerenciamento e proteção do acervo bibliográfico	Modernização do sistema automação das bibliotecas	Aquisição de Sistema de Gerenciamento Integrado de Bibliotecas.	Melhoria das condições de acesso à informação especializada na UFF mediante a informatização dos serviços de empréstimo e acesso aos catálogos via <i>WEB</i> .
[STI] Desenvolvimento do sistema móvel de acesso a conteúdo acadêmico via smartfone UFFmobile	Difundir o conhecimento gerado na Universidade por meio da produção e utilização de novas tecnologias.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar levantamento das necessidades relativas à integração com o Conexão UFF (*); 2. Desenvolver e testar novas funcionalidades do UFFMobile versão para Android; 3. Desenvolver a primeira versão para iOS (plataforma Apple) do UFFMobile; 4. Realizar os testes e homologações de usabilidade na aplicação do iOS; 	<ul style="list-style-type: none"> • Lançamento do aplicativo UFFMobile, versão Android com aproximadamente 12.000 instalações e avaliação de 4,35 pontos em 5 possíveis. • Lançamento do aplicativo UFFMobile, versão iOS, com aproximadamente 2.000 instalações e avaliação de 4 pontos em 5 possíveis. • Ambas as versões estão integradas ao Portal IdUFF, e contam com funcionalidades como acesso ao histórico escolar, plano de estudos, cardápio do restaurante universitário, notícias e rotas do BusUFF

Fonte: PROPI, STI, SDC e SCS

Quadro III - Descrição dos objetivos e ações executadas e 2013

Meta 11: Desenvolver políticas de consolidação do REUNI e modernização da infraestrutura física, dos recursos materiais e tecnológicos, pós-expansão universitária			
Projeto/Programa	Objetivo	Ação	Resultado das ações
[STI] Desenvolvimento do sistema móvel de acesso a conteúdo acadêmico via smartfone UFFmobile		5. Realizar testes e homologações da versão Android que contempla integração com Conexão UFF; 6. Realizar o lançamento da versão iOS do UFFMobile; 7. Realizar o lançamento da nova versão Android do UFFMobile, com integração ao Conexão UFF.	
[STI] Desenvolvimento e Implantação Plataforma Integrada de Informações (P31)	Simplificar o provimento de informações aos órgãos de auditoria (MEC, TCU, CGU) por meio do desenvolvimento de interfaces simples e amigáveis num sistema amplamente acessível e transparente.	1. Desenvolver os módulos de Chefias; 2. Organograma do Sistema Integrado Administrativo; 3. Análise e desenvolvimento do Sistema de Consulta Pública; 4. Realizar o treinamento dos usuários no SAI; 5. Realizar a divulgação do Sistema de Consulta Pública da UFF.	<ul style="list-style-type: none"> • Análise e Planejamento do Sistema Integrado Administrativo, contemplando os módulos de RH e Organograma • Capacitação e alocação de pessoal para composição da equipe do projeto Sistema Integrado Administrativo, que vai compor a Plataforma do Sistema Integrado Administrativo; • Desenvolvimento e homologação inicial do Módulo de Chefias integrado ao SIAPE do Sistema Administrativo • Desenvolvimento e homologação inicial do Módulo de Organograma do Sistema Administrativo • * Desenvolvimento e implantação em ambiente de produção do Sistema de Consultas Públicas, versão de testes (inicial).
[STI] Programa de expansão e consolidação da plataforma de armazenamento e de servidores do DATACENTER STI-UFF	Aumento da capacidade de hospedagem de serviços e sistemas para as áreas administrativas, de graduação e pós-graduação no DATACENTER STI-UFF.	Implantação da infraestrutura em caráter de produção, transferência do conteúdo hospedado nos antigos equipamentos e realização dos ajustes finais. Aquisição dos equipamentos e serviços necessários, montagem do laboratório e execução dos treinamentos da equipe técnica da STI.	Ação não iniciada, pois está aguardando a aquisição dos equipamentos que se encontra na fase de empenho, cujo número do processo é 043460/2013-66. A equipe da Coordenadoria técnica da STI realizou um levantamento de necessidades de expansão do Datacenter UFF baseada no crescente aumento dos serviços de TI da Universidade Federal Fluminense, a fim de prover maior disponibilidade, segurança e volume de dados armazenados para a instituição.

Fonte: STI

Quadro III - Descrição dos objetivos e ações executadas e 2013

Meta 11: Desenvolver políticas de consolidação do REUNI e modernização da infraestrutura física, dos recursos materiais e tecnológicos, pós-expansão universitária			
Projeto/Programa	Objetivo	Ação	Resultado das ações
[STI] Programa de expansão e consolidação da plataforma de armazenamento e de servidores do DATACENTER STI-UFF			A partir deste levantamento foi elaborado uma minuta do edital de licitação, termo de referência e contrato, que integraram o processo 043460/2013-66, para a aquisição de equipamentos a fim de prover a expansão e consolidação da plataforma de armazenamento e de servidores do DATACENTER STI-UFF. O processo de aquisição desses equipamentos encontra-se em fase de empenho.

Fonte: STI

Indicadores associados às ações

Nº de projetos de modernização ou de expansão da infraestrutura física pós-expansão

Nº de obras a serem consolidadas do REUNI

% de obras de modernização ou de expansão da infraestrutura física executados

% de salas de aula equipadas adequadamente (temp, iluminação e recursos audiovisuais) para atender seus objetivos

% de incremento de investimentos em laboratórios didáticos

% Adequação dos ambientes para a acessibilidade

Nº de projetos de TI executados

% projetos de TI executados/planejado

No. de licenças de *software* adquiridas

Quadro III - Descrição dos objetivos e ações executadas e 2013

Meta 12: Desenvolver políticas institucionais de apoio à criação e modernização de laboratórios preferencialmente multiusuários.			
Projeto/Programa	Objetivo	Ação	Resultado das ações
[PROEX] Centro Extensionista de Apoio à Inclusão	Desenvolver políticas institucionais de apoio à criação e modernização de laboratórios preferencialmente multiusuários	Estabelecimento de parceria com Laboratórios multiusuários para execução de projetos variados de ensino, pesquisa e extensão	Estabelecimento de parceria com 04 (quatro) Laboratórios: Labiemol, NUDCEN, Espaço UFF de Ciências, LIFE.
[PROGRAD] Programa Infraestrutura Laboratorial	Desenvolver políticas institucionais de apoio à criação e modernização de laboratórios preferencialmente multiusuários	- Discussão no Fórum de Coordenadores de Cursos de Graduação visando à preparação de um edital específico, estimando-se a necessidade de duas reuniões; - Levantamento das demandas dos cursos – criação de novos laboratórios e/ou reforma de laboratórios já existentes; - Definição pela PROGRAD, conforme o Edital, dos recursos financeiros destinados a cada curso.	Criação de 4 laboratórios e reforma de 8 laboratórios. Indicador – Nº de laboratórios multiusuários com projetos que atendam à indissociabilidade de ensino, pesquisa e extensão - 12

Fonte: PROEX e PROGRAD

Quadro III - Descrição dos objetivos e ações executadas e 2013

Meta 12: Desenvolver políticas institucionais de apoio à criação e modernização de laboratórios preferencialmente multiusuários.			
Projeto/Programa	Objetivo	Ação	Resultado das ações
[PROGRAD] Programa Recupera UFF	Desenvolver políticas institucionais de apoio à criação e modernização de laboratórios preferencialmente multiusuários; Responder às demandas infraestruturais apontadas nos processos de autoavaliação e avaliação externa da UFF; Garantir melhores meios para obtenção da excelência dos cursos de graduação da UFF.	- Levantar as deficiências dos Cursos de Graduação, apontadas nas avaliações externas, autoavaliação e ENADE, no que tange a manutenção de laboratórios	Foram recuperados 8 laboratórios. Indicador - No. de laboratórios implementados com caráter multiusuário - 8
[PROPMI] Desenvolvimento de Pesquisa em Campi Fora De Sede	Desenvolver políticas de consolidação do REUNI, modernização da infraestrutura física, pós-expansão.	Apoiar o pesquisador de forma a implementar projetos de pesquisa, orientar estudantes, favorecendo o desenvolvimento de linhas de pesquisa em <i>campi</i> fora de sede.	Aumento de colaborações entre pesquisadores e discentes nas unidades fora da sede com programas de PG da sede. Oferecimento de 51 bolsas de IC nos <i>campi</i> . Melhorias das condições de trabalho em pesquisa.
[PROPMI] Inflabpesq	Ampliar a produção científica por meio da pesquisa e da extensão	Apoiar a compra de equipamentos para melhoria dos lab. de pesquisa da UFF	Apoio ao crescimento e modernização de 7 laboratórios multiusuários por meio de compra de equipamento de médio porte.
[PROPMI] PROSEGUR - BIOSSEGURANÇA	Ampliar a produção científica por meio da pesquisa e da extensão	Promover, mediante lançamento de edital, a melhoria da infraestrutura de laboratórios ligados a biossegurança.	Nº de projetos de modernização = 5 (alcançado=5 biotérios)
[PROGRAD] Programa Recupera UFF	-Desenvolver políticas institucionais de apoio à criação e modernização de laboratórios preferencialmente multiusuários; - Responder às demandas infraestruturais apontadas nos processos de autoavaliação e avaliação externa da UFF; - Garantir melhores meios para obtenção da excelência dos cursos de graduação da UFF.	- Levantar as deficiências dos Cursos de Graduação, apontadas nas avaliações externas, autoavaliação e ENADE, no que tange a manutenção de laboratórios	Foram recuperados 8 laboratórios. Indicador - No. de laboratórios implementados com caráter multiusuário - 8

Fonte: PROGRAD e PROPMI

Quadro III - Descrição dos objetivos e ações executadas e 2013

Meta 12: Desenvolver políticas institucionais de apoio à criação e modernização de laboratórios preferencialmente multiusuários.			
Projeto/Programa	Objetivo	Ação	Resultado das ações
[SCS] BITS Ciência	Consolidação do Laboratório de Edição do Dep ^{to} de Comunicação Social, de uso multidisciplinar, em que é realizada a Revista, facilitando a maior participação dos alunos.	Aquisição de memória, placa de vídeo e HDs externos para melhor desempenho das ilhas de edição e armazenamento de dados.	100% da meta atingida, reduzindo o tempo de edição de cada Programa (média de 30%), além de ampliação do Banco de Dados, qualificando, objetivamente, o Laboratório, ampliando sua capacidade de ser também Memória da Universidade.

Fonte: SCS

Indicadores associados às ações

Nº de projetos aprovados de criação de laboratórios multiusuários

Nº de laboratórios implementados com caráter multiusuário

Nº de laboratórios multiusuários com projetos que atendam à indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão

Quadro III - Descrição dos objetivos e ações executadas e 2013

Meta 13: Implementar um sistema de gestão eletrônica de documentos			
Projeto/Programa	Objetivo	Ação	Resultado das ações
[PROEX] Revitalização de Espaços Multiusos Envolvendo Ensino, Pesquisa e Extensão – FREMUD - Mequinho	Implementar um sistema de gestão eletrônica de documentos	Reduzir o índice de discriminação sócio-cultural e promoveu a inclusão social	O Espaço do Mequinho e as ações desenvolvidas nos espaços multiusos provocaram mudanças socioeconômicas, culturais e organizacionais, reduzindo significativamente o índice de discriminação sociocultural e promoveu a inclusão social, incentivando, assim, funcionários, jovens, a buscarem produtivos modos de atuação social por meio dos planos de ação educacionais experimentados pela UFF.
[PROGRAD] Programa de digitalização	Propiciar acesso rápido aos documentos produzidos, garantindo agilidade no processo decisório; Rever e padronizar procedimentos administrativos e permitir qualidade e produtividade ao serviço público	- Higienização mecânica dos documentos da atividade fim, referente aos certificados, histórico escolar, livros de registro de alunos, atas de colação de grau, fichas cadastrais, atas de concurso, além da série do vestibular compreendido entre os anos de 1967 até 2005; - Seleção da documentação.	Treinamento da equipe e digitalização de 120.000 documentos. Indicador - No. de documentos geridos pelo sistema – 120.000

Fonte: PROEX e PROGRAD

Quadro III - Descrição dos objetivos e ações executadas e 2013

Meta 13: Implementar um sistema de gestão eletrônica de documentos.			
Projeto/Programa	Objetivo	Ação	Resultado das ações
[PROGRAD] Programa de digitalização		<ul style="list-style-type: none"> - Preenchimento dos instrumentos de pesquisa (lista de transferência de documentos, guia de recolhimento e lista de eliminação de documentos); - Elaboração de etiquetas padronizadas; - Acondicionamento dos documentos em caixas tipo polionda, na cor branca; - Digitalização da documentação; - Transferência e/ou Recolhimento dos documentos; - Eliminação de documentos. 	
[SAEN] INFRA-SAEN 2013	<ul style="list-style-type: none"> - Implantação do Sistema de Gerenciamento de Informações Contratuais (SIGICON) - Digitalização do Acervo Técnico 	<ul style="list-style-type: none"> - Revisar a arquitetura do <i>software</i>. -Desenvolver o <i>software</i>. - Elaboração de Projeto para adequação do local para o desenvolvimento do <i>software</i>. -Selecionar documentos para digitalização. -Tratar, identificar, descrever, catalogar e indexar os documentos gráficos e textuais selecionados. -Executar o escaneamento, tratamento das imagens e controle de qualidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - A arquitetura do <i>software</i> foi revisada. -STI elaborou planejamento, com cronograma, para o desenvolvimento do <i>software</i> em módulos. - Foi elaborado projeto para adequação do local em que os técnicos do STI desenvolverão o <i>software</i>, cuja obra se encontra em fase de licitação. - A seleção de documentos foi iniciada. - Foi elaborado Termo de Referência para licitação visando à contratação da empresa para digitalização, tratamento, identificação e catalogação dos documentos. - A licitação foi realizada encontrando-se na fase de procedimento relativo a contrato.

Fonte: PROGRAD e SAEN

Indicadores associados às ações

Nº de processos de trabalho implantados no sistema

Nº de documentos geridos pelo sistema

Quadro III - Descrição dos objetivos e ações executadas e 2013

Meta 14: Promover a produção, utilização e divulgação de novas tecnologias educacionais			
Projeto/Programa	Objetivo	Ação	Resultado das ações
[PROEX] Centro Extensionista de Apoio à Inclusão – CEAI	Promover a produção, utilização e divulgação de novas tecnologias educacionais	Projetos de novas tecnologias para paralisados cerebrais e cadeirantes	1 projeto para a promoção da saúde para inclusão de deficientes físicos 1 projeto de robótica de casa acessível
[PROEX] Programa difusão e democratização de saberes	Promover a produção, utilização e divulgação de novas tecnologias educacionais	Produção gráfica	- Produção de 4 edições do Jornal Extensão em FOCO, com tiragem de 5.000 exemplares e divulgação para todas as unidades da UFF, todas as IES do país e todas as instituições afiliadas à AULP (distribuição internacional). - Desenvolvimento de pesquisa e redação do Catálogo Conhecendo a Extensão na UFF, edição 2013/2014
[PROGRAD] Programa Disciplina on-line	- Elaborar disciplinas na modalidade à distância para oferta aos estudantes dos cursos presenciais; - Propiciar a flexibilização curricular; - Proporcionar novos recursos didáticos ao ensino de graduação na UFF.	- Elaboração de Edital para seleção de projetos objetivando a criação de ferramentas de aprendizado e disciplinas à distância para os cursos presenciais	Produção de 15 projetos educacionais. Indicador - No. de projetos de produção de novas tecnologias educacionais em desenvolvimento - 15
[PROGRAD] Programa Instrumento para suporte às disciplinas	- Promover a produção, utilização e divulgação de novas tecnologias educacionais; - Criar novos instrumentos para o ensino de graduação.	- Criar novos instrumentos para o ensino de graduação.	50 disciplinas de graduação que foram oferecidas por vários cursos, atendendo a 2.617 alunos presenciais. Indicador - No. de produtos gerados - 50

Fonte: PROEX e PROGRAD

Quadro III - Descrição dos objetivos e ações executadas e 2013

Meta 14: Promover a produção, utilização e divulgação de novas tecnologias educacionais			
Projeto/Programa	Objetivo	Ação	Resultado das ações
[STI] Desenvolvimento do sistema móvel de acesso a conteúdo acadêmico via smartfone UFFmobile	Difundir o conhecimento gerado na Universidade por intermédio da produção e utilização de novas tecnologias.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar levantamento das necessidades relativas à integração com o Conexão UFF (*); 2. Desenvolver e testar novas funcionalidades do UFFMobile versão para Android; 3. Desenvolver a primeira versão para iOS; (plataforma Apple) do UFFMobile; 4. Realizar os testes e homologações de usabilidade na aplicação do iOS; 5. Realizar testes e homologações da versão Android que contempla integração com Conexão UFF; 6. Realizar o lançamento da versão iOS do UFFMobile; 7. Realizar o lançamento da nova versão Android do UFFMobile, com integração ao Conexão UFF. 	<ul style="list-style-type: none"> • Lançamento do aplicativo UFFMobile, versão Android com aproximadamente 12.000 instalações e avaliação de 4,35 pontos em 5 possíveis. • Lançamento do aplicativo UFFMobile, versão iOS, com aproximadamente 2.000 instalações e avaliação de 4 pontos em 5 possíveis. • Ambas as versões estão integradas ao Portal IdUFF, e contam com funcionalidades como acesso ao histórico escolar, plano de estudos, cardápio do restaurante universitário, notícias e rotas do BusUFF.
[STI] Renovação tecnológica da WebTV - UFF	Atualizar as plataformas de <i>hardware</i> e <i>software</i> da WebTV, elevando o seus padrões de qualidade e confiabilidade.	<p>Especificação técnica dos equipamentos e serviços necessários</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aquisição dos equipamentos e serviços necessários; - Implantação do sistema de automação na Unitevê; - Treinamento dos responsáveis pela operação dos equipamentos - Utilização pela WebTV da nova estrutura com padrão de transmissão melhorado. 	Projeto não executado, não houve tempo hábil para a compra do material.

Fonte: STI

Indicadores associados às ações

Nº de alunos matriculados no Ensino a Distância

Nº de projetos de produção de novas tecnologias educacionais em desenvolvimento

Nº de produtos gerados

Quadro III - Descrição dos objetivos e ações executadas e 2013

Meta 15: Implementar um sistema integrado de informações institucionais			
Projeto/Programa	Objetivo	Ação	Resultado das ações
[PROGEPE] Informatização dos processos de trabalho da CPTA - Coordenação de Pessoal Técnico Administrativo	Implementar um sistema integrado de informações institucionais	Seleção e treinamento dos bolsistas pelo STI; Análise dos requisitos para a construção do sistema, levantando, junto aos servidores que trabalham na CPTA, os itens necessários que deverão constar em um sistema informatizado ideal; Reunião entre CPTA e STI para definir a forma de construção, manutenção e suporte ao sistema	0% 70% 70%
[PROGRAD] Programa de Gestão	Desenvolvimento de um processo sistemático para responder, por intermédio de suas ações, às necessidades da comunidade universitária e da sociedade	- Realização de pesquisas, por meio de instrumentos de coleta de dados (questionários); - Sistematização das informações; - Disponibilização do Sistema	Informações sistematizadas possibilitando 2.100 consultas realizadas. Indicador - No. de consultas realizadas – 2.100
[SAEN] INFRA-SAEN 2013	- Implantação do Sistema de Gerenciamento de Informações Contratuais (SIGICON) - Digitalização do Acervo Técnico	- Revisar a arquitetura do <i>software</i> . - Desenvolver o <i>software</i> . - Elaboração de Projeto para adequação do local para o desenvolvimento do <i>software</i> . - Selecionar documentos para digitalização. - Tratar, identificar, descrever, catalogar e indexar os documentos gráficos e textuais selecionados. - Executar o escaneamento, tratamento das imagens e controle de qualidade.	- A arquitetura do <i>software</i> foi revisada. - STI elaborou planejamento, com cronograma, para o desenvolvimento do <i>software</i> em módulos. - Foi elaborado projeto para adequação do local em que os técnicos do STI desenvolverão o <i>software</i> , cuja obra se encontra em fase de licitação. - A seleção de documentos foi iniciada. - Foi elaborado Termo de Referência para licitação visando à contratação da empresa para digitalização, tratamento, identificação e catalogação dos documentos. - A licitação foi realizada encontrando-se na fase de procedimento relativo a contrato.

Fonte: PROGEPE, SAEN e PROGRAD

Quadro III - Descrição dos objetivos e ações executadas e 2013

Meta 15: Implementar um sistema integrado de informações institucionais			
Projeto/Programa	Objetivo	Ação	Resultado das ações
[STI] Desenvolvimento e Implantação Plataforma Integrada de Informações (P31)	Simplificar o provimento de informações aos órgãos de auditoria (MEC, TCU, CGU) por meio do desenvolvimento de interfaces simples e amigáveis num sistema amplamente acessível e transparente.	6. Desenvolver os módulos de Chefias; 7. Organograma do Sistema Integrado Administrativo; 8. Análise e desenvolvimento do Sistema de Consulta Pública; 9. Realizar o treinamento dos usuários no SAI; 10. Realizar a divulgação do Sistema de Consulta Pública da UFF	<ul style="list-style-type: none"> • Análise e Planejamento do Sistema Integrado Administrativo, contemplando os módulos de RH e Organograma • Capacitação e alocação de pessoal para composição da equipe do projeto Sistema Integrado Administrativo, que vai compor a Plataforma do Sistema Integrado Administrativo • Desenvolvimento e homologação inicial do Módulo de Chefias integrado ao SIAPE do Sistema Administrativo • Desenvolvimento e homologação inicial do Módulo de Organograma do Sistema Administrativo • * Desenvolvimento e implantação em ambiente de produção do Sistema de Consultas Públicas, versão de testes (inicial)

Fonte: STI

Indicadores associados às ações

Nº de bases de dados integradas

No. de consultas realizadas

Quadro III - Descrição dos objetivos e ações executadas e 2013

Meta 16: Ampliar o acervo bibliográfico, preferencialmente digital.			
Projeto/Programa	Objetivo	Ação	Resultado das ações
[PROEX] Centro Extensionista de Apoio à Inclusão – CEAI	Ampliar o acervo bibliográfico, preferencialmente digital.	- Aquisição de e-books - Aquisição de livros.	Demandadas indisponíveis.
[PROEX] Programa difusão e democratização de saberes	Ampliar o acervo bibliográfico, Preferencialmente digital.	Produção de vídeos institucionais .	Produção de 558 vídeos institucionais veiculados no site da PROEX e da UFF, no canal UFFTUBE e na UNITEVÊ, contribuindo para a divulgação das ações de Extensão desenvolvidas pela UFF e pelo fomento da prática extensionista para a comunidade acadêmica e para a sociedade.
[SDC] Atualização e manutenção do acervo bibliográfico	Dotar as bibliotecas de bibliografia básica e complementar das disciplinas ministradas pelos cursos da UFF.	Aquisição de livros impressos.	Atualização da bibliografia básica de 13 cursos de graduação e 2 cursos de pós-graduação.

Fonte: PROEX e SDC

Indicadores associados às ações

% incremento no número de obras digitais adquiridas

% incremento no número de obras impressas adquiridas

2.2 Execução de Ações Lei Orçamentária Anual

2.2.1 Ações Vinculadas a Programas de Gestão, Manutenção e Serviços

- Orçamento Fiscal e da Seguridade Social – OFSS

Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
Código	0005		Tipo: Operações Especiais				
Descrição	Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios)						
Programa	Cumprimento de Sentenças Judiciais		Código: 0901	Tipo: Operações Especiais			
Unidade Orçamentária	26236 - Universidade Federal Fluminense						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual – 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0033	796.032,00	736.378,00	736.377,25	736.377,25	736.377,25	0,00	0,00
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			Realizada
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida		
0033	0,00	0,00	0,00	Não se aplica	-		-

Fontes: SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira/SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle.

Esta Ação é custeada totalmente com recursos da União.

A dotação inicial para atender a execução do Programa Cumprimento de Sentenças Judiciais representou o montante de R\$796.032,00 (setecentos e noventa e seis mil e trinta e seis reais). Na dotação final prevista para esta ação, R\$ 59.654,00 (cinquenta e nove mil e seiscentos e cinquenta e quatro reais), não foram executados, considerando que não foi liberado limite de empenho para a mesma.

Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
Código	00G5		Tipo: Operações Especiais				
Descrição	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor..						
Programa	Cumprimento de Sentenças Judiciais		Código: 0901	Tipo: Operações Especiais			
Unidade Orçamentária	26236 - Universidade Federal Fluminense						
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual – 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0033	87.564,00	104.864,00	88.764,54	88.764,54	88.764,54	0,00	0,00
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			Realizada
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida		
0033	0,00	0,00	0,00	Não se aplica	-		-

Fontes: SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira/ SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle.

A Dotação Inicial para esta Ação foi no montante de R\$ 87.564,00 (Oitenta e sete mil quinhentos e sessenta e quatro reais), sendo suplementada no valor de R\$ 17.300,00 (Dezessete mil e trezentos reais), totalizando o valor de R\$104.864,00 (Cento e quatro mil oitocentos e sessenta e quatro reais).

Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
Código	OOMO		Tipo: Operações Especiais				
Descrição	Contribuição à Entidades Nacionais Representativas de Educação e Ensino						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação		Código: 2109	Tipo: Gestão			
Unidade Orçamentária	26236 - Universidade Federal Fluminense						
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual – 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0033	117.523,00	117.523,00	117.523,00	0,00	0,00	0,00	117.523,00
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			Realizada
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida		
0033	0,00	0,00	0,00	Não se aplica	-		-

Fontes: SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira/ SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle.

Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
Código	0181		Tipo: Operações Especiais				
Descrição	Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Cíveis						
Programa	Previdência de Inativos e Pensionistas da União				Código: 089	Tipo: Gestão	
Unidade Orçamentária	26236 - Universidade Federal Fluminense						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual – 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0033	378.283.966,00	441.369.529,00	439.141.712,77	439.141.712,77	439.141.712,77	0,00	0,00
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			Realizada
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida		
0033	0,00	0,00	0,00	Não se aplica	-	-	-

Fontes: SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira/ SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle.

A ação foi executada, a qual se destina a garantir o pagamento de aposentadorias e pensões, conforme previsão legal, variando de servidor para servidor. As metas físicas e financeiras estabelecidas para o Exercício de 2013 foram cumpridas devidamente.

Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
Código	0716		Tipo: Operações Especiais				
Descrição	Cumprimento de Débitos Judiciais Periódicos Vincendos						
Programa	Cumprimento de Sentenças Judiciais				Código: 0901	Tipo: Operações Especiais	
Unidade Orçamentária	26236 - Universidade Federal Fluminense						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual – 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0033	155.000,00	94.000,00	91.743,76	91.743,76	91.743,76	0,00	0,00
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			Realizada
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida		
0033	0,00	0,00	0,00	Não se aplica	-	-	-

Fontes: SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira/ SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle.

Foi executado cerca de 59% (cinquenta e nove por cento) da dotação autorizada, sendo empenhado e pago o valor de R\$ 91.743,76 (Noventa e um mil, setecentos e quarenta e três reais e setenta e seis centavos).

Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
Código	09HB		Tipo: Operações Especiais				
Descrição	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação- Código 2109 Tipo: Gestão						
Unidade Orçamentária	26236 - Universidade Federal Fluminense						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual – 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0033	97.999.755,00	115.529.865,00	114.333.012,24	112.827.412,91	112.619.231,96	208.180,95	1.505.599,33
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0033	0,00	0,00	0,00	Não se aplica	-	-	

Fontes: SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira/ SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle.

A ação foi executada.

Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
Código	2004		Tipo: Atividade				
Descrição	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação- Código 2109 Tipo: Gestão						
Unidade Orçamentária	26236 - Universidade Federal Fluminense						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual – 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0033	6.335.329,00	7.904.622,00	7.904.622,00	7.332.283,97	7.332.283,97	0,00	572.338,03
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
	Pessoa beneficiada		Unidade	9372	8481	3951	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0033	61.009,00	15.215,93	45.793,07	Pessoa beneficiada	Unidade	25	

Fontes: SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira/ SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle.

Nota Explicativa:

- a) O quantitativo de meta realizado refere-se somente a meta física do PO 001 - Assistência Médica e Odontológica - Civis.

- b) A meta física do PO 002 - Exames Periódicos não foi realizada, considerando que por dificuldades técnicas encontradas na licitação, a mesma só foi concluída no final do exercício.
- c) A meta física do PO 02 - Exames Periódicos foi registrada por engano, no SIMEC, como realizada no montante de 3.951 exames periódicos, o que não ocorreu pelos motivos acima expostos.

Os serviços prestados por meio da Seção Médica são nas seguintes especialidades: clínica médica, cardiologia, gastroenterologia, ginecologia, pediatria, nutrição, cirurgia plástica com foco nas neoplasias (câncer de pele) e geriatria.

Foram realizados vários procedimentos como aferição de glicose, colesterol e participação programas de promoção da saúde: antitabagismo, hipertensão arterial, obesidade.

Durante o ano de 2013, a seção médica realizou 12.258 atendimentos nas várias especialidades, nas unidades da Reitoria e da Engenharia (*Campus da Praia Vermelha*).

Por intermédio da Seção Odontológica, foram realizados 2.681 atendimentos, nas s especialidades de clínica geral, ortodontia, endodontia, procedimentos cirúrgicos e campanhas de prevenção da cárie.

Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
Código	2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares Tipo: Atividade						
Descrição	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código 2109 Tipo: Gestão						
Unidade Orçamentária	26236 - Universidade Federal Fluminense						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual – 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0033	456.000,00	521.000,00	514.302,90	514.302,90	514.302,90	-	-
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0033	Criança atendida		Unidade	427	483	483	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0033	0,00	0,00	0,00	Criança atendida	Unidade	0	

Fontes: SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira/ SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle.

Na presente ação, a meta física prevista foi de 427 crianças atendidas, no entanto foram abrangidas pelo benefício o total de 483 crianças, ocorrendo um acréscimo de 13% a mais do previsto.

Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
Código	2011-Auxílio-Transporte aos Servidores Cívicos, Empregados e Militares Tipo: Atividade						
Descrição	Auxílio-Transporte aos Servidores Cívicos, Empregados e Militares						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação – Código 2109 Tipo: Gestão						
Unidade Orçamentária	26236 - Universidade Federal Fluminense						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual – 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0033	5.760.000,00	6.750.000,00	6.620.386,48	6.620.386,48	6.620.386,48	0,00	0,00
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0033	Pessoa beneficiada		Unidade	2667	2670	2670	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0033	0,00	0,00	0,00	Pessoa beneficiada	Unidade	0	

Fontes: SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira/ SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle.

A meta física prevista para a execução desta ação foi de 2667 pessoas beneficiadas, sendo beneficiadas 2670.

Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
Código	2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares Tipo: Atividade						
Descrição	Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Gestão						
Unidade Orçamentária	26236 - Universidade Federal Fluminense						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual – 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0033	20.654.976,00	25.755.576,00	25.670.966,39	25.670.966,39	25.670.966,39	0,00	0,00
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0033	Pessoa beneficiada		Unidade	5662	5641	5641	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0033	304,00	0,00	304,00	Pessoa beneficiada	Unidade	0	

Fontes: SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira / SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle.

Os quantitativos informados refletem o número real de benefícios concedidos e estão compatíveis com a meta física estabelecida.

Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
Código	20GK			Tipo: Atividade			
Descrição	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão						
Programa	Concessão de bolsas, auxílios e outros mecanismos, no país e no exterior - Código 0390						
Unidade Orçamentária	Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação Código: 0803						
Ação Prioritária	Educação Superior - Graduação, Pós Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo: Temático						
Lei Orçamentária Anual – 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0033	6.973.045,00	8.408.565,00	6.906.350,58	5.954.155,05	5.884.403,37	163.000,14	952.195,53
7006	500.000,00	500.000,00	500.000,00	400.000,00	400.000,00	-	100.000,00
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogr mado (*)	Realizado	
0033	Projeto apoiado		Unidade	716	716	523	
7006	Projeto apoiado		Unidade	1	1	1	
Nota Explicativa: Houve frustração de receitas próprias previstas no Orçamento							
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0033	2.162.287,52	1.820.836,50	55.923,94	Projeto apoiado	unidade	0	
7006	0,00	0,00	0,00	Projeto apoiado	Unidade	0	

Fontes: SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira/ SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle.

Das metas físicas das ações de extensão da UFF, 524 projetos foram apoiados.

A extensão abrange o desenvolvimento de programas e projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão universitária e atendimento a comunidades como: implementação de ações educativas e culturais, manutenção da infraestrutura da extensão universitária para garantir o seu funcionamento, e demais atividades inerentes às ações de ensino, pesquisa e extensão; formação de grupos tutoriais, compostos por alunos dos cursos de graduação, pós-graduação, mestrados ou doutorados, sob a orientação de docente que possua título de doutor; realização de cursos de capacitação e qualificação de recursos humanos; promoção de congressos, seminários e simpósios científicos e culturais, além de outras atividades necessárias ao desenvolvimento dos projetos em questão.

A Extensão na Universidade tem voltado sua atuação para consolidar e fortalecer as atividades extensionistas, de forma a ampliar os serviços ofertados à sociedade e compartilhar os desdobramentos com docentes, discentes e a sociedade como um todo.

Em 2013, entre as ações, se destacam na Pós-Graduação e Pesquisa os indicadores associados às Ações do PDI, conforme relação abaixo:

a) Pós-Graduação

- 1- INFRAPG – com objetivo de desenvolver políticas de consolidação dos programas de pós-graduação, modernização da infraestrutura física, pós-expansão universitária
- 2- INFRALABPESQ – com objetivo de ampliar a produção científica por meio da pesquisa e da extensão
- 3- PIPG – com objetivo de ampliar a participação institucional nos programas de mobilidade internacionais

No exercício de 2013 houve um aumento de cerca de: 255 no número de alunos de pós-graduação, de 41% no número de programas de pós-graduação e de 15% no número de programas de pós-graduação, com conceito 5 ou mais na CAPES, conforme tabela abaixo.

Quadro IV - Conceito na CAPES

Conceito/Pós-Graduação				
Conceito	Ano/ Número de Cursos em Mestrado			
	2004	2007	2010	2013
3	17	16	13	28
4	15	14	21	25
5	8	9	6	11
6	2	2	4	3
7	1	1	1	1
Total	43	42	45	68
Conceito	Ano/ Número de Cursos em Doutorado			
	2004	2007	2010	2013
3	4	0	3	1
4	11	12	16	22
5	3	9	6	11
6	2	2	4	3
7	1	1	1	1
Total	21	24	30	38

Fonte: PROPPi

Nos últimos anos ocorreu uma nova expansão, com massiva criação de cursos de mestrado (24 nos últimos 4 anos) e um leve aumento no número de cursos de doutorado (06 nos últimos 4 anos). O quadro atual, com 54 cursos de mestrado acadêmico, 34 cursos de doutorado e 13 cursos de mestrado profissional, indica que a pós-graduação da UFF é extremamente nova, com 49% (33) dos cursos de mestrado e 47% (16) dos cursos de doutorado tendo sido criados nos últimos 10 anos, muitos dos quais, em razão da periodicidade da avaliação da CAPES, ainda não tiveram a oportunidade de passar por uma primeira avaliação plena. Estes cursos se distribuem por todas as grandes áreas do conhecimento e por 39 áreas de avaliação da CAPES, destacando-se as grandes áreas de Ciências da Saúde, Multidisciplinar, Ciências Sociais Aplicadas e Engenharias, com 12, 11, 10 e 10 cursos, respectivamente. Como área de avaliação destaca-se a área de Engenharias III, com 6 cursos (Engenharias: de Produção, Produção e Sistemas Computacionais, Mecânica, Mecânica de Volta Redonda, Metalúrgica e Montagem Industrial).

b) Pesquisa

1. Auxílio Publicação.

Crescimento no número de artigos publicados QUALIS A1-B2 que passou de 905 para 979 (cerca de 8,2%). Em 2011 este número foi de apenas 426, muito inferior aos dois últimos anos. Entretanto ocorreu redução nos patamares A1 (de 147 para 112 publicações) e A2 (263 para 253 publicações).

2. Pró-Revista

Aumento de 10% no número de periódicos UFF beneficiados pelo auxílio

3. FOPESQ

Aumento em participação de docentes em congressos internacionais. Os números são cerca de 10% superiores aos de 2012.

4. Agenda Acadêmica

Aumento significativo de projetos inscritos em atividades apresentados na Agenda Acadêmica.

5. INFLABPESQ

Apoio a compra de equipamentos multiusuários (8 projetos) no valor de R\$ 500.000,00.

6. Apoio a pesquisa em *Campi* fora de Sede

Atendimento de **51** bolsas de Iniciação Científica para discentes lotados nos *campi* fora de sede.

Investimento nos laboratórios de pesquisa dos *Campi*.

7. Pibiquinho

Participação de **32** discentes bolsistas do projeto Pibiquinho na Agenda Acadêmica com apresentação de trabalhos científicos desenvolvidas em colaboração com docentes pesquisadores da UFF.

8- INOVATEC

9- Apoio ao desenvolvimento de produtos inovadores

10- PIBINOVA

Indicadores associados a inovação tecnológica, visando ao desenvolvimento e suporte para patentes e convênios, bem como estímulo à pesquisa, com concessão de bolsas de Iniciação à Inovação Tecnológica .

11 – Apoio a formação de gerente de projetos

Indicadores associados a capacitação de servidores técnico-administrativos bem como ao numero de eventos de capacitação oferecidos pela PROPPI.

12 – EdUFF

Indicadores associados à publicação tanto de livros impressos, ebooks e periódicos indexados para divulgação da produção acadêmica.

Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
Código	20RI - Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica Tipo: Atividade						
Descrição	Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica						
Iniciativa	Manutenção das instituições federais de educação básica e apoio financeiro aos entes federados para manutenção e desenvolvimento do ensino. Código: 02BY						
Objetivo	Apoiar o educando, a escola e os entes federados com ações direcionadas ao desenvolvimento da educação básica, à ampliação da oferta de educação integral e à alfabetização e educação de jovens e adultos Código: 0598						
Programa	Educação Básica		Código: 2030		Tipo: Temático		
Unidade Orçamentária	26236 - Universidade Federal Fluminense						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual – 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0033	228.649,00	228.649,00	228.446,84	211.542,58	211.542,58	-	16.904,26
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogra mado (*)	Realizado	
0033	Aluno matriculado		Unidade	425	370	352	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0033	71.909,69	65.834,30	0,00	Aluno Matriculado	Unidade	0	

Fontes: SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira/ SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle.

A ação 20RI refere-se às atividades da escola básica; assim entendido, o colégio Universitário Geraldo Reis atingiu os objetivos relacionados à organização administrativo-pedagógica planejados, tendo a meta física realizada em 352 alunos matriculados.

A escola é reconhecida em Niterói por sua ação educativa e pela forma como conduz o trabalho cotidiano, em tempo integral, com funcionamento das 7h e 30 min. às 15h e com atividades voltadas para projetos e aulas complementares até 17h.

Visando a melhorias de infraestrutura, foram realizadas algumas obras e compras como:

- Impermeabilização da laje de todo o Colégio com o objetivo de sanar as infiltrações;
- Reforma todos os banheiros da Escola;
- Pequenos consertos na estrutura da escola;
- Compra de material para a cozinha;
- Compra de material didático-pedagógico;
- Compra de Armários individuais para os estudantes do Fundamental
- Compra de Carteiras para as salas de aula do Ensino Médio;
- Obra do telhado da quadra;
- Obra do Auditório;
- Obra da Biblioteca.

Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
Código	20RJ - Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica Tipo: Atividade						
Descrição	Apoio a capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para Educação Básica						
Iniciativa	Consolidação da política nacional de formação					Código: 02BQ	
Objetivo	Promover a valorização dos profissionais da educação					Código: 0597	
Programa	Educação Básica		Código: 2030		Tipo: Temático		
Unidade Orçamentária	26236 - Universidade Federal Fluminense						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual – 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0033	1.417.640,00	1.417.640,00	1.417.640,00	1.300.140,08	856.837,32	443.302,76	117.499,92
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogr. mado (*)	Realizado	
0033	Pessoa beneficiada		Unidade	1560	2110	2110	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0033	0,00	0,00	0,00	Pessoa beneficiada	unidade	0	

Fontes: SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira/ SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle.

A ação 20 RJ refere-se à política pública de capacitação e formação inicial e continuada de professores e gestores da educação básica, na qual a UFF adere à demanda proposta pelo MEC.

A Coordenação de Educação a Distância – CEAD, ligada à PROGRAD, é o órgão da responsável pelas ações de Ensino a Distância e, de forma mais geral, de utilização de novas tecnologias no Ensino da UFF.

Nos últimos anos a Universidade vem expandindo sua oferta de cursos/disciplinas de Graduação, Extensão, Sequencial e de Pós-graduação a distância.

Dentro do Consórcio CEDERJ, são 4 cursos: Licenciatura em Matemática, Tecnólogo em Computação, Bacharelado em Administração Pública e Licenciatura em Letras. No primeiro semestre de 2014 teremos então o 5º curso Tecnólogo em Segurança Pública.

Em 2013 continuamos com os 7 Cursos de Especialização (Especialização em Gestão Pública, Especialização em Gestão Pública Municipal e Especialização em Gestão da Saúde, Novas Tecnologias no Ensino de Matemática, Planejamento, Implementação e Gestão de EaD, Especialização em Matemática para professores da rede pública e Leitura e Produção de Textos, sendo os dois últimos dentro de um convênio feito com o CEDERJ e a Secretaria de Educação do Estado (SEEDUC) seguindo o aperfeiçoamento feito com os professores da rede Pública pelo CEDERJ e agora dando a chance a esses professores de continuar sua qualificação) e um Mestrado Profissional (Mestrado Profissional em Matemática). Somente 2 cursos de Especialização usam a plataforma MOODLE/CEAD. Já estamos preparando o 8º Curso de Especialização, que também usará nossa plataforma: Políticas Públicas e Gestão Governamental.

Em 2013, o CEAD abrigou em sua plataforma MOODLE:

- 50 disciplinas de graduação - que foram oferecidas por vários cursos, atendendo a 2.617 alunos presenciais;
- Dando continuidade no Projeto TIC's, foram abertas 22 disciplinas, atendendo a 1772 alunos;
- No Curso sequencial de Empreendedorismo e Inovação, atendemos a 670 alunos.
- Nos dois cursos de especialização – em suas várias disciplinas, atendendo a 1005 alunos,
- Nos três cursos de extensão – em suas várias disciplinas atendendo a 1067 alunos.
- 8 disciplinas de pós graduação, atendendo a 146 alunos.

No total, em 2013, na Plataforma MOODLE/CEAD foram atendidos 7277 alunos.

Também foi ofertada pelo CEAD, a disciplina LIBRAS – de forma semipresencial, para todos os alunos de Licenciatura da Universidade – com total de 677 alunos.

Dentro do Consórcio CEDERJ, a disciplina Libras também foi oferecida para os alunos de Licenciatura.

No exercício de 2013 a Pró-Reitoria de Graduação apoiou os seguintes projetos: Curso Sequencial de Empreendedorismo, Educação de Jovens e Adultos, Estatuto da criança e do Adolescente e, ainda Relações Étnico Raciais, com a Plataforma MOODLE, em que, também, foi mantida uma equipe multidisciplinar, composta por profissionais responsáveis nas áreas de desenvolvimento (Revisores e Designers), gestão e operacionalização dos cursos para apoiar e incentivar os professores na elaboração de material didático para os cursos presenciais, também foi oferecido.

Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
Código	20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior Tipo: Atividade						
Descrição	Funcionamento das Universidades Federais de Ensino Superior						
Iniciativa	Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior Código: 03GD						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade. Código: 0841						
Programa	Educação Superior: Graduação, Pós G., Ens. Pesq. e Extensão Código: 2032 Tipo: Temático						
Unidade Orçamentária	26236 - Universidade Federal Fluminense						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual – 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0033	104.591.837,00	124.115.716,00	110.863.298,09	98.879.294,90	97.720.925,01	1.555.645,77	11.984.003,19
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0033	Aluno matriculado		Unidade	57200	57200	48227	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0033	41.923.395,07	30.567.838,75	3.722.820,35	Aluno Matriculado	Unidade	46648	
Nota Explicativa: Houve frustração de receitas próprias previstas no Orçamento							

Fontes: SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira / SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle.

O objetivo precípua desse Programa é facilitar, aglutinar e incrementar as atividades-fim, visando à construção de um projeto acadêmico institucional para o ensino de graduação na Universidade. Suas atividades são desenvolvidas por meio do princípio da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Tem como objetivos específicos garantir a melhoria da qualidade dos cursos de graduação da UFF e aumentar a oferta de vagas discentes, como parte de um esforço nacional para ampliar o ensino superior público no país.

A relação execução/previsão da meta física na graduação foi cerca de 84% de alunos matriculados.

- Cursos criados em 2013
 - Administração/Bacharelado – Macaé
 - Ciências Contábeis/Bacharelado – Macaé
 - Curso de Graduação Tecnológica em Processos Gerenciais/Tecnologia – Ênfase em Empreendedorismo
 - Curso Superior de Tecnologia em Segurança Pública/ Tecnologia – EAD (Ensino a Distância).
 - Cursos que passaram por ajuste curricular em 2013
 - Computação/ Licenciatura - S. Antônio de Pádua
 - Filosofia/Bacharelado e Licenciatura
 - Matemática/Bacharelado - S. Antônio de Pádua
 - Geografia/ Licenciatura – Angra dos Reis
- Cursos que passaram por reforma curricular em 2013
 - Desenho Industrial/Bacharelado
 - Engenharia de Petróleo
 - Odontologia - Niterói

Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
Código	20TP - Pagamento de Pessoal Ativo da União					Tipo: Atividade	
Descrição	Pagamento de Pessoal Ativo da União						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação -Código 2109					Tipo: Gestão	
Unidade Orçamentária	26236 - Universidade Federal Fluminense						
Ação Prioritária	() Sim (x)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual – 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0033	473.709.995,00	578.793.680,00	578.744.319,75	578.078.103,07	561.107.291,84	16.970.811,23	666.216,68
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0033	0,00	0,00	0,00	Não se aplica	-	-	

Fontes: SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle.

A ação não possui meta física prevista, mais foi executada.

Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
Código	4002		Tipo: Atividade				
Descrição	Assistência ao Estudante de Ensino Superior						
Iniciativa	Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior Código: 03GA						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade Código: 0841						
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão - Código 2032 Tipo: Temático						
Unidade Orçamentária	26236 - Universidade Federal Fluminense						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual – 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0033	25.631.709,00	30.758.050,00	30.754.452,57	21.176.153,39	20.062.251,21	1.113.902,18	9.578.299,18
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0033	Aluno assistido		Unidade	12150	12150	12150	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0033	3.310.448,40	2.772.768,05	285.039,96	Aluno Assistido	unidade	0	

Fontes: SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira / SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle.

Ação foi 100% executada.

A Ação estabelecer parcerias visando a disseminar a cultura e o esporte como práticas formativas e de lazer, criar ofertas de cursos extracurriculares de línguas estrangeiras e desenvolver ações voltadas à inclusão digital.

Projeto UFFesporte - desenvolve ações para que a comunidade acadêmica da UFF participe de atividades esportivas, incorporando princípios e valores da prática esportiva, apoiando com um subsídio aos alunos e servidores da UFF que praticam alguma modalidade esportiva, com vista ao custeio das suas inscrições em competições, aquisição de material esportivo e organização de eventos esportivos internos. Apoiar a participação de nossos estudantes e servidores em eventos esportivos e competições, revelando talentos e desta forma contribuindo para o seu desenvolvimento como praticante de atividade física. O Programa UFFesporte viabiliza as práticas esportivas, participação e organização de eventos, e divulgação do apoio da Universidade às práticas esportivas, avançando na consolidação da UFF como apoiadora e incentivadora de diversos tipos de valores da sua comunidade. Em 2013 a PROAES apoiou cerca de 50 atletas em diferentes modalidades esportivas, a também os Jogos Internos da UFF e Associações Atlético de vários cursos.

Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
Código	4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação Tipo: Atividade						
Descrição	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério de Educação- Código: 2109 Tipo: Gestão						
Unidade Orçamentária	26236 - Universidade Federal Fluminense						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual – 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0033	697.317,00	697.317,00	696.227,00	260.499,39	254.413,45	6.085,94	435.727,61
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0033	Servidor capacitado		Unidade	2000	641	641	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0033	794.612,53	457.511,31	203.820,84	Servidor capacitado	unidade	0	

Fontes: SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira / SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle.

A execução física foi menor do que a prevista, pois a formatação dos cursos de capacitação está sendo modificada, para proporcionar mais qualidade aos mesmos. Além disso, algumas turmas foram abertas, mas não foram preenchidas todas as vagas.

Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
Código	6328 - Universidade Aberta e A Distância					Tipo: Atividade	
Descrição	Universidade Aberta e a Distância						
Iniciativa	Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior - Código: 03GA						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade Código: 0841						
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo: Temático						
Unidade Orçamentária	26236 - Universidade Federal Fluminense						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual – 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0033	80.203,00	80.203,00	80.203,00	56.799,83	47.391,05	9.408,78	23.403,17
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0033	Vaga disponibilizada		unidade	12000	12000	12000	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0033	10.445,49	10.445,49	0,00	Vaga disponibilizada	unidade	11694	

Fontes: SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira/ SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle.

O CEAD – Coordenação de Educação a Distância, ligado à PROGRAD, é o órgão da Universidade Federal Fluminense responsável pelas ações de Ensino a Distância e, de forma mais geral, de utilização de novas tecnologias no Ensino da UFF.

Nos últimos anos, a Universidade vem expandindo sua oferta de cursos/disciplinas de Graduação, Extensão, Sequencial e de Pós-graduação a Distância.

Dentro do Consórcio CEDERJ, são 4 cursos: Licenciatura em Matemática, Tecnólogo em Computação, Bacharelado em Administração Pública e Licenciatura em Letras. No primeiro semestre de 2014, teremos, então, o 5º curso Tecnólogo em Segurança Pública.

Em 2013, foram mantidos os 7 Cursos de Especialização (Especialização em Gestão Pública, Especialização em Gestão Pública Municipal e Especialização em Gestão da Saúde, Novas Tecnologias no Ensino de Matemática, Planejamento, Implementação e Gestão de EaD, Especialização em Matemática para professores da rede pública e Leitura e Produção de Textos, sendo os dois últimos dentro de um convênio feito com o CEDERJ e a Secretaria de Educação do Estado (SEEDUC), seguindo o aperfeiçoamento feito com os professores da rede Pública pelo CEDERJ e agora dando a chance a esses professores de continuar sua qualificação, e um Mestrado Profissional (Mestrado Profissional em Matemática). Somente 2 cursos de Especialização usam a plataforma MOODLE/CEAD. Já estamos preparando o 8º Curso de Especialização, que também usará nossa plataforma: Políticas Públicas e Gestão Governamental.

Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
Código	8282 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior Tipo: Atividade						
Descrição	Reestruturação e Expansão das Universidades Federais de Ensino Superior						
Iniciativa	Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior Código 03GD						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade - Código: 0841						
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo: Temático						
Unidade Orçamentária	26236 - Universidade Federal Fluminense						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual – 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0033	70.282.579,00	70.785.811,00	70.384.925,45	56.106.616,53	55.567.222,34	54.148,15	0,00
3274	300.000,00	300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3321	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3365	600.000,00	600.000,00	600.000,00	19.522,00	19.522,00	0,00	580.478,00
7018	300.000,00	300.000,00	300.000,00	126.996,40	126.996,40	0,00	173.003,60
7050	500.000,00	500.000,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00	500.000,00
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0033	Vaga disponibilizada		Unidade	10032	10032	9166	
3274	Vaga disponibilizada		Unidade	1	1	0	
3321	Vaga disponibilizada		Unidade	8	8	0	
3365	Vaga disponibilizada		Unidade	1	1	1	
7018	Vaga disponibilizada		Unidade	20	20	20	
7050	Vaga disponibilizada		Unidade	30	30	30	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0033	25.187.571,29	24.064.057,91	423.121,96	Vaga disponibilizada	Unidade	4748	
3274	0,00	0,00	0,00	Vaga disponibilizada	Unidade	0	
3321	0,00	0,00	0,00	Vaga disponibilizada	Unidade	0	
3365	0,00	0,00	0,00	Vaga disponibilizada	Unidade	0	
7018	0,00	0,00	0,00	Vaga disponibilizada	Unidade	0	
7050	0,00	0,00	0,00	Vaga disponibilizada	Unidade	0	

Fontes: SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira/ SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle.

Nota Explicativa:

a) Não houve execução orçamentária e financeira nos subtítulos 3274 e 3321 por motivo de falta de recebimento dos limites para empenho.

A Universidade Federal Fluminense já desenvolve, por meio do seu Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, uma política de expansão, tanto na graduação quanto na pós-graduação, cujo eixo se direciona para a melhoria da qualidade de seus cursos e ampliação das vagas. Nesse aspecto, o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI contribuiu de maneira bastante significativa para que esses objetivos fossem alcançados, na medida em que permitiu à Universidade melhores condições de infraestrutura física e de recursos humanos.

As ações do REUNI na UFF vêm sendo executadas com êxito, acompanhadas pela Comissão Mista (Portaria 37.981 de abril de 2008), composta de membros da Comissão de Orçamento e Metas do PDI e da Comissão de Assessoramento do CUV, definida por meio da Decisão nº 006/2008 do Conselho Universitário), que se reúnem, semanalmente, discutindo, formulando, acompanhando e avaliando o processo de planejamento institucional.

Dessa forma foi necessário ser ajustada a dimensão de oferta de vagas de ingresso nos anos de duração do projeto, assim como o indicador de RAP – Relação de alunos de graduação por professor, a fim ser cumprido com relação as metas estabelecidas, além do plano de investimentos em infraestrutura.

Na ampliação das matrículas na graduação, a UFF vem desenvolvendo as seguintes ações:

- a) Inclusão de critérios nos editais internos de fomento que incentivem e aprimorem cursos com turno noturno;
- b) Realização de concursos para docentes do quadro permanente com dedicação exclusiva, preferencialmente com doutorado;
- c) Realização de concursos para servidores técnico-administrativos, baseados em estudos de redimensionamento e distribuição de pessoal, de modo a prover cursos de graduação e pós-graduação, departamentos, unidades universitárias e setores-chave para desenvolvimento e modernização, tais como: administração, manutenção, projetos, acompanhamento e supervisão de obras e serviços, tecnologia da informação, bibliotecas, gerência, operação e atendimento em laboratórios de ensino e pesquisa, assim como na complexa gestão da aplicação deste projeto nesta Universidade;
- d) Expandindo e melhorando a infraestrutura física das unidades da UFF, ampliando salas de aula, bibliotecas, laboratórios de ensino, salas de estudo, de monitoria e atendimento, priorizando soluções do tipo multiusuário.

2.2.2 Ações não Previstas na LOA 2013 – Restos a Pagar não Processados - OFSS

- Orçamento Fiscal e da Seguridade Social – OFSS

Não foram feitos quadros específicos para demonstrar a execução dos restos pagar das Ações a seguir relacionadas, tendo em vista que os valores das mesmas não são relevantes frente ao total das Ações. São elas: Ações OU0, OU1, 1H62, 2004, 2012, 20RI, 2991, 4001, 4004, 4006, 4008, 6328, 8429 e 8667.

As Ações 1OU0, 1OU1, 1H62, 2012, 2991, 4008 tiveram seus valores cancelados.

Dentre as Ações 1OU0, 1OU1, 1H62, 2991, 4001, 4006, 4008, 6368, 8429 e 8667 algumas ou deixaram de existir ou foram aglutinadas a partir de 2012, permanecendo apenas os registros remanescentes dos restos a pagar.

Quadro A2.2.3.3 – Ações não previstas LOA 2013 – Resto a Pagar - OFSS

Identificação da Ação					
Código	11GI Tipo: Projeto				
Título	REUNI - Readequação da infra-estrutura da Universidade Federal Fluminense				
Objetivo	Ampliação da oferta de vagas na Educação Superior Código:				
Programa	Brasil Universitário	Código: 1073		Tipo: Finalístico	
Unidade Orçamentária					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
6.760.113,58	2.760.145,40	3.933.918,19	Vaga disponibilizada	Unidade	Não informado por se referir a mais de um exercício.

Fontes: SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira/ SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle.

Quadro A2.2.3.3 – Ações não previstas LOA 2013 – Resto a Pagar - OFSS

Identificação da Ação					
Código	2E14 Tipo: Atividade				
Título	Reforma e modernização de infra-estrutura física da IFES				
Programa	Brasil Universitário	Código: 1073		Tipo: Finalístico	
Unidade Orçamentária	26236 - Universidade Federal Fluminense				
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
487.178,46	465.596,35	21.582,11	Unidade modernizada	Unidade	Não informado por se referir a mais de um exercício.

Fontes: SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira/SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle.

Quadro A2.2.3.3 – Ações não previstas LOA 2013 – Resto a Pagar - OFSS

Identificação da Ação					
Código	4009 Tipo: Atividade				
Título	Funcionamento de cursos de graduação				
Programa	Brasil Universitário	Código: 1073		Tipo: Finalístico	
Unidade Orçamentária	26236 - Universidade Federal Fluminense				
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
4.712.259,60	1.081.964,76	3.027.170,60	Aluno matriculado	Unidade	Não informado por se referir a mais de um exercício.

Fontes: SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira/SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle.

2.3 Informações sobre outros resultados da gestão

2.3.1 Balanços – Financeiro, Patrimonial, Demonstração das variações Patrimoniais e Demonstração das Disponibilidades

Quadro V - Balanço Financeiro: Todos os Orçamentos

Ingressos			Dispêndios		
Títulos	2013	2012	Títulos	2013	2012
Receitas Correntes	22.748.866,42	18.049.920,07	Despesa Correntes	1.596.518.080,82	1.427.672.521,15
Receita Patrimonial	4.725.493,66	1.711.071,80	Pessoal e Encargos Sociais	1.168.749.309,94	1.033.244.206,67
Receita Industrial	41.237,34	115.881,00	Outras Despesas Correntes	279.714.096,00	269.840.210,56
Receita de Serviços	13.935.634,47	13.992.957,01	Benefícios Previdenciários	0,00	79.615,44
Outras Receitas Correntes	4.046.410,95	2.230.010,26	Outras Despesas	279.714.096,00	269.760.595,12
Receita entre Órgãos do Orçamento	90,00	0,00	Despesas entre Órgãos do Orçamento	148.054.674,88	124.588.103,92
Receita entre Órgãos do Orçamento			Despesas de Capital	92.332.129,11	80.402.606,64
Deduções da Receita	-467.276,99	-119.223,32	Investimentos	92.332.129,11	79.606.606,64
Transferências Recebidas	1.946.330.188,49	1.713.835.200,76	Despesas entre Órgãos do Orçamento	0,00	796.000,00
Transferências Orçamentárias Recebidas	1.908.132.028,53	1.668.600.125,03	Transferências Concedidas	402.578.847,80	331.507.663,62
Repasse Recebido	1.565.739.451,63	1.388.717.567,30	Transferências Orçamentárias Concedidas	363.291.601,07	284.443.922,04
Sub-Repasse Recebido	334.022.598,82	276.223.278,26	Sub-Repasse Concedido	334.022.598,82	276.223.278,26
Sub-Repasse Recebido no Exercício	334.022.598,82	276.223.278,26	Sub-Repasse Concedido	334.022.598,82	276.223.278,26
Valores Diferidos - Inscrição	8.369.978,08	3.659.279,47	Valores Diferidos - Inscrição	29.269.002,25	8.220.643,78
Transferências Extra-orçamentárias	38.198.159,96	45.235.075,73	Transferências Extra-orçamentárias	39.287.246,73	47.063.741,58
Ordem de Transferência Recebida	37.753.722,49	45.146.427,93	Ordem de Transferência Recebida	37.816.141,88	45.204.161,78
Transferências Recebidas	33.779.557,03	42.831.703,45	Transferências Concedidas	33.842.056,42	42.666.216,99
Recebimento de Transferências Concedidas	3.974.165,46	2.314.724,48	Devolução de Transferências Recebidas	3.974.085,46	2.537.944,79
Transferências Diversas Recebidas	444.437,47	88.647,80	Transferências Diversas Concedidas	1.471.104,85	1.859.579,80
Ingressos Extra-Orçamentários	693.105.888,59	592.039.947,77	Dispêndios Extra-Orçamentários	571.158.700,29	485.889.903,06
Valores em Circulação	192.965.806,70	153.658.311,80	Valores em Circulação	189.696.739,97	192.965.806,70
Recursos Especiais a Receber	192.965.806,70	153.658.311,80	Recursos Especiais a Receber	189.696.739,97	192.965.806,70
Valores a Classificar	1.966.989,47	2.418.316,47	Valores a Classificar	2.418.316,47	3.071.456,77
Receita a Classificar	1.966.989,47	2.418.316,47	Receita a Classificar	2.418.316,47	3.071.456,77
Receitas Realizáveis no Exercício Seguinte	1.966.989,47	2.418.316,47	Receitas Realizáveis no Exercício Seguinte	2.418.316,47	3.071.456,77
Valores Pendentes a Curto Prazo	32.928.281,72	8.374.538,88	Valores Pendentes a Curto Prazo	16.590.621,86	5.733.707,81
Valores Diferidos	32.928.281,72	8.374.538,88	Valores Diferidos	16.590.621,86	5.733.707,81
Depósitos	17.820.236,61	627.545,86	Depósitos	627.545,86	706.694,94
Consignações	17.550.076,22	371.906,84	Consignações	371.906,84	91.361,07
Depósitos de Diversas Origens	270.160,39	250.926,45	Depósitos de Diversas Origens	250.926,45	167.858,51

Quadro V - Balanço Financeiro: Todos os Orçamentos (continuação)

Ingressos			Dispêndios		
Títulos	2013	2012	Títulos	2013	2012
Recursos do Tesouro Nacional	0,00	4.712,57	Recursos do Tesouro Nacional	4.712,57	447.475,36
Obrigações em Circulação	180.689.451,49	194.662.393,37	Obrigações em Circulação	186.567.373,25	156.054.728,39
Fornecedores	7.224.927,43	6.585.884,05	Fornecedores	6.585.884,05	8.589.206,04
Do Exercício	5.544.454,69	6.436.719,49	De Exercícios Anteriores	6.585.884,05	8.589.206,04
De Exercícios Anteriores	1.680.472,74	149.164,56	Pessoal e Encargos a Pagar	0,00	47.752,37
Pessoal e Encargos a Pagar	208.180,95	0,00	RPS não Processados - Inscrição	133.593.827,89	114.255.886,33
Resto a Pagar	117.110.979,45	141.688.848,01	Valores em Transitio	0,00	37.804,05
Não Processados a Liquidar	103.769.222,51	133.593.827,89	Recursos a Liberar para Pagamento de RP	46.065.963,81	33.010.311,19
Cancelado	13.341.756,94	8.095.020,12	Outros Débitos	321.697,50	26.850,72
Recursos a Liberar para Pagamento de RP	51.443.210,60	46.065.963,81	Outras Obrigações	0,00	86.917,69
Outros Débitos	95.473,67	321.697,50	Ajustes de Direitos e Obrigações	175.258.102,88	127.357.508,45
Ajustes do patrimônio/Capital	4.561.364,31	0,00	Baixa de Direitos	114.217.602,79	57.857.659,38
Outras Obrigações	45.315,08	0,00	Créditos Diversos a Receber	114.217.602,79	57.857.659,38
Ajustes de Direitos e Obrigações	266.735.122,60	232.298.841,39	Incorporação de Obrigações	61.040.500,09	69.345.953,97
Incorporação de Direitos	228.381.551,81	173.742.070,49	Recursos Diversos a Liberar	60.659.543,04	69.345.953,97
Créditos Diversos a Receber	228.381.551,81	173.742.070,49	Outras incorporações de Obrigações	380.957,05	0,00
Desincorporação de Obrigações	38.353.570,79	56.482.342,56	Ajustes de Obrigações	0,00	153.895,10
Exercícios Anteriores	1.678.259,88	205.557,55	Ajustes Financeiros a Debito	0,00	153.895,10
Recursos Diversos a Liberar	36.675.310,91	56.276.785,01			
Ajustes de Créditos	0,00	2.074.428,34			
Ajustes Financeiros a Crédito	0,00	2.074.428,34			
Disponibilidade do Período Ant	5.483.517,77	7.150.366,96	Disponibilidade para o Período Se	4.613.426,26	5.483.517,77
Conta Única do Tesouro Nacional	5.236.523,21	7.008.458,13	Conta Única do Tesouro Nacional	4.343.265,87	5.236.523,21
Outras Disponibilidades	246.994,56	141.908,83	Outras Disponibilidades	270.160,39	246.994,56
Ingressos	2.667.201.184,28	2.330.956.212,24	Dispêndios	2.667.201.184,28	2.330.956.212,24

Fonte: Departamento de Contabilidade e Finanças - DCF

Quadro VI - Balanço Patrimonial: Todos os Orçamentos

Ativo			Passivo		
Títulos	2013	2012	Títulos	2013	2012
Ativo Financeiro	202.680.144,31	202.108.603,94	Passivo Financeiro	211.842.558,57	197.833.879,36
Disponível	4.613.426,26	5.483.517,77	Depósitos	17.820.236,61	627.545,86
Disponível em Moeda Nacional	4.613.426,26	5.483.517,77	Consignações	17.550.076,22	371.906,84
Créditos em Circulação	189.696.739,97	192.965.806,70	Recursos do Tesouro Nacional	0,00	4.712,57
Créditos a Receber	61.222.324,40	50.090.973,34	Depósitos de Diversas Origens	270.160,39	250.926,45
Limite de Saque c/vinc. de Pagamento	16.849.392,02	19.642.474,37	Obrigações em Circulação	162.786.330,24	186.567.373,25
Recurso a Receber para Pagamento de RP	111.582.492,01	123.232.358,99	Restos a Pagar Processados	7.573.897,13	6.907.581,55
Recursos Especiais a Receber	42.531,54	0,00	Fornecedores – do Exercício	5.544.454,69	6.436.719,49
Valores Pendentes a Curto Prazo	8.369.978,08	3.659.279,47	Fornecedores – de Exercícios Anteriores	1.680.472,74	149.164,56
Valores Diferidos	8.369.978,08	3.659.279,47	Encargos Sociais a Receber	208.180,95	0,00
Ativo não Financeiro	618.615.958,05	474.419.579,50	Débitos Diversos a Pagar	140.788,75	321.697,50
Realizável a Curto Prazo	-12.168.276,57	-92.060.824,76	Restos a Pagar não Processados	103.769.222,51	133.593.827,89
Créditos em Circulação	-26.461.611,05	-104.755.029,22	A Liquidar	103.769.222,51	133.593.827,89
Recursos a Receber p/Pagto. de RP-Retific.	-111.582.492,01	-123.232.358,99	Recursos a Liberar p/Pagamento de RP	51.443.210,60	46.065.963,81
Recursos Especiais a Receber- Retificad	-42.531,54	0,00	Valores Pendentes a Curto Prazo	31.235.991,72	10.638.960,25
Créditos Parcelados	70.427,53	79.052,53	Valores Diferidos	29.269.002,25	8.220.643,78
Diversos Responsáveis	575.390,63	575.390,63	Receitas Realizáveis no Exerc. Seguinte	1.966.989,47	2.418.316,47
Adiantamento Concedidos	79.731.035,94	13.299.729,68	Passivo não Financeiro	-154.902.147,82	-179.349.506,41
Outros Créditos em Circulação	4.786.558,40	4.523.156,93	Obrigações em Circulação	-154.902.147,82	-179.349.506,41
Bens e Valores em Circulação	14.293.334,48	12.694.204,46	Encargos Sociais a Recolher	0,00	0,00
Estoques	14.293.334,48	12.694.204,46	Recursos a Liberar para Restos a Pagar	-51.443.210,60	-46.065.963,81
Realizável a Longo Prazo	2.361.737,73	2.017.733,39	Recursos a Liberar p/Pagto de RP-Retific.	-51.443.210,60	-46.065.963,81
Depósitos Realizáveis a Longo Prazo	580,22	580,22	Precatórios a Pagar (Anteriores 05/05/2000)	215.039,37	215.039,37
Depósitos Compulsórios	580,22	580,22	Precatórios a Pagar (A partir 05/05/2000)	95.245,92	95.245,92
Créditos Realizáveis a Longo Prazo	2.361.157,51	2.017.153,17	Retificação de RP não Processados a Liquid.	-103.769.222,51	-133.593.827,89
Dívida Ativa (LP)	2.361.157,51	2.017.153,17	Passivo Real	56.940.410,75	18.484.372,95
Permanente	628.422.496,89	564.462.670,87	Patrimônio Líquido	764.355.691,61	658.043.810,49
Imobilizado	627.904.501,21	564.213.953,82	Patrimônio/Capital	658.043.810,49	0,00
Bens Móveis e Imóveis	629.315.117,08	565.064.344,60	Patrimônio	658.043.810,49	0,00
Depreciações, Amortizações e Exaustões	-1.410.615,87	-850.390,78	Ajuste de Exercícios Anteriores	2.155.015,45	0,00
Intangível	517.995,68	248.717,05	Resultados Acumulados	0,00	496.039.266,89
Ativo Real	821.296.102,36	676.528.183,44	Resultados de Exercícios Anteriores	0,00	496.039.266,89
			Ajustes do Patrimônio/Capital	0,00	0,00
			Resultado do Período	104.156.865,67	162.004.543,60
			Situação Patrimonial Ativa	821.296.102,36	676.528.183,44

Quadro VI - Balanço Patrimonial: Todos os Orçamentos (continuação)

Ativo			Passivo		
Títulos	2013	2012	Títulos	2013	2012
			Situação Patrimonial Passiva	-717.139.236,69	-514.523.639,84
Ativo Compensado	677.377.237,98	612.465.555,50	Passivo Compensado	677.377.237,98	612.465.555,50
Compensações Ativas Diversas	677.377.237,98	612.465.555,50	Compensações Passivas Diversas	677.377.237,98	612.465.555,50
Responsabilidades por Valores, Títulos e B	32.500.325,81	22.434.664,43	Valores, Títulos e Bens sob Responsab.	32.500.325,81	22.434.664,43
Garantias de Valores	41.388.643,85	34.340.783,91	Valores em Garantia	41.388.643,85	34.340.783,91
Direitos e obrigações Conveniados	189.972.259,16	123.070.141,54	Direitos e obrigações Conveniados	189.972.259,16	123.070.141,54
Direitos e obrigações Contratuais	412.378.462,56	429.669.670,06	Direitos e obrigações Contratadas	412.378.462,56	429.669.670,06
Outras Compensações	1.137.546,60	2.950.295,56	Compensações Diversas	1.137.546,60	2.950.295,56
Ativo	1.498.673.340,34	1.288.993.738,94	Passivo	1.498.673.340,34	1.288.993.738,94

Fonte: Departamento de Contabilidade e Finanças - DCF

Quadro VII - Balanço Orçamentário: Todos os Orçamentos

Ativo					Passivo				
Títulos	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Realização	Excesso ou Insuficiência de Arrecadação	Títulos	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Execução	Economia ou Excesso na Execução de Despesa
Receitas Correntes	31.395.762,00	31.395.762,00	22.281.589,43	9.114.172,57	Créditos iniciais/Suplement.	1.364.250.274,00	1.715.545.999,81	1.688.850.209,93	26.695.789,88
Receitas Patrimoniais	2.452.116,00	2.452.116,00	4.691.479,25	-2.239.363,25	Despesas Correntes	1.295.799.704,00	1.612.026.115,49	1.596.518.080,82	15.508.034,67
Receitas Industriais	206.011,00	206.011,00	41.237,34	164.773,66	Pessoal e Encargos Sociais	1.108.554.924,00	1.321.570.831,00	1.313.491.502,37	8.079.328,63
Receitas de Serviços	26.963.002,00	26.963.002,00	13.556.453,87	13.406.548,13	Outras Despesas Correntes	187.244.780,00	290.455.284,49	283.026.578,45	7.428.706,04
Transferências	796.533,00	796.533,00	0,00	796.533,00	Despesas de Capital	68.450.570,00	103.519.884,32	92.332.129,11	11.187.755,21
Outras Receitas Correntes	978.100,00	978.100,00	3.992.418,97	-3.014.318,97	Investimentos	68.450.570,00	103.519.884,32	92.332.129,11	11.187.755,21
Receitas de Capital	2.321.324,00	2.321.324,00	0,00	2.321.324,00					
Transferências de Capital	2.321.324,00	2.321.324,00	0,00	2.321.324,00					
Subtotal I	33.717.086,00	33.717.086,00	22.281.589,43	11.435.496,57	Subtotal I	1.364.250.274,00	1.715.545.999,81	1.688.850.209,93	26.695.789,88
Superávit Fin Ex. Anterior	0,00	3.893.363,00	0,00	3.893.363,00					
Excesso de Arrecadação	0,00	2.974.524,00	0,00	2.974.524,00					
Total	33.717.086,00	40.584.973,00	22.281.589,43	18.303.383,57	Total	1.364.250.274,00	1.715.545.999,81	1.688.850.209,93	26.695.789,88
Déficit Total	0,00	0,00	1.666.568.620,50	-1.666.568.620,50	Superávit Total				
Total Geral	33.717.086,00	40.584.973,00	1.666.568.620,50	-1.648.265.236,93	Total Geral	1.364.250.274,00	1.715.545.999,81	1.688.850.209,93	26.695.789,88

Fonte: Departamento de Contabilidade e Finanças - DCF

Quadro VIII - Balanço Demonstração das Variações Patrimoniais: Todos os Orçamentos

Variações Ativas			Variações Passivas		
Títulos	2013	2012	Títulos	2013	2012
Orçamentárias	2.159.866.254,81	1.913.766.435,19	Orçamentárias	2.052.425.675,77	1.792.790.938,01
Receitas Correntes	22.748.866,42	18.049.920,07	Despesas Correntes	1.596.518.080,82	1.427.672.521,15
Receitas Patrimoniais	4.725.493,66	1.711.071,80	Pessoal e Encargos Sociais	1.168.749.309,94	1.033.244.206,67
Receitas Industriais	41.237,34	115.881,00	Outras Despesas Correntes	279.714.096,00	269.840.210,56
Receitas de Serviços	13.935.634,47	13.992.957,01	Despesa entre Órgãos do Orçamento	148.054.674,88	124.588.103,92
Outras Receitas Correntes	4.046.410,95	2.230.010,26	Despesas de Capital	92.332.129,11	80.402.606,64
Receita entre Órgãos do Orçamento	90,00	0,00	Investimentos	92.332.129,11	79.606.606,64
Deduções da Receita	-467.276,99	-119.223,32	Despesa entre Órgãos do Orçamento	0,00	796.000,00
Interferências Ativas	1.908.132.028,53	1.668.600.125,03	Interferências Passivas	363.291.601,07	284.443.922,04
Transferências Financeiras Recebidas	1.908.132.028,53	1.668.600.125,03	Transferências Financeiras Concedidas	363.291.601,07	284.443.922,04
Repasse Recebido	1.565.739.451,63	1.388.717.567,30	Sub-Repasse Concedido	334.022.598,82	276.223.278,26
Sub-Repasse Recebido	334.022.598,82	276.223.278,26	Valores Diferidos - Inscrição	29.269.002,25	8.220.643,78
Valores Diferidos - Inscrição	8.369.978,08	3.659.279,47	Mutações Passivas	283.864,77	271.888,18
Mutações Ativas	229.452.636,85	227.235.613,41	Desincorporações de Ativos	283.864,77	271.888,18
Incorporações de Ativos	143.008.649,92	112.120.606,37	Liquidação de Créditos	283.864,77	271.888,18
Aquisições de Bens	62.990.780,77	51.879.935,75	Resultado Extra-Orçamentário	627.957.421,40	573.834.683,41
Incorporação de Créditos	80.017.869,15	60.240.670,62	Interferências Passivas	47.741.287,28	54.712.115,22
Desincorporação de Passivos	86.443.986,93	115.115.007,04	Transferências de Bens e Valores Concedidos	8.454.040,53	7.648.373,64
Resultado Extra-Orçamentário	624.673.708,03	614.863.729,83	Transferências Financeiras Concedidas	37.816.970,72	45.204.161,78
Interferências Ativas	46.652.200,51	52.883.449,37	Movimento de Fundos a Credito	1.470.276,03	1.859.579,80
Transferências de Bens e Valores Recebidos	8.454.040,53	7.648.373,64	Decrécimos Patrimoniais	580.216.134,12	519.122.568,19
Transferências Financeiras Recebidas	37.754.551,33	45.146.427,93	Desincorporações de Ativos	402.818.879,41	275.544.567,59
Movimento de Fundos a Debito	443.608,65	88.647,80	Baixa de Bens Imóveis	53.644.726,28	4.374.480,13
Acréscimos Patrimoniais	578.021.507,52	561.980.280,46	Baixa de Bens Moveis	37.783.426,63	35.713.646,95
Incorporações de Ativos	437.659.403,85	320.721.463,54	Baixa de Bens Intangíveis	2.773,73	28.311,09
Incorporação de Bens Imóveis	29.627.682,33	39.058.458,09	Baixa de Direitos	311.387.952,77	235.428.129,42
Incorporação de Bens Moveis	29.578.463,26	23.985.492,24	Ajustes de Bens, Valores e Créditos	70.322,60	0,00
Incorporação de Bens Intangíveis	179.506,08	3.342,24	Depreciação, Amortização e Exaustão	70.322,60	0,00
Incorporação de Direitos	378.273.752,18	257.674.170,97	Incorporação de Passivos	177.309.092,40	243.423.019,45
Ajustes de Bens, Valores e Créditos	37.223.565,34	50.240.353,69	Ajustes de Obrigações	17.839,71	0,00
Reavaliações de Bens	37.107.961,41	50.235.633,49	Ajustes de Exercícios Anteriores	0,00	154.981,15
Ajustes de Créditos	115.603,93	4.720,20	Ajustes Financeiros	0,00	153.895,10
Desincorporação de Passivos	103.138.538,33	188.943.326,49	Ajustes não Financeiros	0,00	1.086,05
Ajustes de Exercícios Anteriores	0,00	2.075.136,74	Resultado Patrimonial	104.156.865,67	162.004.543,60
Ajustes Financeiros	0,00	2.074.428,34	Superávit	104.156.865,67	162.004.543,60
Ajustes não Financeiros	0,00	708,40			
Déficit					
Variações Ativas	2.784.539.962,84	2.528.630.165,02	Variações Passivas	2.784.539.962,84	2.528.630.165,02

Fonte: Departamento de Contabilidade e Finanças - DCF

Quadro IX - Balanço Demonstração das Disponibilidades: Todos os Orçamentos

Disponibilidades Financeiras			Composição das Disponibilidades Financeiras		
Títulos	2013	2012	Títulos	2013	2012
Disponível em Moeda Nacional	4.613.426,26	5.483.517,77	Créditos em Circulação	-189.696.739,97	-192.965.806,70
Conta Única do Tesouro Nacional	4.343.265,87	5.236.523,21	Créditos a Receber	-189.696.739,97	-192.965.806,70
Outras Contas Bancárias	270.160,39	246.994,56	Recursos Especiais a Receber	-189.696.739,97	-192.965.806,70
			Recursos a Receber por Transferência	-61.222.324,40	-50.090.973,34
			Limite de Saque c/Vinculação de Pagamento	-16.849.392,02	-19.642.474,37
			Recursos a Receber para Pagamento de RP	-111.625.023,55	-123.232.358,99
			Valores do Ativo Pendentes à Curto Prazo	-8.369.978,08	-3.659.279,47
			Recurso Diferido Concedido	-8.369.978,08	-3.659.279,47
			Depósitos	17.820.236,61	627.545,86
			Consignações	17.550.076,22	371.906,84
			Recursos do Tesouro Nacional	0,00	4.712,57
			Depósitos de Diversas Origens	270.160,39	250.926,45
			Obrigações em Circulação	164.753.319,71	188.985.689,72
			Obrigações a Pagar	162.645.541,49	186.245.675,75
			Fornecedores	7.224.927,43	6.585.884,05
			Do Exercício	5.544.454,69	6.436.719,49
			De Exercícios Anteriores	1.680.472,74	149.164,56
			Encargos Sociais a Recolher	208.180,95	0,00
			Restos a Pagar	103.769.222,51	133.593.827,89
			Não Processados a Liquidar	103.769.222,51	133.593.827,89
			Recursos a Liberar para Pagamento de RP	51.443.210,60	46.065.963,81
			Credores Diversos	140.788,75	321.697,50
			Débitos Diversos a Pagar	140.788,75	321.697,50
			Receitas Realizáveis no Exercício Seguinte	1.966.989,47	2.418.316,47
			Valores do Passivo Pendentes à Curto Prazo	29.269.002,25	8.220.643,78
			Recurso Diferido Recebido	29.269.002,25	8.220.643,78
			Superávit/Déficit Financeiro do Exercício	-9.162.414,26	4.274.724,58
			Disponibilidades p/Fonte de Recursos	-48.402.671,50	-68.330.306,29
			Disponibilidade de Restos a Pagar	60.139.281,41	77.166.395,18
			Limite de Restos a Pagar - Concedido	-51.443.210,60	-46.065.963,81
			Limite de Restos a Pagar - Recebido	111.582.492,01	123.232.358,99
			Disponibilidade de Recurso Diferido	-20.899.024,17	-4.561.364,31
			Disponibilidade de Repasse Diferido Recebi	-20.899.024,17	-4.561.364,31
			Disponibilidade de Repasse Diferido Recebi -	-8.369.978,08	-3.659.279,47
			Disponibilidade Subrepasse Diferido Conced	8.369.978,08	3.659.279,47
Disponibilidades Financeiras	4.613.426,26	5.483.517,77	Composição das Disponibilidades Financeiras	4.613.426,26	5.483.517,77

Fonte: Departamento de Contabilidade e Finanças - DCF

2.3.2 Receita e Despesas

Quadro X - Evolução de Gastos Gerais

Descrição	Evolução de Gastos Gerais					4º Trimestre Acumulado
	Ano					
	2008	2009	2010	2011	2012	
1. Passagens	1.897.045,90	2.338.616,00	2.542.485,63	2.865.129,98	2.668.457,97	2.508.244,52
2. Diárias e ressarc. Desp. em viagens	1.197.324,69	1.729.680,94	2.503.375,74	2.003.477,39	2.496.337,05	2.981.929,35
3. Serviços Terceirizados	45.453.300,51	64.897.966,57	70.695.322,57	88.259.866,03	112.647.713,55	110.926.477,93
3.1. Publicidade	4.172,00	12.740,00	0,00	0,00	5.028,80	2.215,15
3.2. Vigilância, Limpeza e Conservação	17.670.248,04	18.560.575,03	23.589.875,78	27.893.188,91	31.356.811,14	32.363.805,75
3.3. Tecnologia da Informação	894.552,05	375.383,21	2.967.471,09	2.763.768,84	2.221.739,94	2.639.193,38
3.4. Outras Terceirizações	26.884.328,42	45.949.268,33	44.137.975,70	57.602.908,28	79.064.133,67	75.921.263,65
4. Cartão Corporativo	113.820,22	250.212,98	205.117,20	241.953,85	311.108,87	262.872,38
Total	48.661.491,32	69.216.476,49	75.946.301,14	93.370.427,25	118.123.617,44	116.679.524,18

Fonte: Departamento de Contabilidade e Finanças - DCF

Quadro XI – Receitas/Dotação

Receitas			
Títulos	Previsão (R\$)	Realização (R\$)	Excesso / Insuf. (R\$)
Receitas Patrimoniais	2.452.116,00	4.691.479,25	(2.239.363,25)
Receitas Agropecuárias	0,00	0,00	-
Receitas Industriais	206.011,00	41.237,34	164.773,66
Receitas de Serviços	26.963.002,00	13.556.453,87	13.406.548,13
Transferências	796.533,00	0,00	796.533,00
Outras Receitas Correntes	978.100,00	3.992.418,97	(3.014.318,97)
Subtotal I (Próprias)	31.395.762,00	22.281.589,43	9.114.172,57
Receitas de Capital	2.321.324,00	0,00	2.321.324,00
Subtotal II	33.717.086,00	22.281.589,43	11.435.496,57
Total	33.717.086,00	22.281.589,43	11.435.496,57
Dotação			
Créditos Iniciais / Suplementares	Dotação (R\$)	Execução (R\$)	Economia / Excesso (R\$)
Despesas Correntes	1.612.026.115,49	1.596.518.080,82	15.508.034,67
Pessoal e Encargos	1.321.570.831,00	1.313.491.502,37	8.079.328,63
Outras Despesas Correntes	290.455.284,49	283.026.578,45	7.428.706,04
Despesas de Capital	103.519.884,32	92.332.129,11	11.187.755,21
Investimentos	103.519.884,32	92.332.129,11	11.187.755,21
Créditos Extraordinários	-	0,00	-
Despesas de Capital	-	0,00	0,00
Investimentos	-	103.519.884,32	(103.519.884,32)
Total	1.715.545.999,81	1.688.850.209,93	26.695.789,88

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI

2.3.3 Indicadores dos Balanços:

a) Balanço Financeiro

Quadro XII - Índices Contábeis Referentes ao Balanço Financeiro - Exercício 2013

1 - Quociente da Execução Orçamentária:	2013	2012	Este quociente demonstra que a receita orçamentária foi maior que a despesa orçamentária pois apresenta valor maior do que 1, revelando um superavit orçamentário na execução e movimentação financeira.
$\frac{\text{Receita Orçamentária}}{\text{Despesa Orçamentária}} =$	1,13	0,93	
Memória de Cálculo:			
<u>Transferências Orçamentárias Recebidas</u>			
Despesas Corrente + Despesas Capital + Transfêr. Orçam. Conced.			
2 - Quociente Finan. Real da Exec. Orçamentário:	2013	2012	Este quociente demonstra que a despesa orçamentária paga foi um pouco menor que a receita orçamentária realizada. Resultados 1 ou bem próximos de 1 significa equilíbrio entre receita realizada e despesas pagas em 2013.
$\frac{\text{Receita Orçamentária}}{\text{Despesa Orçamentária Paga}} =$	1,13	1,10	
Memória de Cálculo:			
<u>Transferências Orçamentárias Recebidas</u>			
Despesas Corrente + Despesas Capital			
3 - Quociente de Execução Extra-orçamentária:	2013	2012	Este quociente demonstra que a receita extraorçamentária foi 21% maior que a despesa extraorçamentária. Exemplos de receitas extraorçamentárias são as consignações, cauções, depósitos de diversas origens. O desejável é que este índice seja próximo de 1. Caso seja maior que 1, deverá ter sua correspondência nas disponibilidades financeiras (ativo financeiro).
$\frac{\text{Receita Extraorçamentária}}{\text{Despesa Extraorçamentária}} =$	1,21	1,32	
Memória de Cálculo:			
<u>Ingressos Extraorçamentários</u>			
Dispêndios Extraorçamentários			

Fonte: Departamento de Contabilidade e Finanças - DCF

Quadro XII - Índices Contábeis Referentes ao Balanço Financeiro - Exercício 2013 (continuação)

4 - Quociente do Resultado da Exec. Financeira:	2013	2012	Este quociente demonstra que o total das receitas foram maiores que as despesas executadas.
<u>Receita (Orçamentária + extraorçamentária)</u> =	1,17	1,01	
Despesa (Orçamentária + extraorçamentária)			
Memória de Cálculo:			
<u>Transferências Recebidas + Ingressos Extraorçamentários</u>			
Desp. Corrente + Desp. Capital + Transf. Orç. Conced. + Disp. Extraorç.			
5 - Quociente Resultado dos Saldos Financeiros:	2013	2012	Neste índice fica representado que os recebimentos foram menores que os pagamentos realizados.
<u>Saldo que passa para o Exercício seguinte</u> =	0,84	0,77	
Saldo que passa para o Exercício seguinte			
Neste quociente percebe-se que o ano de 2013 apresentou um resultado financeiro melhor do que o ano de 2012, pois o quociente atual foi de 0,84 e do ano de 2012 foi de 0,77.			
Memória de Cálculo:			
<u>Disponibilidade para o período seguinte</u>			
Disponibilidade do período anterior			

Fonte: Departamento de Contabilidade e Finanças - DCF

b) Balanço Patrimonial

Quadro XIII - Índices Contábeis Referentes ao Balanço Patrimonial - Exercício 2012

1 - Quociente de Situação Financeira:	2013	2012	O desejável é que este resultado seja igual a 1. Este quociente demonstra a existência ou não de superavit financeiro.
$\frac{\text{Ativo Financeiro}}{\text{Passivo Financeiro}} =$	0,95	0,52	
Memória de Cálculo:			
$\frac{\text{Ativo Financeiro}}{\text{Passivo Financeiro}}$			
2 - Quociente de Situação Permanente:	2013	2012	O resultado esperado para este índice é que seja maior que 1, ou pelo menos 1, indicando que o endividamento é inferior a soma dos bens e direitos.
$\frac{\text{Ativo Permanente}}{\text{Passivo Permanente}} =$	4,05	4,23	
Memória de Cálculo:			
$\frac{\text{Ativo Permanente}}{\text{Passivo não Financeiro}}$			
3 - Quociente do Resultado Patrimonial:	2013	2012	Este quociente demonstrará se a soma do ativo real é superior a soma do passivo real, isto é, se a soma dos bens, créditos e valores realizáveis é superior a soma dos compromissos exigíveis.
$\frac{\text{Soma do Ativo Real}}{\text{Soma do Passivo Real}} =$	1,08	2,43	
Memória de Cálculo:			
$\frac{\text{Ativo Real}}{\text{Passivo Real}}$			

Fonte: Departamento de Contabilidade e Finanças

c) Balanço Orçamentário

Quadro XIV - Índices Contábeis Referentes ao Balanço Orçamentário - Exercício 2012

<p>1 – Quociente de Execução de Receita:</p> $\frac{\text{Receita Arrecadada}}{\text{Receita Prevista}} =$ <p>Memória de Cálculo:</p> $\frac{\text{Receita Atualizada}}{\text{Receita Prevista Atualizada}}$	<p>2013</p> <p>0,66</p>	<p>2012</p> <p>0,51</p>	<p>Este índice demonstra o quanto da receita prevista foi efetivamente arrecadada. Neste caso apresenta-se o percentual de 66% de realização da receita prevista, demonstrando que a previsão foi frustrada.</p>
<p>2 – Quociente de Equilíbrio Orçamentário:</p> $\frac{\text{Despesa Fixa}}{\text{Receita Prevista}} =$ <p>Memória de Cálculo:</p> $\frac{\text{Dotação Atualizada}}{\text{Receita Prevista atualizada} + \text{Deficit coberto}}$	<p>2013</p> <p>1,02</p>	<p>2012</p> <p>1,03</p>	<p>O resultado desejável para este índice tem que ser 1, demonstrando o equilíbrio entre a previsão da receita e a fixação da despesa.</p>
<p>3 - Quociente de Execução da Despesa:</p> $\frac{\text{Despesa Executada}}{\text{Despesa Fixa}} =$ <p>Memória de Cálculo:</p> $\frac{\text{Despesa Executada}}{\text{Dotação Atualizada}}$	<p>2013</p> <p>0,98</p>	<p>2012</p> <p>0,96</p>	<p>Este quociente demonstra quanto da despesa fixada foi utilizado em despesa executada e o resultado menor que 1 será considerado normal. Nunca deverá ser maior do que 1, por que neste caso, serão executadas despesas sem autorização. No resultado apresentado temos economia orçamentária de 2%, ou que a dotação foi 98% executada.</p>
<p>4 - Quociente do Resultado Orçamentário:</p> $\frac{\text{Receita Executada}}{\text{Despesa Executada}} =$ <p>Memória de Cálculo:</p> $\frac{\text{Receita Realizada}}{\text{Despesa Executada}}$	<p>2013</p> <p>1,00</p>	<p>2012</p> <p>1,00</p>	<p>O resultado desejável para este índice deve ser 1, indicando que para cada 1 unidade monetária de despesa existe uma unidade monetária de receita para fazer frente.</p>

Fonte: Departamento de Contabilidade e Finanças -DCF

Indicadores Contábeis da Gestão

O objetivo destes indicadores é o de analisar a situação econômica e financeira da autarquia que apresenta contas no ano de 2013, por meio de quocientes específicos relativos às demonstrações.

A análise e interpretação dos Balanços Patrimonial, Financeiro e Orçamentário foram efetuadas por meio da metodologia de quocientes apresentados na literatura que trata da Análise de Balanços do setor público. Dentre os autores consagrados, foram pesquisadas as obras de Helio Kohama, Lino Martins da Silva e R. B. Piscitelli.

Com base nesta análise, nota-se que as demonstrações contábeis no Setor Público são peças importantes para se observar a Gestão Orçamentária, Financeira e Patrimonial da Instituição.

Pode-se também concluir sobre as condutas dos gestores em relação à obediência aos aspectos legais que regem o tratamento dispensado aos recursos públicos, como por exemplo, a Lei 4320/64 e Lei Complementar 101/2000, conhecida como a Lei de Responsabilidade Fiscal.

Além de cumprir a legislação vigente, as demonstrações acima descritas proporcionam ao gestor a possibilidade de utilizá-las como instrumento para a tomada de decisões e para acompanhar a execução orçamentária.

B. Unidade 26366 - Hospital Universitário Antônio Pedro

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, PLANO DE METAS E DE AÇÕES

2.1 Planejamento Estratégico da Unidade PPA

- Plano Operativo Anual 2012/2013

O Hospital Universitário Antônio Pedro é contratualizado com o Município de Niterói por meio de um Convênio. Faz parte desse Convênio o Plano Operativo Anual, que obedece ao modelo assistencial estabelecido para o SUS e norteia as suas estratégias e ações para consecução dos objetivos traçados nesse Plano.

2.1.1 Metas e Objetivos do Plano traçados para o exercício de 2013

- **Atenção à Saúde** – prestação de assistência integral e humanizada à saúde dos usuários do SUS, particularmente nas áreas de média e alta complexidade ambulatorial, hospitalar

Quadro XV - Indicadores e metas da perspectiva - Atenção à Saúde

Meta	Objetivos	Indicador	Ações/Resultados
1. Integrar-se ao complexo regulador da Região Metropolitana II e demais sistemas estaduais e municipais.	Regulamentar em 100% os procedimentos realizados no HUAP.	Percentual de Procedimentos regulados.	Integração progressiva. Mais de 90% dos procedimentos regulados.
2. Manter Comissão de Revisão de Prontuário	Manter os prontuários completos e adequados.	Comissão em exercício.	Melhora na organização e apresentação dos prontuários.
3. Manter Comissão de Revisão de Óbitos.	Organizar as informações relativas aos óbitos no HUAP.	Comissão em exercício.	Manutenção dos dados de mortalidade atualizados e disponíveis para pesquisas e embasamento de estratégias para redução da mortalidade.

Fontes: Hospital Universitário Antônio Pedro – HUAP/ DATASUS, SIMEC/REHUF, Relatórios Sistema MV

Quadro XV - Indicadores e metas da perspectiva - Atenção à Saúde

Meta	Objetivos	Indicador	Ações/Resultados
4. Manter Comissão de Controle de Infecção Hospitalar.	Monitorar a taxa de infecção hospitalar.	Comissão em exercício	Busca ativa de Infecções de Sítio Cirúrgico, das Infecções Primárias da Corrente Sanguínea nas Unidades Críticas (CTI, UCO, UTI-NEO), das Infecções relacionadas à Ventilação Mecânica nas Unidades Críticas e das Infecções relacionadas a cateter urinário nas Unidades Críticas; Implementação do check list de inserção de cateter venoso central; Pesquisa de cultura de vigilância semanalmente nas unidades críticas e nas demais unidades para pacientes que preenchem os critérios de vigilância; Divulgação semanal em cada setor, dos pacientes colonizados e/ou infectados por agentes multirresistentes; Análise de requisições de antimicrobianos, discussão de casos e pareceres em todas as unidades de internação; Palestras para acadêmicos e residentes de medicina.
5. Manter Comissão de Ética Médica.	Verificar o cumprimento de resoluções e normas estabelecidas.	Comissão em exercício	Garantia do cumprimento das normas e resoluções.
6. Manter Comitê de Ética em Pesquisa em Saúde.	Verificar o cumprimento de resoluções e normas estabelecidas	Comissão em exercício	127 projetos aprovados até setembro 2013.
7. Manter, nos prontuários, registros que permitam justificar o diagnóstico, identificar procedimentos diagnósticos e terapêuticos realizados, evolução, segmento, data e profissional responsável.	Manter os prontuários completos e adequados.	Comissão em exercício.	Melhora na organização e apresentação dos prontuários.
8. Adotar protocolos clínicos para as maiores causas de internação por especialidade.	Identificar os quantitativos de internação por especialidade para contra referência unidades de saúde.	Protocolos clínicos sistematizados	O HUAP adota os protocolos do Ministério da Educação.
9. Disponibilizar equipe multidisciplinar para prestar esclarecimentos aos usuários e familiares inclusive sobre seus direitos.	Garantir o acesso dos pacientes e familiares às informações sobre tratamento e sobre os direitos à saúde.	Atividades desenvolvidas	Equipe multiprofissional disponibilizada: assistentes sociais, enfermeiros, farmacêuticos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionistas, psicólogos, odontólogos e terapeutas Ocupacionais.

Fontes: Hospital Universitário Antônio Pedro – HUAP/ DATASUS, SIMEC/REHUF, Relatórios Sistema MV

Quadro XV - Indicadores e metas da perspectiva - Atenção à Saúde

Meta	Objetivos	Indicador	Ações/Resultados
10. Garantir 100% dos leitos disponíveis para usuários do SUS, com os seguintes percentuais de AIH por clínica, abaixo listado.	Disponibilizar 100% dos leitos ativos de acordo com os quantitativos por especialidade.	Leitos ocupados	Os 220 leitos ativos do HUAP são 100% SUS, distribuídos conforme a seguir: - 29,86% Clínica Médica – 35% AIH; - 49,83% Clínica Cirúrgica – 45% AIH; - 9,22% Obstetrícia – 10% AIH; - 11,05% Pediatria – 10% AIH; - 0,04% Hospital-Dia AIDS.
11. Realizar os procedimentos intervencionistas e cirurgias de alta complexidade nas especialidades de Neurocirurgia, Ortopedia, Oncologia, Cirurgia Cardiovascular, Transplante Renal e de Córnea, minimamente nos quantitativos definidos abaixo e de acordo com o encaminhamento pelos gestores municipais. (Neurocirurgia em processo de Habilitação).	Realizar procedimentos de cirurgias de acordo com os quantitativos pactuados, por especialidade.	Procedimentos e Cirurgias realizados	- Ortopedia: pactuado 324/ano, realizado 74; - Neurocirurgia: pactuado 192/ano, realizado 48, - Cirurgia Cardiovascular: pactuado 96/ano, realizado 68; - Cirurgia Vascular: pactuado 120/ano, realizado 24; - Cardiologia Intervencionista: pactuado 600/ano, realizado 67; - Endovascular: pactuado 24/ano, em processo de habilitação; - Cirurgia Oncológica: pactuado 480/ano, realizado 187 - Transplante Renal: pactuado 42/ano, realizado 23; - Transplante de Córnea: pactuado 40/ano, realizado 35. Fonte: DATASUS Dez/2012 à Nov/2013. O não atingimento das metas se deve à não habilitação dos serviços de Neurocirurgia e Cirurgia Endovascular, ao número aquém do necessário de profissionais de Anestesiologia, Técnicos de Enfermagem e outros e ao não encaminhamento de procedimentos de ortopedia de alta complexidade.
12. Providenciar que a área clínica, seja referência regional para paciente com insuficiência renal aguda e insuficiência coronariana aguda.	Fornecer atendimento aos pacientes referenciados pelas Centrais de regulação de acordo com a pactuação.	Serviço Habilitado em funcionamento.	O HUAP é referência para esses pacientes. No entanto, a Unidade Coronariana está em processo de habilitação. Foram internados na UCO, em 2013, 340 pacientes, com média de permanência de 6,61, num total de 2122 pacientes/dia.

Fontes: Hospital Universitário Antônio Pedro – HUAP/ DATASUS, SIMEC/REHUF, Relatórios Sistema MV

Quadro XV - Indicadores e metas da perspectiva - Atenção à Saúde

Meta	Objetivos	Indicador	Ações/Resultados
13. Ser referência regional para internação em doenças infecto-contagiosas.	Fornecer atendimento a pacientes com doenças infecto-contagiosas.	Serviço Habilitado em funcionamento.	O HUAP vem sendo referência e teve, em 2013, 213 pacientes internados nessa unidade com média de permanência de 15,37 dias, num total de 3443 pacientes/dia.
14. Manter ativos os 23 leitos de maternidade, 7 de UTI Neonatal e 8 de berçário intermediário.	Manter o atendimento neonatal.	Leitos disponíveis	O HUAP manteve, em média, 19 leitos ativos na Obstetrícia em razão do início das obras de readequação. Os leitos da UI e UTI Neonatal foram mantidos ativos todo o período.
15. Ser referência para a Região Metropolitana II para internações de atenção à Gestação de Alto Risco.	Prestar atendimento a gestantes de alto risco da região metropolitana II.	Serviço Habilitado em funcionamento.	O HUAP é habilitado e referência em Atenção à Gestação de Alto Risco. Realizou em 2013 444 partos cesáreos e 213 partos normais.
16. Realizar os quantitativos de exames/procedimentos ambulatoriais de Alta Complexidade da Tabela SUS de acordo com demanda interna e encaminhamento pelos Gestores Municipais.	Realizar exames/procedimentos conforme quantitativo pactuado em relação aos subgrupos de alta complexidade.	Exames/procedimentos realizados.	<p>0201 - Coleta de Material (Biópsia Percutânea Orientada por TC, US ou Raios-X) - Pactuado: 500; Realizado: 162;</p> <p>0205 - Ecocardiografia de Estresse e Transesofágica - Pactuado: 50; Realizado: 18;</p> <p>0206 – Tomografia - Pactuado: 3.000; Realizado: 2.110;</p> <p>0208 - Medicina Nuclear - Pactuado: 1.200; Realizado: 787;</p> <p>0210 - Radiologia Intervencionista - Pactuado: 90; Realizado: 168;</p> <p>0211 – Hemodinâmica - Pactuado: 300; Realizado: 240;</p> <p>0304 – Quimioterapia - Pactuado: 7.000; Realizado: 9.377;</p> <p>0305 - Terapia Renal Substitutiva Pactuado: 2.000; Realizado: 1.120.</p> <p>Fonte: DATASUS período dez/12 à jan/13 O não atingimento das metas se deve a redução da força de trabalho sem reposição em algumas especialidades médicas e de Enfermagem.</p>

Fontes: Hospital Universitário Antônio Pedro – HUAP/ DATASUS, SIMEC/REHUF, Relatórios Sistema MV

Quadro XV - Indicadores e metas da perspectiva - Atenção à Saúde

Meta	Objetivos	Indicador	Ações/Resultados
17. Integrar-se, por meio do Complexo Regulador da Metro II, aos Sistemas Municipais de Referência e Contra-Referência da Região Metropolitana II.	Realizar a regulação de referência e contra referência.	Integração efetivada	Integração vem sendo feita gradativamente.
18. Disponibilizar ao Complexo Regulador da Metro II 70% das consultas de 1ª vez, de acordo com o perfil estabelecido pelo Hospital.	Garantir o número de vagas para consultas de 1ª vez.	Consultas disponibilizadas	Foram disponibilizadas 8205 vagas de consultas de primeira vez e utilizadas 4325 ou seja 55% do que foi oferecido.
19. Disponibilizar ao Complexo Regulador da Metro II 10% dos exames e procedimentos de média complexidade explicitados.	Atender a demanda do Regulador.	Procedimentos de média complexidade disponíveis.	O HUAP procurou atender a demanda do Complexo Regulador após o atendimento dos pacientes internos.
20. Disponibilizar ao Complexo Regulador da Metro II, 50% dos procedimentos ambulatoriais de alta complexidade explicitados.	Atender a demanda do Regulador.	Procedimentos de média complexidade disponíveis.	O HUAP procura atender a demanda do Complexo Regulador após o atendimento dos pacientes internos.
21. Atuar como unidade de referência em Quimioterapia como UNACON com serviço de Hematologia, conforme credenciamento prévio, para sua área de abrangência, pactuado entre gestores.	Atender a pacientes em processo de tratamento quimioterápico.	Habilitação de referência.	O HUAP vem sendo referência e realizou em 2013 9.377 procedimentos de tratamento em oncologia. Realiza anualmente campanha de prevenção de câncer de pele.
22. Ser referência em exames contrastados em Pediatria.	Realizar exames contrastados em pediatria.	Habilitação de referência.	O HUAP realizou esses exames, mas não é referência.
23. Tornar disponíveis vagas nos Programas de Hepatite Crônica, Alzheimer e Doença de Parkinson.	Atender a pacientes para os programas específicos.	Vagas disponíveis	As vagas foram disponibilizadas.

Fontes: Hospital Universitário Antônio Pedro – HUAP/ DATASUS, SIMEC/REHUF, Relatórios Sistema MV

Quadro XV - Indicadores e metas da perspectiva - Atenção à Saúde

Meta	Objetivos	Indicador	Ações/Resultados
24. Tornar disponíveis vagas ao Centro de Referência para atendimento ao Idoso, conforme pactuação.	Prestar atendimento ao idoso.	Vagas disponíveis	Foram realizados em 2013 22 atendimentos. O HUAP não dispõe mais desse serviço.
25. Realizar a dispensação de medicamentos excepcionais fornecidos pela SES/RJ para tratamento de Hepatite Viral, Alzheimer e Doença de Parkinson aos pacientes matriculados no Hospital.	Fornecer tratamento medicamentoso para tratamento de patologias específicas.	Quantitativo de medicamentos excepcionais dispensados.	Alzheimer – Atendidas aproximadamente 660 pacientes com 5904 registros de dispensação de medicamentos. Hepatite – atendidos 26 pacientes com 269 registros de dispensação de medicamentos. Parkinson – Atendidos aproximadamente 100 pacientes com 1283 registros de dispensação de Medicamentos.
26. Elaborar e implantar com o conjunto de municípios de referência em Atenção Oncológica e a CIR o “Plano de Atenção aos Cuidados Paliativos Oncológicos” estabelecendo compromissos e atribuições do HUAP e dos Gestores Municipais e Estadual. A não participação dos municípios não invalida a pontuação do hospital.	Colaborar no desenvolvimento de ações estratégicas de atenção voltadas para cuidados paliativos oncológicos.	Plano elaborado e em execução	O Plano depende de ação conjunta dos gestores municipal e estadual e não só do HUAP, o que ainda não foi efetivado.
27. Elaborar com o conjunto de municípios de referência e a CIR um fluxo de contra-referência para os pacientes que estejam fora do perfil de complexidade da Unidade. A não participação dos municípios não invalida a pontuação do Hospital.	Definir o processo e o fluxo de contra referência para casos específicos.	Fluxo elaborado	O Plano depende de ação conjunta dos gestores municipal e estadual e não só do HUAP, o que ainda não foi efetivado.
28. Manter serviço de Urgência e Emergência referenciado e regulado para atendimento de pacientes internos e externos, funcionando nas 24 hs por dia, integrado à Coordenação de Emergência da Região Metropolitana II/SAMU.	Atender serviços de urgência/emergência aos pacientes regulados e referenciados.	Número de atendimentos de urgência/emergência.	A Emergência do HUAP vem prestando atendimento a pacientes internos e externos. Realizou 10.243 atendimentos nas diversas especialidades. Internou 1.128 pacientes na Emergência Adulto e 321 na Emergência Pediátrica.

Fontes: Hospital Universitário Antônio Pedro – HUAP/ DATASUS, SIMEC/REHUF, Relatórios Sistema MV

Quadro XV - Indicadores e metas da perspectiva - Atenção à Saúde

Meta	Objetivos	Indicador	Ações/Resultados
29. Ser referência regional para atendimento de emergência nas áreas de Clínica Médica, Clínica Cirúrgica e Obstetrícia de pacientes psiquiátricos encaminhadas e reguladas pelo Complexo Regulador e o NIR do HUAP.	Prestar serviços de emergência nas áreas de Clínica Médica, Clínica Cirúrgica e Obstetrícia de pacientes psiquiátricos.	Número de atendimentos.	Não temos instrumentos de avaliação desses atendimentos.
30. Manter a participação do HUAP na Política Nacional de Humanização do SUS por intermédio de ações da Coordenação de Humanização do HUAP.	Implementar ações de Humanização.	Existência da Coordenação de Humanização Interna.	Dentre as ações de Humanização do HUAP, destacam-se: Projeto Acolher do Ambulatório, que objetiva orientar os pacientes, direcionando-os aos consultórios; Projeto Criarte, que contempla visitas às enfermarias para o desenvolvimento de trabalhos artesanais; Projeto Pura Alegria, em que voluntários realizam teatro de fantoche, contam histórias, promovem atividades de pintura e desenho com as crianças internadas; Projeto Clínica da Alegria, em que alunos de enfermagem caracterizados de palhaços brincam com pacientes e servidores, reduzindo a tensão emocional; Capelania Evangélica e a Pastoral da Saúde, que objetivam prestar assistência religiosa aos pacientes internados; Projeto Boa Leitura; Programa de Acolhimento com Classificação de Risco na Emergência.
31. Manter participação no Programa de Atenção à Mulher Vítima da Violência.	Implementar ações e atendimentos específicos para mulher vítima de violência.	Realização de atividades voltadas ao tema	O HUAP mantém o programa SOS mulher de assistência e combate da violência contra mulheres, e presta atendimento Médico, psicossocial e psicológico. Também realiza anualmente evento comemorativo ao dia internacional da mulher com programação sobre o tema.

Fontes: Hospital Universitário Antônio Pedro – HUAP/ DATASUS, SIMEC/REHUF, Relatórios Sistema MV

Quadro XV - Indicadores e metas da perspectiva - Atenção à Saúde

Meta	Objetivos	Indicador	Ações/Resultados
32. Habilitar o HUAP para a iniciativa do “Hospital Amigo da Criança” com vistas ao credenciamento durante o ano de 2013.	Implementar ações e atendimentos específicos voltados a infância.	Habilitação regular	Implantado em 2005 no HUAP, o Getiam visa a ser credenciado como Hospital Amigo da Criança (HAC). Todas as mães são orientadas e recebem alta hospitalar, amamentando. O Serviço de Nutrição conta com uma equipe multidisciplinar que atende à demanda interna, ou seja, coleta leite materno das mães que estão com seus bebês internados na Neonatologia, impossibilitados de sugar. A equipe, além de fazer atendimento individual, realiza encontros em grupo, abertos à comunidade externa, quando orientam e promovem o aleitamento materno, estimulam a relactação naquelas situações quando houve interrupção da amamentação, auxiliam no tratamento de rachaduras dos mamilos e outras intercorrências e ainda realizam visitas domiciliares quando necessário.
33. Colaborar com a Divisão de Saúde Ocupacional da UFF em projeto visando à atenção da Saúde do Trabalhador em atividade no HUAP.	Implementar ações e atendimentos específicos para o trabalhador.	Realização de atividades voltadas ao tema.	O HUAP estimula e apóia a participação dos servidores nos projetos e programas da DSO, tais como: Campanha de prevenção das doenças do trabalho; Curso de noções de higiene na manipulação de alimentos; Marcha da Vacina contra o HPV; Atividades de combate ao fumo; Curso de Técnicas de Auto Ajuda para desativação do Stress; Dia Nacional da Saúde Atividades de combate ao colesterol; Campanha de prevenção da Hepatite; Atividades do Dia mundial sem tabaco; Atividades para controle da pressão arterial; Oficina Saúde Vocal; Campanha de prevenção das doenças do trabalho.
34. Participar dos Comitês de Mortalidade Materna e Neonatal.	Prestar acompanhamento e discussão acerca do tema mortalidade materna e neonatal.	Participação no comitê	O HUAP participa e registrou apenas 01 óbito materno.
35. Garantir a taxa de ocupação hospitalar em 75%.	Manter taxa de ocupação acima de 75%.	Taxa de ocupação	Taxa de ocupação – 79,21%.

Fontes: Hospital Universitário Antônio Pedro – HUAP/ DATASUS, SIMEC/REHUF, Relatórios Sistema MV

Quadro XV - Indicadores e metas da perspectiva - Atenção à Saúde

Meta	Objetivos	Indicador	Ações/Resultados
36. Manter serviço de assistência pré-natal e de planejamento familiar à gestante de alto risco.	Prestar atendimento e orientar às gestantes de alto risco.	Serviço prestado	O HUAP mantém o serviço dentro das especialidades. Mantém também o Programa de Saúde Reprodutiva / Planejamento Familiar. Em consultas individuais e atividades de grupo, os participantes aprendem noções básicas de anatomia e fisiologia corporais, discutem temas ligados à sexualidade, à prevenção de doenças sexualmente transmissíveis (DST), além de conhecerem todos os métodos contraceptivos existentes. Isso garante ao grupo feminino interessado, mediante indicação médica, realizar a cirurgia para laqueadura de trompas. Esse procedimento é realizado no próprio HUAP. O HUAP é a única unidade de saúde credenciada pelo MS no município de Niterói para realização dessa cirurgia, o HUAP também têm disponíveis outros métodos como os dispositivos intra-uterinos (DIUs), métodos hormonais orais e injetáveis e os de barreira, como preservativos e diafragmas.
37. Manter a taxa de mortalidade materna em 0,1%.	Manter a taxa de mortalidade materna em índices inferiores a 0,1%.	Taxa de mortalidade materna	Taxa de mortalidade – 0,02%.
38. Manter a taxa de infecção hospitalar em 14%.	Conhecer, divulgar e minimizar as infecções relacionadas ao processo de assistência à Saúde; Reduzir a incidência de Infecção por cateter. Divulgar e ampliar o conhecimento dos requisitos para um controle eficaz; Manter a taxa de infecção hospitalar abaixo da meta	Taxa de infecção hospitalar	Taxa de Infecção Hospitalar – 17%.
39. Manter a taxa de mortalidade hospitalar em 6%.	Manter a taxa de mortalidade hospitalar abaixo de 6%.	Taxa de mortalidade hospitalar	Taxa de Mortalidade Hospitalar – 5,28%.
40. Manter média de permanência nas Clínicas Médicas em 15 dias.	Manter a média de permanência nas clínicas médicas inferior a 15 dias.	Média de permanência	Média de permanência – 12,95.
41 - Manter média de permanência nas Clínicas Cirúrgicas em 15 dias.	Manter a média de permanência nas clínicas cirúrgicas inferior a 15 dias.	Média de permanência	Média de permanência – 5,49.

Fontes: Hospital Universitário Antônio Pedro – HUAP/ DATASUS, SIMEC/REHUF, Relatórios Sistema MV

- **Aprimoramento da Gestão** – implementação de atividades de planejamento, coordenação, integração e monitoramento dos processos assistenciais e administrativos desenvolvidos, visando ao efetivo cumprimento da missão do hospital e a melhoria contínua da qualidade da assistência prestada.

Quadro XVI - Indicadores e metas da perspectiva - Aprimoramento da Gestão

Meta	Objetivos	Indicador	Ações/Resultados
1 – Elaborar plano de ações anual que norteie as atividades do Hospital	Plano elaborado	- Organização e transparências nas ações estratégicas; -Melhoria na qualidade da Assistência; -Adequação dos espaços às Normas; -Conforto para pacientes e funcionários	O Plano Anual de Ações do HUAP está em fase de elaboração. Abaixo, destacamos algumas ações realizadas no ano de 2013:
<p>Habilitação da UTI Neonatal como tipo II; Habilitação da UTI Adulto como tipo II; Habilitação da UI Neonatal; Implantação do Projeto de Rota de fuga, definição do corretor que liga a portaria do HUAP na Rua Marquês do Paraná ao hall dos elevadores do prédio principal, instalação de placas de sinalização fotoluminescente que direcionam o fluxo de saída rápida e dispersão segura em caso de incêndio e outras situações de risco; Contratação de serviços de terceiros para elaboração de projeto de “ Prevenção e Segurança Contra Incêndio e Pânico” em aprovação pelo Corpo de Bombeiros; Instalação de equipamentos de controle de acesso com objetivo de garantir a segurança dos pacientes, funcionários, alunos, professores, prestadores de serviço e demais usuários do HUAP, dotados de sistema de emergência e anti-pânico; Implementação do Projeto “WebTv” que divulga informações do Portal “Saúde Baseada em Evidências”; Implantação do Projeto “HUAP Sustentável” objetivando incentivar o consumo responsável de energia elétrica, água e material de consumo; divulgar e implantar o programa de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde; estimular a consciência ambiental e sustentável da comunidade do HUAP; Reforma do Serviço de Radiologia e adequação de uso para instalação de Ressonância Magnética de acordo com as normas da Vigilância Sanitária; Inauguração do Setor de Radiologia Digital e Ressonância Magnética; Humanização e Ambientação do Corredor de acesso original do HUAP; Modernização dos equipamentos da Neonatologia; Projeto de reforma, ampliação e adequação do Ambulatório, de conformidade com as Normas da Vigilância Sanitária; Reforma e ampliação da Central de Material Esterilizado com adequação dos ambientes e fluxos de trabalho em atendimento às normas da Vigilância Sanitária; Reforma e adequação da Unidade de Nutrição, Alimentação e Lactário; Projeto e execução de sinalização visual para o primeiro e segundo pavimentos de acesso ao prédio principal; Instalação de gradeamento no sub solo para separação de espaços de guarda de materiais diversos; Início das obras do projeto de adequação da Maternidade às normas da Vigilância Sanitária e remodelação da UTI Neonatal com acréscimo de 1 leito e 4 leitos para o Projeto Mão Canguru; Início da reforma e adequação das instalações do Prédio da Manutenção para atender as necessidades de infraestrutura para os profissionais terceirizados e as necessidades da Engenharia Clínica; Início das obras de reforma e adequação das instalações e ambientes do Almoxarifado com objetivo de melhorar o fluxo de trabalho e organização do estoque; Início das obras para adequação de espaço para instalação da Unidade de Transplante Renal, de acordo com as normas da Vigilância Sanitária em relação a fluxos, aspectos funcionais e climatização; Início da instalação da cobertura de acesso ao posto de coleta de material para exames objetivando a proteção dos usuários à intempéries; Início das obras de instalação de elevador no prédio da coleta de material, oftalmologia e Laboratório Multidisciplinar de Pesquisa Clínica, objetivando permitir acessibilidade plena ao prédio que tem 03 andares; Instalação de quadro auxiliar de força para ligação da emergência aos novos geradores; Contratação de projeto estrutural para elaboração de projeto básico para construção de passarela de ligação entre o 3º andar da emergência e</p>			

Fontes: Hospital Universitário Antônio Pedro – HUAP

Quadro XVI - Indicadores e metas da perspectiva - Aprimoramento da Gestão

Meta	Objetivos	Indicador	Ações/Resultados
<p>Enfermarias; Início das obras de adequação dos espaços dos sanitários do 5º e 6º andares e dos Gabinetes da Direção Geral e Direção Médica; Início das obras de adequação de espaços do prédio da Emergência destinados inicialmente ao remanejamento dos consultórios do Ambulatório cujas obras estão previstas para início de fevereiro de 2014; Adequação do 5º andar do Prédio da Emergência para atender ao Serviço de Neurologia com objetivos à assistência e pesquisa em neurologia/neurociências; Adequação dos espaços da Zeladoria, Ouvidoria, Setor de Compras, Planejamento, Patrimônio, Núcleo Interno de Regulação, Clínica Médica, e Ouvidoria com mudança de local, organização de espaço, execução de mobiliário e divisórias; Reforma do corredor da Radiologia com adequação do espaço, instalação de forro removível, luminárias, batente, corrimão, tratamento de piso e substituição de manta danificada; Reforma da sala de Hematologia para adequação às normas da Vigilância Sanitária; Posse do Diretor Acadêmico para fortalecimento do Ensino e Pesquisa; Fortalecimento da Gestão dos equipamentos médico-hospitalares com a contratação de Empresa especializada diminuindo o tempo de resposta às solicitações e o atendimento de mais de 60% solicitações em até 1 dia; Consolidação da Política de Gerenciamento de Riscos, com ações de tecnovigilância ativa, farmacovigilância ativa e passiva, Hemovigilância, Centro de Controle de Intoxicações; Plano de minimização de riscos. Iniciado processo de implantação do Núcleo de segurança do paciente e de identificação do paciente; Implantação de código de barras na entrada e saída de medicamentos; Implementação de nova área da Farmácia Ambulatorial permitindo melhor qualidade na assistência farmacêutica; Ampliação das redes de dado/voz incluindo cabeamento e configuração de switches dos seguintes locais: Administração 5º andar, 2º andar Emergência, Farmácia principal, Farmácia Ambulatorial, Núcleo Interno de Regulação, Central de Marcação de Exames, Clínica Médica, UTI Neonatal, Zeladoria, Patologia, Ambulatório, Oftalmologia, Serviço de Pessoal, SAME, LAMAP e ASPAC; Integração dos Sistema MV ao Multimídia; Ação para melhoria dos processo de Registro de Procedimentos no Sistema MV; Suporte a integração do sistema MV com O Laboratório de Patologia Clínica; Apoio e coordenação para implantação do Projeto “AGHU”; Suporte a implantação do projeto “Radiologia Digital”; Suporte à implantação do Sistema “SER”; Suporte a implantação do projeto “Prontuário Digital”.</p>			
2 – Manter Ouvidoria para atendimento aos usuários e profissionais com sistemática de respostas e divulgação de resultados.	Percentual de satisfação dos usuários e familiares	- Cumprir da Lei da Informação - Acompanhar o desempenho da Instituição	Está em fase de elaboração o projeto de pesquisa de atendimento
3 – Realizar pesquisa de satisfação dos Usuários anualmente com formulário e metodologia de apuração, avaliação e divulgação	Percentual de satisfação dos usuários	Acompanhar o nível de satisfação dos usuários e o desempenho da instituição	Idem acima
4 – Realizar pesquisa de satisfação dos Profissionais anualmente com formulário e metodologia de apuração, avaliação e divulgação	Percentual de satisfação dos profissionais	Acompanhar o nível de satisfação dos profissionais e o desempenho da instituição	Idem acima
5 – Estabelecer mecanismos internos de monitoramento e avaliação de desempenho das atividades e processos assistenciais definidos no Plano de Ações como Prioritário	Relatórios do Sistema de Gerenciamento e outros criados para esse fim	Verificar o grau de melhora do desempenho das atividades e processos assistenciais	O Plano de ação esta em elaboração criação de Comissão para implantação do Programa de Cirurgia Segura como metodologia da OMS. Elaboração do Projeto “Trocando idéias” do Serviço Social do HUAP, com reuniões mensais de troca de experiências e análise do fazer profissional.

Fontes: Hospital Universitário Antônio Pedro – HUAP

Quadro XVI - Indicadores e metas da perspectiva - Aprimoramento da Gestão

Meta	Objetivos	Indicador	Ações/Resultados
6 - Estabelecer a Comissão Intra-Hospitalar de captação de órgãos	Comissão em exercício	Acompanhar a evolução da captação de órgãos	Foram realizados 58 transplantes
7 - Manter em atividade o comitê Transfusional Multidisciplinar	Comitê em exercício	Suprir a necessidade de transfusões realizadas no HUAP	Foram transfundidas em média 5.673 unidades

Fontes: Hospital Universitário Antônio Pedro – HUAP

- **Ensino e Pesquisa** – realização de atividades de educação permanente e de formação de profissionais de saúde, bem como de pesquisas na área da saúde e no desenvolvimento e avaliação de tecnologias em saúde

Quadro XVII - Indicadores e metas da perspectiva - Ensino e Pesquisa

Meta	Objetivos	Indicador	Ações/Resultados
1 - Oferecer condições para a manutenção dos alunos nos cursos de Graduação e Pós Graduação, conforme tabela abaixo	Número de alunos matriculados nos cursos	Ser campo de prática para os alunos de graduação e pós graduação	Nº de alunos nos cursos de Graduação: Enfermagem – ainda não informado pela Unidade Farmácia - 56 Medicina (5º ao 8º) - 315 Medicina (Internato) - 269 Nutrição – ainda não informado pela Unidade Odontologia - 78 Psicologia - 78 Serviço Social - 9
2 - Manter Programa de Residência Médica credenciado pela Comissão Nacional de Residência Médica	Número de residências médicas ativas	Profissionais capacitados e em processo de especialização	34 cursos de residência médica com 196 residentes Credenciamento da Residência em Medicina Nuclear
3 - Manter atividades inerentes a cursos de Pós-Graduação <i>latu sensu</i> reconhecidos pela Pró Reitoria de Pesquisa, Pós Graduação e Inovação e homologados pelo Conselho de Ensino e Pesquisa	Grade curricular	Aprimoramento do processo ensino - aprendizagem	28 Cursos de pós graduação com 177 alunos

Fonte – SIMEC/REHUF – dados informados pelas áreas e lançados no SIMEC/REHUF até o 2º quadrimestre de 2013

Quadro XVII - Indicadores e metas da perspectiva - Ensino e Pesquisa

Meta	Objetivos	Indicador	Ações/Resultados
<p>4 - Disponibilizar ações de educação permanente em saúde e treinamento em serviço para profissionais da Rede de Serviços de Saúde dos municípios que integram a Região Metropolitana II, de acordo com os preceitos do CIES da Metro II</p>	<p>Número de ações disponibilizadas</p>	<p>Desenvolvimento e melhoria da qualidade das ações de educação</p>	<p>Seminário sobre tratamento da esquizofrenia; 3ª Jornada de Ginecologia e Obstetrícia; 1ª Jornada em Ciências Cardiovasculares; Curso de atualização em Microbiologia e Parasitologia; Terapia Extensiva como veículo de cuidado integral no HUAP – Cuidar de si com Arte; 7ª semana de enfermagem do HUAP; Projeto Cicatrizar oferece cuidados especiais a portadores de lesões cutâneas. Realizado no Ambulatório de Reparo de Feridas, do Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP), campo de ensino teórico-prático da disciplina Fundamentos de Enfermagem I, em que alunos e professores realizam a consulta de enfermagem desenvolvendo cuidados fundamentais a clientes portadores de lesões cutâneas. O Ambulatório de Reparos e Feridas realiza uma avaliação diagnóstica dos pacientes portadores de lesões pós-cirúrgicas, traumáticas e úlceras crônicas que apresentem complicações ou resistências ao processo de cicatrização e oferece atendimento a essa clientela. O serviço de apoio é feito por professores e estudantes de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense, a fim de viabilizar um tratamento adequado para a lesão. Entre os objetivos do programa estão o fortalecimento do trabalho de formação e ensino de pesquisa e extensão na área de Reparo Tecidual e desenvolvimento de ações de formação e prática em saúde. O projeto visa, também, a implementar inovações tecnológicas e a efetivar o processo da consulta de Enfermagem com pacientes que apresentam lesões cutâneas dentro do ambulatório, além de promover parcerias entre o HUAP e o município de Niterói, realizando treinamento em serviço nos moldes de Residência em Enfermagem. Projeto de Psicologia da Área Cirúrgica do HUAP- Spac) uma parceria do Departamento de Psicologia da Faculdade de Psicologia da Universidade Federal Fluminense com o Departamento de Cirurgia Geral</p>

Fonte – SIMEC/REHUF – dados informados pelas áreas e lançados no SIMEC/REHUF até o 2º quadrimestre de 2013

Quadro XVII - Indicadores e metas da perspectiva - Ensino e Pesquisa

Meta	Objetivos	Indicador	Ações/Resultados
4 - Disponibilizar ações de educação permanente em saúde e treinamento em serviço para profissionais da Rede de Serviços de Saúde dos municípios que integram a Região Metropolitana II, de acordo com os preceitos do CIES da Metro II	Número de ações disponibilizadas	Desenvolvimento e melhoria da qualidade das ações de educação	Especializada. Com o objetivo de promover a sedimentação do campo da psicologia hospitalar, privilegiando a contribuição originária da psicanálise e da psicopatologia fundamental, no âmbito do ensino-pesquisa-extensão, o programa, prioritariamente, visa ao atendimento de rotina de pacientes internados nas enfermarias cirúrgicas do HUAP, além de prestar atendimento à equipe médica que apresente dificuldades em acompanhar algum caso. Entretanto, por interconsultas, atende a toda solicitação proveniente de outras clínicas do hospital e ainda a demanda de programas específicos realizados no hospital, como grupos de pacientes diabéticos, dependentes químicos, tratamento da obesidade, pacientes egressos de tentativas de suicídio, pacientes com disfunções sexuais, dentre outros. Desenvolvido desde de 1987, o projeto tem caráter contínuo e propiciou também a criação, em março de 2005, do Laboratório de Psicopatologia Fundamental, Psicanálise e Psicossomática, que centraliza pesquisas com perspectivas multidisciplinares e que investigam o sofrimento humano nas suas diferentes manifestações, dando suporte inclusive para que o profissional possa praticar suas intervenções de forma mais produtiva possível
5 - Manter Programa de residência Multiprofissional em Saúde, credenciado pela CNR Multiprofissional em Saúde MEC/SESu	Número de residências ativas	Profissionais capacitados e em processo de especialização	05 cursos de residência multiprofissional com 42 residentes
6 - Participar de iniciativas que promovam integração e relações de cooperação técnica entre os serviços do HUAP e as unidades de saúde que compõem a Rede de Serviços da Região Metropolitana II	Número de iniciativas de integração desenvolvidas	Integrar serviços, disponibilizar e disseminar conhecimento e informações as unidades de saúde	Termo de parceria entre a UFF/HUAP e a Academia de Medicina do Estado do Rio de Janeiro visando a ações recíprocas socioeducativas, científicas e culturais

Fonte – SIMEC/REHUF – dados informados pelas áreas e lançados no SIMEC/REHUF até o 2º quadrimestre de 2013

Quadro XVII - Indicadores e metas da perspectiva - Ensino e Pesquisa

Meta	Objetivos	Indicador	Ações/Resultados
7 - Manter em atividade o Comitê de Ética em Pesquisa do HUAP/Faculdade de Medicina da UFF	Número de projetos de pesquisa aprovados	Acompanhar e estimular o desenvolvimento de pesquisas	227 projetos aprovados até o 2º quadrimestre de 2013
8- Estimular o aumento do quantitativo de Projetos de Pesquisa aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HUAP/Faculdade de Medicina da UFF em relação ao mesmo período do ano anterior.	Número de projetos de pesquisa aprovados	Acompanhar o estímulo do desenvolvimento de pesquisas	Em 2012 foram aprovados 138 projetos até o 2º quadrimestre e 250 no ano

Fonte – SIMEC/REHUF – dados informados pelas áreas e lançados no SIMEC/REHUF até o 2º quadrimestre de 2013

As metas: Manter-se integrado à CIES da Região Metropolitana II e Os alunos dos cursos de graduação terão atividades didático-pedagógicas em diferentes cenários, incluindo outras unidades da rede de atenção básica e secundária da FMS de Niterói, não foram realizadas.

2.2 Execução de Ações Lei Orçamentária Anual

2.2.1 Ações Vinculadas a Programas de Gestão, Manutenção e Serviços

- Orçamento Fiscal e da Seguridade Social – OFSS

Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação						
Código:	20 RX		Tipo: Projeto			
Título	Reestruturação e Modernização de Instituições Hospitalares Federais					
Iniciativa	12 - Educação					
Objetivo	Código: 302 – Assistência Ambulatorial e Hospitalar					
Programa	Código: 2032 Tipo: Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão					
Unidade Orçamentária	26443					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária Anual - 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
4.473.104,38	4.473.104,38	4.262.621,00	210.483,00	139.472,00	0	4.262.621,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Reestruturação e Modernização do HUAP		UN	1	1	1	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0	0	0	0	0	0	

Fontes: SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira/SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle.

O recurso recebido foi utilizado na aquisição de equipamentos para videocirurgia, obras de reforma, manutenção e conservação, aquisição de equipamentos médico-hospitalares e no Projeto de reforma e ampliação do complexo ambulatorial. Essas ações fazem parte do programa de modernização do parque tecnológico do HUAP e da melhoria na qualidade da Assistência com a manutenção dos espaços existentes. A reforma e ampliação do complexo do Ambulatório permitirá aumentar o número de atendimento com qualidade para os pacientes e profissionais, tudo de acordo com as normas da Vigilância Sanitária.

Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação						
Código:	4086		Tipo: Projeto			
Título	Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais - Nacional					
Iniciativa	12 - Educação					
Objetivo	Código: 302 – Assistência Ambulatorial e Hospitalar					
Programa	Código: 2032 Tipo: Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão					
Unidade Orçamentária	26366					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária Anual - 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
3.407.286,00	3.407.286,00	1.772.154,71	243.904,00	139.472,00	0	1.528.251,00
Execução Física						
Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
		Previsto	Reprogramado	Realizado		
Melhoria no Funcionamento e Gestão do Hospital Universitário Antônio Pedro	UN	1	1	1		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0	0	0	0	0	0	

Fontes: SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira/SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle.

Nota Explicativa: O recurso recebido foi utilizado no pagamento de serviços de terceiros, pessoa física e jurídica, locação de mão de obra, aquisição de material permanente, entre outras, necessárias ao desenvolvimento das atividades voltadas à melhoria da Gestão e dos processos operacionais, administrativas e assistenciais do HUAP.

Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação						
Código:	20G8		Tipo: Projeto			
Título	Atenção à Saúde nos Serviços Ambulatoriais e Hospitalares Prestados pelos Hospitais Universitários					
Iniciativa	10 - Saúde					
Objetivo	Código: 302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial					
Programa	Código: 2015		Tipo: Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde - SUS			
Unidade Orçamentária	26901					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária Anual - 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
14.335.527,55	14.335.287,55	14.335.287,55	4.106.367,00	2.363.936,00	0	10.228.920,55
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Melhoria dos Serviços Ambulatoriais e Hospitalares do HUAP		UN	1	0	1	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0	0	0	0	0	0	

Fontes: SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira/SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle.

Nota Explicativa: Os recursos foram utilizados na aquisição de material de consumo, contratação de serviços de terceiros e locação de mão de obra, para custeio e manutenção dos serviços necessários ao desenvolvimento da Assistência a saúde no Ambulatório e nas Unidades de Internação do HUAP. Foram realizados 5.121 procedimentos de internação nas especialidades de Clínica Médica, Cirúrgica, Obstetrícia, Pediatria e Day Hospital/AIDS e 785.322 procedimentos ambulatoriais

Os procedimentos ambulatoriais de média complexidade do Plano Operativo do quadro abaixo, refere-se ao item 19 - meta do PDI (Quadro VIII - Indicadores e metas da perspectiva - Atenção à Saúde).

Quadro XVIII - Procedimentos Ambulatoriais de Média Complexidade

Procedimentos Ambulatoriais de Média Complexidade - do Plano Operativo	Meta	Qde. total realizada
0204030030 - Mamografias unilateral	10	458
0204030188 - Mamografia bilateral para rastreamento	54	1199
0205010032 - Ecocardiografia transtoracica	154	896
0205010040 - Ultrassonografia Doppler colorido de vasos(ate 3 vasos)	21	416
0205010059 - Ultrassonografia Doppler de Fluxo Obstétrico	10	3
0205020020 - Paquimetria ultrassônica	22	176
0205020038 - Ultrassonografia de Abdômen Superior (fígado, vesícula, vias biliares)	12	281
0205020046 - Ultrassonografia de abdômen total	81	1256
0205020054 - Ultrassonografia de aparelho urinário	44	649
0205020062 - Ultrassonografia de articulação	52	218
0205020070 - Ultrassonografia de bolsa escrotal	3	44

Quadro XVIII - Procedimentos Ambulatoriais de Média Complexidade (continuação)

Procedimentos Ambulatoriais de Média Complexidade - do Plano Operativo	Meta	Qde. total realizada
0205020089 - Ultrassonografia de globo ocular / orbita (monocular)	24	460
0205020097 - Ultrassonografia mamaria bilateral	15	343
0205020100 - Ultrassonografia de próstata (via abdominal)	33	140
0205020119 - Ultrassonografia de próstata (via transretal)	10	103
0205020127 - Ultrassonografia de tireóide	19	367
0205020135 - Ultrassonografia de tórax (extracardiaca)	0	11
0205020143 - Ultrassonografia obstétrica	43	234
0205020151 - Ultrassonografia obstétrica c/ Doppler colorido e pulsado	33	243
0205020160 - Ultrassonografia pélvica (ginecológica)	10	160
0205020178 - Ultrassonografia transfontanela	1	41
0205020186 - Ultrassonografia transvaginal	164	1126
0209010029 - Colonoscopia (coloscopia)	51	591
0209010037 - Esofagogastroduodenoscopia	146	1666
0209040017 - Broncoscopia (broncofibroscopia)	19	131
0209040025 - Laringoscopia	13	81
0209040033 - Traqueoscopia	39	136
0209040041 - Videolaringoscopia	43	196
0211020044 - Monitoramento pelo sistema holter 24 hs (3 canais)	29	441
0211020052 - Monitorização ambulatorial de pressão arterial	12	1208
0211020060 - teste de esforço / teste ergométrico	63	401
0211040061 - Tococardiografia ante parto	17	0
0211050083 - Eletroneuromiograma (enmg)	34	412
0211050113 - Potencial evocado auditivo	1	0
0211060011 - Piometria ultrassônica (monocular)14	14	25
0211060020 - Biomicroscopia de fundo de olho	384	7152
0211060038 - Campimetria computadorizada ou manual com gráfico	56	625
0211060070 - Eletro-oculografia	4	76
0211060100 - Fundoscopia	405	5823
0211060119 - Gonioscopia	74	4319
0211060127 - Mapeamento de retina com gráfico	167	5018
0211060143 - Microscopia especular de córnea	14	17
0211060151 - Potencial de acuidade visual	4	0
0211060178 - Retinografia colorida binocular	20	92
0211060186 - Retinografia fluorescente binocular	11	82
0211060216 - Teste de schirmer	1	0
0211060232 - Teste ortóptico	40	227
0211060259 - Tonometria	105	6302
0211060267 - Topografia computadorizada de córnea	16	18
0211070041 - Audiometria tonal limiar (via aérea / óssea)	99	647
0211070122 - Eletrococleografia	28	115
0211070149 - Emissões otoacusticas evocadas p/ triagem auditiva	4	142
0211070157-Estudo de emissões otoacusticas evocadas transitórias e produtos de distorção (eoa)	30	307
0211070211 - Logoaudiometria (ldv-irf-lrf)	274	592
0211070220 - Olfatometria	2	127
0211070254 - Pesquisa de pares cranianos	5	81
0211070262 - Potencial evocado auditivo de curta media e longa latência	25	127
0211070270 - Potencial evocado auditivo p/ triagem auditiva	11	120
02110703227 -Testes acumnetricos (diapasão)	90	0
0211070351 - Testes vestibulares / otoneurologicos	9	92
0211090018 - Avaliação urodinamica completa	18	166
0405030045 - Fotocoagulacao a laser	3	1
0405030053- Injeção intravitreo	3	45
0405050097 - Facectomia c/implante de lente intra-ocular	12	0
Total	3.206	46.425

Fonte: DATASUS Dez/2012 à Nov/2013.

A quantidade realizada refere-se ao total de procedimentos realizados pelo HUAP. Os procedimentos ambulatoriais de alta complexidade do quadro abaixo, referem-se ao item 20 - meta do PDI (Quadro VIII - Indicadores e metas da perspectiva - Atenção à Saúde).

Quadro XIX - Procedimentos Ambulatoriais de Alta Complexidade

Procedimentos Ambulatoriais de Alta Complexidade	Meta	Qde. total realizada
0201010542- Biopsia percutânea orientada por tc/ultrassonografia/ressonância magnética	250	162
0205010016 - Ecocardiografia de estresse	15	7
0205010024 - Ecocardiografia transesofágica	35	11
0206 - Tomografia	1.500	2.110
0208 - Medicina Nuclear	840	787
0210010045 - Aortografia abdominal	1	3
0210010070 - Arteriografia de membro	4	44
0210010096 -Arteriografia p/ investigação de doença arteriosclerotica aorto-iliaca e distal	1	12
0210010100 - Arteriografia p/ investigação de hemorragia cerebral	2	5
0210010134 - Arteriografia seletiva de carótida	1	31
0210010142 - Arteriografia seletiva por cateter (por vaso)	1	50
0210010150 - Arteriografia seletiva vertebral	1	9
0211020010 - Cateterismo cardíaco	150	240
0405050372 - Facoemulsificação c/implante de lente intra-ocular dobrável *	70	0
Total	2.871	3.471

Fonte: DATASUS período DEZ/12 à NOV/13.

* O HUAP está em processo de habilitação da Alta Complexidade em Oftalmologia

A quantidade realizada refere-se ao total de procedimentos realizados pelo HUAP.

O HUAP mantém, ainda, os seguintes grupos/programas:

- **Atendimento aos portadores de HIV**

Tem o objetivo de organizar as ações de atendimento aos portadores do vírus HIV. Atualmente, conta com uma equipe multiprofissional nas áreas de cardiologia, clínica médica, pediatria, obstetrícia, enfermagem, serviço social, farmácia, psicologia, nutrição e odontologia. O Grupo acompanha as gestantes soropositivas provenientes do ambulatório de pré-natal, as crianças expostas que são as nascidas de mães soropositivas, porém não-contaminadas, e crianças positivas, além de adultos. de convivência e sentimentos.

- **Gestantes**

As gestantes que são acompanhadas no Ambulatório de Pré-Natal do Hospital, com orientação individual durante o atendimento multidisciplinar, é nas atividades em grupo, em que há troca de experiências e ajuda mútua.

- **Grupo de Diabéticos**

O Hospital conta com o Grupo dos Diabéticos, que se preocupa em fazer educação em saúde, a fim de promover maior interação entre médico e paciente durante as consultas. Considerado um centro de referência nacional de tratamento pela Sociedade Brasileira de Diabetes, o grupo atende pacientes do HUAP com a intenção de instrumentalizar tanto quem vive com a doença, como seus acompanhantes.

- **Pedagogia Hospitalar**

Atividades lúdico-pedagógicas desenvolvidas no HUAP, que não ocorrem como aulas convencionais. Os professores têm a função de estabelecer vínculo com a escola de origem de cada criança a fim de garantir a reintegração no seu retorno escolar. Para atender a essas necessidades, o programa conta com a participação de dois professores da rede municipal, desenvolve basicamente três modalidades de ação: busca pelo vínculo afetivo; compreensão do espaço hospitalar, propiciando a redução do trauma causado pela hospitalização e manutenção do vínculo afetivo.

- **Grupo Tabagismo**

O projeto consiste em tratamento intermultidisciplinar com acompanhamento individual e em grupo na especialidade de pneumologia, psiquiatria e assistência social e psicológica, o HUAP é uma das três unidades em Niterói credenciadas pelo MS para tratar pacientes tabagistas. Cartazes foram afixados em vários pontos da unidade, locais abertos apropriados aos fumantes foram determinados e cinzeiros também foram retirados de todos os pavimentos e áreas comuns.

- **Programa de Controle de Tuberculose Hospitalar**

O Programa de Controle da Tuberculose Hospitalar conta com o apoio e esforços de diversos serviços do Hospital, dentre eles o Serviço de Vigilância Epidemiológica, Pneumologia, Infectologia, Pediatria, CCIH, Serviço de Emergência, Diretoria de Enfermagem, Laboratório de Microbiologia, Centro de Atenção e Investigação em Tuberculose e Doenças Pulmonares professor Mazzini Bueno, Divisão de Saúde Ocupacional. A atuação do PCTH está associada à promoção de medidas administrativas de engenharia e de proteção respiratória individual, todas buscam por meio da educação, busca ativa de sintomáticos respiratórios internados, cadastro tuberculínico dos funcionários (PPD), controle ambiental (exaustão) e uso de respiradores (máscaras N95) e o controle da disseminação da TB no HUAP.

- **Programa de atendimento à criança e ao adolescente vítima de violência**

O objetivo é prestar assessoria com relação ao atendimento e acompanhamento do paciente, pais ou responsáveis, porém não há concentração dos procedimentos, sendo as ações realizadas em parceria com as unidades competentes da rede municipal de saúde.

Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação						
Código:	8585		Tipo: Projeto			
Título	Atenção à Saúde da População para os procedimentos de Média e Alta Complexidade					
Iniciativa	10 - Saúde					
Objetivo	Código: 302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial					
Programa	Código: 2015		Tipo: Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde - SUS			
Unidade Orçamentária	26901					
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária Anual - 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
32.566.346,35	32.566.346,35	32.566.346,35	29.547.126,00	29.544.606,00	0	3.109.220,35
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Melhoria na atenção a saúde da população nos procedimentos de média e alta complexidade no HUAP		UN	1	0	1	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0	0	0	0	0	0	

Fontes: SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira/SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle.

Nota Explicativa: Os recursos foram utilizados na aquisição de material de consumo, contratação de serviços de terceiros e locação de mão de obra para fazer frente as necessidades de custeio e apoio aos serviços assistenciais. Foram realizados 773.375 procedimentos de média complexidade e 15.030 de alta complexidade.

Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação						
Código:	4005		Tipo:			
Título	Apoio à Residência em Saúde					
Iniciativa	12 - Educação					
Objetivo						
Programa	Código: 2032 Tipo: Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão					
Unidade Orçamentária	26101					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária Anual - 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
9.675.868,47	9.675.868,47	9.554.085,80	9.554.085,80	9.675.868,47	-	-
Execução Física						
Descrição da meta	Unidade de medida	Montante			Realizado	
		Previsto	Reprogramado			
	UN	271	271	271		

Fontes: SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira/SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle.

Nota Explicativa: O recurso recebido foi utilizado para pagamento das bolsas dos estudantes da residência médica e multiprofissional. Os residentes médicos, num total de 196 atuaram em 34 especialidades. Os residentes multiprofissionais das áreas de farmácia, nutrição, enfermagem, serviço social e educação física, num total de 42 atuaram em Terapia Intensiva, Oncologia e Saúde da mulher, da criança e do adolescente.

Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação						
Código:	0181		Tipo: Operações Especiais			
Título	Pagamento de Aposentadoria e pensões – Servidores Civis					
Programa	Previdência de Inativos e Pensionistas da União			Código: 089	Tipo: Gestão	
Unidade Orçamentária	26366					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária Anual - 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
13.000,00	13.000,00	0,00	0,00	0,00	0	0
Execução Física						
Descrição da meta	Unidade de medida	Montante			Realizado	
		Previsto	Reprogramado			
-	0	00	0	0		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
13.000,00	0	0	0	0	0	

Fontes: SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira/SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle.

Nota Explicativa: O Pagamento de aposentadorias e pensões é realizado pela Reitoria/UFF. O valor em questão trata-se de resíduo.

Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação						
Código:	20CW		Tipo: Atividade			
Título	Assistência Médica aos Servidores e Empregados					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código:2109 Tipo: Gestão					
Unidade Orçamentária	26366					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária Anual - 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0	0	0	0	0	0	0
Execução Física						
Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
		Previsto	Reprogramado	Realizado		
	0	00	0	0		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0	0	0	0	0	0	

Fontes: SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira/SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle.

Nota Explicativa: Realizado pregão. Licitação deserta

Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação						
Código:	20TP		Tipo: Atividade			
Título	Pagamento de Pessoal Ativo da União					
Programa	Código: 2109 Tipo: Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação					
Unidade Orçamentária	26.366					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária Anual - 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
131.664.677,00	158.568.712,00	154.616.663,00	154.616.663,00	154.616.663,00	0	0
Execução Física						
Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
		Previsto	Reprogramado	Realizado		
Pagamento de Pessoal	Unidade	1.463	1.441	1.441		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0	0	0	0	0	0	

Fontes: SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira/SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle.

Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação						
Código:	2004		Tipo: Atividade			
Título	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes					
Iniciativa	12 - Educação					
Objetivo	Código: – 301- Atenção Básica					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação- Código: 2109 Tipo: Gestão					
Unidade Orçamentária	26366					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária Anual - 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.112.554,00	1.112.554,00	1.072.466,13	1.072.466,13	1.072.466,13	0	0
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Assistência Médica e Odontológica aos Servidores do HUAP		Unidade	500	430	430	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0	0	0	0	0	0	

Fontes: SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira/SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle.

Nota Explicativa: Meta Física executada inferior, em razão da movimentação de pessoal no exercício.

Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação						
Código:	2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores					Tipo: Atividade
Título	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Cíveis, Empregados e Militares					
Iniciativa	12 - Educação					
Objetivo	Código: 365 - Educação Infantil					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Gestão					
Unidade Orçamentária	26366					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária Anual - 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
102.000,00	102.000,00	90.032,40	90.032,40	90.032,40	0	0
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Assistência Pré escolar aos dependentes dos servidores do HUAP		Unidade	96	75	75	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0	0	0	0	0	0	

Fontes: SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira/SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle.

Nota Explicativa: A previsão da meta física foi superior ao necessário.

Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação						
Código:	2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores			Tipo: Atividade		
Título	Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares					
Iniciativa	Código: 331 – Proteção e Benefício ao Trabalhador					
Objetivo	Código: 2109 Tipo: Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação - Código 2109 Tipo: Gestão					
Unidade Orçamentária	26366					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária Anual - 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.934.566,00	1.934.566,00	1.914.379,42	1.914.379,42	1.914.379,42	0	0
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Auxílio Transporte aos servidores do HUAP		Unidade	694	744	744	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0	0	0	0	0	0	

Fontes: SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira/SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle.

Nota Explicativa: Meta Financeira executada inferior, em razão da movimentação de pessoal no exercício.

Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação						
Código:	2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares			Tipo: Atividade		
Título	Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares					
Iniciativa	12 - Educação					
Objetivo	Código: 306 – Alimentação e Nutrição					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Gestão					
Unidade Orçamentária	26366					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária Anual - 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
7.221.300,00	7.221.300,00	7.118.290,41	7.118.290,41	7.118.290,41	0	0
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Auxílio Alimentação aos servidores do HUAP		Unidade	1447	1360	1360	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0	0	0	0	0	0	

Fontes: SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira/SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle.

Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação						
Código:	09HB		Tipo: Operações Especiais			
Título	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais					
Iniciativa	12 - Educação					
Objetivo	Código: 122 – Administração Geral					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código 2109 Tipo: Gestão					
Unidade Orçamentária	26366					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária Anual - 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
27.296.045,00	27.296.045,00	26.655.794,00	26.655.794,00	26.655.794,00	0	0
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Contribuição para o custeio da previdência dos servidores do HUAP		Unidade	1459	1427	1427	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0	0	0	0	0	0	

Fontes: SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira/SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle.

A. 26236 – Universidade Federal Fluminense - UFF

3 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO

3.1 Estrutura de Governança

Estrutura orgânica de controle da Unidade Jurisdicionada ou dos órgãos aos quais se vincula, tais como unidade de auditoria ou de controle interno, comitê de auditoria, conselhos fiscais, comitês de avaliações etc., descrevendo de maneira sucinta a base normativa, as atribuições e a forma de atuação de cada instância de controle.

A Administração Superior da Universidade Federal Fluminense tem como órgãos deliberativos dois Conselhos: O Conselho Universitário e o Conselho de Ensino e Pesquisa. Como órgão fiscalizador econômico-financeiro, o Conselho de Curadores; e como órgão executivo, a Reitoria.

O Conselho Universitário, órgão supremo de deliberação coletiva da UFF, é presidido pelo Reitor e integrado por diversas representações de Unidades, docentes, alunos e da comunidade da UFF, resguardadas as devidas proporcionalidades.

O Conselho Universitário divide-se em Câmaras Especializadas, havendo, obrigatoriamente, uma de Orçamento e Finanças e outra de Legislação e Normas. Seu regimento interno dispõe sobre a ordem dos trabalhos e sobre a composição e funcionamento das diversas Câmaras, e suas reuniões ocorrem mensalmente durante o ano letivo e quando convocado, extraordinariamente, pelo Presidente, sempre com a indicação do motivo, ou por requerimento de 1/3 (um terço) de seus membros. Na falta do Reitor, as sessões são presididas pelo Vice-Reitor ou pelo Conselheiro que há mais tempo seja membro do Conselho.

O Conselho Universitário só funciona com a presença da maioria de seus membros, cujo comparecimento às sessões é obrigatório e preferencial em relação a qualquer outra atividade universitária.

Entre as inúmeras atribuições do Conselho Universitário, podemos citar as de orientar a política educacional da Universidade dentro dos princípios e das normas gerais da legislação competente; exercer a jurisdição de sua alçada na Universidade; elaborar e reformar o Estatuto da UFF, e de seu regimento interno; aprovar o Regimento Geral da Universidade, encaminhando-o à apreciação do órgão competente; eleger, mediante escrutínio secreto, em reunião conjunta com os Conselhos de Ensino e Pesquisa e de Curadores, a lista de seis nomes para a nomeação do Reitor e do Vice-Reitor pelo Presidente da República; aprovar o orçamento da Universidade, por proposta apresentada pela Reitoria, com base nos estudos elaborados por seus órgãos técnicos; julgar os balanços e a prestação de contas da Universidade após pronunciamento do Conselho de Curadores; fixar as diretrizes financeira e patrimonial da Universidade, com vistas ao resguardo de seus interesses institucionais e à plena concretização de sua finalidade; fiscalizar o cumprimento da legislação em vigor e apurar as responsabilidades do Reitor, se a infringir, entre outras.

O Conselho de Ensino e Pesquisa caracteriza-se como órgão eminentemente técnico, para coordenação do Ensino e da Pesquisa na UFF, com funções deliberativas e autônomo em sua competência, sendo igualmente presidido pelo Reitor e integrado pelos Diretores das Unidades Universitárias, pelos Pró-Reitores, representantes dos professores das Unidades Universitárias, e pelos representantes dos estudantes e da comunidade.

O Conselho de Ensino e Pesquisa divide-se em três Câmaras especializadas: Câmara de Ensino; Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação e Câmara de Extensão e Integração Comunitária.

Suas reuniões ocorrem, quinzenalmente, durante o ano letivo e sempre que convocado, extraordinariamente, pelo Presidente ou por requerimento da maioria de seus membros com indicação do motivo. O Reitor é o Presidente nato do Conselho de Ensino e Pesquisa e, este, só realizar-se-á com a presença da maioria de seus membros, cujo comparecimento às reuniões é, da mesma forma, obrigatório e preferencial em relação a qualquer outra atividade universitária.

Como atribuições do Conselho de Ensino e Pesquisa, destacam-se as de coordenar e fiscalizar as atividades em todos os setores de ensino e pesquisa da Universidade; formular as diretrizes gerais do ensino, da pesquisa e da extensão a serem adotados pela Universidade; aprovar medidas destinadas a solucionar questões de natureza pedagógica; acompanhar a execução da política educacional da Universidade, propondo medidas que julgar necessárias a seu aperfeiçoamento e desenvolvimento; elaborar e reformar o seu próprio Regimento; aprovar convênios de interesse do ensino e da pesquisa, que não impliquem despesas para a Universidade; traçar normas para os concursos de habilitação do pessoal docente e discente para ingresso na Universidade; estabelecer o calendário escolar dos cursos mantidos pela Universidade; eleger, mediante escrutínio secreto, em reunião conjunta com os Conselhos Universitários e de Curadores, a lista de seis nomes para nomeação do Reitor e do Vice-Reitor pelo Presidente da República, entre outras.

O Conselho de Curadores, órgão de fiscalização econômico-financeira, é integrado pelo Presidente da Câmara de Orçamento e Finanças do Conselho Universitário, por representantes de professores das Unidades Acadêmicas, representante da comunidade, escolhido pelo Conselho Universitário; representante do Ministério da Educação e pelos representantes dos estudantes. Subordinada ao Conselho de Curadores, existe uma auditoria técnica, de funcionamento permanente e atribuições definidas em regimento próprio. O Presidente da Câmara de Orçamento e Finanças é o presidente nato do Conselho de Curadores, e este só funciona com a presença da maioria dos seus membros, cujo comparecimento às reuniões é obrigatório e preferencial em relação a qualquer outra atividade universitária, exceto as que se relacionem com atribuições do Conselho Universitário.

São atribuições do Conselho de Curadores, pronunciar-se sobre a proposta orçamentária; emitir parecer sobre abertura de crédito; fiscalizar a execução orçamentária, conforme atribuições definidas no Regimento Geral da Universidade e em seu regimento próprio; pronunciar-se, conclusivamente, sobre os balanços e a prestação de contas da Universidade, e eleger, mediante escrutínio secreto, em reunião conjunta com os Conselhos Universitário e de Ensino e Pesquisa, a lista de seis nomes para a nomeação do Reitor e do Vice-Reitor pelo Presidente da República.

A Reitoria, órgão central executivo dirigido pelo Reitor, tem por atribuições fiscalizar e superintender todas as atividades da Universidade. A Reitoria possui uma estrutura administrativa própria, definida em seu regimento, e junto a ela funcionam as Pró-Reitorias e Superintendências as quais exercem atribuições de coordenação e supervisão, como órgãos centrais dos respectivos sistemas, e cujos titulares são designados pelo Reitor. O Reitor, bem como o Vice-Reitor, que o coadjuvará em caráter permanente, terão mandato de quatro anos. O Vice-Reitor será substituído, em suas faltas ou impedimentos, pelo professor que há mais tempo seja membro do Conselho Universitário.

Como atribuições do Reitor, cita-se a tarefa de administrar a Universidade, representando-a em juízo ou fora dele; convocar e presidir as reuniões do Conselho Universitário e do Conselho de Ensino e Pesquisa, e presidir a todas as reuniões da Universidade a que comparecer; assinar os diplomas conferidos pela Universidade; organizar os planos anuais de trabalho da Reitoria; nomear, admitir, designar, empossar, lotar, remover,

transferir, licenciar, punir, exonerar, demitir, dispensar e destituir servidores; dar posse aos Diretores dos Centros Universitários em sessão solene, perante o colegiado correspondente; submeter ao Conselho Universitário, no prazo legal, o projeto de orçamento anual, bem como a prestação de contas e o balanço da Universidade, após pronunciamento do Conselho de Curadores e encaminhar, às autoridades competentes, o orçamento anual e o relatório geral da Universidade, entre outras.

A Unidade de Auditoria Interna da Universidade Federal Fluminense, identificada como Serviço de Auditoria Técnica, prevista no parágrafo terceiro do artigo 27, do Estatuto da UFF, com subordinação imediata ao Conselho de Curadores, visando a subsidiá-lo, no desempenho de suas atribuições estatutárias e regimentais, objetivando dar apoio técnico ao processo decisório, especialmente no tocante às áreas: proposta orçamentária; execução orçamentária; abertura de créditos; prestações e tomadas de contas, inclusive apreciação de demonstrativos contábeis parciais e de suprimentos; adoção de medidas relacionadas com a gestão financeira, operacional, econômico, patrimonial, de recursos humanos, suprimento de bens e serviços e seus controles; prevenção de irregularidades, fraudes e uso indevido de recursos na gestão e, se detectados, encaminhar, para providências de correição; acompanhamento das determinações e recomendações dos órgãos de controle; e quaisquer outras tarefas que lhe forem cometidas pelo Conselho de Curadores, no âmbito de suas atribuições.

A Auditoria Técnica, atuando em consonância com o Decreto nº 3591, de 06/09/2000, e sujeita à orientação normativa e supervisão técnica do Órgão Central e dos órgãos setoriais do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, em suas respectivas áreas de jurisdição. Ainda, de acordo com o Manual do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal aprovado pela Instrução Normativa nº 01, de 06/04/2001, que define as diretrizes, princípios, conceitos e aprova normas técnicas para a atuação do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal.

Os trabalhos de auditoria são realizados segundo as normas de auditoria aplicáveis ao Serviço Público Federal e possuem o caráter preventivo e orientador, de modo a avaliar, de forma independente, as operações contábeis, financeiras e administrativas executadas pelos Órgãos da Universidade; para tanto, e, em cumprimento a Instrução Normativa CGU/PR nº. 07, de 29/12/2006 (alterada pela Instrução Normativa CGU nº. 09, de 14 de novembro de 2007) e a Instrução Normativa SFCI/CGU/PR nº. 01, de 03/01/2007, anualmente apresenta seu Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna, sistematizando as atividades relativas ao exame da adequação e da eficiência dos sistemas e processos, de modo a aferir o desempenho das Unidades da UFF no cumprimento de seus objetivos, a identificar pontos relevantes; discutir, orientar, recomendar e acompanhar a implementação das ações preventivas e/ou corretivas.

O Plano Anual de Atividades da Auditoria possui como metodologia para sua consecução: a utilização do método auditoria a distância, por meio do uso de questionários, solicitações de auditoria; utilização do método auditoria direta, nas áreas previstas; levantamento de legislação, de dados nos diversos sistemas do Governo Federal, bem como nos sistemas internos da UFF e, ainda, informações pertinentes às áreas; análise das informações, com vistas à verificação dos registros efetuados e o cumprimento da legislação vigente; aferição dos controles internos; e, elaboração de quadros demonstrativos, pareceres e relatórios, para apresentação ao Conselho de Curadores e a Administração Central.

A atuação da Auditoria Técnica visa a contribuir para a racionalização das ações de controle e o fortalecimento da gestão da Universidade Federal Fluminense.

3.2 Avaliação do Funcionamento dos Controles

Quadro A.3.2 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.					X
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					X
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.	1	2	3	4	5
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.			X		
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.			X		
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.			X		
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.			X		
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.				X	
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.	1	2	3	4	5
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam, consistentemente, de acordo com um plano de longo prazo.					X
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado em nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.					X
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.					X

Quadro A.3.2 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ (continuação)

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Informação e Comunicação					
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					X
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					X
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
Monitoramento					
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.			X		
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					X
Análise Crítica:					
Escala de valores da Avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria .					
(3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria .					
(5) Totalmente válida. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.					

Fontes: UFF

3.3 Sistema de Correição

A estrutura correicional da Universidade Federal Fluminense compreende a Gerência de Procedimentos Disciplinares - GPD, vinculada à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas. A GPD conta com cinco servidores, dentre eles um gerente e quatro servidores estáveis, que participam das atividades de análise do processo recebido pela unidade, escolha dos membros participantes das Comissões, cadastramento no Sistema de Gestão de Processos Disciplinares -CGU-PAD, condução do processo, orientação às Comissões designadas por outra Unidade acadêmica ou administrativa, atendimento aos servidores, dentre outras atividades. A GPD possui estrutura física que atende às demandas do setor, dispõe de salas de audiências, sala do gerente e sala dos servidores.

Excetuando os processos administrativos abertos e conduzidos pelo Hospital Universitário Antonio Pedro, compete à GPD, apurar as infrações administrativas disciplinares cometidas por servidores da Universidade, recebendo as representações ou denúncias, elaborando as Sindicâncias e Processos Administrativos Disciplinares, mantendo registro atualizado da tramitação e do resultado dos processos e expedientes em curso e encaminhando à CGU os dados consolidados e sistematizados, relativos aos resultados dos procedimentos de apuração disciplinar.

A base normativa que regulamenta a atividade de correição no âmbito da Universidade Federal Fluminense é:

- Constituição Federal de 1988, que em seu art. 4º, parágrafo 1º, inciso II estabelece a necessidade do Processo Administrativo Disciplinar;
- Lei n 8.112, de 11 de dezembro de 1990 - Dispõe sobre o Regime Jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais;
- Lei n 9.784, de 29 de janeiro de 1999 – Regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal.

3.4 Cumprimento pela Instância de Correição da Portaria nº 1.043/2007 da CGU

A Gerência de Procedimentos Disciplinares-GPD conta com servidores devidamente habilitados e capacitados à realizar qualquer tipo de inserção ou consulta ao Sistema de Gestão de Processos Disciplinares (CGU-PAD), o qual visa a armazenar e tornar disponível, de forma rápida e segura, as informações sobre os procedimentos disciplinares instaurados no âmbito dos órgãos, entidades, empresas públicas e sociedades de economia mista do Poder Executivo Federal.

Desta maneira, as Sindicâncias e Processos Administrativos Disciplinares autuados e em curso são cadastrados no sistema, possibilitando a emissão de relatórios e controles sobre os procedimentos instaurados por esta Unidade.

3.5 Indicadores referentes à governança e controles internos

Não foi elaborada a forma descritiva dos indicadores para monitorar e avaliar o desempenho do funcionamento do modelo de governança e efetividade dos controles internos, pela Universidade.

4 TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

4.1 Execuções das despesas

4.1.1 – Programação

Quadro A.4.1.1 – Programação de Despesas

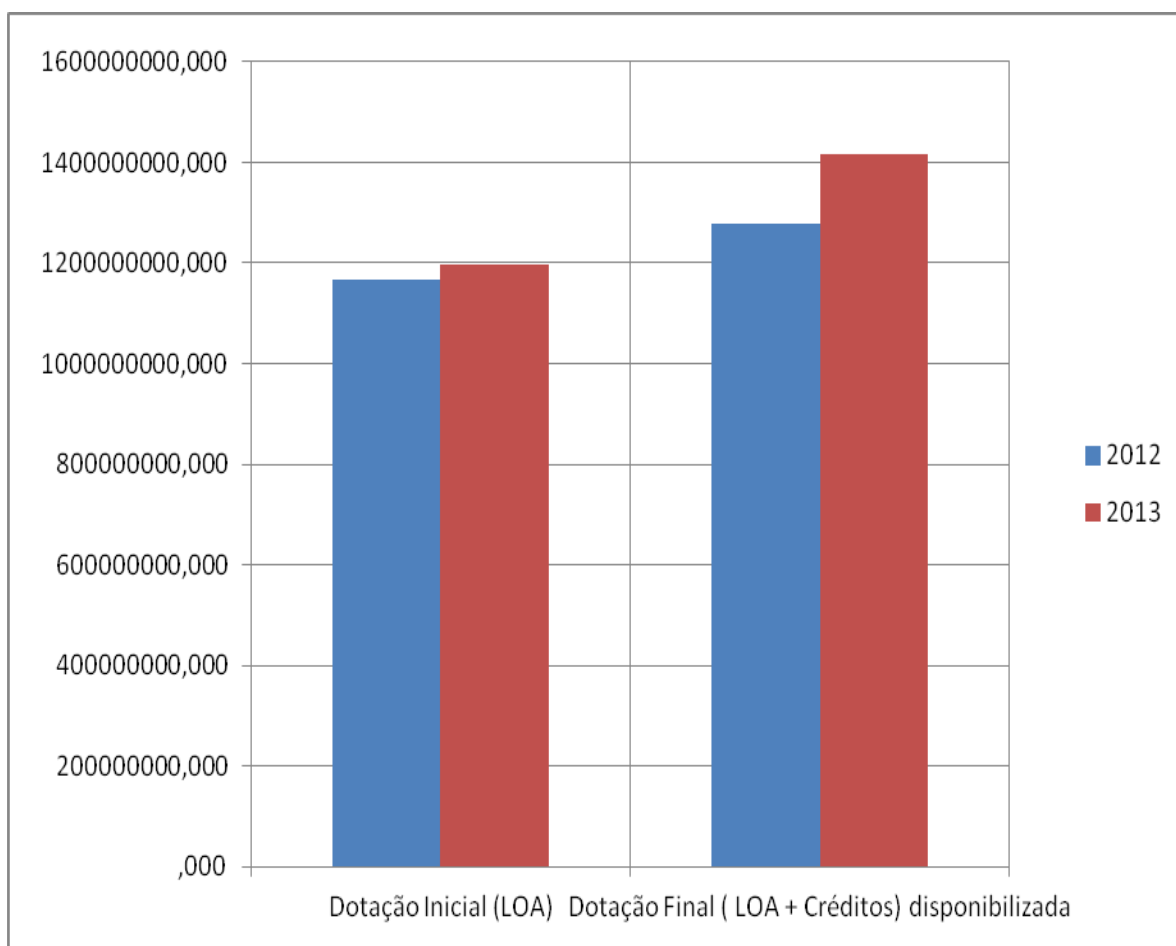
Unidade Orçamentária : UFF		Código UO: 26236		UGO:	
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Correntes			
		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3- Outras Despesas Correntes	
DOTAÇÃO INICIAL		950.877.312,00		178.866.237,00	
CRÉDITOS	Suplementares	186.716.658,00		24.764.993,00	
	Especiais	Abertos			
		Reabertos			
	Extraordinários	Abertos			
		Reabertos			
Créditos Cancelados		1.059.654,00		591.000,00	
Outras Operações					
Dotação final 2013 (A)		1.136.534.316,00		203.040.230,00	
Dotação final 2012(B)		1.001.067.661,00		184.321.410,00	
Variação (A/B-1)*100		13,53		10,16	
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Capital			9 - Reserva de Contingência
		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6- Amortização da Dívida	
DOTAÇÃO INICIAL		67.715.570,00			
CRÉDITOS	Suplementares	10.078.872,00			
	Especiais	Abertos			
		Reabertos			
	Extraordinários	Abertos			
		Reabertos	21.488.524,00		
Créditos Cancelados		21.488.524,00			
Outras Operações					
Dotação final 2013 (A)		77.794.442,00			
Dotação final 2012(B)		94.166.742,00			
Variação (A/B-1)*100		- 17,39			

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal-SIAFI

4.1.1.1 Análise Crítica

Quadro A.4.1.1.1 - Comparativo das dotações dos exercícios de 2012 e 2013	
UO: UFF	26236

ORÇAMENTO	2012	2013	Variação (%)
Dotação Inicial (LOA)	1.165.446.626	1.197.459.119	2,75
Dotação Final (LOA + Créditos) disponibilizada	1.279.555.813	1.417.368.988	10,77



Fonte: Coordenação de Orçamento e Custos/PROPLAN

4.1.2 Movimentação de Créditos Interna e Externa

Quadro A.4.1.2.1 – Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa

Movimentação dentro de mesma Unidade Orçamentária entre Unidades Jurisdicionadas Distintas						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	153056		8744	-	-	27.060,00
Recebidos		153058	8744	-	-	27.060,00
Concedidos	153056		20RQ	-	-	867.212,14
Recebidos		150123	20RQ	-	-	867.212,14
Concedidos	153056		0487	-	-	3.514.413,64
Recebidos		153248	0487	-	-	3.514.413,64
Concedidos	153056		20RQ	-	-	867.212,14
Recebidos		150123	20RQ	-	-	867.212,14
Concedidos	153056		0487	-	-	3.514.413,64
Recebidos		153248	0487	-	-	3.514.413,64
Concedidos	153056		4572	-	-	126.401,68
Recebidos		153248	4572	-	-	90.027,48
Concedidos	153056		20R9	-	-	370.000,00
Recebidos		150123	20R9	-	-	370.000,00
Concedidos	153056		2320	-	-	260.000,00
Recebidos		150123	2320	-	-	260.000,00
Concedidos	153056			-	-	299.400,00
Recebidos		150123		-	-	299.400,00
Concedidos	153056		20YD	-	-	2.000.000,00
Recebidos		150123	20YD	-	-	2.000.000,00
Concedidos	153056		520Y	-	-	25.275,60
Recebidos		150182	520Y	-	-	25.275,60
Concedidos	153056		520Y	-	-	25.289,07
Recebidos		150123	520Y	-	-	25.289,07
Concedidos	153056		8585	-	-	33.155,48
Recebidos		153001	8585	-	-	33.155,48
Concedidos	153056		20YI	-	-	448.984,17
Recebidos		150123	20YI	-	-	448.984,17
Concedidos	153056		20ZF	-	-	66.445,00
Recebidos		150182	20ZF	-	-	66.445,00
Concedidos	153056		20YT	-	-	9.543,78
Recebidos		150182	20YT	-	-	9.543,78
Concedidos	153056		6058	-	-	1.272.916,95
Recebidos		150123	6058	-	-	1.272.916,95
Concedidos	153056		20UC	-	-	1.977.879,44
Recebidos		150123	20UC	-	-	1.977.879,44
Concedidos	153056		20ZM	-	-	510.000,00
Recebidos		150123	20ZM	-	-	510.000,00

Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal-SIAFI

Quadro A.4.1.2.1 – Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa (continuação)

Movimentação dentro de mesma Unidade Orçamentária entre Unidades Jurisdicionadas Distintas						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos	153056		-	1.036.285,00	-	-
Recebidos		150123	-	1.036.285,00	-	-
Concedidos	153056		-	2.833.791,40	-	-
Recebidos		150123	-	2.833.791,40	-	-
Concedidos	153056		20GK	2.752.182,89	-	-
Recebidos		153248	20GK	2.752.182,89	-	-
Concedidos	153056		8282	4.596.880,00	-	-
Recebidos		150182	8282	4.596.880,00	-	-
Concedidos	153056		-	57.473,93	-	-
Recebidos		150182	-	57.473,93	-	-
Concedidos	153056		20YT	116.994,12	-	-
Recebidos		150182	20YT	116.994,12	-	-
Concedidos	153056		-	1.589.348,81	-	-
Recebidos		150123	-	1.589.348,81	-	-
Concedidos	153056		20UA	11.234.859,97	-	-
Recebidos		150123	20UA	11.234.859,97	-	-
Concedidos	153056		20ZM	6.771,62	-	-
Recebidos		150182	20ZM	6.771,62	-	-
Concedidos	153056		20ZM	82.976,44	-	-
Recebidos		153248	20ZM	82.976,44	-	-

Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal-SIAFI

Quadro A.4.1.2.2 – Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa

Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	152734		4005	-	-	1.511.687,36
Recebidos		153056	4005	-	-	1.511.687,36
Concedidos	153028		20RK	-	-	2.818,98
Recebidos		153056	20RK	-	-	2.818,98
Concedidos	153031		4572	-	-	2.700,00
Recebidos		153056	4572	-	-	2.700,00
Concedidos	153037			-	-	577,01
Recebidos		153056		-	-	577,01
Concedidos	153046			-	-	1.282,51
Recebidos		153056		-	-	1.282,51
Concedidos	153046		20RK	-	-	6.903,25
Recebidos		153056	20RK	-	-	6.903,25
Concedidos	153103		20RK	-	-	3.820,82
Recebidos		153056	20RK	-	-	3.820,82
Concedidos	153114		20RK	-	-	2.871,93

Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal-SIAFI

Quadro A.4.1.2.2 – Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa (continuação)

Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Recebidos		153056	20RK	-	-	2.871,93
Concedidos	153115		20RK	-	-	9.602,03
Recebidos		153056	20RK	-	-	9.602,03
Concedidos	153163		20RK	-	-	309,75
Recebidos		153056	20RK	-	-	309,75
Concedidos	153166		4572	-	-	3.254,00
Recebidos		153056	4572	-	-	3.254,00
Concedidos	153173		8744	-	-	27.060,00
Recebidos		153056	8744	-	-	27.060,00
Concedidos	153173		20RQ	-	-	867.212,14
Recebidos		153056	20RQ	-	-	867.212,14
Concedidos	154003		0487	-	-	3.514.413,64
Recebidos		153056	0487	-	-	3.514.413,64
Concedidos	154034			-	-	2.903,10
Recebidos		153056		-	-	2.903,10
Concedidos	154034		20RK	-	-	5.514,15
Recebidos		153056	20RK	-	-	5.514,15
Concedidos	154040		20RK	-	-	300,00
Recebidos		153056	20RK	-	-	300,00
Concedidos	154044		20GK	-	-	38.920,30
Recebidos		153056	20GK	-	-	38.920,30
Concedidos	154045		20RK	-	-	1.594,72
Recebidos		153056	20RK	-	-	1.594,72
Concedidos	154046		8282	-	-	9.600,00
Recebidos		153056	8282	-	-	9.600,00
Concedidos	154051		20RK	-	-	4.843,42
Recebidos		153056	20RK	-	-	4.843,42
Concedidos	154069		20RK	-	-	957,00
Recebidos		153056	20RK	-	-	957,00
Concedidos	154359		20RK	-	-	192,98
Recebidos		153056	20RK	-	-	192,98
Concedidos	154419		20RK	-	-	240,00
Recebidos		153056	20RK	-	-	240,00
Concedidos	158092		20RK	-	-	1.532,50
Recebidos		153056	20RK	-	-	1.532,50
Concedidos	158099		4572	-	-	119.767,40
Recebidos		153056	4572	-	-	119.767,40
Concedidos	158146		4572	-	-	126.401,68
Recebidos		153056	4572	-	-	126.401,68
Concedidos	200246		20R9	-	-	370.000,00
Recebidos		153056	20R9	-	-	370.000,00
Concedidos	200331		2320	-	-	260.000,00
Recebidos		153056	2320	-	-	260.000,00
Concedidos	240101			-	-	299.400,00
Recebidos		153056		-	-	299.400,00

Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal-SIAFI

Quadro A.4.1.2.2 – Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa (continuação)

Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	257001		20YD	-	-	2.000.000,00
Recebidos		153056	20YD	-	-	2.000.000,00
Concedidos	257001		520Y	-	-	75.853,75
Recebidos		153056	520Y	-	-	75.853,75
Concedidos	257001		8585	-	-	33.155,48
Recebidos		153056	8585	-	-	33.155,48
Concedidos	257001		20YI	-	-	448.984,17
Recebidos		153056	20YI	-	-	448.984,17
Concedidos	323031		4156	-	-	367.480,64
Recebidos		153056	4156	-	-	367.480,64
Concedidos	344002		4000	-	-	5.280,00
Recebidos		153056	4000	-	-	5.280,00
Concedidos	344042		20ZF	-	-	66.445,00
Recebidos		153056	20ZF	-	-	66.445,00
Concedidos	380001		20YT	-	-	49.943,78
Recebidos		153056	20YT	-	-	49.943,78
Concedidos	390004		6058	-	-	1.272.916,95
Recebidos		153056	6058	-	-	1.272.916,95
Concedidos	393001		20UC	-	-	1.977.879,44
Recebidos		153056	20UC	-	-	1.977.879,44
Concedidos	420030		20ZM	-	-	510.000,00
Recebidos		153056	20ZM	-	-	510.000,00
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos	110008			1.036.285,00	-	-
Recebidos		153056		1.036.285,00	-	-
Concedidos	110681			2.833.791,40	-	-
Recebidos		153056		2.833.791,40	-	-
Concedidos	154003		20GK	2.752.182,89	-	-
Recebidos		153056	20GK	2.752.182,89	-	-
Concedidos	152734		8282	4.596.880,00	-	-
Recebidos		153056	8282	4.596.880,00	-	-
Concedidos	257001			57.473,93	-	-
Recebidos		153056		57.473,93	-	-
Concedidos	380001		20YT	116.994,12	-	-
Recebidos		153056	20YT	116.994,12	-	-
Concedidos	393003			1.589.348,81	-	-
Recebidos		153056		1.589.348,81	-	-
Concedidos	393003		20UA	11.234.859,97	-	-
Recebidos		153056	20UA	11.234.859,97	-	-
Concedidos	420030		20ZM	89.748,06	-	-
Recebidos		153056	20ZM	89.748,06	-	-

Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal-SIAFI

4.1.3 Realização da Despesa

- Realização da Despesa com Créditos Originários

4.1.3.1 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total

Quadro A.4.1.3.1 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários - Total

Unidade Orçamentária: Modalidade de Contratação	Código UO:		UGO:	
	Despesa Liquidada		Despesa Paga	
	2013	2012	2013	2012
1. Modalidade de Licitação	130.327.130,43	113.593.858,90	126.309.691,09	109.960.702,48
Convite	21.544,10	354.685,07	21.544,10	277.471,65
Tomada de Preços	1.400.794,92	1.767.383,38	1.350.663,30	1.724.749,36
Concorrência	26.847.712,66	20.075.367,95	25.633.061,92	19.927.756,55
Pregão	102.057.078,75	91.396.422,50	99.304.421,77	88.030.724,92
2. Contratações Diretas	60.120.655,38	44.252.116,87	58.147.582,72	41.226.793,41
Dispensa	44.489.220,13	40.416.792,27	42.923.582,67	37.427.755,78
Inexigibilidade	15.631.435,25	3.835.324,60	15.224.000,05	3.799.037,63
3. Regime de Execução Especial	286.833,21	271.892,96	286.833,21	271.892,96
Suprimento de Fundos	286.833,21	271.892,96	286.833,21	271.892,96
4. Pagamento de Pessoal	1.376.799.605,16	1.207.350.154,99	1.359.620.612,98	1.207.350.154,99
Pagamento em Folha	1.373.389.704,02	1.204.529.205,39	1.356.210.711,84	1.204.529.205,39
Diárias	3.409.901,14	2.820.949,60	3.409.901,14	2.820.949,60
5. Outros	34.871.998,82	27.492.097,03	34.776.525,15	27.109.246,59
6. Total (1+2+3+4+5)	1.602.406.223,00	1.392.960.120,75	1.579.141.245,15	1.385.918.790,43

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal-SIAFI

4.1.3.2 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – executados diretamente pela UFF

Quadro A.4.1.3.2 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Valores Executados diretamente pela UJ

Unidade Orçamentária: Modalidade de Contratação	Código UO:		UGO:	
	Despesa Liquidada		Despesa Paga	
	2013	2012	2013	2012
1. Modalidade de Licitação	100.681.290,71	81.106.388,61	98.813.332,53	80.515.131,58
Convite	21.544,10	192.740,74	21.544,10	192.740,74
Tomada de Preços	1.298.350,18	1.453.780,24	1.298.350,18	1.411.146,22
Concorrência	26.692.529,36	19.927.756,55	25.548.934,57	19.927.756,55
Pregão	72.668.867,07	59.532.111,08	71.944.503,68	58.983.488,07
2. Contratações Diretas	46.854.258,08	26.584.554,90	45.477.474,51	26.494.652,07
Dispensa	32.146.680,01	23.762.848,51	31.071.608,34	23.672.945,68
Inexigibilidade	14.707.578,07	2.821.706,39	14.405.866,17	2.821.706,39
3. Regime de Execução Especial	286.833,21	271.892,96	286.833,21	271.892,96
Suprimento de Fundos	286.833,21	271.892,96	286.833,21	271.892,96
4. Pagamento de Pessoal	1.366.947.054,49	1.206.672.009,35	1.349.768.062,31	1.206.672.009,35
Pagamento em Folha	1.363.919.438,94	1.204.312.290,42	1.346.740.446,76	1.204.312.290,42
Diárias	3.027.615,55	2.359.718,93	3.027.615,55	2.359.718,93
5. Outros	31.710.725,86	23.462.761,27	31.615.252,19	23.083.446,02
6. Total (1+2+3+4+5)	1.546.480.162,35	1.338.097.607,09	1.525.960.954,75	1.337.037.131,98

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal-SIAFI

4.1.3.3 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total

Quadro A.4.1.3.3 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total

Unidade Orçamentária:		Código UO:		UGO:				
Despesas Correntes								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
1. Despesas de Pessoal	1.313.491.502,37	1.154.503.488,07	1.311.319.686,36	1.154.503.488,07	2.171.816,01	0,00	1.294.140.694,18	1.154.503.488,07
3190.11.00 – Venc. e Vant. Fixas - Pessoal Civil	699.537.903,85	601.776.314,32	699.537.903,85	601.776.314,32	0,00		682.612.407,70	601.776.314,32
3190.01.00 - Aposentadoria e Reformas	357.695.578,12	306.172.242,24	357.695.578,12	306.172.242,24	0,00		357.695.578,12	306.172.242,24
3191.13.00 - Obrig. Pat. - Op.Intra-Orçamentárias	141.428.566,96	119.323.074,68	141.241.622,07	119.323.074,68	186.944,89		141.195.475,68	119.323.074,68
Demais elementos do grupo	114.829.453,44	127.231.856,83	112.844.582,32	127.231.856,83	1.984.871,12		112.637.232,68	127.231.856,83
2. Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3. Outras Despesas Correntes	283.026.578,45	273.169.033,08	245.438.243,70	210.547.546,96	37.588.334,75	62.621.486,12	240.132.164,65	203.955.342,39
3390.30.00 - Material de Consumo	36.294.419,74	34.764.792,72	24.950.090,11	24.656.693,73	11.344.329,63	10.108.098,99	22.945.386,92	22.920.272,26
3390.37.00 - Locação de Mão de Obra	63.645.883,07	56.479.041,99	59.800.555,61	42.646.801,99	3.845.327,46	13.832.240,00	58.363.813,09	41.730.660,08
3390.39.00 - Outros Serv. de Terc.-Pessoa Jurídica	78.471.763,43	88.620.772,85	58.995.121,13	53.426.231,80	19.476.642,30	35.194.541,05	57.354.652,71	50.099.190,12
Demais elementos do grupo	104.614.512,21	93.304.425,52	101.692.476,85	89.817.819,44	2.922.035,36	3.486.606,08	101.468.311,93	89.205.219,93
Totais	1.596.518.080,82	1.427.672.521,15	1.556.757.930,06	1.365.051.035,03	39.760.150,76	62.621.486,12	1.534.272.858,83	1.358.458.830,46

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal-SIAFI

Quadro A.4.1.3.3 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total (continuação)

Unidade Orçamentária:		Código UO:		UGO:				
Despesas De Capital								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
4. Investimentos	92.332.129,11	80.402.606,64	45.648.292,94	27.909.085,72	46.683.836,17	52.493.520,92	44.868.386,32	27.459.959,97
4490.51.00 - Obras e Instalações	36.292.845,66	55.069.533,27	12.555.088,56	15.440.052,28	23.737.757,10	39.629.480,99	12.010.963,54	15.440.052,28
4490.52.00 - Equipamentos e Material Permanente	34.148.196,65	18.582.869,69	18.837.773,24	8.032.627,00	15.310.423,41	10.550.242,69	18.601.991,64	7.583.501,25
4490.39.00 - Outros Serv. de Terc. - Pessoa Jurídica	14.008.046,22	5.935.678,79	6.372.390,56	3.622.218,51	7.635.655,66	2.313.460,28	6.372.390,56	3.622.218,51
Demais elementos do grupo	7.883.040,58	814.524,89	7.883.040,58	814.187,93	0,00	336,96	7.883.040,58	814.187,93
5. Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6. Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
Totais	92.332.129,11	80.402.606,64	45.648.292,94	27.909.085,72	46.683.836,17	52.493.520,92	44.868.386,32	27.459.959,97

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal-SIAFI

4.1.3.4 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Valores executados diretamente pela UFF

Quadro A.4.1.3.4 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Valores Executados Diretamente pela UFF

Unidade Orçamentária:		Código UO:				UGO:			
Despesas Correntes									
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos		
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	
1. Despesas de Pessoal	1.313.491.502,37	1.151.537.378,76	1.311.319.686,36	1.151.537.378,76	2.171.816,01	0,00	1.294.140.694,18	1.151.537.378,76	
3190.11.00 – Venc. e Vant. Fixas - Pessoal Civil	699.537.903,85	598.810.205,01	699.537.903,85	598.810.205,01	0,00		682.612.407,70	598.810.205,01	
3190.01.00 - Aposentadoria e reformas	357.695.578,12	306.172.242,24	357.695.578,12	306.172.242,24	0,00		357.695.578,12	306.172.242,24	
3191.13.00 - Obrig. Pat. - Op.Intra-orçamentárias	141.428.566,96	119.323.074,68	141.241.622,07	119.323.074,68	186.944,89		141.195.475,68	119.323.074,68	
Demais elementos do grupo	114.829.453,44	127.231.856,83	112.844.582,32	127.231.856,83	1.984.871,12		112.637.232,68	127.231.856,83	
2. Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-	
1º elemento de despesa									
2º elemento de despesa									
3º elemento de despesa									
Demais elementos do grupo									
3. Outras Despesas Correntes	207.667.089,84	186.635.835,78	195.986.995,31	153.880.354,29	11.680.094,53	32.755.481,49	193.319.914,89	153.072.763,98	
3390.30.00 - Material de consumo	11.820.216,95	11.465.215,91	8.297.304,49	8.450.767,72	3.522.912,46	3.014.448,19	8.300.224,68	8.199.242,74	
3390.37.00 - Locação de mão-de-obra	49.582.734,54	40.086.385,79	49.216.330,76	29.264.790,16	366.403,78	10.821.595,63	47.779.588,24	29.264.790,16	
3390.39.00 - Outros serv. de Terc.-Pessoa Jurídica	56.051.035,65	56.199.470,50	50.596.440,05	40.444.345,64	5.454.595,60	15.755.124,86	49.506.112,91	40.281.268,68	
Demais elementos do grupo	90.213.102,70	78.884.763,58	87.876.920,01	75.720.450,77	2.336.182,69	3.164.312,81	87.733.989,06	75.327.462,40	
Totais	1.521.158.592,21	1.338.173.214,54	1.507.306.681,67	1.305.417.733,05	13.851.910,54	32.755.481,49	1.487.460.609,07	1.304.610.142,74	

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal-SIAFI

Quadro A.4.1.3.4 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Valores Executados Diretamente pela UFF (continuação)

Unidade Orçamentária:		Código UO:				UGO:			
Despesas De Capital									
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos		
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	
4. Investimentos	68.451.321,79	63.072.589,65	39.173.480,68	21.431.396,98	29.277.841,11	41.641.192,67	38.500.345,68	21.178.512,18	
4490.51.00 - Obras e instalações	34.792.845,66	51.819.444,23	12.555.088,56	14.672.947,11	22.237.757,10	37.146.497,12	12.010.963,54	14.672.947,11	
4490.52.00 - Equipamentos e material permanente	25.627.883,11	10.301.005,81	18.642.805,26	5.832.006,98	6.985.077,85	4.468.998,83	18.513.795,28	5.579.122,18	
4490.39.00 - Outros ser. de terc. - Pessoa Jurídica	147.552,44	137.614,72	92.546,28	112.254,96	55.006,16	25.359,76	92.546,28	112.254,96	
Demais elementos do grupo	7.883.040,58	814.524,89	7.883.040,58	814.187,93	0,00	336,96	7.883.040,58	814.187,93	
5. Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	
1º elemento de despesa									
2º elemento de despesa									
3º elemento de despesa									
Demais elementos do grupo									
6. Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-	
1º elemento de despesa									
2º elemento de despesa									
3º elemento de despesa									
Demais elementos do grupo									
Totais	68.451.321,79	63.072.589,65	39.173.480,68	21.431.396,98	29.277.841,11	41.641.192,67	38.500.345,68	21.178.512,18	

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal-SIAFI

- Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UFF por Movimentação

4.1.3.5 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Valores executados diretamente pela UFF

Quadro A.4.1.3.5 – Despesas por Modalidade de Contratação– Créditos de Movimentação

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2013	2012	2013	2012
1.Modalidade de Licitação	29.645.839,72	32.487.470,29	27.496.358,56	29.445.570,90
Convite	-	161.944,33	-	84.730,91
Tomada de Preços	102.444,74	313.603,14	52.313,12	313.603,14
Concorrência	155.183,30	147.611,40	84.127,35	-
Pregão	29.388.211,68	31.864.311,42	27.359.918,09	29.047.236,85
2. Contratações Diretas	13.266.397,30	17.667.561,97	12.670.108,21	14.732.141,34
Dispensa	12.342.540,12	16.653.943,76	11.851.974,33	13.754.810,10
Inexigibilidade	923.857,18	1.013.618,21	818.133,88	977.331,24
3. Regime de Execução Especial	-	-	-	-
Suprimento de Fundos				
4. Pagamento de Pessoal	9.852.550,67	678.145,64	9.852.550,67	678.145,64
Pagamento em Folha	9.470.265,08	216.914,97	9.470.265,08	216.914,97
Diárias	382.285,59	461.230,67	382.285,59	461.230,67
5. Outros	3.161.272,96	4.029.335,76	3.161.272,96	4.025.800,57
6. Total (1+2+3+4+5)	55.926.060,65	54.862.513,66	53.180.290,40	48.881.658,45

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal-SIAFI

4.1.3.6 Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

Quadro A.4.1.3.6 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

Unidade Orçamentária:		Código UO:		UGO:				
Despesas Correntes								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
1. Despesas de Pessoal	-	2.966.109,31	-	2.966.109,31	0,00	0,00	-	2.966.109,31
3190.11.00 – Venc. e Vant. Fixas - Pessoal Civil		2.966.109,31		2.966.109,31				2.966.109,31
3190.01.00 - Aposentadoria e reformas								
3191.13.00- Obrig. Patrim. - Op.Intra-orçamentárias								
Demais elementos do grupo								
2. Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
Nome 1º elemento de despesa								
Nome 2º elemento de despesa								
Nome 3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3. Outras Despesas Correntes	75.359.488,61	86.533.197,30	49.451.248,39	56.667.192,67	25.908.240,22	29.866.004,63	46.812.249,76	50.882.578,41
3390.30.00 - Material de Consumo	24.474.202,79	23.299.576,81	16.652.785,62	16.205.926,01	7.821.417,17	7.093.650,80	14.645.162,24	14.721.029,52
3390.37.00 - Locação de mão-de-obra	14.063.148,53	16.392.656,20	10.584.224,85	13.382.011,83	3.478.923,68	3.010.644,37	10.584.224,85	12.465.869,92
3390.39.00 - Outros serv. de terc.-Pessoa Jurídica	22.420.727,78	32.421.302,35	8.398.681,08	12.981.886,16	14.022.046,70	19.439.416,19	7.848.539,80	9.817.921,44
Demais Elementos Do Grupo	14.401.409,51	14.419.661,94	13.815.556,84	14.097.368,67	585.852,67	322.293,27	13.734.322,87	13.877.757,53
Totais	75.359.488,61	89.499.306,61	49.451.248,39	59.633.301,98	25.908.240,22	29.866.004,63	46.812.249,76	53.848.687,72

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal-SIAFI

Quadro A.4.1.3.6 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação (continuação)

Unidade Orçamentária:		Código UO:				UGO:			
Despesas De Capital									
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos		
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	
4. Investimentos	23.880.807,32	17.330.016,99	6.474.812,26	6.477.688,74	17.405.995,06	10.852.328,25	6.368.040,64	6.281.447,79	
4490.51.00 - Obras e instalações	1.500.000,00	8.281.863,88	-	2.200.620,02	1.500.000,00	6.081.243,86	-	2.004.379,07	
4490.52.00 – Equip. e material permanente	8.520.313,54	5.798.064,07	194.967,98	3.509.963,55	8.325.345,56	2.288.100,52	88.196,36	3.509.963,55	
4490.39.00 - Outros serv. de terc. - Pessoa Jurídica	13.860.493,78	3.250.089,04	6.279.844,28	767.105,17	7.580.649,50	2.482.983,87	6.279.844,28	767.105,17	
Demais Elementos Do Grupo	-	-	-	-	-	-	-	-	
5. Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	
1º elemento de despesa									
2º elemento de despesa									
3º elemento de despesa									
Demais elementos do grupo									
6. Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-	
1º elemento de despesa									
2º elemento de despesa									
3º elemento de despesa									
Demais elementos do grupo									
Totais	23.880.807,32	17.330.016,99	6.474.812,26	6.477.688,74	17.405.995,06	10.852.328,25	6.368.040,64	6.281.447,79	

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal-SIAFI

4.1.3.7 Análise crítica da realização da despesa

Comparando o total das despesas, por modalidade de contratação, verificamos que houve aumento em todas as modalidades, com exceção das licitações realizadas por intermédio de convite e tomada de preços. O total das despesas licitadas, que em 2012 foram de

R\$ 113.593.858, aumentaram em R\$ 16.733.271, chegando a R\$ 130.327.130,43, em 2013.

Entre as modalidades de licitação que apresentam maiores valores, citamos o Pregão e a Concorrência. O Pregão, devido à sua simplicidade e agilidade para formalizar e contratar, continua sendo a mais utilizada na instituição, seguida pela modalidade Concorrência, mais utilizada em casos de obras e grandes contratações.

Entre as contratações diretas as modalidades Dispensa de licitação foi responsável pelo montante de mais de 44 milhões de reais em despesas, sendo que grande parte deste valor foi para contratação da Fundação de Apoio à UFF, responsável nesses casos por desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão. No âmbito da UFF, a Unidade Gestora 150123 é a responsável pela centralização da execução dos contratos com a fundação. As contratações por dispensa realizadas por esta UG equivalem a R\$ 25,5 milhões, ou seja, mais de 60%.

Outras UGs que merecem destaque, nesta modalidade, estão a UG 150182, que centraliza todas as compras da administração e dos diversos *campi* que não estão subordinados a uma UG específica. A UG 150182 é responsável por cerca de R\$12,3 milhões em despesas realizadas por dispensa. Além dela, destaca-se o Hospital Antônio Pedro, UG 153057, que foi responsável por cerca de 4 milhões de reais em dispensas.

A Universidade tem aderido ao Regime de Execução especial por meio de suprimento de fundos nestes últimos anos mediante a utilização do Cartão de Pagamento do Governo Federal para atender as despesas de pequeno vulto que sejam eventuais ou emergenciais e que não possam se submeter aos processos de contratação devido a estas características.

As despesas de diárias e passagens tem sido executadas, exclusivamente, mediante o Sistema de Concessão de Diárias e Passagens – SCDP, o qual tem se mostrado eficiente em sua operacionalização. Em 2013, a UJ realizou o 1º Seminário para usuários do SCDP, com o objetivo de aperfeiçoar e descentralizar, sem perder o controle, a operacionalização do sistema por diversas áreas acadêmicas, visando a dar mais agilidade para a execução destas tarefas na origem das demandas.

Quadros de Descentralizações

O quadro anterior contém os valores orçamentários recebidos pela Universidade (UG 153056) durante o ano de 2013, referentes a descentralizações realizadas por Órgãos externos. Estes valores são transferidos para as Unidades Gestoras Executores, visando a dar continuidade ao sistema de execução orçamentária adotado pela Universidade.

Percebe-se que as transferências relativas a órgãos ligados ao MEC ocorrem em maior quantidade, sendo a transferência de maior valor financeiro, relativa a esse ministério, referente a Implantação do Sistema de Monitoramento nos *Campi* da UFF. Dentre os Órgãos ligados diretamente ao MEC, os que mais transferiram valores para a Universidade são a SESu com 2,4 milhões e a CAPES, com 9 milhões transferidos por Termos de Cooperação.

No entanto, há diversas transferências volumosas referentes a órgãos externos ao MEC: DNIT (393003), SEP/PR (110681), ANTT (393001) e o FNS (257001). Cabe ressaltar que o DNIT, órgão que transferiu o maior volume financeiro, firmou Termos de Cooperação (580/11, 415/12, 945/12) visando à execução de diversos estudos, projetos de impacto ambiental, referentes a obras de estradas; projetos, esses, realizados durante o ano de 2013.

4.2 Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores

Quadro A.4.3 – Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2013	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2013
2012	115.115.007,04	4.302.280,91	93.280.632,25	17.532.093,88
2011	14.298.557,45	6.099.309,41	7.124.600,56	1.074.647,48
2010	2.796.129,91	1.938.270,80	684.849,43	173.009,68
2009	1.340.700,30	958.755,63	66.215,18	315.729,49
2008	43.433,19	43.140,19	0,00	293,00
Total	133.593.827,89	13.341.756,94	101.156.297,42	19.095.773,53
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2013	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2013
2012	7.041.330,32	7.284,00	7.034.046,32	0,00
2011	152.618,50	0,00	152.192,16	426,34
2010	2.078,95	23,01	0,00	2.055,94
2009	86.395,24	1.608,05	0,00	84.787,19
2008	1.240,05	51,97	0,00	1.188,08
2007	537,90	537,90	0,00	0,00
Total	7.284.200,96	9.504,93	7.186.238,48	88.457,55

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI

4.2.1 Análise Crítica

RP Não Processados

Na gestão de 2012, o Departamento de Contabilidade e Finanças da Pró-Reitoria de Planejamento enfatizou o controle dos empenhos a liquidar de forma que, naquele exercício, fossem inscritos em Restos a Pagar somente os empenhos que, potencialmente, poderiam ser pagos em 2013, ou em exercícios posteriores.

Como resultado desta medida, no ano de 2013, foram pagos 81% do montante inscrito em RP em 2012 e 4% foram cancelados.

Nestes cancelamentos, os valores que mais impactaram foram os empenhos de obras rescindidas que perfazem o montante de, aproximadamente, R\$ 8 milhões, respondendo por cerca de 60% de todos os cancelamentos.

Com relação ao montante de RP não processados, estes correspondem, em sua maioria, a empenhos de obras cujo cronograma de execução ultrapassa o exercício nos quais foram empenhados e a serviços de pessoa jurídica como vigilância, limpeza e terceirização de mão de obra para atividade meio.

Os empenhos que não tiveram vigência prorrogada por decreto, mas que permaneceram inscritos, têm a justificativa de já terem sofrido alguma liquidação resultante de entrega de material ou prestação de serviços os quais ainda não se completaram e é de interesse da administração que sejam entregues até que se esgotem os saldos de empenhos.

RP Processados

Quanto ao RP processado, a principal preocupação era não deixar que fossem reinscritos os Restos a Pagar de 2011 e de 2012. Desta forma, decidiu-se analisar os motivos das reinscrições e evitar que se repetisse o que havia acontecido em exercícios anteriores, quando foram inscritos e reinscritos em RP processados diversos empenhos, por anos consecutivos.

Resultante desta decisão, no ano de 2013, foram pagos 100% dos RP processados de 2012 e 99,7% de empenhos de 2011, ficando para 2014 as soluções para as pendências relativas ao período de 2008 a 2010, que correspondem a 1% do montante dos RP Processados em 01/01/2013.

4.3 Transferências de Recursos

Os dados deste item estão relacionados no Anexo I.

4.4 Suprimento de Fundos

4.4.1 Suprimento de Fundos – Despesas realizadas por meio da Conta Tipo “B” e por meio do Cartão de Crédito Corporativo

Quadro A.4.5.1 – Despesas Realizadas por meio da Conta Tipo “B” e por meio do Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica) - Valores em R\$ 1,00

Suprimento de Fundos							
Exercícios	Conta Tipo “B”		CPGF				Total (R\$)
			Saque		Fatura		
	Quantidade	(a) Valor	Quantidade	(b) Valor	Quantidade	(c) Valor	(a+b+c)
2013	0	0,00	19	2.475,00	1.141	286.516,28	288.991,28
2012	0	0,00	21	2.170,00	1.134	269.864,99	272.034,99
2011	0	0,00	26	1.680,00	931	223.197,84	224.877,84

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI

4.4.2 Suprimento de Fundos – Cartão de Crédito Corporativo (CPGF)

Quadro A.4.5.3 - Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador Valores em R\$ 1,00

Código da UG : 153056			Limite de Utilização da UG			
Nº	Portador	CPF	Valor do Limite	Valor		Total
				Saque	Fatura	
1	ADRIANA MANZOLILLO SANSEVERINO	035332247-40	R\$ 2.000,00	0,00	1.414,42	1.414,42
2	ALBERTO RODRIGUES PEREIRA	831061707-00	R\$ 3.000,00	0,00	1.014,56	1.014,56
3	ALBERTO RODRIGUES PEREIRA	831061707-00	R\$ 3.000,00	0,00	1.696,47	1.696,47
4	ANA MARIA DE ANDRADE	676201087-34	R\$ 3.000,00	0,00	2.475,95	2.475,95
5	ANA MARIA DE ANDRADE	676201087-34	R\$ 3.000,00	0,00	3.000,00	3.000,00
6	ANA MARIA DE ANDRADE	676201087-34	R\$ 3.000,00	0,00	3.000,00	3.000,00
7	ANA PAULA QUINTANILHA GUELPELI	026772487-00	R\$ 4.000,00	0,00	1.099,62	1.099,62
8	ANA PAULA QUINTANILHA GUELPELI	026722487-00	R\$ 3.000,00	0,00	2.993,54	2.993,54
9	ANA PAULA QUINTANILHA GUELPELI	026772487-00	R\$ 3.000,00	0,00	610,47	610,47
10	ANTONIO CARLOS DOS SANTOS	281756627-00	R\$ 5.000,00	0,00	3.674,57	3.674,57
11	ANTONIO CARLOS DOS SANTOS	281756627-00	R\$ 5.000,00	0,00	4.861,04	4.861,04
12	ANTONIO DE SOUZA BOECHAT	783907107-49	R\$ 3.000,00	0,00	1.451,02	1.451,02
13	ANTONIO DE SOUZA BOECHAT	783907107-49	R\$ 3.000,00	0,00	3.983,35	3.983,35
14	BENICIO JORGE BRASIL NETO	680692867-68	R\$ 5.543,00	410,00	5.178,16	5.588,16

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro A.4.5.3 - Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador Valores em R\$ 1,00 (continuação)

Código da UG : 153056			Limite de Utilização da UG			
Nº	Portador	CPF	Valor do Limite UG	Valor		Total
				Saque	Fatura	
15	BENICIO JORGE BRASIL NETO	680692867-68	R\$ 5.000,00	140,00	4.906,34	5.046,34
16	BENICIO JORGE BRASIL NETO	680692867-68	R\$ 5.000,00	105,00	4.996,93	5.101,93
17	BENICIO JORGE BRASIL NETO	680692867-68	R\$ 5.000,00	400,00	4.995,99	5.395,99
18	CAMILA ARLOTTA	091471227-65	R\$ 3.000,00	0,00	1.794,67	1.794,67
19	CAMILA ARLOTTA	091471227-65	R\$ 5.000,00	0,00	5.425,72	5.425,72
20	CRISOSTOMO LIMA DO NASCIMENTO	957968197-04	R\$ 5.000,00	0,00	4.958,75	4.958,75
21	CRISOSTOMO LIMA DO NASCIMENTO	957968197-04	R\$ 3.000,00	0,00	2.894,77	2.894,77
22	CRISOSTOMO LIMA DO NASCIMENTO	957968197-04	R\$ 3.000,00	0,00	2.999,88	2.999,88
23	DANIEL REIS ROMERO DE SOUZA	098901897-04	R\$ 4.000,00	0,00	3.964,93	3.964,93
24	DANIEL REIS ROMERO DE SOUZA	098901897-04	R\$ 3.000,00	0,00	2.652,55	2.652,55
25	DANIEL REIS ROMERO DE SOUZA	098901897-04	R\$ 3.000,00	0,00	2.973,50	2.973,50
26	DANIEL REIS ROMERO DE SOUZA	098901897-04	R\$ 3.000,00	0,00	2.787,67	2.787,67
27	DANIEL REIS ROMERO DE SOUZA	098901897-04	R\$ 3.000,00	0,00	2.896,09	2.896,09
28	DEISE FARIA NUNES CECCON	851049497-53	R\$ 2.500,00	0,00	1.643,68	1.643,68
29	ELIANA DE OLIVEIRA RAMOS	068492637-73	R\$ 2.500,00	0,00	884,58	884,58
30	ELIANA DE OLIVEIRA RAMOS	068492637-73	R\$ 2.500,00	0,00	2.018,47	2.018,47
31	EVERALDO LIMA BOTELHO	121824006-72	R\$ 3.000,00	0,00	1.900,00	1.900,00
32	EVERALDO LIMA BOTELHO	121824006-72	R\$ 3.000,00	0,00	2.373,80	2.373,80
33	FELIPE STEVANS SILVA DE SOUZA	097097137-01	R\$ 3.000,00	0,00	710,50	710,50
34	GETULIO BINOTE JUNIOR	083389567-24	R\$ 2.500,00	0,00	2.202,87	2.202,87
35	GETULIO BINOTE JUNIOR	083389567-24	R\$ 3.000,00	0,00	2.998,49	2.998,49
36	IZA MÁRCIA PIMENTEL	809708007-97	R\$ 2.000,00	380,00	1.293,73	1.673,73
37	IZA MÁRCIA PIMENTEL	809708007-97	R\$ 2.500,00	320,00	2.138,67	2.458,67
38	JEAN PIERRE DE MENEZES MARTINEZ	004926737-05	R\$ 3.000,00	0,00	2.328,60	2.328,60
39	JEAN PIERRE DE MENEZES MARTINEZ	004926737-05	R\$ 3.000,00	0,00	3.005,50	3.005,50
40	JEAN PIERRE DE MENEZES MARTINEZ	004926737-05	R\$ 3.000,00	0,00	2.704,47	2.704,47
41	JOÃO RODRIGUES DE SOUZA	481852787-04	R\$ 2.500,00	0,00	805,39	805,39
42	JOÃO RODRIGUES DE SOUZA	481852787-04	R\$ 2.500,00	0,00	1.277,74	1.277,74
43	JOÃO RODRIGUES DE SOUZA	481636787-04	R\$ 1.500,00	0,00	786,25	786,25

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro A.4.5.3 - Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador Valores em R\$ 1,00 (continuação)

Código da UG : 153056			Limite de Utilização da UG			
Nº	Portador	CPF	Valor do Limite UG	Valor		Total
				Saque	Fatura	
44	JOSE CARLOS MARTINS DOS REIS	82138331791	R\$ 3.000,00	0,00	2.998,02	2.998,02
45	JOSE CARLOS MARTINS DOS REIS	82138331791	R\$ 3.000,00	0,00	2.971,59	2.971,59
46	JOSE RENATO FERREIRA MANHÃES	041926347-08	R\$ 2.000,00	0,00	1.993,70	1.993,70
47	JOSE RENATO FERREIRA MANHÃES	041926347-08	R\$ 3.500,00	0,00	3.500,00	3.500,00
48	LEANDRA COSTA RIBEIRO	036754067-33	R\$ 4.000,00	250,00	3.678,38	3.928,38
49	LEANDRA COSTA RIBEIRO	036754067-33	R\$ 3.000,00	320,00	2.425,20	2.745,20
50	LEANDRA COSTA RIBEIRO	036754067-33	R\$ 3.000,00	0,00	2.799,48	2.799,48
51	LEANDRA COSTA RIBEIRO	036754067-33	R\$ 3.000,00	0,00	2.986,28	2.986,28
52	LEANDRA COSTA RIBEIRO	036754067-33	R\$ 3.000,00	100,00	2.994,94	3.094,94
53	LEANDRO MONTEIRO DE LIMA	078231467-89	R\$ 3.000,00	0,00	2.457,82	2.457,82
54	LEANDRO MONTEIRO DE LIMA	078231467-89	R\$ 3.000,00	0,00	2.996,78	2.996,78
55	LEANDRO SANTOS DA SILVA	051871216-85	R\$ 4.000,00	0,00	3.396,13	3.396,13
56	LEANDRO SANTOS DA SILVA	051871216-85	R\$ 3.000,00	0,00	2.617,44	2.617,44
57	LEANDRO SANTOS DA SILVA	051871216-85	R\$ 3.500,00	0,00	2.500,40	2.500,40
58	LEONARDO MORAES RIZZO	702831687-49	R\$ 4.000,00	0,00	3.599,50	3.599,50
59	LEONARDO MORAES RIZZO	702831687-49	R\$ 3.000,00	0,00	2.997,00	2.997,00
60	LEONARDO MORAES RIZZO	702831687-49	R\$ 3.000,00	0,00	2.999,90	2.999,90
61	LETICIA LOPES TAVARES DE LIMA	074421126-33	R\$ 2.500,00	0,00	1.294,94	1.294,94
62	LETICIA LOPES TAVARES DE LIMA	074421126-33	R\$ 1.300,00	0,00	1.162,23	1.162,23
63	LILIANE APARECIDA DA SILVA	088434607-22	R\$ 2.000,00	0,00	1.912,18	1.912,18
64	LUIS MAURO DOS REIS	518221727-72	R\$ 5.000,00	0,00	5.000,00	5.000,00
65	LUIS MAURO DOS REIS	518221727-72	R\$ 3.000,00	0,00	2.990,65	2.990,65
66	LUIS MAURO DOS REIS	518221727-72	R\$ 3.000,00	0,00	2.998,00	2.998,00
67	MANOEL JORGE DE CASTRO GUIMARÃES	391393307-87	R\$ 3.000,00	0,00	2.443,37	2.443,37
68	MANOEL JORGE DE CASTRO GUIMARÃES	391393307-87	R\$ 3.000,00	0,00	1.327,80	1.327,80
69	MANOEL JORGE DE CASTRO GUIMARÃES	391393307-87	R\$ 3.000,00	0,00	2.367,42	2.367,42
70	MARA CRISTINA DE SANT'ANNA	55282164787	R\$ 2.000,00	0,00	1.990,80	1.990,80
71	MARIA LUCIA ALMEIDA FERREIRA	790423257-04	R\$ 1.200,00	0,00	1.118,00	1.118,00
72	MARIA LUCIA ALMEIDA FERREIRA	790423257-04	R\$ 1.800,00	0,00	1.500,00	1.500,00

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI

Quadro A.4.5.3 - Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador Valores em R\$ 1,00 (continuação)

Código da UG: 153056			Limite de Utilização da UG			
Nº	Portador	CPF	Valor do Limite UG	Valor		Total
				Saque	Fatura	
73	MARIA LUCIA ALMEIDA FERREIRA	790423257-04	R\$ 1.000,00	0,00	998,32	998,32
74	MARIA ONETE LOPES FERREIRA	233729823-04	R\$ 3.000,00	0,00	0,00	0,00
75	MARIO AUGUSTO RONCONI	830965668-87	R\$ 5.000,00	0,00	4.949,58	4.949,58
76	MARIO AUGUSTO RONCONI	830965668-87	R\$ 5.000,00	0,00	4.999,21	4.999,21
77	MARIO AUGUSTO RONCONI	830965668-87	R\$ 5.000,00	0,00	5.050,00	5.050,00
78	MÁRIO AUGUSTO RONCONI	830965668-87	R\$ 5.000,00	0,00	4.999,21	4.999,21
79	MAURO SILVA FLORENTINO	383725687-15	R\$ 3.000,00	0,00	1.980,79	1.980,79
80	NADIA REGINA PEREIRA ALMOSNY	513024707-87	R\$ 3.000,00	0,00	2.257,30	2.257,30
81	NADIA REGINA PEREIRA ALMOSNY	513024707-87	R\$ 3.000,00	0,00	2.965,15	2.965,15
82	NILO JORGE PICCOLI	805632527-15	R\$ 2.000,00	0,00	1.165,80	1.165,80
83	NILO JORGE PICCOLI	805632527-15	R\$ 2.000,00	0,00	1.380,83	1.380,83
84	NILO JORGE PICCOLI	805632527-15	R\$ 2.000,00	0,00	1.139,15	1.139,15
85	PATRICIA SANTIAGO DE MEDEIROS CORREA	112028327-25	R\$ 2.500,00	0,00	762,66	762,66
86	PATRICIA SANTIAGO DE MEDEIROS CORREA	112028327-25	R\$ 3.000,00	0,00	2.770,87	2.770,87
87	PAULO ROBERTO DE ARAÚJO	011182107-87	R\$ 3.000,00	50,00	2.126,30	2.176,30
88	PAULO ROBERTO DE ARAÚJO	011182107-87	R\$ 3.000,00	0,00	2.493,13	2.493,13
89	PAULO ROBERTO DE ARAÚJO	011182107-87	R\$ 3.000,00	0,00	2.984,32	2.984,32
90	PAULO ROBERTO DE ARAÚJO	011182107-87	R\$ 2.500,00	0,00	2.450,87	2.450,87
91	PAULO VICTOR PERES PACHE DE FARIA	098131917-32	R\$ 3.000,00	0,00	2.833,35	2.833,35
92	PAULO VICTOR PERES PACHE DE FARIA	098131917-32	R\$ 3.000,00	0,00	2.993,20	2.993,20
93	RAMIRO MARCOS DULCICH PICCOLO	058051357-28	R\$ 5.000,00	0,00	2.361,66	2.361,66
94	RAMIRO MARCOS DULCICH PICCOLO	058051357-28	R\$ 3.000,00	0,00	2.987,73	2.987,73
95	RAMIRO MARCOS DULCICH PICCOLO	058051357-28	R\$ 3.000,00	0,00	2.952,42	2.952,42
96	RAMIRO MARCOS DULCICH PICCOLO	058051357-28	R\$ 3.000,00	0,00	2.827,68	2.827,68
97	RICARDO DE SOUZA MARTINS DA COSTA	422563727-15	R\$ 5.200,00	0,00	3.928,14	3.928,14
98	RICARDO DE SOUZA MARTINS DA COSTA	422563727-15	R\$ 5.200,00	0,00	5.161,72	5.161,72
99	RODRIGO MOTTA MOLARDI	118699107-02	R\$ 2.000,00	0,00	1.778,04	1.778,04
100	ROSANE SALLES DE MELLO LAMAMA	718224967-72	R\$ 3.000,00	0,00	300,51	300,51

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI

Quadro A.4.5.3 - Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador Valores em R\$ 1,00 (continuação)

Código da UG: 153056			Limite de Utilização da UG			
Nº	Portador	CPF	Valor do Limite UG	Valor		Total
				Saque	Fatura	
101	ROSANE SALLES DE MELLO LAMAMA	718224967-72	R\$ 3.000,00	0,00	2.271,10	2.271,10
102	SONIA MARIA HOMEM DE MACEDO	306054587-15	R\$ 5.000,00	0,00	4.999,67	4.999,67
103	SONIA MARIA HOMEM DE MACEDO	306054587-15	R\$ 1.000,00	0,00	999,55	999,55
104	THEO LABORINHAS PINEIRO	372310307-34	R\$ 3.600,00	0,00	2.125,51	2.125,51
105	THIAGO DE MOURA ARESTA	109826057-06	R\$ 2.000,00	0,00	1.999,58	1.999,58
106	TONY MAJSTOROVIE	116631527-48	R\$ 4.000,00	0,00	3.745,00	3.745,00
107	WILSON DA COSTA SANTOS	759800377-72	R\$ 2.000,00	0,00	1.531,14	1.531,14
108	WILSON DA COSTA SANTOS	759800377-72	R\$ 2.000,00	0,00	1.889,44	1.889,44
109	WILSON DA COSTA SANTOS	759800377-72	R\$ 1.900,00	0,00	1.900,00	1.900,00
110	YANINA MADALENA DE ARRUDA CALVETTE	240163490-87	R\$ 4.400,00	0,00	993,70	993,70
111	YANINA MADALENA DE ARRUDA CALVETTE	240163490-87	R\$ 2.000,00	0,00	672,00	672,00
TOTAL			347.643,00	2.475,00	286.516,28	288.991,28

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI

4.4.3 Prestações de Contas de Suprimento de Fundos

Quadro A.4.5.4 - Prestações de Contas de Suprimento de Fundos (Conta Tipo "B" e CPGF)

Suprimento de Fundos												
Situação	Conta Tipo "B"						CPGF					
	2013		2012		2011		2013		2012		2011	
	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor
PC não Apresentadas	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PC Aguardando Análise	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PC em Análise	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PC não Aprovadas	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PC Aprovadas	0	0,00	0	0,00	0	0,00	111	288.991,28	107	272.034,99	106	144.416,60

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI

4.4.4 Análise Crítica

As despesas realizadas por meio de suprimentos de fundos na Universidade têm sido somente na modalidade Cartão de Pagamento do Governo Federal. A utilização de suprimento de fundos em conta tipo B não é mais permitida para este Órgão desde 2006, quando passou-se a adotar a modalidade cartão.

Devido à distribuição geográfica das unidades acadêmicas, dentro do Município de Niterói e devido à política de interiorização que levou a UFF para diversos outros municípios do Estado do Rio de Janeiro, como Rio das Ostras, Iguaba, Nova Friburgo, Angra dos Reis, Campos dos Goytacazes e outros, a utilização do Cartão tem sido uma solução para despesas eventuais de pequeno vulto, emergenciais e que não possam ser submetidas ao processo normal de licitação.

Dentre estas unidades, podemos citar o Hospital Universitário Antônio Pedro que tem prioridade no atendimento dos pedidos de concessão de verbas de suprimentos de fundos dada às suas atividades relacionadas à área de saúde

Devido a esta capilaridade geográfica da instituição, podem ocorrer situações em que se conceda suprimentos para mais de um suprido por unidade acadêmica, porém são supridos de unidades que estão em municípios diferentes e cada uma tem suas especificidades.

Para assegurar de maneira razoável que a aplicação de recursos, utilizando esta modalidade, esteja sempre em conformidade com a legislação vigente, a Pró-Reitoria de Planejamento, em conjunto com o Departamento de Contabilidade e Finanças, publicou a Instrução de Serviços PROPLAN/DCF nº 01 de 15/06/200, que foi ajustada e totalmente reformada ao final de 2013, com inclusão de novas orientações quanto aos procedimentos que envolvem a concessão, aplicação e prestação de contas. Esta última versão passará a regular as concessões de 2014.

A utilização do cartão na modalidade saque só é permitida em caráter excepcionalíssimo justificado pelo solicitante e com a anuência do proponente e autorização do ordenador de despesa, limitando-se a 10% do valor concedido no processo de suprimento. Historicamente, a Unidade tem demonstrado valores de saques correspondentes em média a 0,8% do montante gasto.

O período para utilização do Cartão de Pagamento tem seu término a cada ano regulado pela Norma de Encerramento do Exercício, publicada pelo DCF/PROPLAN, que define as datas finais para concessão, aplicação e prestação de contas. Com isso, todos os processos de prestação de contas foram apresentados e analisados dentro do exercício e nenhum deles apresentou pendências que provocasse reprovação.

Em 2013, a Universidade concedeu 111 suprimentos de fundos, distribuídos por 48 supridos que, juntos, realizaram despesas no montante de R\$ 288.991,28.

B. Unidade 26366 - Hospital Universitário Antônio Pedro

4 TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

4.1 Execuções das despesas

4.1.1 Programação

Quadro A.4.1.1 – Programação de Despesas

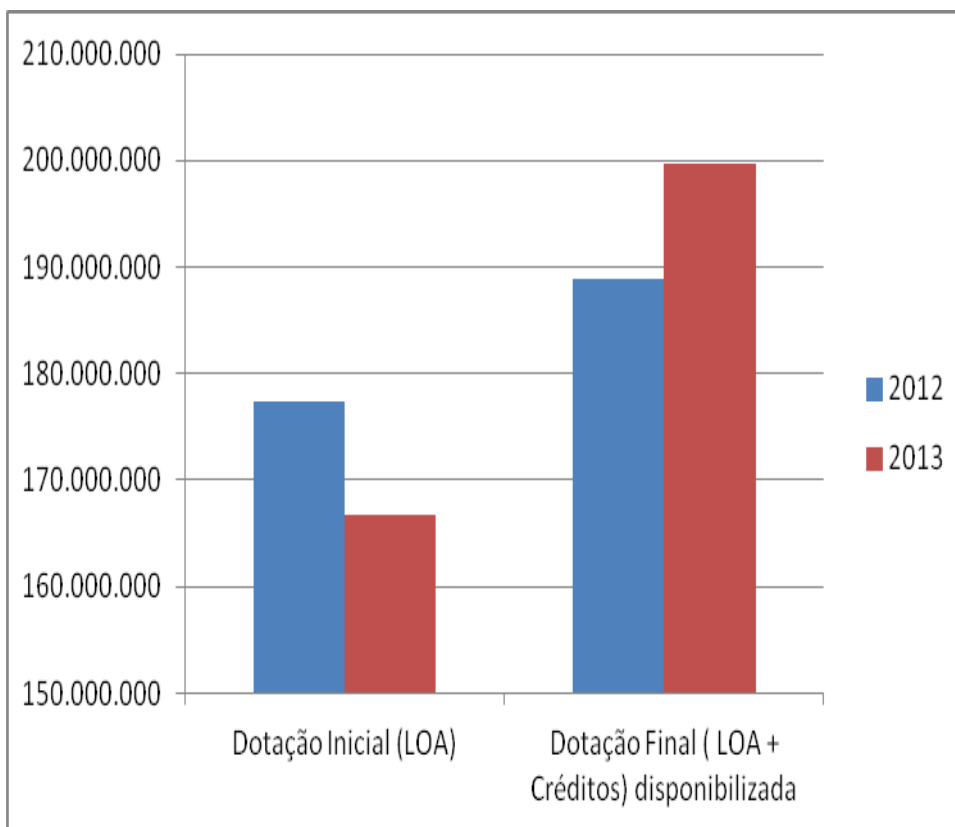
Unidade Orçamentária : HUAP		Código UO: 26366		UGO:	
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Correntes			
		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3- Outras Despesas Correntes	
DOTAÇÃO INICIAL		157.677.612,00		8.378.543,00	
CRÉDITOS	Suplementares	28.700.145,00		3.762.949,00	
	Especiais	Abertos			
		Reabertos			
	Extraordinários	Abertos			
		Reabertos			
	Créditos Cancelados	500.000,00		208.421,00	
Outras Operações					
Dotação final 2013 (A)		185.877.757,00		11.933.071,00	
Dotação final 2012(B)		171.919.934,00		14.570.490,00	
Variação (A/B-1)*100		8,12		- 18,10	
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Capital			9 - Reserva de Contingência
		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6- Amortização da Dívida	
DOTAÇÃO INICIAL		735.000,00			
CRÉDITOS	Suplementares	1.109.635,00			
	Especiais	Abertos			
		Reabertos			
	Extraordinários	Abertos			
		Reabertos	245.000,00		
	Créditos Cancelados	245.000,00			
Outras Operações					
Dotação final 2013 (A)		1.844.635,00			
Dotação final 2012(B)		2.364.209,00			
Variação (A/B-1)*100		-21,97665266			

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal-SIAFI

4.1.1.1 Análise Crítica

Quadro A.4.1.1.1 - Comparativo das dotações dos exercícios de 2012 e 2013

Hospital Universitário Antônio Pedro - UO 26366			
ORÇAMENTO	2012	2013	Variação (%)
Dotação Inicial (LOA)	177.423.405	166.791.155	-5,99
Dotação Final (LOA + Créditos) disponibilizada	188.854.633	199.655.463	5,72



Fonte: Coordenação de Orçamento e Custos/PROPLAN

4.2 Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores

Quadro A.4.3 – Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores - HUAP

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2013	Pagamentos	Cancelamentos	Saldo a pagar 31/12/2013
2012	20.442.959,72	320.849,47	17.013.688,42	3.108.421,83
2011	538.932,25	33.365,56	362.176,82	143.389,87
2010	20.844,00	0,00	20.294,90	549,10
Total	21.002.735,97	354.215,03	17.396.160,14	3.252.360,80
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2013	Pagamentos	Cancelamentos	Saldo a pagar 31/12/2013
2012	2.332.605,43	3.524,00	2.329.081,43	0,00
2011	43.200,98	0,00	43.200,98	0,00
Total	2.375.806,41	3.524,00	2.372.282,41	0,00

Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI

A. 26236 – Universidade Federal Fluminense - UFF

5. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS

5.1 Estrutura de pessoal da unidade

5.1.1 Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada

5.1.1.1 Lotação

Quadro A.5.1.1.1 – Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	---	5.825	314	92
1.1. Membros de poder e agentes políticos	---	---	---	---
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	---	5.825	314	92
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	---	5.762	307	85
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	---	7	---	---
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	---	18	2	3
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	---	38	5	4
2. Servidores com Contratos Temporários	---	234	121	167
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	---	5	1	---
4. Total de Servidores (1+2+3)	---	6.064	436	259

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas-PROGEPE/Departamento de Administração de Pessoal/DAP

5.1.1.2 Situações que reduzem a força de trabalho da Unidade Jurisdicionada

Quadro A.5.1.1.2 – Situações que reduzem a força de trabalho da UJ

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de Pessoas na Situação em 31 de Dezembro
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	24
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	20
1.2. Exercício de Função de Confiança	10
1.3. Outras Situações Previstas em Leis Específicas (especificar as leis)	4
2. Afastamentos (2.1+2.2)	6
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	2
2.2. Para Serviço em Organismo Internacional	4
3. Removidos (3.1)	7
3.1. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	7
4. Licença não Remunerada (4.1+4.2)	40
4.1. Afastamento do Cônjuge ou Companheiro	3
4.2. Interesses Particulares	37
6. Outras Situações (Especificar o ato normativo)	18
7. Total de Servidores Afastados em 31 de Dezembro (1+2+3+4+5+6)	95

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas-PROGEPE/Departamento de Administração de Pessoal/DAP

5.1.2 Qualificação da Força de Trabalho

5.1.2.1 Estrutura de Cargos e de Funções

Quadro A.5.1.2.1 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (Situação em 31/12)

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	---	117	42	---
1.1. Grupo Direção e Assessoramento Superior	---	117	42	---
1.1.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	---	110	39	---
1.1.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	---	1	---	---
1.1.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	---	1	1	---
1.1.4. Sem Vínculo	---	5	2	---
2. Funções Gratificadas	---	496	232	---
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	---	465	223	---
2.2. Servidores de Outros órgãos e Esferas	---	31	9	---
3. Funções Gratificadas – FCC	---	175	73	---
3.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	---	175	73	---
4. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2+3)	---	788	347	---
Unidade Pagadora 012 – Unidade Orçamentária 26236				

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas-PROGEPE/Departamento de Administração de Pessoal/DAP

Foi acrescentado o campo “3” na tabela acima em razão da Portaria 1.172 de 17/09/2012, publicada no DOU de 18/09/2012.

5.1.2.2 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade

Quadro A.5.1.2.2 – Quantidade de Servidores da UJ por Faixa Etária- Situação Apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provimento de Cargo Efetivo	357	1.203	1.141	1.715	791
1.1. Servidores de Carreira	291	1.095	1.101	1.700	786
1.2. Servidores com Contratos Temporários	66	108	40	15	5
2. Provimento de Cargo em Comissão	29	121	207	311	120
2.1. Grupo Direção e Assessoramento Superior	2	05	22	63	25
2.2. Funções Gratificadas - FG	27	86	124	184	75
2.3. Funções Gratificadas – FCC	---	30	61	64	20
3. Total (1+2)	386	1.324	1.348	2.026	911
Unidade Pagadora 012 – Unidade Orçamentária 26236					

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas-PROGEPE/Departamento de Administração de Pessoal/DAP

5.1.2.3 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade

Quadro A.5.1.2.3 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de Cargo Efetivo	---	56	103	140	884	1231	97	699	1995
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	---	---	---	---	---	---	---	---	---
1.2. Servidores de Carreira	---	56	103	140	884	1138	94	573	1983
1.3. Servidores com Contratos Temporários	---	---	---	---	---	93	3	126	12
2. Provimento de Cargo em Comissão	---	2	5	10	148	258	7	50	308
2.1. Cargos de Natureza Especial	---	---	---	---	---	---	---	---	---
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	---	---	---	---	8	46	1	5	57
2.3. Funções Gratificadas - FG	--	2	5	10	140	212	4	22	101
2.4. Funções Gratificadas - FCC	---	---	---	---	---	---	2	23	150
3. Total (1+2)	---	58	108	150	1.032	1.489	104	749	2.303
LEGENDA									
Nível de Escolaridade									
1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado/Pós-Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.									
Unidade Pagadora 012 – Unidade Orçamentária 26236									

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas-PROGEPE/Departamento de Administração de Pessoal/DAP

5.1.3 Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada

Quadro A.5.1.3 - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Servidores de Carreira que não Ocupam Cargo de Provedimento em Comissão											
Exercícios	2013	451.540.078,92	-	44.724.181,52	29.251.082,45	27.752.522,74	18.366.052,93	7.141.239,81	1.152.054,84	2.660.552,41	582.587.765,62
	2012	241.666.541,30	1.085.443,51	35.048.768,85	18.195.837,39	20.829.921,06	15.688.631,18	698.391,08	6.433.752,65	19.915.742,87	359.563.029,89
	2011	294.378.991,70	1.250.623,86	43.234.436,16	37.157.091,06	25.786.357,00	17.412.139,22	3.681.603,41	0,00	20.785.273,36	443.686.516,67
Servidores com Contratos Temporários											
Exercícios	2013	10.603.253,19	-	-	-	-	-	-	-	-	10.603.253,19
	2012	8.885.788,18	-	-	-	-	-	-	-	-	8.885.788,18
	2011	8.033.541,83	-	-	-	-	-	-	-	-	8.033.541,83
Servidores Cedidos com Ônus ou em Licença											
Exercícios	2013	3.511.885,00	-	-	-	-	-	-	-	-	3.511.885,00
	2012	3.561.389,21	-	-	-	-	-	-	-	-	3.561.389,21
	2011	3.636.426,57	-	-	-	-	-	-	-	-	3.636.426,57
Servidores Ocupantes de Cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior											
Exercícios	2013	-	1.158.178,33	-	-	-	-	-	-	-	1.158.178,33
	2012	165.820.256,14	-	-	-	-	-	-	-	-	165.820.256,14
	2011	189.190.033,38	-	-	-	-	-	-	-	-	189.190.033,38
Servidores Ocupantes de Funções Gratificadas											
Exercícios	2013	-	6.202.466,57	-	-	-	-	-	-	-	6.202.466,57
	2012	-	5.356.923,17	-	-	-	-	-	-	-	5.356.923,17
	2011	-	4.914.864,17	-	-	-	-	-	-	-	4.914.864,17
Unidade Orçamentária 26236											

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas-PROGEPE/Departamento de Administração de Pessoal/DAP

Os valores lançados nas Tipologias “Servidores Ocupantes de Cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior e Funções Gratificadas” estão menores em relação aos exercícios de 2011 e de 2012, porque os valores relativos ao cargo efetivo dos mesmos permanecem na tipologia referente aos vencimentos e vantagens do cargo efetivo, uma vez que o sistema SIAPE, não torna disponível classificação contábil que diferencie uma situação da outra.

5.1.4 Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas

5.1.4.1 Classificação do Quadro de Servidores Inativos da Unidade Jurisdicionada Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria

Quadro A.5.1.4.1 - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31/12

Regime de Proventos / Regime de Aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias Iniciadas no Exercício de Referência
1. Integral	3.241	172
1.1 Voluntária	3.059	151
1.2 Compulsória	22	21
1.3 Invalidez Permanente	160	---
2. Proporcional	848	14
2.1 Voluntária	808	---
2.2 Compulsória	22	14
2.3 Invalidez Permanente	18	---
3. Total (1+2)	4.089	186

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas-PROGEPE/Departamento de Administração de Pessoal/DAP

5.1.4.2 Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela Unidade Jurisdicionada

Quadro A.5.1.4.2 - Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12

Regime de Proventos do Servidor Instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no Exercício de Referência
1. Aposentado	65	69
1.1. Integral	53	57
1.2. Proporcional	12	12
2. Em Atividade	13	13
3. Total (1+2)	78	82

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas-PROGEPE/Departamento de Administração de Pessoal/DAP

5.1.5 Cadastramento no SISAC

5.1.5.1 Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por intermédio do SISAC

Quadro A.5.1.5.1 – Atos Sujeitos ao Registro do TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao registro no TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2013	2012	2013	2012
Admissão	---	---	---	---
Concessão de aposentadoria	198	142	132	136
Concessão de pensão civil	82	75	29	27
Alteração do fundamento legal de ato concessório	9	---	13	72
Total	289	217	174	235

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas-PROGEPE/Departamento de Administração de Pessoal/DAP

5.1.5.2 Atos Sujeitos à comunicação ao TCU

Quadro A.5.1.5.2 – Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos à comunicação ao TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2013	2012	2013	2012
Desligamento	21	1	347	283
Cancelamento de concessão	---	---	---	---
Cancelamento de desligamento	---	---	---	---
Total	21	1	347	283

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas-PROGEPE/Departamento de Administração de Pessoal/DAP

5.1.5.3 Regularidade do cadastro dos atos no SISAC

Quadro A.5.1.5.3 – Regularidade do cadastro dos atos no SISAC

Tipos de Atos	Quantidade de atos de acordo com o prazo decorrido entre o fato caracterizador do ato e o cadastro no SISAC			
	Exercício de 2013			
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	Mais de 90 dias
Atos Sujeitos ao Registro pelo TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Admissão	---	---	---	---
Concessão de aposentadoria	4	89	24	15
Concessão de pensão civil	1	2	1	25
Alteração do fundamento legal de ato concessório	---	---	---	13
Total	5	91	25	53
Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Desligamento	86	---	---	261
Cancelamento de concessão	---	---	1	---
Total	86	---	1	261

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas-PROGEPE/Departamento de Administração de Pessoal/DAP

5.1.5.4 Atos Sujeitos à Remessa ao TCU em meio físico

Não houve.

5.1.6 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

As situações relacionadas à acumulação de cargos/empregos públicos e/ou carga horária excedente à máxima permitida, ou seja, acima de 60 horas semanais, são detectadas pelo próprio Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE, uma vez que impossibilita qualquer movimentação quando verificada a ocorrência. Nos diversos casos em que possa ocorrer a acumulação de cargos/empregos públicos o SIAPE informa e o DAP, por meio dos seus setores responsáveis, toma as medidas cabíveis com fito de regularizar a situação funcional daquele servidor, ora irregular. Qualquer implantação ou movimentação na vida funcional do servidor, como férias e/ou progressão, a crítica de acumulação irregular registrada pelo SIAPE bloqueia o prosseguimento do ato administrativo, estando, portanto, o servidor responsável pela implantação impossibilitado de concluir.

Quando verificada a crítica sistêmica de acumulação, o DAP notifica o servidor para apresentar suas justificativas. Não apresentado as informações no prazo exigido, ou seja, não assumindo posicionamento pela regularização - por conta própria - ou até mesmo comprovar por intermédio de documentos hábeis que se encontra regular, será instaurado um processo administrativo, sugerindo a abertura de processo disciplinar.

Ademais, nos casos acumulação de cargos públicos deflagrados por Auditorias dos Órgãos fiscalizadores ou denunciais diversas, o DAP adota o seguinte procedimento: notifica o servidor para ciência do procedimento bem como se posicionar sobre sua situação funcional, no prazo de dez dias, sob pena de abertura de Processo Administrativo Disciplinar – PAD, com arrimo no artigo 133, da Lei 8.112/1990.

Nos casos de acumulação verificadas nas admissões, a fim de não prejudicar a posse do interessado, uma vez tratar-se de prazo improrrogável, o DAP, com base em orientação da Procuradoria Federal junto à UFF, notifica o candidato para que, no prazo de dez dias corridos, improrrogável, apresente comprovante de regularização de sua situação funcional: redução da carga horária, nos casos de carga horária excedente ou comprovante de exoneração nos casos de cargos públicos inacumuláveis.

No ato da posse, ou seja, quando o servidor comparece munido da documentação exigida no Edital, o interessado deverá preencher alguns formulários em que declara que possui ou não outro cargo público. Nos casos de declaração positiva, o servidor responsável pelo procedimento presta todas as informações necessárias a fim de orientar o servidor para regularizar sua situação funcional.

Quanto ao quantitativo de servidores **com indícios** de irregularidade na acumulação de cargos, funções ou empregos públicos, o DAP realizou um levantamento dos possíveis casos, tendo por base informações encaminhadas pela Secretaria de Gestão Pública do Ministério do Planejamento, e demais Órgãos fiscalizadores, totalizando 127 situações. Desse total, 42 situações foram detectadas recentemente pela Auditoria de Recursos Humanos da Secretaria de Gestão Pública – AUDIR/SEGEP/MP, que nos encaminhou a relação dos servidores com possíveis casos de irregularidade nas acumulações de cargos públicos, com o fito de verificarmos cada caso e tomarmos as medidas necessárias, com base no artigo 133, da Lei nº 8.112/1990. Muitos servidores já regularizaram suas situações funcionais, por conta própria ou por meios de Decisão Judicial, amparando o seu direito de acumular os cargos públicos, independentemente de exceder a carga horária máxima permitida ou haver incompatibilidade de cargos.

5.1.7 Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

Nos casos de acumulação de cargos públicos deflagrados por Auditorias dos Órgãos fiscalizadores ou denúncias diversas, o DAP adota o seguinte procedimento: notifica o servidor para ciência do procedimento, bem como se posicionar sobre sua situação funcional, no prazo de 10 dias, sob pena de abertura de Processo Administrativo Disciplinar – PAD, com arrimo no artigo 133, da Lei 8.112/1990.

Nos casos de recusa do servidor em regularizar sua situação funcional, reduzir carga horária ou até mesmo exonerar-se, é instaurado processo administrativo individualizado e encaminhado, sugerindo à abertura de PAD.

Nos casos de acumulação verificadas nas admissões, a fim de não prejudicarmos a posse do interessado, uma vez tratar-se de prazo improrrogável, o DAP, com base em orientação da Procuradoria Federal junto à UFF, notifica o candidato para que, no prazo de 10 dias corridos, improrrogáveis, terão que apresentar comprovante de regularização de sua situação funcional: redução da carga horária, nos casos de carga horária excedente ou comprovante de exoneração nos casos de cargos públicos inacumuláveis.

No ato da posse, ou seja, quando o servidor comparece munido da documentação exigida no Edital para realizar o procedimento, o interessado terá de preencher alguns formulários em que declara possuir, ou não, outro cargo público. Nos casos de declaração positiva, o servidor responsável pelo procedimento presta todas as informações necessárias a orientar o futuro servidor, a fim de regularizar sua situação funcional.

5.1.8 Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

a) Indicadores Gerenciais de Gestão da Lotação:

Índice do *Turnover* Global: Considera a flutuação (entradas e saídas) de servidores, tendo como base os dados de entrada vinculados aos processos de nomeação para cargo efetivo e de redistribuição para a UFF e como dados de saída, aqueles vinculados aos processos de aposentadoria, falecimento, demissão, exoneração, posse em cargo inacumulável e redistribuição. Índice: 3,72%

Dados considerados para cálculo: Ingressos em 2013: 137 / Desligamentos em 2013: 182 / N° de Servidores Técnico-Administrativos em dezembro de 2012: 4.297 (Fonte – STI)

Índice do *Turnover* Específico: Considera a flutuação (entradas e saídas), tendo como base os dados de entrada vinculados aos processos de nomeação para cargo efetivo e de redistribuição para a UFF e como dados de saída, aqueles vinculados aos processos de exoneração, posse em cargo inacumulável e redistribuição, os quais refletem os desligamentos ocasionados por motivação do indivíduo. Índice: 2,28%

Dados considerados para cálculo: Ingressos em 2013: 137 / Desligamentos em 2013, considerados apenas os dados de redistribuição, posse em cargo inacumulável e exoneração: 59 / N° de Servidores Técnico Administrativos em dezembro de 2012: 4.297 (Fonte – STI).

b) Indicadores Gerenciais de Gestão de Desempenho:

Quadro XX - Número Servidores Técnico Administrativos na UFF

Nº de Servidores Técnico-Administrativos na UFF			
Estáveis		Estágio Probatório	
3583		656	
4239			
Nº de FAIDS Encaminhados		Nº de FAIDS Recebidos	
2409		1930	
Formulários Encaminhados			
Estáveis		Estágio Probatório	
1488		921	
Formulários Recebidos			
Estáveis		Estágio Probatório	
1299		631	
Nº de Servidores Avaliados			
Com Concessão de Progressão por Mérito			
Servidores Estáveis		Servidores em Estágio Probatório	
Exercício em Curso	Exercício Anterior	Exercício em Curso	Exercício Anterior
728	380	287	104
1108		391	
1499			
Sem Concessão de Progressão por Mérito (Reprovados)			
Exercício em Curso		Exercício Anterior	
4		3	
7			
Nº de Servidores Progredidos ao Final de Carreira			
353			
Nº de Servidores do Estágio Probatório			
Homologados		Reprovados	
164		0	
Nº de Portarias de Concessão de Progressão			
Exercício em Curso		Exercício Anterior	
12		12	
Nº de Portarias de Homologação de Estágio Probatório			
6			
Nº de Portarias de Retificação de Concessão de Progressão			
42			
Nº de Servidores em Final de Carreira com Avaliação Cadastrada			
621			

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas-PROGEPE

- 1) Houve uma ligeira queda no número de servidores técnico-administrativos da Universidade de 2012 para 2013. Porém, mantém-se alta, comparado a 2011.

- 2) Existe uma diminuição de envio de avaliações de desempenho de servidores estáveis, com uma queda de 37% no número de formulários de avaliação de desempenho de servidores estáveis encaminhados e uma queda de 31% de formulários recebidos. Fazendo um comparativo entre os anos de 2011 e 2013, a queda de formulários encaminhados é de 36% e de formulários recebidos é de 39%.
- 3) No entanto, existe um fenômeno inverso, no que se refere aos servidores em estágio probatório. Houve um crescimento de 12% no ano de 2013 no envio de formulários de avaliação de desempenho e de 53% no recebimento dessas avaliações. Se compararmos os índices dos servidores em estágio probatório dos anos de 2011 e 2013, o crescimento é de 142% para os encaminhamentos e de 235% para os recebimentos. Uma das ações que contribuíram para este resultado foi a implementação mais efetiva de controle do processo de devolução dessas avaliações, a partir da edição da Instrução de Serviço/Progepe nº 001/2012.
- 4) O número de servidores que tiveram sua progressão por mérito concedida em 2013 sofreu uma redução de 22%. Isso se explica pelo aumento considerável de servidores que não foram progredidos por já estarem no final de carreira (nível 16 de progressão por mérito), fato que no ano de 2013 alcançou a marca de 621 servidores e, no somatório dos últimos três anos, chegou ao número de 1576 servidores. Isto também pode indicar a conscientização do conjunto desses servidores para com o aspecto pedagógico do processo de avaliação de desempenho, independentemente de seu impacto financeiro, gerado pela concessão de progressão por mérito profissional, em função da sensibilização promovida pela equipe da DGD, a partir da implementação das novas regulamentações.
- 5) Em 2013, o número de retificações de portarias de concessão de progressão por mérito aumentou em mais de 360%, em relação ao ano anterior, o que nos leva a crer na necessidade de estudos mais aprofundados quanto ao fluxo de atividades envolvidas no processo de concessão dessas progressões, de modo a identificar e combater as causas de índice tão elevado. Uma das hipóteses é que a melhoria do fluxo informacional e a implantação de um sistema informatizado de recursos humanos que fosse realmente integrado, com atualizações em tempo real, minimizará os erros.

Quadro XXI - Número de avaliações de desempenho classificadas de acordo com Média Geral

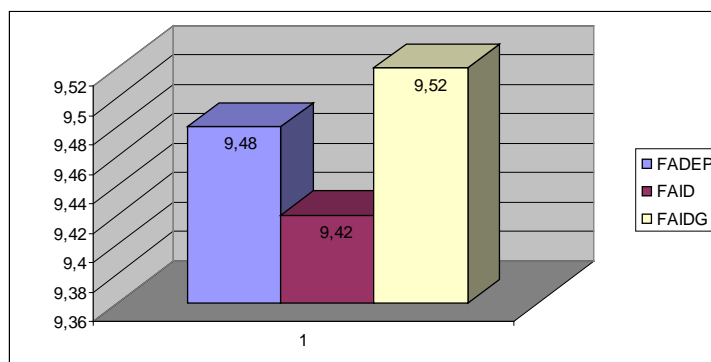
Médias	Nº de Avaliações	%
Média geral igual a 10	646	25,06
Média geral entre 9 e 9,9	1581	61,33
Média geral entre 8 e 8,9	271	10,51
Média geral entre 7 e 7,9	44	1,71
Média geral abaixo de 6,9	16	0,62
Formulários recebidos sem notas	20	0,78
Total	2578	100

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas-PROGEPE

Percebe-se uma grande incidência percentual de médias gerais compreendidas entre 9,0 e 10 – (86,39%); além disso, observa-se uma incidência ínfima percentual de médias gerais compreendidas entre 7,0 e 7,9 (1,71%) e ainda menor de médias gerais abaixo de 7,0 (0,62%). Diante desses números, algumas inferências podem ser realizadas. Primeiramente, pode-se inferir que o servidor técnico administrativo da UFF, no geral, possui um desempenho muito bom, próximo da excelência. Contudo, tendo em vista os mesmo resultados, especialmente no que concerne aos contrastes entre os percentuais de médias mais

altas e mais baixas, questiona-se a fidedignidade do processo avaliativo, tal qual como é conduzido atualmente na Universidade.

Médias de Avaliação por Formulário



Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas-PROGEPE

O Gráfico acima correlaciona as médias gerais obtidas entre os formulários de aferição individual de desempenho dos servidores em Estágio Probatório, Estáveis sem Função Gerencial e Estáveis com Função Gerencial - FADEPs, FAIDs e FAIDGs, respectivamente. Percebe-se nesse gráfico que a diferença entre tais médias é muito pequena, fato que incita alguns questionamentos, tais como se é possível haver tão pouca diferença de desempenho entre servidores em Estágio Probatório, Estáveis e Gestores. Além disso, devemos questionar se é possível que os servidores em Estágio Probatório, mesmo sem o domínio completo tanto de suas tarefas, quanto de seu conhecimento organizacional, tenham um desempenho tão próximo da excelência.

Quadro XXII - Médias por competências – FADEPs

Competência	Média Geral
Assiduidade	9,55
Disciplina	9,49
Iniciativa	9,43
Produtividade	9,39
Responsabilidade	9,62

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas-PROGEPE

Quadro XXIII - Médias por competências – FAIDs

Competências	Média Geral
Comportamento ético	9,69
Trabalho em equipe	9,59
Atendimento ao cliente	9,66
Conhecimento técnico	9,54
Resolução de Problemas	9,48
Responsabilidade	9,62
Auto-Desenvolvimento	9,41
Busca de Resultados	9,51
Capacidade de Adaptação	9,48
Negociação de Conflitos	9,36

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas-PROGEPE

Quadro XXIV - Médias por competências – FAIDGs

Competência	Média Geral
Conhecimento Organizacional e Técnico	9,63
Liderança e Desenvolvimento de Equipes	9,58
Empreendedorismo	9,52
Orientação para o Bem-Estar da Equipe	9,65
Planejamento e Acompanhamento	9,55

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas-PROGEPE

Aqui, mais uma vez, percebe-se muito pouca diferença entre as médias de competências de cada tipo de formulário, o que leva a questionar novamente a fidedignidade do processo avaliativo na UFF. Entretanto, apesar do sugerido acima, algumas informações importantes podem ser extraídas dos números apresentados, a saber:

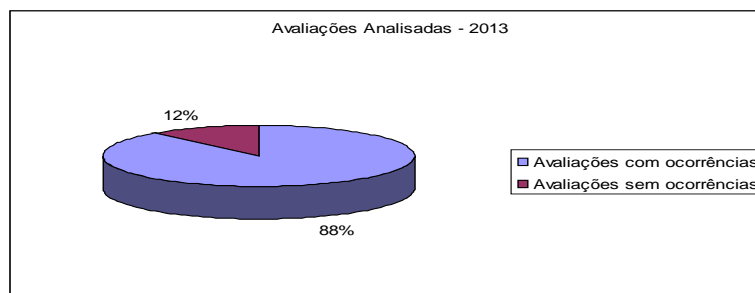
- Nos formulários de aferição individual de desempenho dos servidores em Estágio Probatório – FADEP, evidencia-se a Responsabilidade como competência com média geral maior e a Produtividade como competência com média geral menor. Tais evidências justificam-se pelo fato de que, no geral, os servidores em EP tendem a ter muita responsabilidade e comprometimento com suas tarefas, devido a sua alta motivação nos 3 primeiros anos de serviço público. Em contrapartida, em virtude da falta de experiência e conhecimento organizacional, ainda não conseguem ser 100% produtivos.
- Nos formulários de aferição individual de desempenho dos servidores Estáveis não ocupantes de Função Gerencial – FAID, evidencia-se o Comportamento Ético como competência com média geral maior e a Negociação de Conflitos como competência com média geral menor, indicador, este, importante para a PROGEPE; em primeiro lugar para sinalizar a existência de conflitos no âmbito da Universidade, bem como para o desenvolvimento de ações para sua minimização e solução.
- Nos formulários de aferição individual de desempenho dos servidores Estáveis ocupantes de Função Gerencial – FAIDG, evidencia-se a Orientação para o Bem Estar Geral da Equipe como competência com média geral maior e o Empreendedorismo como competência com média geral menor.

Ocorrências:

A análise de ocorrências visa a identificar possíveis motivos pelos quais a avaliação de desempenho não ocorrera de forma eficaz, motivos pelos quais o desempenho possa ser prejudicado, ou, ainda, indicações para desenvolvimento profissional.

Do total de 2.578 formulários de aferição individual de desempenho analisados no ano de 2013, 2.280 (88,40%) apontaram pelo menos uma ocorrência. Tal dado contrasta-se com o alto percentual de médias gerais com pontuações entre 9 ou 10 mensurados, anteriormente.

Percentual de avaliações com e sem ocorrências



Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas-PROGEPE

Quadro XXV - Quantidades de Ocorrências FAIDG's

Ocorrências	Qte	%
I - Nota máxima em todas as competências, em ambas as avaliações	464	20,35
II - Nota máxima em todas as competências, em auto avaliação	244	10,70
III - Nota máxima em todas as competências, em avaliação de chefia	270	11,84
IV - Notas iguais, em todas as competências, entre auto avaliação e avaliação de chefia	378	16,57
V - Notas baixas, insuficientes para progressão	11	0,50
VI - Notas iguais ou inferiores a 4 em, no mínimo, uma competência avaliada	8	0,35
VII - Discrepância de notas entre chefia e servidor (acima de 15 pontos)	53	2,32
VIII - Servidor aponta necessidade de capacitação	41	1,8
IX - Chefia aponta necessidade de capacitação	607	26,62
X - Servidor e/ou chefia apontam problemas estruturais	133	5,83
XI - Servidor aponta problemas setoriais	24	1,0
XII - Servidor aponta insatisfação em trabalhar no setor	0	0,00
XIII - Servidor aponta insatisfação com chefia	1	0,04
XIV - Chefia aponta insatisfação em trabalhar com o servidor	12	0,52
XV - Conflito entre chefia e servidor	6	0,3
XVI - Conflito entre servidor e colegas de trabalho	2	0,08
XVII - Chefia aponta absenteísmo de servidor – justificado	3	0,13
XVIII – Chefia aponta absenteísmo de servidor – injustificado	6	0,3
XIX - Problemas pessoais	17	0,74
TOTAL	2280	100

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas-PROGEPE

Percebe-se que a ocorrência de maior incidência é a referente à necessidade de capacitação, apontada pelas chefias. A alta incidência desta ocorrência resulta, em grande parte, em função de mudanças já realizadas pela Divisão de Gestão de Desempenho- DGD no processo avaliativo, como a alteração do formulário de aferição de desempenho individual dos servidores em Estágio Probatório.

As ocorrências referentes à notas máximas também obtiveram incidências bem altas:

- As ocorrências I e IV, com o segundo e terceiro maiores percentuais, indicam a forte tendência, previamente levantada, de não fidedignidade do processo avaliativo na UFF, seja pela incidência alta de médias gerais de pontuação máxima ou pela sugestão de acordo de notas entre chefia e avaliado;
- As ocorrências II e III, com o quarto e quinto maiores percentuais indicam que ora gestor, ora avaliado apresentam percepções avaliativas questionáveis, em função de notas máximas atribuídas nas avaliações em todas as competências avaliadas.
- A ocorrência X, com o sexto maior percentual, indica problemas estruturais na UFF, comumente associados à falta de espaço físico e de recursos materiais para o trabalho (computador, cadeira, material de escritório etc).

Apontamentos:

Os apontamentos são comentários positivos proferidos seja pelo servidor, seja por sua chefia nas avaliações de desempenho. De acordo com os números apresentados na Tabela XIII, ocorreram 1096 apontamentos nos 2.578 formulários analisados, sendo que o apontamento mais incidente consiste no bom desempenho do servidor, ressaltado na avaliação por sua chefia em 502 avaliações.

Vale ressaltar aqui que, comparando-se o número de apontamentos referentes ao bom desempenho do servidor (502) com o número de avaliações com média igual a 10,0 (646) e com médias entre 9,0 e 9,9 (1.581), observa-se grande discrepância, cabendo, portanto, questionar mais uma vez a fidedignidade do processo avaliativo.

Quadro XXVI - Quantitativo e Percentual de Apontamentos

	Apontamentos	Qtd	%
a	Servidor aponta satisfação em trabalhar no setor	227	20,70
b	Servidor aponta satisfação em trabalhar com chefia	85	7,80
c	Servidor aponta satisfação em trabalhar com equipe	113	10,30
d	Chefia aponta satisfação em trabalhar com servidor	169	15,40
e	Chefia ressalta bom desempenho do servidor	502	45,80
	TOTAL	1096	100

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas-PROGEPE

c) Indicadores Gerenciais de Capacitação e Qualificação:

Quadro XXVII - Indicadores Gerenciais de Capacitação e Qualificação

INDICADOR	RESULTADO
Percentual de Aprovação dos Auxílios à Qualificação	82,7%
Percentual de concessão dos Incentivos à Qualificação	87,55%

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas-PROGEPE

Quadro XXVIII - Indicadores Gerenciais de Capacitação e Qualificação

Programação 2013 (Certificados)	Total
Vagas Oferecidas	660
Servidores Capacitados	339
Servidores de Unidades Afastadas	16
Servidores HUAP	8
Demais Servidores	315
Carga Horária Ofertada*	650h
per capita de carga horária - total servidores	24,04
per capita de carga horária - servidores de unidades afastadas	30,00
per capita de carga horária- servidores HUAP	31,00

* somatório das cargas horárias de todos os cursos

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas-PROGEPE

Quadro XXIX - Indicadores Gerenciais de Capacitação e Qualificação

Com Certificação de Terceiros	Total
Vagas Oferecidas	170
Servidores Capacitados	34
Servidores de Unidades Afastadas	22
Servidores HUAP	1
Demais Servidores	11
Carga Horária Ofertada*	210h
per capita de carga horária - total servidores	14,21
per capita de carga horária - servidores de unidades afastadas	20,86
per capita de carga horária- servidores HUAP	0,00

* somatório das cargas horárias de todos os cursos

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas-PROGEPE

Quadro XXX - Indicadores Gerenciais de Capacitação e Qualificação

Sem Certificação	Total
Vagas Oferecidas	160
Servidores Capacitados	118
Servidores de Unidades Afastadas	17
Servidores HUAP	0
Demais Servidores	101
Carga Horária Ofertada*	17h
per capita de carga horária - total servidores	8,46
per capita de carga horária - servidores de unidades afastadas	8,65
per capita de carga horária- servidores HUAP	0,00

* somatório das cargas horárias de todos os cursos

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas-PROGEPE

Quadro XXXI - Indicadores Evento Externo

Evento Externo	
Servidores do HUAP	4
Servidores de unidades afastadas	1
Total de servidores	75
Carga horária servidores HUAP*	96
Carga horária servidores unidades afastadas*	24
Carga horária total de servidores*	3390
Per capita total de servidores	45,20
Per capita servidores HUAP	24,00
Per capita servidores unidades afastadas	24,00

* estimativa

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas-PROGEPE

Observação: A carga horária de cada turma foi multiplicada pelo quantitativo de alunos de cada turma. O resultado foi dividido pelo total de capacitados e/ou servidores de unidades afastadas e/ou servidores lotados no HUAP apresentando a per capita de carga horária. Em 2013, os cursos apresentaram carga horária menor do que os anos de 2011 e 2012 e por isso, a per capita apresentou números inferiores aos outros anos. No entanto, analisando o total de capacitados dos três anos, percebemos que em 2013 houve um crescimento significativo no quantitativo de servidores capacitados.

5.2 Terceirização de Mão de Obra Empregada e Contratação de Estagiários

5.2.1 Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão

Quadro A.5.2.1 – Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade jurisdicionada

Descrição dos Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão em que há Ocorrência de Servidores Terceirizados	Quantidade no Final do Exercício			Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	2013	2012	2011		
Assistente em Gestão e Desenvolvimento Institucional Junior I	228	235	257	x	x
Assistente em Gestão e Desenvolvimento Institucional Junior II	75	77	76	x	x
Assistente em Gestão e Desenvolvimento Institucional Pleno	35	30	55	x	x

Fonte: Coordenação de Projetos com a Fundação de Apoio – PLAP/PLAN

Quadro A.5.2.1 – Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade jurisdicionada

Descrição dos Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão em que há Ocorrência de Servidores Terceirizados	Qde. no Final do Exercício			Ingressos no Exercício			Egressos no Exercício		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011	2013	2012	2011
1- Cabista	2	3	4	1	0	0	2	1	0
2- Operadora de teleatendimento	2	2	2	0	0	0	0	0	0
3- Técnico especialista em manutenção de computadores - Junior	23	24	27	3	1	3	6	4	5
4- Almojarife de TIC	5	5	1	1	5	0	1	1	1
5- Técnico de cabeamento estruturado	2	2	1	0	1	1	0	0	0
6- Técnico Especialista em manutenção de computadores - Pleno	10	9	10	2	1	4	1	2	1
7- Técnico de laboratório de ensino baseado em <i>software</i> livre	0	2	2	1	0	2	2	0	0
8- Técnico especialista em manutenção de telefonia	0	0	0	0	0	0	0	0	0
9- Técnico especialista em monitoramento de rede de computadores	3	3	1	1	2	0	1	0	1
10- Técnico em manutenção com especialização em equipamentos TIC	4	4	2	1	3	2	1	1	1
11- Técnico Especialista em infraestrutura de rede de telecomunicação	1	0	1	1	0	0	0	1	0
12- Técnico Especialista em manutenção de computadores - Sênior	4	2	1	3	1	0	0	0	1
13- Técnico Especialista em suporte à telefonia	1	1	1	0	0	0	0	0	0
14- Técnico Especialista Pleno em serviços de redes	2	4	2	1	2	0	3	1	0
15- Especialista em soluções de videoconferência	4	3	1	1	3	0	0	1	0
16- Técnico Especialista em suporte a rede de computadores	4	4	3	0	2	0	0	1	0
17- Técnico Especialista Sênior em serviços de rede	3	2	3	2	0	2	1	1	1
18- Especialista em soluções de <i>web streaming</i>	1	1	0	0	1	0	0	0	0
19- Programador de web (especialista em EaD)	4	4	1	0	4	0	0	0	0

Fonte: Coordenação de Projetos com a Fundação de Apoio – PLAP/PLAN

Quadro A.5.2.1 – Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade jurisdicionada (continuação)

Descrição dos Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão em que há Ocorrência de Servidores Terceirizados	Qde. no Final do Exercício			Ingressos no Exercício			Egressos no Exercício		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011	2013	2012	2011
20- Supervisor de atendimento técnico e <i>help desk</i> - Junior	1	1	1	0	0	0	0	0	0
21- Supervisor de atendimento técnico e <i>help desk</i> - Pleno	1	1	1	0	0	0	0	0	0
22- Técnico em desenvolvimento de projetos em órgãos públicos	1	1	1	1	0	1	1	0	1
23- Analista de suporte a serviços de computadores	0	0	0	0	0	1	0	0	1
24- Analista de suporte a serviços de redes	1	0	0	1	0	0	0	0	0
25- Analista de suporte a telefonia	0	0	0	0	0	0	0	0	0
26- <i>Webdesigner</i>	3	3	0	0	3	0	0	0	0
27- Analista de desenvolvimento de banco de dados - DBA	1	0	0	0	0	0	0	0	0
28- Analista de suporte a banco de dados	0	1	2	0	0	2	0	1	2
29- Analista Especialista em segurança da informação	1	1	1	0	0	1	0	0	1
30- Analista/Programador de aplicações <i>WEB</i>	2	2	2	0	0	1	0	0	0
31- Arquiteto de <i>software</i>	1	1	1	1	0	0	1	0	0
32- Auditor de sistemas	1	0	0	1	0	0	0	0	0
33- Consultor com especialização em telefonia VoIP	1	1	1		0	0	0	0	0
34- Técnico de suporte especialista em aplicações <i>WEB</i> /Multimídia	0	1	1	0	0	0	1	0	0

Análise Crítica da Situação da Terceirização no Órgão

Considerando que os padrões de qualidade e pontualidade dos serviços prestados pela empresa atendem às necessidades da Superintendência de Tecnologia da Informação –STI e UFF, em face do quantitativo exíguo de servidores que integram a área de tecnologia da informação da UFF. Reafirma-se que a terceirização presta serviços que estão de acordo com as necessidades demandadas, dentro dos Acordos de Níveis de Serviços (ANS) estabelecidos, em adequação às recomendações da Controladoria Geral da União-CGU. A transferência de tecnologia realizada pela empresa proporcionou maior integração entre os diversos setores da STI, conforme relatórios mensais das medições dos Acordos de Níveis de Serviços.

Nota: Quadro detalhado referente aos Ingressos e Egressos nos exercícios dos anos 2013/2012/2011.

Fonte: Coordenação de Projetos com a Fundação de Apoio – PLAP/PLAN

5.2.2 Autorizações Expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para Realização de Concursos Públicos para Substituição de Terceirizados

No decorrer do exercício de 2013, não houve autorizações para realização de concursos públicos para substituição de terceirizados. O Decreto nº 7.232, de 13/07/2010 – que dispõe sobre os quantitativos de lotação dos cargos dos níveis de classificação “C”, “D” e “E” integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-administrativos em Educação e o Decreto nº 7.485, de 18/05/2011 – que dispõe sobre a constituição de banco de professor-equivalente autorizam que as Universidades Federais vinculadas ao MEC realizem concursos públicos para provimento dos cargos vagos, sem prévia autorização do MPOG. As Portarias publicadas no exercício de 2013 que distribuíram códigos de vaga das carreiras dos Técnico-administrativos em Educação, do Magistério Superior e dos Ensinos Básico, Técnico e Tecnológico objetivaram atender da pactuação do REUNI, corrigindo o Banco de Professor Equivalente – BPEq e o Quadro de Referência do Servidor Técnico-administrativo em Educação – QRSTA.

5.2.3 Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela UJ

Quadro A.5.2.3 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante														
Nome: Universidade Federal Fluminense														
UG/Gestão: 150182							CNPJ:							
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.	
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2012	L	O	05/2012	33.104.423/0001-00	02.01.12	02.02.14	X							P
2012	L	O	48/2012	27.533.744/0001-28	18.09.12	17.09.14	X							P
2012	V	O	54/2012	31.245.699/0001-83	19.10.12	18.10.14	X							P
2012	V	O	47/2012	28.208.528/0001-70	01.10.12	01.10.14	X							P
Observações:														
LEGENDA														
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.														
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.														
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.														
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.														

Fonte: DCC/CMC/AD – UFF e Pró-Reitoria de Administração - PROAD

5.2.4 Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

Quadro A.5.2.4 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: Universidade Federal Fluminense													
UG/Gestão: 150123/15227							CNPJ:						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2010	Informática	Ordinária	064/2010	29.212.545/0001-63	10/06/10	09/06/14	4	2	78	67	21	17	(P) Ativo Prorrogado
2012	Apoio Administrativo	Emergencial	081/2012	29.212.545/0001-63	01/11/12	30/04/13	-	-	337	314	59	36	(E) Encerrado
2013	Apoio Administrativo	Emergencial	049/2013	29.212.545/0001-63	04/06/13	18/12/13	-	-	314	306	36	36	(E) Encerrado
Observações: UG/GESTÃO: 150123/15227													
LEGENDA							Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.						
Área:							Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.						
1. Segurança;							Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado						
2. Transportes;							Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.						
3. Informática;													
4. Copeiragem;													
5. Recepção;													
6. Reprografia;													
7. Telecomunicações;													
8. Manutenção de bens móveis													
9. Manutenção de bens imóveis													
10. Brigadistas													
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes													
12. Outras													

Fonte: Coordenadoria de Projetos com a Fundação de Apoio -PLAP

Quadro A.5.2.4 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: Universidade Federal Fluminense													
UG/Gestão: 150182							CNPJ:						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do contrato	Empresa contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2007	12	O	28/2007	02.088.746/0001-24	4.12.07	06.12.13	x						E
2008	9	O	21/2008	02614250/0001-47	13.08.08	12.08.13	x						P
2010	12	O	43/2010	29.212.545/0001-43	05.03.10	04.03.14							P
2010	2	O	14/2010	33.104.423/0001-00	09.10.10	09.10.14		x					P
2010	4	O	11/2010	33.104.423/0001-00	03.09.10	03.09.14		x					P
2011	8	O	14/2011	39.128.525/0001-42	25.07.11	24.01.13		x					E
2010	5	O	36/2010	00.987.137/0001-81	30.12.10	30.12.13	x						E
2012	1	O	47/2012	28.208.528/0001-70	01.10.12	01.10.14	x						P
2012	1	O	54/2012	31.245.699/0001-83	19.10.12	19.10.14	x						P
2012	12	O	5/2012	33.104.423/0001-00	02.02.12	02.02.14	x						P
2012	12	O	29/2012	07.244.952/0001-08	31.07.12	31.07.14	x						P
2012	12	O	48/2012	27.533.744/0001-28	19.09.12	17.09.13	x						P
2012	2	O	57/2012	02.931.592/0001-90	26.12.12	26.12.13	x						E
2012	9	O	35/2012	02.614.250/0001-47	15.08.12	15.08.13	x						E
2012	12	O	6/2012	33.104.423/0001-00	19.03.12	19.03.14			x				P
2013	5	O	15/2013	07.080.373/0001-05	01.07.13	01.07.14	x						A
2013	12	O	24/2013	08.268.712/0001-06	01.08.13	31.07.14	x						A
2013	9	E	01/2013	27.533.744/0001-28	09.07.13	09.08.14	X						P
2013	9	E	02/2013	27.533.744/0001-28	06.09.13	05.12.13	x						E

Observação: 28/2007 – COURIE; 21/2008 – Manutenção Predial; 05/2012 - Limpeza Áreas Internas; 29/2012 - Limpeza Áreas Externa Unid. Interior; 48/2012 - Limpeza Áreas Externa; 06/2012 - Mão de Obra Especializada; 01/2013 - Manutenção Predial Unidades do Interior e 02/2013 - Manutenção Predial UFF Niterói.

<p>Legenda: Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva. Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.</p>	<p>Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.</p>
---	--

Fonte: DCC/CMC/AD – UFF - Pró-Reitoria de Administração –PROAD

5.2.5 Composição do Quadro de Estagiários

Quadro A.5.2.6 - Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior					
1.1 Área Fim	* / **	*/**	*/**	*/**	1.261.824,00

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD

* Contratos internos (na UFF) – 212 estagiários, matriculados em Cursos da Graduação, por trimestre, não cumulativo, em Campos de Estágios em áreas fim (entende-se que são aquelas áreas em que os discentes podem aplicar os conhecimentos, adquiridos em sala de aula, na prática).

** Contratos externos - foram firmados Convênios com Empresas públicas, que acolheram 29 estagiários e com Empresas Privadas que demandaram 261 estagiários, totalizando 290 estagiários.

As atividades início, meio e fim do Programa de Estágio, desenvolvidas pela Divisão de Estágios, vem cumprindo as diretrizes fundamentais para o aprimoramento do corpo discente da UFF, com base nas informações obtidas nos diferentes campos de estágios como se segue:

- Complementação acadêmica de ensino-aprendizagem e de iniciação profissional dos discentes.
- A supervisão, a orientação e a avaliação têm sido frequentes quer seja em estágios obrigatórios e não obrigatórios.
- As unidades concedentes (empresas conveniadas e *campi* internos da UFF) vêm contribuindo de forma eficaz na preparação profissional dos estagiários.

No exercício de 2013 houve dificuldades financeiras para o atendimento das 212 vagas de estágio (interno).

O valor total de cada bolsa no programa correspondeu a R\$496,00, sendo R\$132,00 refere-se ao vale transporte e R\$364,00 ao valor da bolsa.

B. Unidade 26366 - Hospital Universitário Antônio Pedro

5 GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS

5.1 Estrutura de pessoal da unidade

5.1.1 Demonstração da Força de Trabalho à Disposição do HUAP

5.1.1.1 Lotação

Quadro A.5.1.1.1 – Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	---	1.465	43	12
1.1. Membros de poder e agentes políticos	---	---	---	---
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	---	1.465	43	12
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	---	1.459	42	12
1.2.2. Servidores de carreira em exercício provisório	---	4	1	---
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	---	2	---	---
2. Servidores com Contratos Temporários	---	214	33	47
3. Total de Servidores (1+2+3)		1.679	76	135
Unidade Pagadora 01082–Unidade Orçamentária 262366 – Hospital Universitário Antonio Pedro				

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas-PROGEPE/Departamento de Administração de Pessoal/DAP

5.1.2 Qualificação da Força de Trabalho

5.1.2.1 Estrutura de Cargos e de Funções

Quadro A.5.1.2.1 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ - Situação em 31/12

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	---	5	1	---
1.1. Cargos Natureza Especial	---	---	---	---
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	---	5	1	---
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	---	5	1	---
2. Funções Gratificadas	---	56	---	---
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	---	54	---	---
2.2. Servidores de Outros órgãos e Esferas	---	2	---	---
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	---	61	1	---
Unidade Pagadora 01082 – Unidade Orçamentária 26366 – HUAP				

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas-PROGEPE/Departamento de Administração de Pessoal/DAP

5.1.2.2 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade

Quadro A.5.1.2.2 – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária - Situação em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provimento de Cargo Efetivo	80	290	365	694	189
1.1. Servidores de Carreira	37	172	326	683	186
1.2. Servidores com Contratos Temporários	43	118	39	11	3
2. Provimento de Cargo em Comissão	2	8	12	30	9
2.1. Grupo Direção e Assessoramento Superior	---	---	---	2	3
2.2. Funções Gratificadas - FG	2	8	12	28	6
3. Totais (1+2)	82	298	377	724	198
Unidade Pagadora 01082 – Unidade Orçamentária 26366 - HUA					

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas-PROGEPE/Departamento de Administração de Pessoal/DAP

5.1.2.3 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade

Quadro A.5.1.2.3 – Quantidade de Servidores da UJ por Nível de Escolaridade – situação em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de Cargo Efetivo	---	5	33	83	631	852	1	5	2
1.1. Servidores de Carreira	---	5	33	83	517	752	1	5	2
1.2. Servidores com Contratos Temporários	---	---	---	---	114	100	---	---	---
2. Provimento de Cargo em Comissão	---	2	1	---	13	38	---	2	5
2.1. Grupo Direção e Assessoramento Superior	---	---	---	---	---	02	---	---	3
2.3. Funções Gratificadas – FG	---	2	1	---	13	36	---	2	2
3. Totais (1+2)	---	7	34	83	644	890	1	7	7
LEGENDA									
Nível de Escolaridade									
1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.									
Unidade Pagadora 01082 – Unidade Orçamentária 26366 - HUAP									

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas-PROGEPE/Departamento de Administração de Pessoal/DAP

5.1.3 Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada

Quadro A.5.1.3 - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Servidores de Carreira que não Ocupam Cargo de Provimento em Comissão											
Exercícios	2013	108.977.807,40		10.035.102,74	16.681.841,87	7.222.867,03	3.422.794,75	3.480.085,43	333.529,51	25.552,68	150.179.581,41
	2012										
	2011										
Servidores com Contratos Temporários											
Exercícios	2013	10.272.393,42	-	-	-	-	-	-	-	-	10.272.393,42
	2012		-	-	-	-	-	-	-	-	
	2011		-	-	-	-	-	-	-	-	
Servidores Cedidos com Ônus ou em Licença											
Exercícios	2013	483.972,00	-	-	-	-	-	-	-	-	483.972,00
	2012		-	-	-	-	-	-	-	-	
	2011		-	-	-	-	-	-	-	-	
Servidores Ocupantes de Cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior											
Exercícios	2013	-	43.712,56	-	-	-	-	-	-	-	43.712,56
	2012		-	-	-	-	-	-	-	-	
	2011		-	-	-	-	-	-	-	-	
Servidores Ocupantes de Funções Gratificadas											
Exercícios	2013	212.623,90		-	-	-	-	-	-	-	212.623,90
	2012			-	-	-	-	-	-	-	
	2011			-	-	-	-	-	-	-	
Unidade Orçamentária 26366 – HUAP											

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas-PROGEPE/Departamento de Administração de Pessoal/DAP

Os valores lançados nas Tipologias “Servidores Ocupantes de Cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior e Funções Gratificadas” estão menores em relação aos exercícios 2011 e 2012, porque os valores relativos ao cargo efetivo dos mesmos permanecem na tipologia referente aos vencimentos e vantagens do cargo efetivo, uma vez que o sistema SIAPE não disponibiliza classificação contábil que diferencie uma situação da outra.

5.2 Terceirização de Mão de Obra Empregada

- Composição dos Recursos Humanos - HUAP

Quadro XXXII - Despesa de Pessoal Terceirizado

Pessoal Terceirizado HUAP		
Descrição	2013	
	Quantidade	Despesa (R\$)
Pessoal terceirizado conservação e limpeza	109	3.353.863,81
Pessoal terceirizado vigilância	50	1.391.375,60
Total Pessoal terceirizado	467	13.109.972,95
Pessoal Terceirizado Outras atividades	136	3.782.433,54
Pessoal Terceirizado Apoio Administrativo	172	4.582.300,00

Fonte: Hospital Universitário Antônio Pedro – HUAP – Serviços Gerais

* média anual – 1.092.497,75

5.2.1 Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão

Quadro A.5.2.1 - Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos - HUAP

Descrição dos Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão em que há Ocorrência de Servidores Terceirizados	Quantidade no Final do Exercício			Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	2013	2012	2011		
Auxiliar de Laboratório	3	2	4	1	0
Assistente Social	6	6	8	2	2
Enfermeiro	6	5	9	2	1
Farmacêutico	2	2	3	0	0
Fisioterapeuta	8	8	5	3	2
Fonoaudiólogo	2	2	3	0	0
Médico	45	48	43	11	14
Nutricionista	0	0	5	0	0
Técnico em Enfermagem	110	115	101	15	19
Técnico em Equipamentos Médico-odontológicos	7	7	14	0	1
Técnico em Farmácia	6	6	8	3	3
Técnico em Laboratório	17	17	15	0	1
Técnico em Radiologia	4	4	2	0	0
TOTAL	216	222	220	37	43

Análise Crítica da Situação da Terceirização no Órgão

O Hospital Universitário Antônio Pedro, para suprir as deficiências do quadro de pessoal, realizou a contratação de terceirizados temporários em 2007 e 2008 nos termos da Lei nº 8.745 de 9 de dezembro de 1993. Em 2012, com fulcro na mesma lei e amparado por decisão do Ministério Público Federal (Mandado de Intimação MMU.0101.000306-2/2011 da 1ª Vara Federal de Niterói, nos autos da Ação Civil Pública, processo nº 002668-54.2009.4.02.5102 (2009.51.02.0026688)).

Fonte: Serviço de Pessoal / HUAP

5.2.2 Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

Quadro A.5.2.4 - Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra - HUAP/2013

Unidade Contratante										
Nome: Hospital Universitário Antônio Pedro/UFF										
UG/Gestão: 153057/15227						CNPJ: 28.523.215/0003-78				
Informações sobre os Contratos										
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados			Situação do Contrato (Ativo Normal, Prorrogado ou Encerrado)
					Início	Fim	Ensino Fund. Prevista/Contratada	Ensino Médio Prevista/Contratada	Ensino Superior Prevista/Contratada	
2009	limpeza e higiene	ordinária	29/2009	29.212.545/0001-43	5/10/2009	4/10/2014	104 serventes	5 encarregados	1 enfermeira	prorrogado
2010	vigias	ordinária	08/2010	33.104.423/0001-00	1/3/2010	28/2/2014	46 vigias	4 encarregados	-	prorrogado
2012	transportes	ordinária	05/2012	11.395.635/0001-51	2/4/2012	1/4/2014	2 motoristas	-	-	prorrogado
2012	reprografia	ordinária	05/2012	11.395.635/0001-51	2/4/2012	1/4/2014	1 operador de máquina copiadora	-	-	prorrogado
2012	outras/almoxarifado	ordinária	04/2012	06.159.080/0001-09	3/4/2012	2/4/2014	6 auxiliares de almoxarife	2 almoxarifes	-	prorrogado
2012	recepcionista	ordinária	31/2012	28.871.366/0001-55	14/11/2012	13/02/2014	-	48 recepcionistas, 1 supervisor de recepção, 1 encarregado de recepção, 1 supervisor de serviços	-	Prorrogado
2012	outras/rouparia	ordinária	31/2012	28.871.366/0001-55	14/11/2012	13/02/2014	14 atendentes diurno, 2 atendentes noturno	1 supervisor	-	Prorrogado
2012	outras/estiva	ordinária	31/2012	28.871.366/0001-55	14/11/2012	13/02/2014	3 arregador/estiva-dor diurno, 6 carregador/estiva-dor 44 horas	-	-	Prorrogado

Fonte: Hospital Universitário Antônio Pedro - HUAP

Quadro A.5.2.4 - Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra - HUAP/2013

Unidade Contratante										
Nome: Hospital Universitário Antônio Pedro/UFF										
UG/Gestão: 153057/15227						CNPJ: 28.523.215/0003-78				
Informações sobre os Contratos										
2012	outras/maqueiros	ordinária	31/2012	28.871.366/0001-55	14/11/2012	13/02/2014	10 maqueiros diurno, 2 maqueiros noturno, 3 maqueiros 44 horas	-	-	Prorrogado
2012	outras/Ascensoristas	ordinária	31/2012	28.871.366/0001-55	14/11/2012	13/02/2014	8 ascensoristas	-	-	Prorrogado
2011	manutenção de bens imóveis (manutenção predial)	ordinária	16/2011	04.508.002/0001-47	1/8/2011	31/7/2014	6 eletricitas, 4 bombeiros hidráulicos, 3 marceneiros, 5 pedreiros, 4 pintores, 1 serralheiro, 9 auxiliares de serviços, 3 técnicos em refrigeração, 1 estofador (fundamental incompleto)	2 supervisores	-	prorrogado
2011	Copeiragem (serviços de cozinha hospitalar)	ordinária	15/2011	04.607.444/0001-40	1/8/2011	31/7/2014	6 auxiliares de cozinha experiência mínima de 12 meses, 39 copeiros	2 encarregados, 2 despenseiros	2 supervisores	prorrogado
2012	Outras (repcionistas, sup. Recepção, encarregados Recepção, atendente rouparia, sup. de rouparia, maqueiro, estivador, ascensorista)	ordinária	31/2012	28.871.366/0001-55	14/11/2012	13/02/2014	16 atendentes de rouparia, 15 maqueiros hospitalares, 9 carregadores/estivadores, 8 ascensoristas	48 recepcionistas, 1 supervisor de recepção, 1 encarregado de recepção, 1 supervisor de rouparia, 1 supervisor de serviços gerais	-	Prorrogado

Fonte: Hospital Universitário Antônio Pedro - HUAP

A. 26236 – Universidade Federal Fluminense – UFF
6. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO
6.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros
• Frota de Veículos Automotores de Propriedade da Unidade Jurisdicionada

- a) Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos.
Decreto nº 6.403 de 2008 e Instrução Normativa nº 3 de 15 de maio de 2008 da SLTI / MP.
- b) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UJ.
O atendimento contínuo da demanda logística e de acesso às Unidades do Interior e Isoladas relacionadas a atividade fim da Universidade.
- c) Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UJ, discriminados por grupos, segundo a classificação que lhes seja dada pela UJ (por exemplo, veículos de representação, veículos de transporte institucional etc.), bem como sua totalização por grupo e geral.

Quadro XXXIII - Veículos alocado

Veículos Alocados na Reitoria				
Nº	Marca/Tipo	Placa	Ano	Classificação por Tipo
1	AGRALE/MASCARELO	KOP - 2585	2011/12	Serviços comuns
2	AGRALE/MASCARELO	LQC - 4972	2011/12	Serviços comuns
3	AGRALE/MASCARELO	KOU - 5811	2011/12	Serviços comuns
4	AGRALE/MASCARELO	KZF - 7374	2011/12	Serviços comuns
5	AGRALE/MASCARELO	LQH - 8098	2011/12	Serviços comuns
6	AGRALE/MASCARELO	LLR - 4587	2011/12	Serviços comuns
7	FIAT – UNO	LOR - 1594	2003	Serviços comuns
8	FIAT - UNO FIRE FLEX	LQP - 1814	2007	Serviços comuns
9	FIAT - UNO FIRE FLEX	KYL - 0418	2007	Serviços comuns
10	FIAT - UNO FIRE FLEX	KVO - 1565	2007	Serviços comuns
11	FIAT - UNO FIRE FLEX	LKQ - 1671	2008	Serviços comuns
12	FIAT - UNO FIRE FLEX	LPD - 9934	2008	Serviços comuns
13	FIAT - UNO FIRE FLEX	KNO - 1465	2008	Serviços comuns
17	FIAT - UNO FIRE FLEX	LKQ - 1703	2008	Serviços comuns
18	FIAT - UNO FIRE FLEX	LPD - 9945	2008	Serviços comuns
19	FIAT - UNO FIRE FLEX	LPD - 9963	2008	Serviços comuns
20	FIAT - UNO FIRE FLEX	KWK - 2003	2008	Serviços comuns
21	FIAT/DOBLO ELX	LKV - 7833	2009	Serviços comuns
22	FIAT/DOBLO ELX	LPJ - 3472	2009	Serviços comuns
23	FIAT/DOBLO ELX	KVB - 9517	2009	Serviços comuns
24	FIAT/DOBLO ESSCEN.	LLN - 9731	2011/12	Serviços comuns
25	FIAT/FIORINO FLEX	LAH - 5927	2007	Serviços comuns
26	FIAT/FIORINO FLEX	KRS - 0380	2007	Serviços comuns
27	FIAT/FIORINO FLEX	KNM - 8442	2008	Serviços comuns
28	FIAT/FIORINO FLEX	KZE - 2215	2009/10	Serviços comuns
29	FIAT/UNO M. ECONOMY	KNU - 6300	2009	Serviços comuns
30	FIAT/UNO M. ECONOMY	KVB - 4722	2009	Serviços comuns
31	FIAT/UNO M. ECONOMY	LKV - 7825	2009	Serviços comuns

Fonte: Pró-Reitoria de Administração –PROAD

Quadro XXXIII - Veículos alocados (continuação)

Veículos Alocados na Reitoria				
Nº	Marca/Tipo	Placa	Ano	Classificação por Tipo
32	FIAT/UNO M. ECONOMY	KVD - 9930	2009/10	Serviços comuns
33	FORD/ECOSPOTR	LPO - 2185	2009/10	Serviços comuns
34	FORD/ECOSPOTR	LPS - 6132	2010/11	Serviços comuns
35	FORD/RANGER	KUZ - 4280	2008	Serviços comuns
36	I/FORD RANGER XL	KXT - 4989	2010/11	Serviços comuns
37	KOMBI	LOQ - 4813	2003	Serviços comuns
38	LAND ROVER	KQM - 8414	1996	Serviços comuns
39	M/B - IDEALE ONIBUS	LQH - 3285	2010/11	Serviços comuns
40	M/B - IDEALE ONIBUS	LQH - 3286	2010/11	Serviços comuns
41	MB – CAMINHÃO	KSW - 1117	1980	Serviços comuns
42	MB – ONIBUS	LVN - 5932	2001	Serviços comuns
43	MB CAMINHÃO ATECO	LKQ - 4545	2008	Serviços comuns
44	MB CAMINHÃO ATECO	KXM - 2969	2008	Serviços comuns
45	MB/COMIL ONIBUS	LKR - 5889	2008	Serviços comuns
46	MB/COMIL ONIBUS	LRH - 3584	2011/12	Serviços comuns
47	MB/COMIL ONIBUS	LQC - 1551	2011/12	Serviços comuns
48	MB/MICRO PIA	LKW - 5461	2009	Serviços comuns
49	MB/MICRO PIA	KNU - 7959	2009	Serviços comuns
50	MB/ONIBUS COMIL	KWL - 3074	2009	Serviços comuns
51	MB/SPRINTER	KOB - 6916	2011	Serviços comuns
52	MERCEDES -ÔNIBUS	KTG - 9116	1977	Serviços comuns
53	MICROÔNIBUS COMIL	KMT - 8267	2007	Serviços comuns
54	MICROÔNIBUS NEOBUS	LOZ - 2659	2007	Serviços comuns
55	MICROÔNIBUS NEOBUS	KMN - 9303	2007	Serviços comuns
56	MMC L200 4X4	KUX - 7143	2008	Serviços comuns
57	MMC L200 4X4	LPE - 6883	2008	Serviços comuns
58	PALIO WEEK ELX FLEX	LKG - 6077	2007	Serviços comuns
59	PALIO WEEK ELX FLEX	LPJ - 1735	2007	Serviços comuns
60	PALIO WEEK ELX FLEX	LKP - 7756	2008	Serviços comuns
61	PALIO WEEK ELX FLEX	LPD - 7372	2008	Serviços comuns
62	PALIO WEEK ELX FLEX	KUW - 9165	2008	Serviços comuns
63	PALIO WEEK ELX FLEX	KUX - 3914	2008	Serviços comuns
64	PALIO WEEK ELX FLEX	LRD - 2213	2008	Serviços comuns
65	PALIO WEEK ELX FLEX	KUX - 8422	2008	Serviços comuns
66	PALIO WEEK ELX FLEX	LPE - 7603	2008	Serviços comuns
67	PALIO WEEK ELX FLEX	KUX - 9849	2008	Serviços comuns
68	PALIO WEEKEND ELX	LKV - 7835	2009	Serviços comuns
69	PALIO WEEKEND ELX	LRT - 2601	2009	Serviços comuns
70	PALIO WEEKEND ELX	LKV - 7805	2009	Serviços comuns
71	PALIO WEEKEND ELX	LKZ - 5555	2009/10	Serviços comuns
72	PALIO WEEKEND ELX	JKH - 6801	2006	Serviços comuns
73	REB. JK CB	LNK - 7297	2001	Serviços comuns
74	REB/FREE HOBBY	KQS - 1882	2011	Serviços comuns
75	REBOQ	KMM - 7973	2001	Serviços comuns
76	RENAULT - KANGOO	LNZ - 3492	2002	Serviços comuns
77	SIENA EX	LOR - 1570	2003	Serviços comuns
78	SPRINTER	KUX - 4002	2007/08	Serviços comuns
79	SPRINTER	KVG - 2891	2007/08	Serviços comuns

Fonte: Pró-Reitoria de Administração –PROAD

Quadro XXXIII - Veículos alocados (continuação)

Veículos Alocados na Reitoria				
Nº	Marca/Tipo	Placa	Ano	Classificação por Tipo
80	SPRINTER	KZJ - 1326	2007/08	Serviços comuns
81	SPRINTER	KNO - 3853	2007/08	Serviços comuns
82	SPRINTER	KUX - 6425	2007/08	Serviços comuns
83	SPRINTER	LPG - 4974	2008	Serviços comuns
84	SPRINTER	LKV - 1978	2008	Serviços comuns
85	SPRINTER	LPV - 8657	2010/11	Serviços comuns
86	SPRINTER FURGÃO	LPD - 8288	2007/08	Serviços comuns
87	SPRINTER FURGÃO	LLM - 6422	2010/11	Serviços comuns
88	SPRINTER/FURGÃO	KVA - 8405	2008	Serviços comuns
89	SPRINTER/FURGÃO	LKV - 2548	2008	Serviços comuns
90	SPRINTER/FURGÃO	LPG - 4369	2008/09	Serviços comuns
91	SPRINTER-VAN	LKE - 6962	2006/07	Serviços comuns
92	SUZUKI SAMURAI	KMG - 6003	1997	Serviços comuns
93	TOYOTA HILUX CD 4X4	KVO - 7681	2011/12	Serviços comuns
94	VW - CAMINHÃO	KTB - 2279	1987	Serviços comuns
96	VW - GOL	LOL - 4100	2002	Serviços comuns
95	VW - KOMBI	LNI - 0965	2001	Serviços comuns
97	VW/KOMBI PASS. STD	LPI - 7573	2009	Serviços comuns
97	VW/KOMBI PASS. STD	LKW - 3390	2009	Serviços comuns
98	VW/KOMBI PASS. STD	LPK - 4031	2009	Serviços comuns
99	FORD/ECOSPORT	KVF - 6707	2010/11	Veículo Institucional
100	FORD/ECOSPORT	KYJ - 7125	2010/11	Veículo Institucional
Veículos Alocados no HUAP UG 153057				
Nº	Marca/Tipo	Placa	Ano	Classificação por Tipo
1	VW - CAMINHÃO	KTI - 2256	1987	Serviços comuns
2	VW-KOMBI PASS. STD	KVI - 5999	2010/11	Serviços comuns
3	MB Ambul. Sprinter	KRD - 2994	1997	Serviços comuns
4	FIAT - UNO	LTA - 0979	2004	Serviços comuns
5	FORD/COURIER L	KVA - 6497	2008	Serviços comuns
6	FORD/FIESTA SEDAN 1.6	KVA - 8409	2009	Serviços comuns
7	FORD/FIESTA SEDAN	KPI - 5083	2013	Serviços comuns

Fonte: Pró-Reitoria de Administração -PROAD

- d) Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, segundo a classificação contida no item “c” supradescrito.
- Institucional: 4.602 km
 - Serviços Comuns: 162.574 km
- e) Idade média da frota, por grupo de veículos.
- Institucional: 3 anos
 - Serviços comuns: 11 anos

- f) Custos associados à manutenção da frota (Por exemplo, gastos com combustíveis e lubrificantes, revisões periódicas, seguros obrigatórios, pessoal responsável pela administração da frota, entre outros).
- Combustível: R\$ 917.806,07
 - Manutenção: R\$ 436.078,04
- g) Plano de substituição da frota.
Foram adquiridos veículos para atender à crescente demanda da Universidade em função do REUNI.
- h) Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação.
A frota é de uso contínuo, de apoio administrativo, de fiscalização, de inspeção técnica e suporte a serviços de demandas sazonais.
- i) Estrutura de controles de que a UJ dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte.
Estrutura organizacional interna do operacional no Setor de transporte, com estudo de informatização para posterior instalação de sistema operacional que atenda à demanda.

6.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário

6.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

Quadro A.6.2.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

Localização Geográfica		Quantidade de imóveis de propriedade da União de responsabilidade da UJ	
		Exercício 2012	Exercício 2013
Brasil	Rio de Janeiro	41	39
	Niterói	29	29
	Campos dos Goytacazes	3	3
	Nova Friburgo	1	1
	Volta Redonda	2	2
	Pinheiral/ Piraí	1	0
	Bom Jesus do Itabapoana	1	0
	São Pedro d' Aldeia	1	1
	Cachoeira de Macacu	3	3
Pará	1	1	
Oriximiná	1	1	
Subtotal Brasil		42	40
Total (Brasil + Exterior)		42	40

Fonte: Prefeitura Universitária – PREUNI

Obs: Foi descrito como total de imóveis, o numero de *campi* e não de imóveis em cada *Campus*. Por exemplo, o *Campus* da Praia Vermelha somam-se várias edificações, mas foi considerado como um só imóvel, ocorrendo o mesmo com o *Campus* do Gragoatá.

6.2.2 Discriminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel funcional

Quadro A.6.2.2 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
153056	0505.00020.500-4	Transferência	Bom	CR\$ 700.000,00 (21/08/80)	26/11/2013	566.190,65	-	-
	5811.00004.500-8	Doação	-	CR\$ 300.000,00 (17/05/74)	23/12/2004	2.999.882,14	-	-
	5815.00058.500-5	Compra e Venda	Bom	CZ\$ 8.000.000,00 (03/08/88)	26/12/2000	36.818,29	-	20.350,00
	5815.00059.500-0	Compra e Venda	Bom	CZ\$ 11.000.000,00 (03/08/88)	26/12/2000	50.645,97	-	-
	5815.00060.500-6	Compra e Venda	Bom	CZ\$ 4.000.000,00 (03/08/88)	26/12/2000	11.172.018,00	-	-
	5819.00139.500-8	Compra e Venda	Bom	CR\$ 100.000,00 (22/07/71)	21/11/2013	2.469.569,95	-	-
	5819.00140.500-3	Compra e Venda	Bom	R\$ 460.000,00 (19/11/96)	27/11/2013	1.578.960,53	-	-
	5865.00098.500-0	Transferência	Regular	CR\$ 743.377.992,32 (31/12/91)	24/04/2012	12.153.132,04	-	26.769,05
	5865.00099.500-5	Compra e Venda	Regular	CR\$ 190.000.000,00 (17/10/66)	24/04/2012	4.942.666,86	-	30.179,21
	5865.00088.500-5	Desapropriação	Bom	CR\$ 8.235.200,00 (19/01/76)	25/10/2012	25.044.742,76	-	28.096,30
	5865.00095.500-3	Compra e Venda	Bom	CR\$ 25.000.000,00 (26/10/63)	28/11/2011	10.300.982,21	-	20.816,80
	5865.00072.500-8	Doação	Regular	CR\$ 6.000.000,00 (24/06/62)	26/12/2000	1.207.062,49	-	9.350,00
	5865.00112.500-4	Desapropriação	Bom	CR\$ 6.750.166.323,06 (31/12/91)	26/12/2000	13.631.098,59	-	143.309,70
	5865.00102.500-0	Transferência	Reparos Importantes	CR\$ 337.500.000,00 (31/01/84)	28/11/2013	3.188.747,71	-	7.200,00
	5865.00110.500-3	Desapropriação	-	CR\$ 164.733.100,00 (31/12/91)	26/12/2000	332.641,89	-	-
	5865.00111.500-9	Desapropriação	-	CR\$ 26.991,00 (14/08/70)	21/11/2013	92.187,26	-	-
	5865.00104.500-0	Doação	Bom	CR\$ 1.226.867.693,90 (31/12/91)	28/11/2011	11.540.840,42	-	25.720,20
	5865.00113.500-0	Desapropriação	Bom	CR\$ 5.216.463.020,27 (31/12/91)	26/12/2000	10.533.974,83	-	91.585,10
	5865.00106.500-7	Adjudicação	Reparos Importantes	CR\$ 416.311.116,75 (31/12/91)	28/11/2011	4.392.597,76	-	6.800,40
	5865.00071.500-2	Doação	Regular	NCR\$ 50.000,00 (04/04/67)	26/12/2000	5.293.341,59	-	20.023,65
	5865.00105.500-6	Doação	Bom	CR\$ 700.000.000,00 (29/06/64)	26/11/2013	47.265.666,04	-	12.532,00
	5865.00096.500-9	Desapropriação	Regular	NCR\$ 319.800,00 (10/02/69)	28/11/2011	4.896.826,91	-	25.775,74
	5865.00094.500-8	Desapropriação	Regular	NCR\$ 3.000.000,00 (19/01/70)	29/12/2012	34.160.705,88	-	35.017,88
	5865.00097.500-4	Transferência	Reparos Importantes	CR\$ 220.000.000,00 (31/01/84)	28/11/2013	2.848.154,48	-	20.070,45
	5865.00103.500-5	Transferência	Reparos Importantes	CR\$ 1.097.000.000,00 (31/01/84)	25/10/2012	2.601.692,36	-	-
	5865.00100.500-9	Transferência	Regular	CR\$ 153.827.635,53 (31/12/91)	25/10/2012	5.648.855,21	-	20.725,00
	5865.00101.500-4	Transferência	Bom	CR\$ 763.028.395,66 (31/12/91)	24/04/2012	12.695.897,04	-	22.733,88
	5865.00109.500-8	Doação	Bom	CR\$ 230.348.751,00 (16/12/91)	27/11/2013	1.266.667,37	-	10.010,85
	5865.00107.500-7	Doação	Regular	CR\$ 3.000,00 (22/06/81)	19/11/2013	4.361.172,48	-	17.310,80

Quadro A.6.2.2 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional (continuação)

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício		
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção	
	5865.00108.500-2	Doação	Bom	CR\$ 4.000,00 (02/03/83)	19/11/2013	8.594.060,10	-	16.340,40	
	5865.00074.500-9	Cessão de Uso	Regular	R\$ 70.488,55 (31/12/96)	27/11/2013	238.141,84	-	15.408,00	
	5865.00157.500-0	Compra e venda	Regular	R\$ 318.899,41 (10/03/2010)	21/11/2013	543.491,47	-	6.320,00	
	5879.00073.500-3	Transferência	-	CR\$ 3.175.818.441,30 (31/12/91)	26/12/2000	6.413.158,11	-	-	
	5903.00006.500-4	Compra e venda	Regular	CR\$ 418.423.477,03 (31/12/91)	26/12/2000	844.932,63	-	15.176,59	
	5925.00013.500-3	Doação	Bom	CR\$ 718.005,64 (26/04/73)	26/11/2013	21.560.417,48	-	-	
Total									647622,01

Fonte: Prefeitura Universitária - PREUNI

Obs: Os valores históricos foram incluídos com a moeda que constava no sistema do SPU (SPIU), em consulta realizada em 02/01/2001.

1. Polo de Campos dos Goytacazes – R. XV Novembro	Campos dos Goytacazes	Cessão de Uso	34.700,10
2. Polo de Nova Friburgo	Nova Friburgo	Doação	15.215,00
3. Polo de Volta Redonda	Volta Redonda	Cessão de Uso	26.352,00
4. Núcleo de Criação – LBA	dispersa	Transferência	
5. Mequinho	dispersa	Cessão de Uso	18.425,30
6. Cinema Icaraí	dispersa	Compra e venda	
7. Sincrociclotron	Valonguinho- CNPq	Comodato	73.663,29
8. PURO – Polo Rio das Ostras	Rio das Ostras	Cessão de Uso	18.358,10
9. Polo Angra dos Reis	Angra dos Reis	Cessão de Uso	16.835,00
10. Polo Santo Antonio de Pádua	Stº Antônio de Pádua	Cessão de Uso	13.532,00
Total			217.080,79

Fonte: Prefeitura Universitária – PREUNI

6.2.3 Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ

A Prefeitura Universitária teve dificuldade de informar os dados atinentes aos imóveis funcionais, relacionado a informações acerca da localização do imóvel, identificação do ocupante e cargo respectivo e o valor da taxa de ocupação/uso, o que impediu a informação e confirmação da real situação deste parâmetro.

6.3 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros

Quadro A.6.3 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros








Localização Geográfica		Quantidade de Imóveis locados de terceiros pela UJ	
		Exercício 2012	Exercício 2013
Brasil	Rio de Janeiro	5	7
	Niterói	3	4
	Sto. Antonio de Pádua	1	1
	Campos dos Goytacazes	1	1
	Nova Friburgo	0	1
Subtotal Brasil		5	7
Exterior	PAÍS 1		
Subtotal Exterior			
Total (Brasil + Exterior)		5	7

Fonte: Prefeitura Universitária – PREUNI

7 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO

7.1 Gestão da tecnologia da informação (TI)

Quadro A.7.1 – Gestão da Tecnologia da Informação da Unidade Jurisdicionada

Quesitos a serem avaliados	
1. Em relação à estrutura de governança corporativa e de TI, a Alta Administração da Instituição:	
x	Aprovou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor.
	x monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional.
x	Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso corporativos de TI.
	x aprovou e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais relevantes quanto à gestão e ao uso corporativos de TI
	x aprovou e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso corporativos de TI, com foco na obtenção de resultados de negócio institucional
	x aprovou e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto
	x aprovou e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa
	x aprovou e publicou as diretrizes de avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em termos de resultado de negócio institucional
	x aprovou e publicou as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à instituição
x	Designou, formalmente, um comitê de TI para auxiliá-la nas decisões relativas à gestão e ao uso corporativos de TI.
x	Designou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor o Comitê de TI.
x	Monitora, regularmente, o funcionamento do Comitê de TI.

Quadro A.7.1 – Gestão da Tecnologia da Informação da Unidade Jurisdicionada (continuação)

2. Em relação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativos de TI, a Alta Administração da instituição:	
x	Estabeleceu objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
x	Estabeleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativos de TI.
x	Estabeleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativos de TI, para 2012.
x	Estabeleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativos de TI.
x	Estabeleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
x	Aprovou, para 2012, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles.
x	Os indicadores e metas de TI são monitorados.
x	Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a respeito quando as metas de resultado não são atingidas.
	Nenhuma das opções anteriores descreve a situação desta instituição.
3. Entre os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em 2012, por iniciativa da própria instituição:	
	Auditoria de governança de TI.
	Auditoria de sistemas de informação.
	Auditoria de segurança da informação.
	Auditoria de contratos de TI.
	Auditoria de dados.
	Outra(s). Qual(is)? _____
x	Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição em 2012.
Quesitos a serem avaliados	
4. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congêneres:	
	A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente.
x	A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente.
x	A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio.
x	A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores.
x	O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI.
x	O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.).
x	O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição.
x	O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio.
x	O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão.
x	O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI.
	O PDTI é publicado na <i>internet</i> para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDTI: _____
5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio:	
x	Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados.
x	Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição.
	Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio.
6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovou e publicou) os seguintes processos corporativos:	
x	Inventário dos ativos de informação (dados, <i>hardware</i> , <i>software</i> e instalações).
x	Classificação da informação para o negócio, nos termos da Lei 12.527/2011 (p.ex. divulgação ostensiva ou classificação sigilosa).
x	Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade.
x	Gestão dos incidentes de segurança da informação.

Quadro A.7.1 – Gestão da Tecnologia da Informação da Unidade Jurisdicionada (continuação)

7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente (4) sempre	
(4)	são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação
(4)	nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação
(4)	são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato
(4)	os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos
(4)	no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrões estabelecidos em contrato
(4)	no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de <i>software</i> definido que dê suporte aos termos contratuais (protocolo e artefatos)
8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo)	
	O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada.
	Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.
	A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição a publicará em 2013 e incluirá serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou, mas não incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
x	A instituição já a publicou e incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
9. Dos serviços que a UJ disponibiliza ao cidadão, qual o percentual provido também por e-Gov?	
	Entre 1 e 40%.
	Entre 41 e 60%.
	Acima de 60%.
x	Não oferece serviços de governo eletrônico (e-Gov).
Quesitos a serem avaliados	
Comentários	

Fonte: Superintendência de Tecnologia da Informação -STI

7.1.1 Análise Crítica

O resultado do Levantamento de Governança de Tecnologia de Informação (TI) realizado pelo TCU e divulgado ao final de 2012 demonstrou uma significativa melhoria da UFF, situando-a entre as melhores médias de seu grupo (Instituição de Ensino). A média geral das instituições respondentes ficou em 0,45 enquanto a UFF alcançou um índice de 0,58, resultado que demonstra a maior maturidade da Governança de TI na Universidade que já não está mais em estágio inicial. A média alcançada por intermédio do cálculo do IGovTI, índice concebido com apoio nos resultados do questionário e nos parâmetros de valorização de sete das oito dimensões de análise adotada pela GesPública: liderança; estratégias e planos; cidadão; sociedade; informação e conhecimento; pessoas e processos; e resultados.

A partir de 2013, então, a STI passou a fomentar a implantação e disseminação de conhecimentos necessários ao uso de melhores práticas gerenciais, junto à alta administração da UFF. Dentre estas práticas, fortalecemos a necessidade principal de utilização do Escritório de Gestão de Projetos (metodologia PMBOK), mapeamento de processos de negócios (metodologias BPMN e BizAgi), e farto uso de ferramentas de comunicação interna (REDMINE, Central de Atendimento e Base de Conhecimento). O fortalecimento de nosso Escritório de Projetos foi bastante positivo por meio do gerenciamento de 12 novos projetos em 2013.

As coordenações da STI estão concluindo uma nova versão de seu PDTIC, após a revisão anual do documento, com vigência prevista para os anos de 2014 e 2015. A adequação do PDTIC à metodologia do *Balanced Scorecard*, com a criação de um novo grupo na STI composto por 10 pessoas, em que as ações de governança de TI passaram a ser melhor gerenciadas. Tal fato, aumentou a qualidade das decisões na STI. No momento, está sendo consolidada a versão mais atualizada do documento que pode ser acessado em

<http://www.governancadeti.uff.br/content/ptdic>, em sua última versão aprovada por portaria do Reitor.

A customização e testes da solução SIGADOC em 2013, visando à sua implantação em 2014, prevê que o novo sistema minimizará a utilização de papel na comunicação interna, agilizando o envio e recebimento de documentos por intermédio da assinatura digital dos documentos. O novo sistema, parceria com o Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, coloca a STI, como polo que contribui para a evolução de soluções no modelo *Open Source*.

A implantação de um novo Portal de Governança de TI na STI, buscando melhorar o processo de comunicação interna, demonstrou, em 2013, que a STI considera o assunto Governança de TI como estratégico para a UFF, buscando, cada vez mais, a adoção de instrumentos de comunicação organizacional, visando a facilitar a disseminação de informações sobre o tema. A relevância deste novo portal foi fundamental como veículo de melhoria da comunicação organizacional na UFF, por meio da publicação de dados da STI na *internet*, garantindo transparência e buscando sempre uma melhoria na comunicação com os gestores e toda comunidade da UFF, bem como troca de experiência com outras universidades e instituições. Outro ponto positivo relacionado à construção do novo *site* é o processo de integração entre os diversos colaboradores da STI (servidores, alunos, e funcionários terceirizados) em que a troca de conhecimento e informação acarretou a melhoria da capacidade gerencial do grupo, com manifestação de reconhecimento de setores da universidade.

Como desdobramento da ação acima, a STI apresentou-se no VII WTIC do CGTIC, em João Pessoa (PB), em maio de 2013, quando apresentou relatos de sucesso de aplicação de boas práticas sobre: expansão de rede; metodologia MPS.Br; e implantação de um portal de Governança de TI.

Em relação à atuação do setor de mídia e comunicação da STI desenvolvemos, durante o ano de 2013, três iniciativas que muito contribuíram para melhorar nossa comunicação com a comunidade. A primeira refere-se a um maior contato por intermédio das redes sociais, com os perfis da STI no *Facebook* e *Twitter*, fato que tem aumentado, visivelmente, a comunicação entre a STI e seus clientes. Outra iniciativa foi a participação em eventos promovidos pela Universidade, a exemplo do Acolhimento Estudantil (evento de boas vindas aos ingressantes de graduação, promovido pela PROAES), que torna viável um contato mais direto com o aluno que chega à UFF. A terceira iniciativa foi a criação de um jornal de comunicação interna, para divulgação de comunicados e avisos por meio de e-mail ou na *internet*. As edições de setembro e dezembro de 2013 encontram-se disponíveis para visualização.

A STI efetua a gestão de 10 contratos com objetos relacionados a serviços de tecnologia da informação e telefonia (fixa e móvel), conforme pode ser verificado em <http://www.governancadeti.uff.br/content/gestao-de-contratos>. Também presta apoio técnico aos órgãos da UFF, na fase de planejamento das contratações que envolvem TI por intermédio de processos que chegam à sua área de Governança de TI, como pode ser visto em <http://www.governancadeti.uff.br/content/planejamento-de-novas-contratacoes>.

Em atendimento à solicitação da gestão da STI e UFF, observamos um aumento na utilização de um formulário eletrônico em nosso *site*, identificado como SOLICITAÇÃO DE DEMANDAS DE TIC, para coletar as demandas recebidas pela STI da UFF, e que pode ser acessado em <http://www.sti.uff.br/node/add/demandas-tic>. O fortalecimento de nossa Central de Atendimento, a implantação de um novo Sistema de Atendimento (Transparência) bem como a realização de treinamentos e visitas locais em unidades de Niterói e interior, por meio do Programa Ação Digital, foram importantes para melhorar a relação da STI com os seus principais usuários.

Outro resultado positivo foi a revisão da metodologia de desenvolvimento de sistemas ao longo de 2013, representada pelo Processo de Desenvolvimento de Sistemas que pode ser acessado no Portal de Processos da STI, disponível em: <http://www.sti.uff.br/processos>

Ao longo do ano de 2013 a STI também respondeu a diversas solicitações sobre a governança corporativa e governança de TI, emanadas de órgãos superiores do controle interno da administração pública federal entre as quais ressaltamos:

- Diagnóstico, em conjunto com pró-reitorias e superintendências, sobre a atualização de dados junto ao SIMEC, relacionado ao Projeto Esplanada Sustentável. A STI validou, apenas, os números das contas SERVIÇOS TECNICOS PROFISSIONAIS DE TI e SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES.
- Resposta, por meio de questionário definido pelo TCU em formulário eletrônico do **“Diagnóstico da situação de pessoal de TI na Administração Pública Federal”**. A fiscalização, determinada pelo Acórdão 2.189/2013-TCU-Plenário está sendo tratada no âmbito do TC 023.414/2013-8 e procura focar o tema da fiscalização como uma das fragilidades da gestão de TI na APF.
- Atendimento à solicitação do Ofício 2610 / 2013-TCU / Selog, com resposta eletrônica ao questionário **“Perfil Governança das Aquisições – ciclo 2013”**, para subsidiar um levantamento de caráter preventivo, sobre como as aquisições, estão sendo realizadas pelos órgãos da administração pública federal. O referido questionário composto por 147 questões agrupadas em oito áreas priorizadas pelo TCU, a saber: Liderança; Estratégia; Controle; Planos; Processos; Pessoas; Resultados; e Informação e conhecimento. A STI foi designada, pelo GAR, para servir de interlocutor com as pró-reitorias e superintendências. Os dados sobre aquisições foram fornecidos pela principal unidade central na UFF sobre aquisições, a Pró-Reitoria de Administração.
- A STI foi convidada pela Reitoria da UNIFESP a participar como palestrante no evento **“Debate sobre a mudança da estrutura organizacional de TI da UNIFESP”** promovido pelo Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação – CETI, que teve como público-alvo: gestores das Pró-Reitorias e dos *campi*, profissionais de TI, além dos usuários de TI. A UFF e UFRGS apresentaram seus modelos de gestão em governança de TI, e casos de sucesso nesta área.
- A STI foi convidada a participar da reunião de trabalho da Regional Sudeste do FORPLAD, quando apresentou, em parceria com a PROPLAN, o Programa: TI Verde – Gestão de Energia em PCs e Redução de Consumo de Energia Elétrica.
- A STI foi convidada a palestrar na CXIX Reunião do Conselho Pleno da Andifes, em Recife-PE, onde apresentou um relato de sucesso em gestão de recursos financeiros, com o modelo adotado de "Boas prática na administração do Sistema Integrado de Telefonia da UFF".

Em relação à governança de TI na UFF, a STI desempenhou diversas ações de planejamento, gestão e relacionadas a demandas de órgãos da alta administração da UFF como:

- Análise, elaboração, e consultoria interna a outros órgãos da UFF sobre planejamento de contratações, seleção de fornecedores e gestão de contratos que envolvam TI.

- Participação em reuniões bimestrais do Comitê de Tecnologia da Informação da UFF, em que questões prioritárias TI foram discutidas e decididas, tais como: o aumento da disponibilidade de acesso a informações, por meio da *Intranet/Internet*; o planejamento da melhoria deste acesso nas unidades do interior (fora da sede) por intermédio de importante parceria com a RNP; e a parceria com a prefeitura de Niterói para desenvolvimento conjunto de ações para a iluminação *WiFi* de praças públicas do município.
- Elaboração de plano de trabalho e cronograma de implantação do novo módulo de depreciação do sistema de patrimônio SISAP, a partir de solicitações de informações da Auditoria Técnica do Conselho de Curadores da UFF.
- Elaboração de PLANO DE PROVIDÊNCIAS PERMANENTE, em resposta à solicitação da Auditoria Técnica do Conselho de Curadores da UFF em setembro de 2013, sobre a Portaria CGU nº 133/2013, de 18 de janeiro de 2013.
- Aumento da utilização de ferramenta de comunicação interna na STI (*software REDMINE*) para o cadastramento de tarefas relacionadas a projetos ou operações, melhorando a avaliação dos serviços por seus gestores internos.
- A implantação do novo Sistema de Gestão de Projetos – PDI para cadastramento, atualizações e acompanhamento físico e financeiro dos projetos do PDI referentes aos anos de 2013 e 2014, se tornou uma das grandes realizações da STI no ano de 2013. O novo sistema, sob a gestão da Comissão Mista de Orçamento e Metas do PDI permitiu a consulta pública aos projetos do PDI aos servidores da UFF, e pode ser acessado em <https://sistemas.uff.br/pdi/projetos>.
- Apoio constante durante o ano ao Serviço de Informações ao Cidadão da UFF (SIC) e a Ouvidoria, mediante fornecimento de dados e informações sobre os serviços de TI da STI.

8 GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

8.1 Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Quadro A.8.1 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados ? - Os editais de licitação para contratação de obras têm contemplado a exigência de procedimentos para armazenamento, reciclagem e destinação dos resíduos gerados. <ul style="list-style-type: none"> - A utilização de papel oriundo de madeira de reflorestamento. - A utilização de equipamentos somente com selo PROCEL A. 				x	
SIM					
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.				x	
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos reciclados, atóxicos ou biodegradáveis).				x	
4. Nos obrigatórios estudos técnicos preliminares anteriores à elaboração dos termos de referência (Lei 10.520/2002, art. 3º, III) ou projetos básicos (Lei 8.666/1993, art. 9º, IX) realizados pela unidade, é avaliado se a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO) é uma situação predominante no mercado, a fim de avaliar a possibilidade de incluí-la como requisito da contratação (Lei 10.520/2002, art. 1º, parágrafo único <i>in fine</i>), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos ? 		x			
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia? <ul style="list-style-type: none"> - Instalação de equipamento para eliminação de ar nas tubulações de entrada de água; - Aquisição de lâmpadas econômicas e frias; - Aquisição de equipamentos com selo PROCEL A, para menor consumo de energia. 					x
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos? <ul style="list-style-type: none"> - Aquisição de papel A4. 					x
SIM					

Fonte: Pró-Reitoria de Administração - PROAD

Quadro A.8.1 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis (continuação)

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
7. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios ? - Aquisição de cartuchos.					x
	SIM				
8. No modelo de execução do objeto são considerados os aspectos de logística reversa, quando aplicáveis ao objeto contratado (Decreto 7.404/2010, art. 5º c/c art. 13).				x	
9. A unidade possui plano de gestão de logística sustentável de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012. • Se houver concordância com a afirmação acima, encaminhe anexo ao relatório o plano de gestão de logística sustentável da unidade.		x			
10. Para a aquisição de bens e produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade (análise custo-benefício) de tais bens e produtos.					x
11. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.					x
12. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.					x
Considerações Gerais: Os itens de 1 a 4 tiveram como resposta neutra para a Superintendência de Tecnologia da Informação e para a Saen; os itens 1 e 5 tiveram como resposta o nº 5, sendo a afirmativa integralmente aplicada por ela. O restante dos itens os Órgãos estão em consenso.					
LEGENDA Níveis de Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

Fonte: Pró-Reitoria de Administração – PROAD, Superintendência de Tecnologia da Informação -STI e Superintendência de Arquitetura e Engenharia- SAEN

8.2 Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água

A Universidade Federal Fluminense não aderiu a um programa de gestão ligado à temática sustentabilidade ambiental, propriamente dito, mas promoveu a inclusão nos editais de licitação de aquisição de bens item correspondente a critérios de sustentabilidade ambiental.

9 CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS

9.1 Tratamento de deliberações exaradas em acórdãos do TCU

9.1.1 Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

Quadro A.9.1.1 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Federal Fluminense					427
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	043.112/2012-9	107/2013 – 2ª Câmara	1.7	DE	Of. 1683/2013-TCU/SEFIP
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Federal Fluminense					427
Descrição da Deliberação					
<p>1.7.1 Providencie o encaminhamento, no prazo de sessenta dias, contados a partir da ciência da presente decisão, por intermédio do sistema Sisac, de novo(s) ato (s) de admissão(ões) para o(s) interessado(s) constante(s) do presente processo, para apreciação por este Tribunal, corrigindo as falhas de lançamento verificadas no (s) ato de admissão(ões); e</p> <p>1.7.2 observe o correto preenchimento do(s) formulário(s) de admissão(ões) no sistema Sisac, fazendo constar todas as informações necessárias ao exame dos atos, bem como, garantindo a consistência dos dados fornecidos.</p>					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Departamento de Administração de Pessoal					
Síntese da Providência Adotada					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					

Fonte: Auditoria da UFF - AT/CUR

Quadro A.9.1.1 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Federal Fluminense					427
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
2	005.103/2005-1	2.657/2006-1ª Câmara	11	DE	Of. 0542/2013 TCU/SECEX RJ
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Federal Fluminense					427
Descrição da Deliberação					
b) determinar à Universidade Federal Fluminense - UFF que providencie o desconto do débito apurado nos proventos da responsável;					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Departamento de Administração de Pessoal					
Síntese da Providência Adotada					
Encaminhado Memorando nº 234/DAP/2013, contendo esclarecimentos aos apontamentos suscitados.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					

Fonte: Auditoria da UFF - AT/CUR

Quadro A.9.1.1 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Federal Fluminense					427
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
3	010.094/2011-3	1876/2013 - 2ª Câmara	1.8	DE	Of. 5428/2013 TCU/SEFIP
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Federal Fluminense					427
Descrição da Deliberação					
1.8 Reiterar a determinação formulada à Universidade Federal Fluminense, conforme subitem 9.4 do Acórdão 11173/2011 - TCU - 2ª Câmara, para que sejam emitidos e encaminhados novos atos de admissão em favor de Rodrigo de Souza Costa (CPF 076.415.887-27), Vera Cristina Soares Lopes (CPF 888.267.917-91), Rodrigo Leite Hipólito (CPF 035.402.587-28), Rodrigo Resende Ramos (CPF 073.151.787-32) e Valtemir Siqueira Francesconi (CPF 103.248.117-05), por intermédio do Sistema Sisac.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Departamento de Administração de Pessoal					
Síntese da Providência Adotada					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					

Fonte: Auditoria da UFF - AT/CUR

Quadro A.9.1.1 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Federal Fluminense					427
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
4	015.211/2013-4	1.563/2013-Plenário	1.7	RE	Of. 1256/2013TCU/SECEX-RJ
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Federal Fluminense					427
Descrição da Deliberação					
<p>1.7.1 A autorização de subcontratação do fornecimento ou serviços prestados por entidades, sem fins lucrativos, decorrentes de procedimento licitatório, pode caracterizar desvio de finalidade, se ficar evidenciado que a entidade contratada funciona apenas como mera intermediária do interesse de terceiros (Acórdão 7459/2010 – TCU - 2ª Câmara);</p> <p>1.7.2 Compete aos pregoeiros, ao procederem ao juízo de admissibilidades das intenções de recurso manifestadas pelos licitantes nas sessões públicas, verificar apenas a presença dos pressupostos recursais, ou seja, sucumbência, tempestividade, legitimidade, interesse e motivação, abstendo-se de analisar, de antemão, o mérito do recurso, nos termos do art. 4º, inciso XVIII, da Lei 10.520/2002, c/c art.11, inciso XVII, do Decreto 3.555/2000 (pregão presencial), e do art. 26, <i>caput</i>, do Decreto 5.450/2005 (pregão eletrônico);</p> <p>1.7.3. É vedada a existência de prévia inscrição no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – Sicaf para efeito de habilitação em licitação (Súmula TCU n. 274).</p>					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração					
Síntese da Providência Adotada					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					

Fonte: Auditoria da UFF - AT/CUR

Quadro A.9.1.1 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Federal Fluminense					427
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
5	022.089/2010-1	4.365/2013-1ª Câmara	1.8	DE	Of. 1331/2013 TCU/SECEX-RJ
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Federal Fluminense					427
Descrição da Deliberação					
1.8.1 Determinar à UFF que instaure procedimento administrativo para apurar eventual irregularidade relativa à violação dos princípios da moralidade e da impessoalidade, verificada no concurso para provimento ao cargo de Professor Assistente na disciplina de Otorrinolaringologia – Edital 360/2009, considerando que a Sra. Maria Elisa Vieira da Cunha Ramos, Presidente da Comissão Examinadora do Concurso, é sócia na Oto Rio Otorrinolaringologia Ltda. do Sr. Rosalvo Moura Neto e da Sra. Edna Patrícia Charry Ramirez, aprovados no mencionado concurso, e encaminhe, no prazo de cento e oitenta dias, o relatório final da apuração a este Tribunal;					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas					
Síntese da Providência Adotada					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					

Fonte: Auditoria da UFF - AT/CUR

Quadro A.9.1.1 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Federal Fluminense					427
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
6	015.957/2013-6	2609/2013 - Plenário	9.1	DE	Of. 0416/2013 TCU/SecobEdif
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Federal Fluminense					427
Descrição da Deliberação					
<p>9.1 Determinar a oitiva da Universidade Federal Fluminense, por intermédio do respectivo Reitor, para que colha, junto aos responsáveis pelo Edital de Concorrência 02/2013/AD e encaminhe a este Tribunal, no prazo de 15 (quinze) dias a contar da ciência, os esclarecimentos pertinentes, em face dos seguintes indícios de irregularidades descritos no Relatório que integra este Acórdão, referentes às peças do referido edital:</p> <p>9.1.1 indícios de sobrepreço apontados na planilha do orçamento-base da licitação, no valor total de R\$ 3.521.726,78, identificados em dez itens da respectiva composição de custos (item 3.1 do relatório de auditoria);</p> <p>9.1.2 omissão do orçamento-base quanto à desoneração de tributos incidentes sobre a mão de obra prevista nas Medidas Provisórias 601/2012 e 610/2013 (esta convertida na Lei 12.844/2013), o que pode ampliar o sobrepreço calculado no item precedente, caso se confirme o cadastro da obra no CEI (item 3.1);</p> <p>9.1.3 indícios de redução da competitividade da licitação em decorrência de cláusulas, contendo exigências excessivas quanto à habilitação técnica, além de solicitação de visita prévia ao terreno (item 3.2);</p> <p>9.1.4 orçamento sem as composições de todos os custos unitários de seus serviços (item 3.3);</p> <p>9.1.5 ausência, no Edital, de cláusula disciplinando a subcontratação do objeto (item 3.4);</p>					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração					
Síntese da Providência Adotada					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					

Fonte: Auditoria da UFF - AT/CUR

Quadro A.9.1.1 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Federal Fluminense					427
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
7	016.462/2013-0	3.381/2013-Plenário	9.3	DE	Of. 2817/2013 TCU/SECEX-RJ
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Federal Fluminense					427
Descrição da Deliberação					
9.3 Determinar, com fundamento no art. 71, inciso IX, da Constituição da República, c/c o art. 45 da Lei 8.443/1992, à Universidade Federal Fluminense que, no prazo de 15 dias, adote as providências necessárias ao exato cumprimento da lei, promovendo, no que tange aos itens 1,3,6,7,8,12,13,14,27,39,47,51,56,77,82,85,86,104,105,106,114 e 115 do Pregão Eletrônico 65/2012, a anulação do certame;					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração					
Síntese da Providência Adotada					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					

Fonte: Auditoria da UFF - AT/CUR

Quadro A.9.1.1 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Federal Fluminense					427
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
8	000.175/2013-7	3.615/2013-Plenário	9	DE	Of. 2954/2013 TCU/SECEX-RJ
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Federal Fluminense					427
Descrição da Deliberação					
9.6 Determinar, com base no artigo 28, inciso I, da Lei nº 8.443/1992, o desconto da dívida no vencimento do responsável apenado, observados os limites previstos na legislação pertinente, caso não seja atendida a notificação no prazo fixado;					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Departamento de Administração de Pessoal					
Síntese da Providência Adotada					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					

Fonte: Auditoria da UFF - AT/CUR

9.2 Tratamento de Recomendações do OCI

9.2.1 Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício

Quadro A.9.2.1 - Relatório de Cumprimento das Recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa:			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	OS nº. 201305996	1.1.4.2	Ofício nº.25.122/2013/NAC3/CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Descrição da Recomendação:			
<p>1 – Implantar sistema/planilha que permita gerenciar a situação dos processos e os prazos.</p> <p>2 – Dar andamento aos Processos 006606/05-82, 003615/05-11, 006563/04-54, 003122/07-43, 008116/10-88, 003385/08-33, 002279/04-17, 050460/09-36, 003222/08-51e 003227/08-83.</p> <p>3 – Dar condições para que a CEACE desempenhe de forma satisfatória e tempestiva suas atribuições.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Comissão Especial de Acumulação de Cargos e Empregos Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas			
Síntese da Providência Adotada:			
1 – Adoção de uma planilha que permita monitorarmos de forma adequada o fluxo dos processos que passam pela Comissão.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
1 – Controle efetivo do trabalho desenvolvido por meio dos processos, uma vez que permite identificarmos a etapa de cada um dos mesmos, desde sua autuação até a finalização.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
1 – Positivos: Visualização global do trabalho desenvolvido pelos assistentes em administração que, atualmente, prestam serviços à Comissão. Negativo: Pouco conhecimento, por parte dos referidos profissionais, em Banco de Dados e pouco domínio em utilizar a Planilha Excel.			

Fonte: Auditoria da UFF - AT/CUR

Quadro A.9.2.1 - Relatório de Cumprimento das Recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa:			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	OS nº. 201305996	1.1.4.3	Ofício nº.25.122/2013/NAC3/ CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Descrição da Recomendação:			
<p>1 – Instituir controle de frequência padronizado para todos os servidores lotados na UFF, que não estejam enquadrados em uma das exceções previstas no § 7º do art. 8º do Decreto nº 1.590/95, em que conste a necessidade de preenchimento dos horários de início e de término da jornada de trabalho e dos intervalos de refeição e descanso.</p> <p>2 – Os chefes imediatos deverão acompanhar diariamente o preenchimento dos controles de frequência dos servidores a eles subordinados.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas			
Síntese da Providência Adotada:			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria da UFF - AT/CUR

Quadro A.9.2.1 - Relatório de Cumprimento das Recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa:			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	OS nº. 201305996	1.1.4.4	Ofício nº.25.122/2013/NAC3/CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Descrição da Recomendação:			
2 – Criar rotinas de modo que as faltas de servidores descontadas na folha de pagamento sejam registradas de forma tempestiva, no SIAPECAD, transação CACOOCORSE, com o código 00129.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas			
Síntese da Providência Adotada:			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria da UFF - AT/CUR

Quadro A.9.2.1 - Relatório de Cumprimento das Recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa:			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
4	OS nº. 201305996	2.2.1.1	Ofício nº.25.122/2013/NAC3/CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Descrição da Recomendação:			
<p>1 – Normatizar a autorização para que a Auditoria Interna possua acesso irrestrito a registros, a informações, a sistemas e a propriedades físicas relevantes à execução de suas auditorias.</p> <p>2 – Normatizar a obrigatoriedade de os departamentos dessa Universidade apresentarem as informações solicitadas pela Auditoria Interna, de forma tempestiva e completa.</p> <p>3 – Normatizar a vedação da participação dos auditores internos em atividades que possam caracterizar participação na gestão.</p> <p>4 – Inserir, no fluxo dos trabalhos de auditoria, a reiteração das solicitações de auditoria não atendidas e, se for o caso, a comunicação ao Presidente do Conselho ao qual estiverem vinculados sobre as dificuldades encontradas.</p> <p>5 – A Chefe da Auditoria Interna deverá obter as senhas necessárias para o desempenho das atividades de auditoria.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gabinete do Reitor Auditoria Técnica			
Síntese da Providência Adotada:			
Os normativos recomendados estão em fase de elaboração, coordenados pelo Gabinete do Reitor. As recomendações 4 e 5, de competência da Chefe da Auditoria, foram acatadas.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
A reiteração das informações com a anuência do Conselho de Curadores e obtenção de senhas permitiram melhor resultado dos trabalhos.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Ainda, se verifica, em alguns casos, intempestividade no atendimento às solicitações da Auditoria Técnica.			

Fonte: Auditoria da UFF - AT/CUR

Quadro A.9.2.1 - Relatório de Cumprimento das Recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa:			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
5	OS nº. 201305996	2.2.1.4	Ofício nº.25.122/2013/NAC3/CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Descrição da Recomendação:			
<p>1 – Mapear, mantendo atualizados, os conhecimentos, experiências profissionais anteriores e trabalhos desenvolvidos por cada servidor da Auditoria Interna, garantindo que as informações sejam mantidas em sistemas/planilhas eletrônicas.</p> <p>4 – Realizar controle sistemático dos treinamentos realizados pelos servidores da Auditoria Interna.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Auditoria Técnica/Conselho de Curadores			
Síntese da Providência Adotada:			
Foram adotadas planilhas para o mapeamento dos conhecimentos e experiências e controle dos treinamentos dos servidores da Auditoria Técnica.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Foi observado bom resultado com a implantação da planilha.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Os servidores da Auditoria Técnica sofreram restrição para seu treinamento, posto a limitação imposta pela política de capacitação dos servidores da Universidade.			

Fonte: Auditoria da UFF - AT/CUR

Quadro A.9.2.1 - Relatório de Cumprimento das Recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa:			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
6	OS nº. 201305996	2.2.2.3	Ofício nº.25.122/2013/NAC3/ CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Descrição da Recomendação:			
1- Centralizar as informações relativas às recomendações da CGU em sistema/planilha que permita acompanhamento sistemático das pendências.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Auditoria Técnica/Conselho de Curadores			
Síntese da Providência Adotada:			
Foi adotada a planilha sugerida pela CGU/RJ para o acompanhamento sistemático das pendências.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Foi observado melhor resultado no período, com a implantação da planilha sugerida.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Houve limitação para a realização da atividade devido à inadequação do ambiente de trabalho e do quadro funcional da Auditoria Técnica.			

Fonte: Auditoria da UFF - AT/CUR

9.3 Informações Sobre a Atuação da Unidade de Auditoria Interna

a) Estrutura e posicionamento da unidade de auditoria no organograma da UJ

A Unidade de Auditoria Interna da Universidade Federal Fluminense, identificada como Serviço de Auditoria Técnica, prevista no parágrafo terceiro do artigo 27, do Estatuto da UFF, com subordinação imediata ao Conselho de Curadores, e assim identificada no organograma da Universidade. O Serviço de Auditoria Técnica, constituído desde 1985, com Regimento Interno revisado e aprovado do Conselho Universitário por meio da Resolução nº 094/2009, possui como atribuições subsidiar o Conselho de Curadores no desempenho de suas atribuições estatutárias e regimentais, como, também, contribuir para a racionalização das ações de controle e o fortalecimento da gestão da Universidade.

A Auditoria Técnica possui seguinte estrutura administrativa: Chefia; Adjunto da Chefia; Equipe Técnica; Equipe de Apoio Administrativo, funções exercidas por especialistas habilitados do quadro de pessoal ativo da Universidade, com exceção da equipe de apoio administrativo, o qual não contamos com um servidor que possua essa atribuição. Os ocupantes das funções de Chefia e de Adjunto da Chefia foram indicados pelo Conselho de Curadores e designados pelo Reitor.

A Auditoria Técnica da UFF, com funções de Auditoria Interna, conta com o seguinte quadro funcional:

- Um Contador, com formação em Ciências Contábeis com Especialização em Contabilidade e Auditoria, na função de Chefe de Serviço – CD 4;
- Um Economista, com formação em Ciências Econômicas com Especialização em Contabilidade e Auditoria, na função de Chefe de Serviço-Substituto;
- Um Administrador, com formação em Administração (transferido para Auditoria Técnica no mês de agosto).
- Três Auditores, sendo: um com formação em Ciências Contábeis com Especialização em Controladoria e Finanças e dois com formação em Direito;
- Um Técnico de Nível Superior III, com formação em Direito (Servidor cedido do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior).

b) Trabalhos mais relevantes realizados no exercício e principais constatações

Demonstramos, abaixo, as auditorias mais relevantes realizadas pelos auditores da UFF, no exercício 2013, e suas respectivas constatações/recomendações.

Quadro XXXIV– Trabalhos de auditorias de maiores relevâncias realizados pelos auditores da UFF no exercício 2013

1. Avaliação da Gestão
Descrição Sumária / Escopo
Demonstrações Contábeis do 4º Trimestre de 2012 Verificação da conformidade dos registros contábeis. Análise das contas contábeis mais relevantes, constantes do balancete desta Universidade, como, por exemplo, servidor cedido, permissão de uso de espaço público, estoque, bens imóveis, importações etc. Análise, também, dos mapas mensais de movimentação do Patrimônio e do Almoxarifado e conciliação dos seus saldos com os registrados na contabilidade.
Demonstração da execução do plano de auditoria
Levantamento de dados junto às áreas, análise comparativa com os registros do SIAFI e com o sistemas de controle interno, elaboração de quadros e emissão do Parecer de Auditoria nº 001/2013, constante do processo nº 23069.006384/2012-27.
Resultados e providências adotadas a partir das constatações feitas pela auditoria
Envio de memorandos para as diversas áreas administrativas, contendo as constatações e as recomendações.

Fonte: Auditoria da UFF - AT/CUR

Quadro XXXIV – Trabalhos de auditorias de maiores relevâncias realizados pelos auditores da UFF no exercício 2013

Constatações/Recomendações (continuação)	
1.2	12211.02.01 – Créditos Inscritos em Dívida Ativa não Tributária (Pessoal) Reiteramos a recomendação ao DAP e ao DCF, de forma imperiosa, para que procedam ao acompanhamento dos processos instaurados, adotando as providências que lhes cabem. Ainda, que informem a esta Auditoria.
2.1	12211.02.01 – Créditos Inscritos em Dívida Ativa não Tributária (Espaço Cedido) Recomendamos que o DCF envie esforços junto à GGPU/PREUNI, visando à regularização contábil. Reiteramos recomendação, de forma imperiosa, à GGPU/PREUNI, para que proceda o acompanhamento, junto à PROGER, dos processos instaurados, adotando as providências que lhe cabe e, encaminhe cópia para esta auditoria.
2.3	19971.03.00 – Contratos de Aluguéis Recomendamos, à GGPU/PREUNI, que proceda a devida cobrança dos permissionários que não realizaram qualquer pagamento, neste trimestre. Em nossa análise, não identificamos qualquer recolhimento de receita ou mesmo registro de dívida, em nome da HIDROPROJ Engenharia e Projetos Ltda, durante o exercício de 2012. Assim, considerando contrato findado em abril de 2002, reiteramos nossa recomendação ao DCF, para que providencie a regularização do mesmo.
3.1	11318.00.00 – Estoques Internos - Almoarifado Recomendamos à UG 153057-HUAP envidar esforços no intuito de corrigir a divergência existente. Observamos que o saldo da UG 153058-PROAES foi regularizado neste período. Com relação aos RMAs, ainda não encaminhados, referentes a períodos anteriores, reiteramos as recomendações às Unidades, para que enviem, em caráter de urgência, a esta Auditoria, os quais relacionamos no quadro 19.
Constatações/Recomendações (continuação)	
4.1	14211.91.00 – Bens Imóveis – Obras em Andamento Reiteramos a recomendação à Saen, para que providencie o envio dos Termos de Aceite Definitivo dos contratos cancelados ou encerrados ao DCF, a fim de que o mesmo possa dar baixa nos valores e regularizar a conta.
4.3	12211.02.01 - Créditos inscritos em Dívida Ativa não Tributária (Imóveis) Reiteramos nossa recomendação ao DCF, para que proceda ao acompanhamento dos processos instaurados junto à PROGER, adotando as providências que lhes cabem.
5.1	14212.00.00 - Bens Móveis
5.2	19912.16.00 - Comodato de Bens – Recebidos Recomendamos à CAP/UNI junto à NTI envidar esforços, para que o SISAP forneça relatórios que atendam as necessidades dessa Auditoria. Recomendamos a todas as UG's, que possuem bens sob suas guardas, inclusive os de regime em comodato, providências quanto à realização do inventário físico, devidamente identificado por setor, localização e forma de ingresso, bem como, com data da realização e assinatura do inventariante e, ainda, que encaminhem uma via do mesmo à CAP/PREUNI. Diante de todo o exposto, recomendamos a todas as Unidades Gestoras que corrijam as divergências ainda existentes e que atendam às rotinas de envio das informações para as áreas setoriais da Universidade. Recomendamos à CAP/PREUNI atender às Unidades Gestoras no intuito de sanar as pendências apontadas.
5.3	14212.95.00 - Importações em Andamento - Bens Móveis Informamos que a PROAD não nos tem atendido em relação à solicitação já reiterada em pareceres anteriores, a qual continuamos a reiterar, para que nos envie a cópia do documento de informação encaminhada por ela ao Setor de Importação, conforme informou em seu memorando nº153/11 de 29/12/11. Em relação à PREUNI, encaminhamos a essa unidade, memorandos AT/CUR nºs 25/2012, 64/2012 e 12/2013, reiterando a recomendação de promover junto ao DCF adoção de providências visando à regularização dos saldos existentes. Até o momento, não obtivemos nenhuma manifestação. Diante do exposto, reiteramos, de forma imperiosa, esta recomendação à PREUNI.
9.1	19972.02.00 – Contratos de Serviços Recomendamos ao DCF, atentar e orientar aos executores das baixas contábeis sobre a correta descrição do motivo da baixa de um contrato; pois no campo “OBSERVAÇÃO” da NL constava “devido ao seu encerramento”, quando na verdade, ainda não tinha sido encerrado. Recomendamos, a todas as UG's, que atendem para os Acórdãos nº 2.731/2008 e nº 359/2009, ambos do Plenário-TCU.

Fonte: Auditoria da UFF - AT/CUR

Quadro XXXIV – Trabalhos de auditorias de maiores relevâncias realizados pelos auditores da UFF no exercício 2013

<p>Constatções/Recomendações (continuação)</p> <p>Recomendamos ao DCF orientar, continuamente, os profissionais que elaboram os documentos contábeis do SIAFI, de forma que os campos de informações complementares desses documentos possibilitem aos usuários do sistema o bom entendimento dos atos e fatos ocorridos na instituição, ressaltando sobre a importância do preenchimento dos diversos documentos registrados no SIAFI, bem como os princípios elencados nas Normas Brasileiras Aplicadas ao Setor Público (NBCT 16) e o que preceitua a Resolução CFC nº 1.128/08.</p> <p>Recomendamos, a todas as UG's, que atentem para os Acórdãos nº 2.731/2008 e nº 359/2009, ambos do Plenário-TCU.</p> <p>Recomendamos a todas as UG's que atendam, tempestivamente, as solicitações desta Auditoria, de modo a não configurar omissão de informação, bem como, de evitar ressalvas no parecer sobre as demonstrações contábeis do próximo trimestre.</p>
<p>2. Avaliação da Gestão</p>
<p>Descrição Sumária / Escopo</p>
<p>Prestação de Contas Anual Ex.2012</p> <p>Verificação dos registros contábeis, baseado nas trilhas identificadas nas normas de encerramento e a formalização do Processo de Prestação de Contas, bem como avaliação dos indicadores de gestão. Item de grande importância para avaliar a gestão da Instituição considerando ser um documento oficial que torna público todo o trabalho desenvolvido no exercício. Análise da conformidade de 100% da composição do processo de prestação de contas e analisadas 50% das demonstrações contábeis da UFF.</p>
<p>Demonstração da execução do plano de auditoria</p>
<p>Levantamento e análise de dados no SIAFI com emissão de Parecer de Auditoria nº 002/2013 sobre a prestação de contas anual, processo nº 23069.001254/2013-89.</p>
<p>Resultados e providências adotadas a partir das constatações feitas pela auditoria</p>
<p>Não se aplica</p>
<p>3. Avaliação da Gestão</p>
<p>Descrição Sumária / Escopo</p>
<p>Demonstrações Contábeis do 1º e 2º Trimestres de 2013</p> <p>Verificação da conformidade dos registros contábeis. Análise das contas contábeis mais relevantes, constantes do balancete desta Universidade, como, por exemplo, servidor cedido, permissão de uso de espaço público, estoque, bens imóveis, importações, etc. Análise, também, dos mapas mensais de movimentação do Patrimônio e do Almoxarifado e conciliação dos seus saldos com os registrados na contabilidade.</p>
<p>Demonstração da execução do plano de auditoria</p>
<p>Levantamento de dados junto às áreas, análise comparativa com os registros do SIAFI e com o sistemas de controle interno, nos trimestres, elaboração de quadros e emissão dos Pareceres de Auditoria nº 005 e 006/2013, constantes do processo nº 23069.004310/2013-37.</p>
<p>Resultados e providências adotadas a partir das constatações feitas pela auditoria</p>
<p>Envio de memorandos para as diversas áreas administrativas contendo as constatações e as recomendações.</p>
<p>Constatções/Recomendações</p>
<p>2.3. 19971.03.00 – Contratos de Aluguéis</p> <p>Reiteramos recomendação à GGPU/PREUNI, em dar continuidade aos esforços direcionados ao trabalho de cobrança de dívidas. Ainda, que atentem e atendam as necessidades do DCF, no sentido de proceder análise investigativa da situação pendente de cada credor, com a finalidade de manter nesta conta, apenas os saldos que correspondam, tempestivamente, a sua real natureza.</p> <p>5.1 14212.00.00 - Bens Móveis</p> <p>5.2 19912.16.00 - Comodato de Bens – Recebidos</p> <p>Diante do exposto, recomendamos ao DCF, junto às UG's, promover ações que regularizem a situação patrimonial de cada Unidade Gestora.</p> <p>Diante do exposto, recomendamos à CAP, que adote procedimentos visando a atingir o efetivo controle sobre os bens recebidos em comodato, oriundos de projetos.</p> <p>Recomendamos à CAP/PREUNI acompanhar os procedimentos adotados pelas Unidades Gestoras, no intuito de sanar as pendências apontadas.</p> <p>Recomendamos a todas as Unidades Gestoras, envidar esforços no atendimento às solicitações da CAP, no intuito de corrigir as divergências ainda existentes.</p>

Fonte: Auditoria da UFF - AT/CUR

Quadro XXXIV – Trabalhos de auditorias de maiores relevâncias realizados pelos auditores da UFF no exercício 2013

Constatações/Recomendações (continuação)
<p>5.3 14212.95.00 - Importações em Andamento - Bens Móveis Diante do exposto, constatamos que o DCF vem obtendo êxito em seu trabalho para a regularização da conta “Importação em Andamento – Bens Móveis”, o que recomendamos continuar envidando esforços, com a finalidade de regularizar esta conta contábil.</p> <p>5.4 14290.00.00 – Depreciações, Amortizações e Exaustões Diante do exposto, recomendamos à CAP, que continue envidando esforços, até que a conta de Depreciação seja efetivamente regularizada.</p> <p>9.1 19972.02.00 – Contratos de Serviços Diante do exposto, recomendamos à PLAP e ao HUAP, atentar ao efetivo controle sobre objeto, descrição e plano de trabalho, observando o cumprimento dos princípios básicos dispostos na Lei nº 8.666 de 21/06/93 (Licitação e Contratos da Administração Pública); bem como, o estabelecido na Lei nº 8.958 de 20/12/94 (Relações entre as IFES e as fundações de apoio), regulamentada pelo Decreto nº 7.423 de 31/12/10, de forma a garantir os resultados esperados, metas e respectivos indicadores dos projetos contratados com a FEC. Recomendamos, a todas as UG’s, que atentem para os Acórdãos nº 2.731/2008 e nº 359/2009, ambos do Plenário-TCU. Recomendamos a todas as UG’s que atendam, tempestivamente, as solicitações desta Auditoria, de modo a não configurar omissão de informação, bem como, de evitar ressalvas no parecer sobre as demonstrações contábeis do próximo trimestre.</p>
4. Acompanhamento da Gestão
Descrição Sumária / Escopo
Assessoramento a CGU e TCU e Acompanhamento das Recomendações Subsídio à equipe de auditoria; verificação do cumprimento da implementação de procedimentos saneadores; atendimento de todos os itens solicitados na IN/SFC nº 01, de 3 de janeiro de 2007; acompanhamento da realização de auditoria pela CGU/RJ e da elaboração do plano de providências pelas unidades responsáveis, providenciados documentos e processos, conferência das informações prestadas, bem como prestação de informações pertinentes e acompanhamento dos prazos estabelecidos. Com relação ao TCU, acompanhamento do atendimento das diligências e dos acórdãos emitidos, conferência das informações prestadas e acompanhamento dos prazos estabelecidos.
Demonstração da execução do plano de auditoria
Acompanhamento dos auditores, em trabalho de campo, Ao longo do exercício, procedendo à atualização do plano de providências e, no que cabe às determinações emanadas pelo TCU, contatos foram feitos com as áreas responsáveis pelo atendimento. Elaboração e envio do plano de providências permanente decorrente de avaliação das gestões da UFF. Ao final do exercício, novo acompanhamento foi realizado visando a compor o processo de contas anual.
Resultados e providências adotadas a partir das constatações feitas pela auditoria
Não se aplica
Constatações/Recomendações
A morosidade do envio das informações prejudicam o cumprimento dos prazos estabelecidos.
5. Acompanhamento da Gestão
Descrição Sumária / Escopo
Assessoramento ao Conselho de Curadores Subsídio ao Conselho de Curadores com orientação e emissão de pareceres.
Demonstração da execução do plano de auditoria
Assessoramento ao Conselho de Curadores: com a participação em todas as reuniões realizadas e fornecimento de subsídios com a emissão de despachos, pareceres sobre processos e realização de trabalhos de auditoria. Assessoramento ao Gestor quanto a levantamento de dados para o atendimento aos ofícios recebidos da CGU, do TCU, outros órgãos e instâncias internas.
Resultados e providências adotadas a partir das constatações feitas pela auditoria
Não se aplica
Constatações/Recomendações
Não se aplica

Fonte: Auditoria da UFF - AT/CUR

Quadro XXXIV – Trabalhos de auditorias de maiores relevâncias realizados pelos auditores da UFF no exercício 2013

6. Acompanhamento da Gestão
Descrição Sumária / Escopo
Assessoramento ao Conselho de Curadores
Subsídio ao Conselho de Curadores, com orientação e emissão de pareceres.
Demonstração da execução do plano de auditoria
Assessoramento ao Conselho de Curadores, na análise do processo nº 23069.007099/2013-12, que trata da Instrução de Serviço PREUNI nº 03/2013, com a emissão do Parecer nº 04/2013.
Resultados e providências adotadas a partir das constatações feitas pela auditoria
Envio do processo ao Conselho de Curadores.
Constatações/Recomendações
O parecer conclui pela recomendação à CAP/PREUNI que: (i) suspenda, imediatamente, a aplicação dos arts. 4º e 5º da Instrução de Serviço PREUNI nº 03/2013 no tocante ao envolvimento da Auditoria Técnica em atividades de cogestão dos procedimentos administrativos sob sua responsabilidade; (ii) busque, junto a esta Unidade de Auditoria, subsídios para dar nova redação à norma, de forma a racionalizar a atuação administrativa na regularização da gestão do patrimônio, sem que esta fique comprometida pela prática de atos de cogestão; (iii) abstenha-se de regulamentar, por meio de Instrução de Serviço, matéria já tratada por Resolução dos Conselhos Superiores; (iv) abstenha-se de definir o conceito de “retardamento de atos de ofício”, por se tratar de matéria de competência do Poder Judiciário, na análise de cada caso concreto; (v) provoque, na permanência de dúvida objetiva sobre a matéria em comento, a manifestação da Procuradoria Federal junto à Universidade Federal Fluminense, que detém competência para fixar o entendimento sobre a aplicação das normas no âmbito da UFF.
7. Acompanhamento da Gestão
Descrição Sumária / Escopo
Assessoramento ao Conselho de Curadores
Subsídio ao Conselho de Curadores com orientação e emissão de pareceres.
Demonstração da execução do plano de auditoria
Assessoramento ao Conselho de Curadores, na análise do processo nº 23069.050818/2012-26, referente ao Convênio de Adesão celebrado entre a UFF e a GEAP-Fundação de Seguridade Social. Emissão de Parecer de Auditoria nº 003/2013.
Resultados e providências adotadas a partir das constatações feitas pela auditoria
Envio do processo para o Conselho de Curadores.
Constatações/Recomendações
Com vistas a subsidiar o Conselho de Curadores, destacamos, em sede de parecer prévio, as seguintes constatações, que entendemos representar, em maior ou menor grau, uma fragilidade à gestão: (i) a ausência de algumas formalidades necessárias a garantir a integridade processual, tais como a numeração em duplicidade de folhas, ausência de numeração sequencial, desapensação de autos sem o respectivo registro formal, e ausência da firma de testemunhas no convênio celebrado; (ii) a inexistência de qualquer estudo contábil ou atuarial que indique o impacto orçamentário decorrente da celebração do convênio, tornando os custos associados ; (iii) a ausência de comunicação à Coordenação de Orçamento e Custos da Pró-Reitoria de Planejamento para tratamento dos reflexos orçamentários decorrentes do convênio; (iv) a celebração do convênio deu-se em desacordo com o pronunciamento da Procuradoria Federal junto à UFF, ou seja, da forma que foi celebrado, não contou o convênio com parecer favorável da PF/UFF; e (v) a ocorrência superveniente de julgamento da matéria pelo STF, com relevante modificação da jurisprudência anterior, bem como de fatos que entendemos relevantes para a avaliação da GEAP enquanto gestora de recursos, temas que merecem melhor elucidação jurídica.

Fonte: Auditoria da UFF - AT/CUR

Quadro XXXIV – Trabalhos de auditorias de maiores relevâncias realizados pelos auditores da UFF no exercício 2013

8. Gestão Operacional
Descrição Sumária / Escopo
Programas de Governo - REUNI e Expansão - Obras
Verificação da legalidade e da conformidade do plano de aplicação e do cronograma de execução. Amostragem realizada, utilizando os critérios de materialidade, prazo de execução e termos aditivos.
Demonstração da execução do plano de auditoria
O Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão da UFF foi objeto de levantamento de dados.
Resultados e providências adotadas a partir das constatações feitas pela auditoria
Trabalhos de análise em fase de execução.
Constatações/Recomendações
Não se aplica.
9. Gestão Financeira
Descrição Sumária / Escopo
Cartão Corporativo
Verificação da legalidade e da conformidade na utilização do cartão corporativo. Análise das despesas realizadas com suprimento de fundos em relação ao limite de saque, ao fracionamento da despesa, ao prazo de aplicação, ao prazo para prestação de contas, à concessão a servidor já detentor de dois adiantamentos e falhas formais como, por exemplo, ausência de carimbo de recebimento nas notas fiscais e/ou cupons fiscais. Exames realizados por amostragem, seguindo critérios de materialidade, relevância, grau de risco e outros fatores detectados pelos técnicos. Serão analisados 15% das despesas realizadas no 1º semestre de 2013.
Demonstração da execução do plano de auditoria
Aferição do cumprimento da legislação pertinente e a correta aplicação dos recursos públicos por intermédio da análise de processos de concessão e de prestação de contas. Emissão de Relatório de Auditoria nº 005/2013 formalizado no processo nº 23069.055010/2013-16.
Resultados e providências adotadas a partir das constatações feitas pela auditoria
Envio do processo para a área administrativa responsável para providências.
Constatações/Recomendações
Constatação n.º 01: Preenchimento da finalidade de forma sucinta. Recomendação: Detalhar, nos processos de concessão, a motivação que evidencie a necessidade e a excepcionalidade da utilização do CPGF.
Constatação n.º 02: Aplicação dos recursos do CPGF no período de férias do suprido. Recomendação: Justificar a utilização do CPGF, no período de férias.
Constatação n.º 03: Ausência de solicitações de aquisição de material e/ou prestação de serviço. Recomendação: Anexar aos processos de prestação as solicitações detalhadas de aquisição de material ou a contratação de serviço pela área requerente.
Constatação n.º 04: Declaração genérica de indisponibilidade de bens no almoxarifado emitida por pessoa distinta do responsável pelo Almoxarifado. Recomendação: Comprovar a consulta acerca da inexistência do material no almoxarifado antes da efetivação da compra, especificando as características de cada produto consultado.
Constatação n.º 05: Inexistência de comprovação da realização de pesquisa de preço de mercado, antes da compra. Recomendação: Apresentar comprovação obrigatória da pesquisa de preço de mercado, sempre que possível, para garantir a aquisição mais vantajosa para a Administração Pública, de acordo com o item 3.3.1 da Macrofunção SIAFI 02.11.21.
Constatação n.º 06: Aquisição de material de consumo constante com o CGPG, sem justificativa da excepcionalidade. Recomendação: Planejar as necessidades da Unidade, especialmente, de materiais de uso contínuo e, portanto, previsíveis e passíveis de programação, de forma a submetê-las aos procedimentos normais de aquisição previstos na Lei n.º 8.666/93, como, por exemplo, materiais de expediente e de manutenção de bens imóveis.
Constatação n.º 07: Aquisição de material de consumo classificado como combustíveis e lubrificantes automotivos. Recomendação: Justificar, pormenorizadamente, a realização de despesa com combustíveis e lubrificantes automotivos com recursos do CPGF, com a indispensável comprovação da excepcionalidade de abastecimento de veículo oficial em deslocamento a serviço, fora da área do servidor.

Fonte: Auditoria da UFF - AT/CUR

Quadro XXXIV – Trabalhos de auditorias de maiores relevâncias realizados pelos auditores da UFF no exercício 2013

<p>Constatações/Recomendações (continuação)</p> <p>Constatação n.º 08: Pagamento indevido de taxa de corpo de bombeiros do Estado do Rio de Janeiro. Recomendação: Justificar a indevida aplicação do recurso.</p> <p>Constatação n.º 09: Contratação de serviço de pessoa jurídica para atividades rotineiras, sem justificativa da excepcionalidade. Recomendação: Planejar os serviços previsíveis e passíveis de programação, de forma a submetê-los aos procedimentos normais de aquisição previstos na Lei n.º 8.666/93.</p> <p>Constatação n.º 10: Utilização de suprimento de fundos para aquisição de bens e/ou contratação de serviços, por uma mesma unidade executora, desses bens ou serviços para o mesmo subelemento, caracterizando fracionamento de despesa. Recomendação: a) Justificar a compra por uma mesma unidade executora, de bens ou serviços, mediante diversas compras para o mesmo subelemento de despesa, caracterizando fracionamento de despesa. b) Planejar aquisição de itens comuns a ter maior economia de escala.</p>
<p>10. Gestão Financeira</p>
<p>Descrição Sumária / Escopo</p>
<p>Diárias e Passagens</p> <p>Verificação da legalidade e da conformidade dos atos, análise dos processos de concessão de diárias por deslocamentos incluído ou iniciado em finais de semana e feriados a servidores ocupantes de cargos e funções públicas, no período de 1 de janeiro a 31 de agosto de 2013.</p>
<p>Demonstração da execução do plano de auditoria</p>
<p>Aferir a correta aplicação dos recursos públicos, otimização do processo de concessão e respeito à legislação vigente. Emissão de Relatório de Auditoria n.º 007/2013, formalizado no processo n.º 23069.001187/2014-83.</p>
<p>Resultados e providências adotadas a partir das constatações feitas pela auditoria</p>
<p>Envio do processo para a área administrativa responsável para providências.</p>
<p>Constatações/Recomendações</p> <p>Constatação n.º 01: Pagamento de diárias a prestadores de serviços de empresa contratada pela UFF para a prestação de serviços continuados Recomendação: 1) Abster-se, por falta de respaldo legal, de conceder diárias a prestadores de serviços de empresas contratadas pela UFF. 2) Avaliar pertinência de se promover aditamento ao contrato no qual estejam incluídos os motoristas, de modo a inserir cláusula que preveja o pagamento de diárias a essa categoria, quando em viagem a serviço.</p> <p>Constatação n.º 02: Ausência de previsão, nos editais de licitação cujo objeto seja a contratação de serviços continuados, de cláusula, prevendo o pagamento de diárias e passagens a prestadores de serviço, segundo critérios objetivos. Recomendação: Incluir, nos editais de licitação que tenham por objeto a contratação de serviços continuados, previsão relativa a eventuais custos com deslocamento e hospedagem de prestadores de serviço, bem como critérios objetivos para julgamento dos respectivos preços.</p> <p>Constatação n.º 03: Pagamento de diárias e passagens a prestadores de serviço Recomendação: Apurar a pertinência da reposição ao erário, utilizando-se do auxílio da Procuradoria-Federal junto à UFF para o deslinde das questões jurídicas próprias ao tema, caso julgue necessário.</p> <p>Constatação n.º 04: Ausência de normatização, no âmbito da UFF, da atividade administrativa de solicitação, aprovação, concessão e prestação de contas de diárias e passagens. Recomendação: Editar ato normativo interno, abordando todos os aspectos relacionados à solicitação, concessão, aprovação e prestação de contas de diárias e passagens custeadas pela UFF.</p> <p>Constatação n.º 05: Ausência de documentos comprobatórios da necessidade de afastamento e da participação do servidor em eventos, congressos e cursos. Recomendação: Anexar à Proposta de Concessão de Diárias e Passagens – PCDP documentos que ratificam a necessidade do deslocamento do servidor, bem como aqueles que atestam sua participação no evento.</p> <p>Constatação n.º 06: Justificativas incompletas e vagas nos documentos comprobatórios da necessidade do afastamento. Recomendação: Informar no documento comprobatório da necessidade do deslocamento informações essenciais, como nome do servidor, período do afastamento, local em que o serviço será realizado e natureza do serviço.</p>

Fonte: Auditoria da UFF - AT/CUR

Quadro XXXIV – Trabalhos de auditorias de maiores relevâncias realizados pelos auditores da UFF no exercício 2013

Constatações/Recomendações (continuação)
<p>Constatação n.º 07: Justificativas insuficientes para os deslocamentos iniciados a partir de 6.ª feira, bem como os que incluíram sábados, domingos e feriados. Recomendação: Descrever de forma completa e clara os motivos apresentados para a concessão das diárias dos deslocamentos iniciados a partir de 6.ª feira, bem como os que incluíram sábados, domingos e feriados.</p> <p>Constatação n.º 08: Ausência de documentos comprobatórios da correlação entre a participação do servidor no evento/missão e as atividades desenvolvidas por ele. Recomendação: Anexar à PCDP documentos que comprovem a pertinência do afastamento face às atividades realizadas pelo servidor.</p> <p>Constatação n.º 09: Intempestividade no pagamento de diárias. Recomendação: Efetuar o pagamento das diárias antecipadamente e de uma só vez, salvo exceções previstas no art. 5.º do Decreto n.º 5.992/2006.</p> <p>Constatação n.º 10: Ausência de publicação no Boletim Interno dos atos de concessão de diárias. Recomendação: Publicar os atos de concessão de diárias no boletim interno.</p> <p>Constatação n.º 11: Falta de autorização do dirigente máximo da instituição para deslocamentos de servidores por prazo superior a dez dias contínuos. Recomendação: Constar nos processos de concessão de diárias, autorização do dirigente máximo da entidade para as despesas que se enquadram nas situações descritas anteriormente.</p>
11. Gestão de Recursos Humanos
Descrição Sumária / Escopo
Folha de Pagamento – Auxílio-Transporte
Verificação de indícios de irregularidade no pagamento do auxílio transporte, verificação do formulário de solicitação, comprovante de residência, cruzando informações cadastrais e o tipo de transporte utilizado. A proposta Orçamentária de 2013 beneficiou 2.667 servidores com total de R\$ 5.760.000,00. Na amostragem, foi adotado o critério de materialidade, selecionando 30 servidores com benefício de maior materialidade no mês de fevereiro de 2013.
Demonstração da execução do plano de auditoria
Verificação da conformidade com a legalidade da concessão e do pagamento do auxílio transporte, e orientá-lo a corrigir as distorções porventura existentes. Emissão de Relatório de Auditoria n.º 003/2013 formalizado no processo n.º 23069.051768/2013-85.
Resultados e providências adotadas a partir das constatações feitas pela auditoria
Envio do processo para a área administrativa responsável para providências.
Constatações/Recomendações
<p>Constatação n.º 01: Divergência entre valor expresso no requerimento de auxílio-transporte e valor cadastrado no SIAPE. Recomendação: Revisão e correção, se for o caso, do valor concedido a título de auxílio-transporte do servidor de matrícula 2716766.</p> <p>Constatação n.º 02: Divergência entre os endereços constantes no requerimento de auxílio-transporte e os endereços cadastrados no SIAPE. Recomendação: Revisão e atualização do endereço dos servidores de matrícula: 2716766, 307921, 1552328, 1055813 e 1940978.</p> <p>Constatação n.º 03: Inexistência de padronização do texto adotado em declaração. Recomendação: A padronização nos procedimentos de solicitação de auxílio-transporte e disponibilização de todos os modelos na internet foi atendida.</p> <p>Constatação n.º 04: Ausência do controle de concessão do benefício. Recomendação: a) Implemente rotina de trabalho que atenda o cumprimento de visitação periódica à residência do servidor e/ou contato com o órgão de sua lotação. b) Encaminhe o planejamento detalhado para o próximo recadastramento periódico dos usuários do Programa Auxílio-Transporte. c) Convoque os trinta servidores que tiveram seus processos de auxílio-transporte analisados por esta Auditoria para recadastramento imediato. d) Reestruture a Divisão de Benefícios, permitindo assim o desempenho de forma satisfatória e tempestiva suas atribuições.</p>

Fonte: Auditoria da UFF - AT/CUR

Quadro XXXIV – Trabalhos de auditorias de maiores relevâncias realizados pelos auditores da UFF no exercício 2013

12. Gestão de Suprimento de Bens e Serviços
Descrição Sumária / Escopo
Transferências Realizadas - Fundação de Apoio Verificação da consistência dos convênios e contratos firmados com as fundações de apoio, bem como os termos aditivos; como também se a prestação de contas está de acordo com as metas definidas no plano de trabalho ou de aplicação, bem como os responsáveis pela execução do projeto, promovendo a conciliação bancária, confrontando os registros das despesas com os repasses de valores ocorridos;
Demonstração da execução do plano de auditoria
Solicitação de envio e análise do processo nº 23069.01497/2010-08, correspondente a contratação da FEC para apoio ao Projeto de Modelo de Gestão da Informação e do Conhecimento em Transportes Terrestres, que encontra-se em fase de análise, Contrato UFF/FEC-PROPLAN Nº 112/2010. Emissão de Relatório de Auditoria nº 001/2013 formalizado no processo n.º 23069.002232/2013-36.
Resultados e providências adotadas a partir das constatações feitas pela auditoria
Envio do processo para a área administrativa responsável para providências.
Constatações/Recomendações
Recomendação: - Que a FEC atenda ao Parecer da PLAP/PROPLAN, fls. 2959 a 2965 do processo, com cópia anexa a este relatório, contendo os devidos esclarecimentos. - Que a PLAP/PROPLAN e a coordenação busquem, junto à ANTT e à PROGER, esclarecimento acerca do custo operacional a ser pago a FEC. - Que a PLAP/PROPLAN monitore, vigorosamente, os contratos celebrados entre a UFF e a FEC de modo a inibir ocorrência de procedimentos irregulares. - Que o Coordenador individualize, minudentemente, as atividades desenvolvidas por cada um dos bolsistas, coordenadores, servidores alocados no projeto. - Que a PLAP/PROPLAN cruze informações do pessoal alocado, a qualquer título, neste projeto, com os integrantes/participantes de outros projetos, para apurar eventuais excessos que ultrapassem os limites legais de teto remuneratório.
13. Gestão de Suprimento de Bens e Serviços
Descrição Sumária / Escopo
Convênios Verificar os planos e trabalho, os prazos de execução, publicação, os relatórios de atividades, prestação de contas e registro no SIAFI/SIASG. Serão avaliados os convênios firmados com o DNIT e a ANTT nos quais figurará a UFF, no tocante ao gerenciamento da sua execução, termos de convênios, prestação de contas, prazos, despesas e registros contábeis.
Demonstração da execução do plano de auditoria
Solicitação de envio e análise do processo nº 23069.011697/2010-35, referente ao Termo de Cooperação nº 011/2010, correspondente à realização de ações voltadas à Construção do Modelo de Gestão da Informação e do Conhecimento em Transportes terrestres da ANTT. Emissão de Relatório de Auditoria nº 002/2013, formalizado no processo n.º 23069.002748/2013-81.
Resultados e providências adotadas a partir das constatações feitas pela auditoria
Envio do processo à área administrativa responsável para providências.
Constatações/Recomendações
Constatação nº 1: O Termo de Cooperação não contém as seguintes cláusulas exigidas nos artigos 30 da PI MP/MF/CGU n.º 127/2008 e 43 da PI MP/MF/CGU n.º 507/2011: Constatação nº 2: Não há comprovação de que o extrato fora publicado no Diário Oficial da União (D.O.U.) no prazo de até 20 dias a contar da sua assinatura, conforme exigência dos artigos 33 da PI MP/MF/CGU n.º 127/2008 e 46 da PI MP/MF/CGU n.º 507/2011; Constatação nº 3: Ausência de expressa autorização da ANTT para que a UFF subcontrate a FEC; Constatação nº 4: Divergências quanto ao papel da FEC neste instrumento convenial; Constatação nº 5: Divergências quanto à vigência deste TC;
Recomendação: - Que o Coordenador do projeto instrua os autos do processo com documentos que habilitem a Fundação Euclides da Cunha a executar o objeto deste Termo de Cooperação. - Que o Coordenador esclareça o papel de atuação da FEC na execução deste projeto.

Fonte: Auditoria da UFF - AT/CUR

Quadro XXXIV – Trabalhos de auditorias de maiores relevâncias realizados pelos auditores da UFF no exercício 2013

Constatações/Recomendações (continuação)
<p>- Que o Coordenador instrua os autos do processo com todos os Relatórios de Atividades apresentados, bem como, de suas respectivas aprovações pela ANTT, eis que é obrigação da UFF comprovar o bom e regular emprego dos recursos recebidos, bem como dos resultados alcançados.</p> <p>- Que o Coordenador informe o prazo de vigência deste TC, esclarecendo a divergência apontada.</p> <p>- Que a PLAP/PROPLAN oriente os Coordenadores de projetos a encaminharem, à Divisão de Controle de Convênios/DCF, as cópias das prestações de contas enviadas aos órgãos concedentes, na medida em que forem realizadas.</p>
14. Gestão de Suprimento de Bens e Serviços
Descrição Sumária / Escopo
Cursos Autofinanciáveis
Verificação do controle das autorizações para execução dos cursos junto aos departamentos de ensino, bem como o atingimento das metas e o registro dos alunos participantes; verificação da existência de termos firmados com fundação de apoio para a realização dos cursos.
Demonstração da execução do plano de auditoria
Solicitação de informações e documentos dos cursos pagos que ofereceram turmas desde o exercício de 2005 até 2011. Aferição do cumprimento da legislação pertinente. Emissão de Relatório nº 008/2013 formalizado no processo nº 23069.000448/2014-48.
Resultados e providências adotadas a partir das constatações feitas pela auditoria
Envio do processo para o Conselho de Curadores.
Constatações/Recomendações
<p>Constatações:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Ausência de individualização das contas correntes para a movimentação bancária de cada projeto. 2) A apresentação da prestação de contas em até sessenta dias após a conclusão de cada turma não vem sendo atendida. 3) Não há, em qualquer dos processos analisados, comprovação de instauração de tomada de contas especial ou aplicação de penalidade por parte do fiscal do contrato, apesar do patente atraso nas prestações de contas. 4) Não se verificou, em momento algum, a deflagração de procedimento licitatório para as aquisições e contratações decorrentes da execução do projeto, inclusive para serviços de telefonia, reprografia etc. 5) Consta dos processos analisados documento intitulado “Parecer Regular de Aprovação de Prestação de Contas”, sendo certo que a competência para a emissão de declaração neste sentido pertence, por força do art. 16, §4º, da Resolução CUV nº 155/2008, ao Conselho de Curadores. 6) Inadequada, além de carente de lastro legal ou regulamentar a emissão de “Parecer Regular de Aprovação de Prestação de Contas” por órgão diverso daquele a quem compete pronunciar-se conclusivamente sobre a execução financeira apresentada no relatório. 7) Ainda que assim não fosse, o princípio da segregação de funções impediria, em absoluto, que a autoridade envolvida na execução financeira de curso autofinanciável homologasse suas próprias contas. Há, inclusive, orientação expressa da setorial contábil do Ministério da Educação (MEC) neste sentido. 8) Eventual alegação no sentido de que não incidiria, no caso em tela, o princípio da segregação de funções, em virtude da PLAP/PLAN não executar os recursos, mas apenas descentralizá-los, não deve prosperar, posto que no entendimento do controle interno, com base na IN SFC 01/2001, mesmo a execução de atos de descentralização, controle e contabilização são incompatíveis com a emissão de certificados de prestação de contas. 9) A incidência do princípio em comento é ainda mais relevante quando considerado que incumbe à PLAP/PLAN a realização de dispensa de licitação em favor da fundação de apoio, para remuneração das contratações pretendidas. 10) O risco que se visa a mitigar é o de o agente responsável por um ato de descentralização, controle, conferência ou contabilização, emita parecer sobre seus próprios atos. 11) O controle externo entende restar ferida a própria moralidade administrativa, quando não observado o princípio da segregação das funções. Confirma-se, a seguir, o seguinte julgado do TCU: <ol style="list-style-type: none"> 12) Por meio de despachos nos próprios autos, a equipe responsável pelo desenvolvimento do presente trabalho destacou, além do que já foi pontuado, os principais achados de auditoria, relacionados na planilha abaixo: <ol style="list-style-type: none"> a) Apresentação de faturas em duplicidade b) Ausência da aposição de visto do coordenador nos comprovantes de despesa c) Ausência de aprovação do Plano de Trabalho d) Ausência de encaminhamento do processo À PF/UFF para parecer e) Ausência de processo licitatório para aquisição de bens e contratações de serviços

Fonte: Auditoria da UFF - AT/CUR

Quadro XXXIV – Trabalhos de auditorias de maiores relevâncias realizados pelos auditores da UFF no exercício 2013

Constatações/Recomendações (continuação)
<p>f) Ausência de quórum para viabilização da turma</p> <p>g) Ausência dos termos de concessão de bolsa</p> <p>h) Conta bancária única para diversos contratos</p> <p>i) Contratação da FEC, quando esta apresentava índices de SG, LG e LC inferiores a 1,0</p> <p>j) Contratação da FEC, quando esta apresentava índices de SG, LG e LC inferiores a 1,0</p> <p>k) Custo operacional elevado (25%)</p> <p>l) Desembolso de despesas superiores às previstas no PT para determinado item</p> <p>m) Despesas com tarifa bancária sem cobertura contratual</p> <p>n) Desatendimento a circunstâncias condicionantes de parecer da PF/UFF</p> <p>o) Divergência entre a conta específica do contrato e a conta dos comprovantes de pagamentos</p> <p>p) Divergência entre conta bancária específica do contrato e conta dos extratos</p> <p>q) Execução de verba de suprimento</p> <p>r) Extrato bancário da conta aplicação</p> <p>s) Extrato bancário da conta específica do projeto</p> <p>t) Faturas pagas com atraso sem justificativa</p> <p>u) GRUs pagas de forma global (rateio)</p> <p>w) Movimentação da conta corrente após período vigência contratual</p> <p>x) Numeração dos autos em duplicidade</p> <p>y) Ocorrência de despesas fora do período de vigência contratual</p> <p>z) Pagamento de bolsas a pessoas estranhas às arroladas no Plano de Trabalho</p> <p>aa) Plano de trabalho omisso e/ou incompleto</p> <p>bb) Receita de transferência entre projetos</p> <p>13) Ressalte-se que os despachos proferidos nos autos pela equipe de auditoria, datados de abril e maio, com prazo de atendimento de cinco dias, só foram restituídos à equipe, parcialmente, em 17/09/2013 e 06/12/2013, o que retardou sobremaneira a emissão do presente relatório.</p> <p>14) Necessário, mais uma vez, explicitar a importância do atendimento tempestivo das solicitações de auditoria. O não atendimento <u>inviabiliza a conclusão dos relatórios, restringindo o escopo do trabalho e impactando, negativamente, na execução das atividades de auditoria planejadas.</u></p> <p>15) Desta forma, é que a equipe de auditoria, no objetivo finalístico de aprimorar a gestão e reduzir a exposição da Universidade a eventuais medidas sancionadoras por parte dos órgãos de controle, entende ser necessária uma reformulação em toda a sistemática de contratação da Fundação de Apoio para o dito apoio e o gerenciamento dos chamados cursos autofinanciáveis, inclusive, avaliando a necessidade de reestruturação da PLAP/PLAN, quanto a recursos humanos e materiais, tendo em vista a criticidade da atividade desenvolvida por essa Coordenação.</p> <p>Recomendações:</p> <p>1) Que a administração promova, de plano, caso assim entenda, análises visando a identificar e corrigir pontos negativos e mitigar as ameaças que incidem sobre a atividade da Coordenadoria de Projetos com a Fundação de Apoio, posto encontrar-se, inadequadamente, estruturada e instalada, em termos de espaço físico, recursos materiais e humanos postos à sua disposição, pela criticidade e materialidade do papel por ela exercido.</p> <p>2) Que a administração manifeste-se sobre as constatações alinhadas no relatório.</p>
15. Gestão Patrimonial
Descrição Sumária / Escopo
VEÍCULOS OFICIAIS – INFRAÇÕES
Verificar a legalidade dos atos por meio de dados extraídos do sistema do DETRAN/RJ, bem como a regularidade dos processos de pagamento/ressarcimento das infrações.
Demonstração da execução do plano de auditoria
Solicitar informações acerca dos veículos oficiais.
Resultados e providências adotadas a partir das constatações feitas pela auditoria.
Trabalhos de levantamento e análise em fase de execução.
Constatações/Recomendações
Não se aplica.

Fonte: Auditoria da UFF - AT/CUR

Quadro XXXIV – Trabalhos de auditorias de maiores relevâncias realizados pelos auditores da UFF no exercício 2013

16. Gestão Patrimonial
Descrição Sumária / Escopo
Espaço Cedido a Terceiros Verificar a legalidade dos atos de permissão de uso dos imóveis por terceiros e a conformidade do pagamento, cobrança de dívidas pendentes e procedimentos de inspeção correlata da atividade desenvolvida, procedendo auditoria <i>in loco</i> , nos espaços situados em Niterói.
Demonstração da execução do plano de auditoria
Solicitação de informações e documentos, análise e emissão de Relatório nº 004/2013 formalizado no processo nº 23069.055208/2013-08.
Resultados e providências adotadas a partir das constatações feitas pela auditoria
Envio do processo para o Conselho de Curadores
Constatações/Recomendações
Constatação n.º 01: Ausência de cobertura contratual para a permissão de uso pelo UNIBANCO S/A. Recomendação: Efetivo acompanhamento, por parte do órgão competente para gestão das permissões de uso, dos prazos de vigência dos termos de permissão de uso celebrados pela Universidade.
Constatação n.º 02: Ausência de cobertura contratual para a permissão de uso pelo SANTANDER BANESPA S/A. Recomendação: Efetivo acompanhamento, por parte do órgão competente para gestão das permissões de uso, dos prazos de vigência dos termos de permissão de uso celebrados pela Universidade.
Constatação n.º 03: Desnaturação do instituto da permissão de uso, com risco de indenizações para o permissionário em sede judicial e responsabilização dos gestores por parte dos órgãos de controle. Recomendação: Avaliação, por parte da administração, dos riscos envolvidos a partir de entendimentos doutrinários e jurisprudenciais, bem como os esposados pelos órgãos de controle, no tocante à natureza qualificada ou condicionada que podem assumir as permissões de uso quando trazem, em seu bojo, prazos, direitos e obrigações mútuas estabelecidas de livre vontade das partes.
Constatação n.º 04: Ausência de licitação para escolha de permissionários de espaços públicos. Recomendação: A exemplo de como vem procedendo a diversos órgãos públicos e consoante o entendimento dos órgãos de controle abordados no presente relatório, que a administração promova certame licitatório para escolha dos permissionários.
Constatação n.º 05: Ausência de avaliação de outros custos incorridos que devam ser partilhados com os permissionários, além dos referentes à água e energia elétrica. Recomendação: Elaboração de estudo que apure, além da possibilidade de individualização do consumo de água e energia elétrica pelos permissionários, quais outros serviços pagos pela UFF são direta ou indiretamente usufruídos pelos permissionários, como limpeza e conservação dos <i>Campi</i> , manutenção predial, vigilância patrimonial, dentre outros.
Constatação n.º 06: Ausência de comprovação de metodologia de cálculo para fixação dos valores de remuneração pelos espaços cedidos e pelo ressarcimento das despesas incorridas. Recomendação: Adoção, pela administração, de metodologia de cálculo uniforme e universal para definição do valor da taxa de ocupação e do percentual incidente sobre a mesma a título de ressarcimento das despesas com infraestrutura, por meio de critérios objetivos e, sobretudo, que permitam a aferição comparativa da vantajosidade dos valores.
Constatação n.º 07: Ausência de comprovantes de recolhimento dos valores a título de taxa de ocupação nos autos. Recomendação: Objetivando racionalizar as ações de controle, é necessário que a administração faça incluir todos os comprovantes de recolhimento das taxas de ocupação nos autos, editando norma, se julgar necessário, para assegurar o seu cumprimento.
Constatação n.º 08: Não localização e, por conseguinte, não remessa do processo nº 23069.001424/2007-87, referente à permissão de uso celebrada entre a UFF e o Banco do Brasil S/A Recomendação: Esgotadas sem êxito as possibilidades de localização do processo, que o mesmo seja formalmente reconstituído.

Fonte: Auditoria da UFF - AT/CUR

A Unidade de Auditoria ressentiu-se, durante o exercício, do apoio efetivo para execução de seus trabalhos, principalmente no tocante à ocorrência de afastamento de servidores, por licença médica, devido à exposição a fatores alérgicos presentes no ambiente de trabalho, qual seja, umidade.

c) Relação entre a quantidade de recomendações feitas e a quantidade de recomendações implementadas pela alta gerência

As 85 recomendações emitidas nos trabalhos de auditoria realizados no exercício de 2013, serão objeto de acompanhamento efetivo ao longo do exercício de 2014.

d) Descrição das rotinas de acompanhamento das ações gerenciais de implementação das recomendações exaradas pela auditoria interna

Durante a realização dos trabalhos de auditoria, a equipe técnica interagiu com a área auditada visando a conhecer a rotina da execução e obter informações necessárias para análise, baseada nas normas de auditoria aplicáveis ao Serviço Público Federal.

Na fase final dos trabalhos de auditoria, a equipe técnica elaborou relatórios preliminares e os encaminhou para as áreas auditadas, solicitando manifestação sobre os pontos observados pela equipe.

Após a realização dos trabalhos de auditoria, a equipe técnica formalizou em processos administrativos os relatórios e pareceres, para apresentação ao Conselho de Curadores, iniciando, nesse momento, o acompanhamento das recomendações expedidas.

O monitoramento é realizado mediante planilha que contenha todos os dados necessários para o adequado acompanhamento. Por meio dessa planilha, também, é possível acompanhar os prazos concedidos para os setores tomarem as providências necessárias. Portanto, a auditoria interna realiza um controle contínuo da implantação de suas recomendações.

e) Informação da existência ou não de sistemática e de sistema para monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos da auditoria interna

A sistemática de acompanhamento é feita por intermédio de planilhas em que são observadas as recomendações realizadas, as implantadas e as pendentes de implantação, como também, os prazos concedidos para os setores tomarem as providências necessárias.

f) Como se dá a certificação de que a alta gerência tomou conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna e a aceitação dos riscos pela não implementação de tais recomendações

Os trabalhos de auditoria são apreciados em plenária do Conselho de Curadores que, após aprovação, são encaminhados à alta gerência.

No que se refere a riscos, a Instituição tem, por princípio, implementar as recomendações emitidas pela auditoria interna.

g) Descrição da sistemática de comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria sobre riscos considerados elevados, mas assumidos pela alta gerência ao decidir não implementar as recomendações da auditoria interna

Quando alguma constatação representa risco elevado, o Conselho de Curadores decide sobre a relevância do procedimento de convidar o responsável pela área para esclarecimentos.

Em regra, a alta gerência tem se mostrado sensível às observações apresentadas pela auditoria interna e pelo Conselho de Curadores.

9.4 Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93

9.4.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93

Quadro A.9.4.1 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	---	---	---
	Entregaram a DBR	---	---	---
	Não cumpriram a obrigação	---	---	---
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	---	---	---
	Entregaram a DBR	---	---	---
	Não cumpriram a obrigação	---	---	---
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	788	---	---
	Entregaram a DBR	788	---	---
	Não cumpriram a obrigação	---	---	---

Fonte:

9.4.2 Situação do Cumprimento das Obrigações

O DAP, por meio de sua página *on-line*, bem como por meio de correspondências eletrônicas, divulga informações visando a conscientizar os servidores da obrigatoriedade da entrega da declaração de bens e rendas para o exercício de cargos, empregos e funções.

Registra-se que muitos servidores não cumprem com essa obrigação imposta pela Lei nº 8.730/1993, tendo, portanto, que viabilizar, em conjunto com as áreas responsáveis, planos de ação, objetivando regularizar cada situação em específico.

Dentre os fatores positivos que facilitaram a adoção de providências pelo gestor, destacamos a consolidação da reestruturação administrativa do DAP e acordos firmados com a Superintendência de Tecnologia da Informação para o desenvolvimento de sistemas informatizados.

9.5 Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário

Não houveram processos Tomadas de Contas Especiais instaurados após terem sido esgotadas as medidas administrativas sem a elisão do dano, no ano de 2013.

9.6 Alimentação SIASG E SICONV

Os dados deste item estão relacionados no Anexo II.

10 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

10.1 Descrições dos canais de acesso do cidadão ao órgão ou entidade para fins de solicitações, reclamações, denúncias, sugestões etc.

Os canais de acesso do cidadão para relacionamento com a Universidade para fins de solicitações, reclamações, denúncias, sugestões etc., estão disponíveis por intermédio dos seguintes canais de acesso: endereço eletrônico – ouvidoria@uff.br; telefones: (21)2629-5225/99120-1633 e de forma presencial – à rua Miguel de Frias, nº 9 – 3º andar – sala 311 – Icaraí – Niterói/RJ.

10.2. Mecanismos para medir a satisfação dos cidadãos-usuários ou clientes dos produtos e serviços resultantes da atuação da unidade.

As demandas são classificadas como: agradecimento, denúncia, outros (crítica, elogio e providência), pedido de informação e reclamação.

Recebida a demanda, a Ouvidoria Geral busca respostas ao apresentado, dentro do seguinte procedimento:

- Recebe a demanda e responde de pronto;
- Recebe a demanda e solicita ao setor competente informações complementares pra apresentar a resposta;
- Recebe a demanda, solicita ao setor a apuração e providências, quando necessárias do setor competente, informando ao demandante o encaminhamento/tramite da questão apresentada.

10.3 Demonstrações dos resultados de eventuais pesquisas de opinião feitas nos últimos três últimos anos com cidadãos em geral, segmentos organizados da sociedade ou usuários dos produtos e serviços resultantes da atuação do órgão ou entidade

No ano de 2013 a Ouvidoria Geral recebeu duas mil novecentas e sessenta demandas, sendo, em sua grande maioria, pedidos de informação sobre procedimentos/encaminhamentos dentro da Universidade.

Foram atendidos 2.225 e-mails, 722 telefonemas e 13 atendimentos presenciais.

Os principais temas objeto de encaminhamentos feitos para atendimento de forma setorial foram pertinentes à Pró-Reitoria de Graduação, compreendendo a Coordenação de Seleção Acadêmica e o Departamento de Administração Escolar, envolvendo, principalmente, dúvidas sobre cursos de graduação, SiSU, ENEM e os mais variados questionamentos relativos à Graduação.

Em 2013 a UFF recebeu 138 pedidos de informação registrados no Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão. Desses, 19 foram objeto de recurso em primeira instância, 6 em segunda instância e apenas 4 geraram recurso dirigido à Controladoria Geral da União - CGU.

Em decorrência da Lei 12.527 de 18 de novembro de 2011, conhecida como Lei de Acesso à Informação, a Universidade Federal Fluminense instituiu, a partir de 16 de maio de 2012, seu Serviço de Informação ao Cidadão no terceiro andar do prédio da Reitoria.

Este serviço atendeu e orientou a comunidade universitária quanto ao acesso à informação, concedendo dentro do prazo legal acesso às informações disponíveis; informou sobre a tramitação de documentos e processos administrativos, além de protocolar diversos requerimentos de acesso à informação.

Ressaltamos as solicitações administrativas de providências e/ou dúvidas à Pró-Reitoria de Administração, à Superintendência de Arquitetura e Engenharia e à Prefeitura Universitária.

Observamos, ainda, um crescimento de solicitações referentes à Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, relativas aos cursos de Pós-Graduação oferecidos pela UFF e, também, um aumento nas solicitações dos servidores em busca de esclarecimentos sobre os seus direitos junto a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas/Departamento de Administração de Pessoal.

Julgamos oportuno esclarecer itens relevantes no ano de 2013, no funcionamento e atuação da Ouvidoria Geral:

- Greve de servidores técnicos administrativos e docentes por um período de, aproximadamente, três meses;
- Mudança do sistema de registro e acompanhamento das demandas da Ouvidoria Geral no segundo semestre do ano;

O mecanismo de medição de satisfação vem acontecendo somente por meio de mensagens de agradecimentos e elogios recebidos, não sendo possível apresentar um quadro demonstrativo dos resultados de satisfação do usuário, devido ao novo sistema da Ouvidoria Geral estar em fase final de instalação, o qual será aferido de forma efetiva no ano de 2014.

11 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

11.1 Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

11.1.1 Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos.

NBC T 16.9 – Depreciação

Quanto às informações sobre a adoção de critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, em especial, nas NBC T 16.9, que tratam da Depreciação, Amortização e Exaustão dos bens integrantes do patrimônio da Unidade Jurisdicional que presta contas, informamos que a mesma ainda não está aplicando os dispositivos contidos nas normas Brasileiras de Contabilidade no que se refere à Depreciação pelos seguintes motivos:

1 – Após tentativa de desenvolvimento, pela Superintendência de Tecnologia da Informação (STI), em janeiro de 2011, de uma rotina para geração de relatório sobre a depreciação dos bens ativos ao final de 2010, e pertencentes aos grupos de contas SIAFI: INFORMÁTICA, AERONAVES, EMBARCAÇÕES, e VEÍCULOS, respectivamente, com códigos 02, 20, 35 e 52, verificou-se, após avaliações conjuntas da área usuária com técnicos da Superintendência de Tecnologia de Informação - STI, que a rotina apresentava problemas que demandavam um melhor tratamento técnico dos dados.

2 - A construção de um novo sistema de acompanhamento patrimonial que atendesse as necessidades da Coordenação de Acompanhamento Patrimonial – CAP, e que ao mesmo tempo, fosse adequada para atender a rotina de depreciação, fez-se necessária pois o sistema utilizado naquela época não possuía informações suficientes para o cálculo da depreciação.

3 - Devido a esta nova demanda, em 2012 iniciou-se uma reformulação tecnológica do sistema patrimonial pela CAP em conjunto com a STI e com o Departamento de Contabilidade e Finanças - DCF, em que foram feitas as modificações que resultaram em uma migração confiável do antigo sistema para o novo, além de inserir aqueles campos de informações visando à depreciação, como por exemplo, data da entrada em uso do bem, emissão da NF, UG compradora e UG responsável pelo bem.

4 - Visando à implementação efetiva dos cálculos da depreciação no novo sistema, conforme norma estabelecida pela macrofunção SIAFI 020330, que estipulou uma ordem de bens patrimoniais a terem seus saldos depreciados, foi instituído um cronograma de desenvolvimento e implantação da depreciação, porém somente no segundo semestre de 2013 é que se alcançou o nível de implementações que possibilitaram a emissão de relatórios de depreciação.

5 - O novo sistema, batizado de SISAP, em seus primeiros relatórios de depreciação, apresentou algumas inconsistências que comprometiam o registro contábil. Então, as inconsistências foram analisadas e discutidas, minuciosamente, em reunião com as três áreas envolvidas durante o segundo semestre de 2013.

6 - Entre os problemas encontrados estavam o tratamento a ser dispensado pelo sistema para as alienações de bens, a inclusão ou não dos bens em comodato e o tratamento para os bens recebidos em doação.

7 - Existiam, em 2013, aproximadamente, 99.290 bens que ingressaram na Universidade antes da adoção do Plano Real e seus valores históricos apresentavam-se irrisórios. A grande maioria destes bens não deverão sofrer a depreciação pois já estariam com sua vida útil expirada.

8 - Para os bens adquiridos após o Plano Real até 2010, que foi o marco inicial da depreciação no Serviço Público, será iniciada uma rotina de depreciação, como se esta sempre estivesse sendo feita, ou seja, uma depreciação simulada retroativa a data de ingresso do bem na Universidade. Estes cálculos serão considerados uma **redução a valor recuperável**, e serão lançados contra resultado de exercícios anteriores.

9 - Para os bens adquiridos após 2010, serão efetuados os cálculos da depreciação, obedecendo a macrofunção SIAFI 020330 e também será lançada contra resultado de exercícios anteriores. Esta atividade demanda um levantamento, inicialmente, para o período de 2011 a 2013, de um total aproximado de 176.701 bens.

10 - A partir de 2014, todos os demais bens, independente de suas contas no SIAFI, deverão apresentar seus valores líquidos contábeis atualizados. Prevê-se um total de 230.727 bens analisados até 2014.

11 - Além destes problemas, ainda existem inconsistências relacionadas à UG compradora e UG responsável pelo bem, que afetam a localização física, fato este que poderá ser minimizado com a apuração periódica dos Relatório de Movimentação de Bens - RMB.

Com o objetivo de criar critérios de tratamento para os diversos casos, até agora encontrados, foram estipulados algumas regras:

- a) O cálculo da depreciação será gerado automaticamente a cada início de mês para todas as UGs, considerando os bens que se encontram fisicamente nelas, no mês em questão.
- b) Os bens utilizados no cálculo da rotina deverão ter ingressado até o último mês anterior ao mês de referência. Por exemplo, no início de maio a depreciação será arrolada para o mês de referência abril. Os bens contemplados nos cálculos serão aqueles que ingressaram na UG até o último mês anterior ao mês de referência, neste exemplo, até 31 de março.
- c) Bens com valor residual atingido não serão depreciados, incluindo aqueles que atingiram o valor residual no mês de referência da depreciação.
- d) Os bens alienados no mês de referência não deverão sofrer a depreciação. Caso ocorra, será estornado no relatório de depreciação subsequente.

- e) Bens com valor de ingresso inferior a R\$5,00 (cinco reais) não serão depreciados nem passarão por redução a valor recuperável .
- f) Bens ingressantes na UG, na modalidade comodato, somente serão depreciados com a intenção de manter seu valor contábil líquido atualizado, porém não farão parte do relatório de depreciação mensal.
- g) Bens que ingressaram na UG com data anterior a 31/12/2009, inclusive, deverão sofrer uma redução a valor recuperável por meio da depreciação simulada, exceto os que já estiverem sido alienados.
- h) Ao final da depreciação simulada, obter-se-á o valor líquido contábil do bem que será utilizado no cálculo da depreciação normal como sendo o valor do bem a ser depreciado no restante da vida útil do mesmo.
- i) Os cálculos utilizados para a depreciação simulada será o mesmo utilizado para a depreciação normal.
- j) A data inicial a ser considerada para o cálculo da depreciação é a data de emissão da nota fiscal ou do ingresso do bem na Universidade.
- l) O valor a ser considerado para o cálculo da depreciação dos bens ingressantes até 31/12/2009 será o valor recuperável apurado e para os bens ingressantes após 31/12/2009, será o valor do custo de aquisição.
- m) O SISAP fornecerá relatórios, contendo o valor a ser depreciado por elemento de despesa agrupados por Unidade Gestora.
- n) Sempre que a rotina de depreciação for executada pelo SISAP e o somatório for gerado, os interessados cadastrados serão notificados por e-mail de que o relatório de depreciação encontra-se disponível para impressão.

NBC T 16.10 – Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos.

1 – Disponibilidade, Créditos e Dívidas – São mensuradas ou avaliadas pelo valor original, feita a conversão, quando em moeda estrangeira, à taxa de câmbio vigente na data do Balanço Patrimonial.

2 – Aplicações financeiras de liquidez imediata – são mensuradas ou avaliadas pelo valor original, atualizadas até a data do Balanço Patrimonial.

3 – Estoques – São mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição, produção ou construção, conforme cada caso.

4 – Investimentos Permanentes – A Unidade não detém participação em empresas ou consórcios públicos ou públicos privados.

5 – Ativo Imobilizado e Intangível – São mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de construção.

11.2 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis

11.2.1 Declaração Plena

Os dados deste item estão relacionados no Anexo III.

ANEXO I

4.3 Transferências de Recursos

4.3.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício

Quadro A.4.4.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência (Convênio)

(Posição em 31/12/2013)

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Universidade Federal Fluminense									
CNPJ: 28.523.215/0001-06					UG/Gestão: 153056/15227				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
1	590283	FEC 03.438.229/0001-09	3.492.094,00	-	-	2.334.653,68	14/12/2006	31/12/2011	1
1	601720	FEC 03.438.229/0001-09	25.366.084,50	-	9.863.760,42	15.052.324,08	29/12/2007	31/12/2014	1
1	605331	FEC 03.438.229/0001-09	6.556.347,80	-	488.757,80	6.067.590,00	26/12/2008	30/06/2014	1
1	621086	GEAP 03.658.432/0001-82	9.531.187,00	-	15.215,93	2.713.714,00	07/03/2008	31/03/2013	1
1	644750	FEC 03.438.229/0001-09	950.000,00	-	-	950.000,00	19/12/2007	31/12/2011	1
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Coordenadoria de Organização Administrativa									
CNPJ: 28.523.215/0042-84					UG/Gestão: 150123/15227				
1	589582	FEC 03.438.229/0001-09	943.282,22	-	-	735.045,73	13/12/2006	14/03/2014	1
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Fundo Nacional de Saúde									
CNPJ: 00.530.493/0001-71					UG/Gestão: 257001/00001				
1	581767 Portaria 653/06	UFF 28.523.215/0001-06	1.100.000,00	-	-	-	27/12/2006	31/12/2012	1
1	636837 Portaria 593/08	UFF 28.523.215/0001-06	520.000,00	-	-	-	12/12/2008	30/06/2013	1
1	637174 Portaria 651/08	UFF 28.523.215/0001-06	1.132.970,20	-	-	1.132.970,20	17/12/2008	30/12/2015	1
Legenda Modalidade: 1 - Convênio 2 - Contrato de Repasse 3 - Termo de Cooperação 4 - Termo de Compromisso					Situação da Transferência: 1 - Adimplente 2 - Inadimplente 3 - Inadimplência Suspensa 4 - Concluído 5 - Excluído 6 - Rescindido 7 - Arquivado				
Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do governo Federal-SIAFI									

Quadro A.4.4.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência (Convênio) (Posição em 31/12/2013)

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Prefeitura Municipal de Rio das Ostras									
CNPJ: 39.223.581/0001-66					UG/Gestão:				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
1	498666	UFF 28.523.215/0001-06	34.110.000,00	2.640.000,00	-	9.203.978,26	26/11/2003	31/12/2014	1
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro									
CNPJ: 27.149.095/0001-66					UG/Gestão:				
1	667408	UFF 28.523.215/0001-06	636.715,00	349.100,00	-	-	25/05/2011	25/05/2013	1
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Agência Nacional do Petróleo									
CNPJ: 02.313.673/0002-08					UG/Gestão: 323031/32205				
1	398243 ANP/PRH/040	UFF 28.523.215/0001-06	4.092.143,18	-	-	2.890.741,40	29/08/2000	27/11/2013	1
Legenda Modalidade: 1 - Convênio 2 - Contrato de Repasse 3 - Termo de Cooperação 4 - Termo de Compromisso					Situação da Transferência: 1 – Adimplente 2 – Inadimplente 3 – Inadimplência Suspensa 4 – Concluído 5 – Excluído 6 – Rescindido 7 – Arquivado				
Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do governo Federal-SIAFI									

Quadro A.4.4.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência (TC)

(Posição em 31/12/2013)

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Secretaria de Educação Superior - SESu					Exercícios Anteriores				
CNPJ: 00.394.445/0074-59					UG/Gestão: 150011/00001				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3	23000.017101/2008-81	UFF 28.523.215/0001-06	1.126.279,85	-	-	847.735,50			
3	23000.019327/2008-16	UFF 28.523.215/0001-06	26.227,50	-	-	23.246,86			
3	23000.012123/2008-54	UFF 28.523.215/0001-06	1.147.691,90	-	-	861.363,17			
3	23000.008311/2008-88	UFF 28.523.215/0001-06	3.000.000,00	-	-	2.545.037,35			
3	23000.020719/2008-28	UFF 28.523.215/0001-06	1.596.858,24	-	-	1.527.552,15			
3	23000.025499/2008-29	UFF 28.523.215/0001-06	1.089.838,76	-	-	552.344,70			
3	23000.015413/2009-31	UFF 28.523.215/0001-06	4.300.000,00	-	-	3.356.202,64			
3	23000.006741/2009-46	UFF 28.523.215/0001-06	1.579.200,00	-	-	1.350.759,83			
3	23000.004841/2009-38	UFF 28.523.215/0001-06	879.954,09	-	-	607.456,15			
3	23000.012029/2009-86	UFF 28.523.215/0001-06	1.533.769,51	-	-	315.060,09			
3	23000.018901/2008-19	UFF 28.523.215/0001-06	150.000,00	-	-	17.516,82			
3	23000.015887/2009-82	UFF 28.523.215/0001-06	1.500.000,00	-	-	1.461.142,48			
3	23000.010076/2009-95	UFF 28.523.215/0001-06	340.000,00	-	-	339.612,10			
3	23000.014314/2009-31	UFF 28.523.215/0001-06	100.000,00	-	-	79.145,52			
3	23000.014303/2009-51	UFF 28.523.215/0001-06	21.100,00	-	-	9.806,95			
3	23000.014291/2009-65	UFF 28.523.215/0001-06	28.000,00	-	-	6.541,29			
3	23000.014211/2009-71	UFF 28.523.215/0001-06	99.869,08	-	-	65.698,00			
3	23000.014212/2009-16	UFF 28.523.215/0001-06	99.200,00	-	-	85.008,90			
3	23000.014304/2009-04	UFF 28.523.215/0001-06	21.700,00	-	-	15.103,60			
3	23000.014315/2009-86	UFF 28.523.215/0001-06	99.682,00	-	-	65.595,24			
3	23000.014799/2009-63	UFF 28.523.215/0001-06	28.435,20	-	-	25.119,20			
3	23000.014586/2009-31	UFF 28.523.215/0001-06	29.200,00	-	-	19.402,53			
3	23000.011778/2009-96	UFF 28.523.215/0001-06	4.784.250,00	-	-	1.086.773,00			

Legenda Modalidade: 1 - Convênio 2 - Contrato de Repasse	3 - Termo de Cooperação 4 - Termo de Compromisso	Situação da Transferência: 1 - Adimplente 2 - Inadimplente 3 - Inadimplência Suspensa	4 - Concluído 5 - Excluído 6 - Rescindido	7 - Arquivado
---	---	---	---	---------------

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do governo Federal-SIAFI

Quadro A.4.4.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência (TC)

(Posição em 31/12/2013)

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Secretaria de Educação Superior - SESu					Exercícios Anteriores				
CNPJ: 00.394.445/0074-59					UG/Gestão: 150011/00001				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3	23000.010076/2009-95	UFF 28.523.215/0001-06	340.000,00	-	-	339.612,10			
3	23000.014314/2009-31	UFF 28.523.215/0001-06	100.000,00	-	-	79.145,52			
3	23000.014303/2009-51	UFF 28.523.215/0001-06	21.100,00	-	-	9.806,95			
3	23000.014291/2009-65	UFF 28.523.215/0001-06	28.000,00	-	-	6.541,29			
3	23000.014211/2009-71	UFF 28.523.215/0001-06	99.869,08	-	-	65.698,00			
3	23000.014212/2009-16	UFF 28.523.215/0001-06	99.200,00	-	-	85.008,90			
3	23000.014304/2009-04	UFF 28.523.215/0001-06	21.700,00	-	-	15.103,60			
3	23000.014315/2009-86	UFF 28.523.215/0001-06	99.682,00	-	-	65.595,24			
3	23000.014799/2009-63	UFF 28.523.215/0001-06	28.435,20	-	-	25.119,20			
3	23000.014586/2009-31	UFF 28.523.215/0001-06	29.200,00	-	-	19.402,53			
3	23000.011778/2009-96	UFF 28.523.215/0001-06	4.784.250,00	-	-	1.086.773,00			
3	23000.010074/2009-04	UFF 28.523.215/0001-06	4.426.364,00	-	-	1.086.773,00			
3	23000.011833/2009-48	UFF 28.523.215/0001-06	9.498.030,70	-	-	8.407.073,70			
3	23000.015146/2010-35	UFF 28.523.215/0001-06	7.084.499,47	-	29.391,88	6.608.180,99			
3	23000.006041/2010-95	UFF 28.523.215/0001-06	2.411.061,50	-	1.204.754,37	2.413.084,35			
3	23000.002942/2011-99	UFF 28.523.215/0001-06	4.642.219,84	-	337.213,41	4.640.324,21			
3	23000.016315/2011-35	UFF 28.523.215/0001-06	3.500.000,00	-	828.677,94	3.378.535,75			
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração / MEC					Exercícios Anteriores				
CNPJ:					UG/Gestão: 152734/00001				
3	23000.004068/2012-13	UFF 28.523.215/0001-06	11.002.848,00	-	291.562,61	10.739.925,59			
3	23000.012331/2012-30	UFF 28.523.215/0001-06	3.250.089,04	-	-	767.105,17			
Legenda Modalidade: 1 - Convênio 2 - Contrato de Repasse 3 - Termo de Cooperação 4 - Termo de Compromisso					Situação da Transferência: 1 - Adimplente 2 - Inadimplente 3 - Inadimplência Suspensa 4 - Concluído 5 - Excluído 6 - Rescindido 7 - Arquivado				
Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do governo Federal-SIAFI									

Quadro A.4.4.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência (TC)

(Posição em 31/12/2013)

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração / MEC					Exercícios Anteriores				
CNPJ:					UG/Gestão: 152734/00001				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3	23000.001326/2013-82	UFF 28.523.215/0001-06	1.614.351,08	-	1.511.687,36	1.511.687,36			
3		UFF 28.523.215/0001-06	4.597.000,00	-	-	-			
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Fundação CAPES					Exercícios Anteriores				
CNPJ: 00.889.834/0001-08					UG/Gestão: 154003/15279				
3	23038.056687/2010-29	UFF 28.523.215/0001-06	1.999.997,83	-	7.287,66	1.999.997,83			
3	23038.006148/2011-97	UFF 28.523.215/0001-06	497.582,46	-	-	72.423,56			
3	23038.001431/2012-11	UFF 28.523.215/0001-06	3.350.159,92	-	-	1.558.695,63			
3		UFF 28.523.215/0001-06	6.483.337,28	-	6.356.517,09	6.483.337,28			
3	23038.006231/2012-47	UFF 28.523.215/0001-06	2.262.086,14	-	-	2.028.566,07			
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Fundação CAPES					Exercícios Anteriores				
CNPJ: 00.889.834/0001-08					UG/Gestão: 154003/15279				
3	23068.001536/2013-43	UFF 28.523.215/0001-06	3.514.413,64	-	2.629.896,91	2.629.896,91			
3		UFF 28.523.215/0001-06	2.752.182,89	-	100.000,00	100.000,00			
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE					Exercícios Anteriores				
CNPJ: 00.378.257/0001-81					UG/Gestão: 153173/15253				
3	23400.005768/2008-28	UFF 28.523.215/0001-06	1.616.874,35	-	-	-			
3	23400.002523/2008-49	UFF 28.523.215/0001-06	88.948,94	-	-	88.624,88			
3	23400.006201/2009-50	UFF 28.523.215/0001-06	255.661,85	-	-	149.412,35			
3	23400.005868/2009-35	UFF 28.523.215/0001-06	304.408,35	-	-	249.966,20			
3	23400.004217/2009-28	UFF 28.523.215/0001-06	1.195.927,00	-	-	1.215.394,60			
3	23400.013208/2009-28	UFF 28.523.215/0001-06	4.865,55	-	-	4.104,64			
3	23400.002523/2008-49	UFF 28.523.215/0001-06	210.525,32	-	-	204.519,72			
Legenda Modalidade: 1 - Convênio 2 - Contrato de Repasse 3 - Termo de Cooperação 4 - Termo de Compromisso					Situação da Transferência: 1 – Adimplente 2 – Inadimplente 3 – Inadimplência Suspensa 4 – Concluído 5 – Excluído 6 – Rescindido 7 – Arquivado				
Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do governo Federal-SIAFI									

Quadro A.4.4.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência (TC)

(Posição em 31/12/2013)

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE					Exercícios Anteriores				
CNPJ: 00.378.257/0001-81					UG/Gestão: 153173/15253				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3	23400.004108/2010-44	UFF 28.523.215/0001-06	149.042,04	-	-	148.850,04			
3	23400.005283/2010-59	UFF 28.523.215/0001-06	261.606,89	-	-	262.602,05			
3	23400.008905/2010-09	UFF 28.523.215/0001-06	112.083,19	-	5.365,61	109.835,61			
3	23400.009068/2010-27	UFF 28.523.215/0001-06	167.275,80	-	1.141,36	167.636,64			
3	23400.009204/2010-89	UFF 28.523.215/0001-06	65.997,01	-	4.551,33	51.803,38			
3	23400.009067/2010-82	UFF 28.523.215/0001-06	71.645,96	-	-	70.880,00			
3	23034.000026/2011-27	UFF 28.523.215/0001-06	23.818,10	-	-	23.817,89			
3	23034.000047/2012-23	UFF 28.523.215/0001-06	24.806,00	-	927,36	24.806,00			
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE					Exercícios Anteriores				
CNPJ: 00.378.257/0001-81					UG/Gestão: 153173/15253				
3	23034.000059/2013-39	UFF 28.523.215/0001-06	27.060,00	-	6.655,50	6.655,50			
3	23400.000421/2013-56	UFF 28.523.215/0001-06	867.212,14	-	-	-			
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transporte - DNIT					Exercícios Anteriores				
CNPJ: 04.892.707/0001-00					UG/Gestão: 393003/39252				
3		UFF 28.523.215/0001-06	2.643.621,82	-	2.643.621,82	2.643.621,82			
3		UFF 28.523.215/0001-06	6.828.823,60	-	2.314.411,54	2.314.411,54			
3		UFF 28.523.215/0001-06	1.762.414,55	-	1.321.810,92	1.321.810,92			
3		UFF 28.523.215/0001-06	1.589.348,81	-	-	-			
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Fundo Nacional e Seg. e Educação de Trânsito - FUNSET					Exercícios Anteriores				
CNPJ:					UG/Gestão: 200320/00001				
3	80000.049943/2012-11	UFF 28.523.215/0001-06	4.226.139,23	-	-	-			
Legenda Modalidade: 1 - Convênio 2 - Contrato de Repasse 3 - Termo de Cooperação 4 - Termo de Compromisso				Situação da Transferência: 1 - Adimplente 2 - Inadimplente 3 - Inadimplência Suspensa 4 - Concluído 5 - Excluído 6 - Rescindido 7 - Arquivado					
Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do governo Federal-SIAFI									

Quadro A.4.4.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência (TC)

(Posição em 31/12/2013)

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Departamento de Gestão Interna / ME					Exercícios Anteriores				
CNPJ:					UG/Gestão: 180002/00001				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3	58701.001254/2009-74	UFF 28.523.215/0001-06	26.609,69	-	-	6.000,00			
3	58701.001778/2010-07	UFF 28.523.215/0001-06	325.224,00	-	-	210.033,38			
3	58701.001300/2011-50	UFF 28.523.215/0001-06	299.145,97	-	-	243.600,00			
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Coordenação-Geral de Recursos Logísticos - CGRLOG/MCTI					Exercícios Anteriores				
CNPJ: 03.132.745/0001-00					UG/Gestão: 240101/00001				
3	01200.5282/2010-28	UFF 28.523.215/0001-06	266.000,00	-	266.000,00	266.000,00			
3	01200.004614/2012-19	UFF 28.523.215/0001-06	200.000,00	-	200.000,00	200.000,00			
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Coordenação-Geral de Recursos Logísticos - CGRLOG/MCTI									
CNPJ: 03.132.745/0001-00					UG/Gestão: 240101/00001				
3	01200.004614/2012-19	UFF 28.523.215/0001-06	299.400,00	-	299.400,00	299.400,00			
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC					Exercícios Anteriores				
CNPJ: 83.899.526/0001-82					UG/Gestão: 153163/15237				
3		UFF 28.523.215/0001-06	1.267,48	-	-	-			
3		UFF 28.523.215/0001-06	892,43	-	892,43	892,43			
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC									
CNPJ: 83.899.526/0001-82					UG/Gestão: 153163/15237				
3	-	UFF 28.523.215/0001-06	309,75	-	309,75	309,75			
Legenda Modalidade: 1 - Convênio 2 - Contrato de Repasse 3 - Termo de Cooperação 4 - Termo de Compromisso					Situação da Transferência: 1 - Adimplente 2 - Inadimplente 3 - Inadimplência Suspensa 4 - Concluído 5 - Excluído 6 - Rescindido 7 - Arquivado				
Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do governo Federal-SIAFI									

Quadro A.4.4.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência (TC)

(Posição em 31/12/2013)

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Faculdade de Educação - UFMG					Exercícios Anteriores				
CNPJ: 17.217.985/0008-80					UG/Gestão: 153285				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3	-	UFF 28.523.215/0001-06	3.840,00	-	-	-			
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT					Exercícios Anteriores				
CNPJ: 04.898.488/0001-77					UG/Gestão: 393001/39250				
3		UFF 28.523.215/0001-06	2.209.595,42	-	2.209.595,42	2.209.595,42			
3		UFF 28.523.215/0001-06	3.462.813,54	-	3.462.813,54	3.462.813,54			
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT					Exercícios Anteriores				
CNPJ: 04.898.488/0001-77					UG/Gestão: 393001/39250				
3		UFF 28.523.215/0001-06	1.977.879,44	-	1.567.376,16	1.567.376,16			
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Inst. Fed. de Educ. , Ciência e Tec. do Piauí					Exercícios Anteriores				
CNPJ: 10.806.496/0001-49					UG/Gestão: 158146/26431				
3	23055.002883/2009-07	UFF 28.523.215/0001-06	677.671,87	-	31.500,00	382.347,25			
3	23055.002883/2009-07	UFF 28.523.215/0001-06	36.374,20	-	-	350.847,25			
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Fundo Nacional de Saúde - FNS					Exercícios Anteriores				
CNPJ: 00.530.493/0001-71					UG/Gestão: 257001/00001				
3		UFF 28.523.215/0001-06	15.400,00	-	-	-			
3		UFF 28.523.215/0001-06	569.657,67	-	-	330.801,82			
3	25000.175995/2008-58	UFF 28.523.215/0001-06	301.193,62	-	-	-			
3	25000.193781/2012-40	UFF 28.523.215/0001-06	996.568,00	-	996.568,00	996.568,00			
3		UFF 28.523.215/0001-06	15.400,00	-	-	-			
Legenda Modalidade: 1 - Convênio 2 - Contrato de Repasse 3 - Termo de Cooperação 4 - Termo de Compromisso					Situação da Transferência: 1 - Adimplente 2 - Inadimplente 3 - Inadimplência Suspensa 4 - Concluído 5 - Excluído 6 - Rescindido 7 - Arquivado				
Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do governo Federal-SIAFI									

Quadro A.4.4.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência (TC)

(Posição em 31/12/2013)

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Fundo Nacional de Saúde - FNS									
CNPJ: 00.530.493/0001-71					UG/Gestão: 257001/00001				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3		UFF 28.523.215/0001-06	33.155,48	-	27.949,64	27.949,64			
3	25000.153827/2013-00	UFF 28.523.215/0001-06	75.867,23	-	75.853,75	75.853,75			
3	25000.016479/2013-16	UFF 28.523.215/0001-06	448.984,17	-	448.984,17	448.984,17			
3	25000.173712/2013-00	UFF 28.523.215/0001-06	2.000.000,00	-	-	-			
3	25000.199565/2013-99	UFF 28.523.215/0001-06	57.632,00	-	-	-			
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Fundo Nacional Anti-Drogas - FUNAD					Exercícios Anteriores				
CNPJ: 02.645.310/0001-99					UG/Gestão: 200246/00001				
3		UFF 28.523.215/0001-06	290.669,50	-	24.000,00	72.000,00			
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Fundo Nacional Anti-Drogas - FUNAD					Exercícios Anteriores				
CNPJ: 02.645.310/0001-99					UG/Gestão: 200246/00001				
3	08129.002933/2013-20	UFF 28.523.215/0001-06	370.000,00	-	-	-			
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração / MEC					Exercícios Anteriores				
CNPJ: 00.394.445/0002-84					UG/Gestão: 150014/00001				
3		UFF 28.523.215/0001-06	2.905,50	-	-	2.516,04			
3		UFF 28.523.215/0001-06	53.000,00	-	-	29.237,54			
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Coordenação Geral de Orçamento e Finanças / MC					Exercícios Anteriores				
CNPJ: 00.394.437/0002-38					UG/Gestão: 410002/00001				
3		UFF 28.523.215/0001-06	105.838,78	-	59.816,97	103.830,47			
3		UFF 28.523.215/0001-06	78.562,50	-	78.562,50	78.562,50			
Legenda Modalidade: 1 - Convênio 2 - Contrato de Repasse 3 - Termo de Cooperação 4 - Termo de Compromisso			Situação da Transferência: 1 - Adimplente 2 - Inadimplente 3 - Inadimplência Suspensa 4 - Concluído 5 - Excluído 6 - Rescindido 7 - Arquivado						
Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do governo Federal-SIAFI									

Quadro A.4.4.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência (TC)

(Posição em 31/12/2013)

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Fundação Universidade Federal do Acre - FUFAC					Exercícios Anteriores				
CNPJ: 04.071.106/0001-37					UG/Gestão: 154044/15261				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3	23107.003784/2011-04	UFF 28.523.215/0001-06	187.140,00	-	89.024,48	187.140,00			
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Fundação Universidade Federal do Acre - FUFAC									
CNPJ: 04.071.106/0001-37					UG/Gestão: 154044/15261				
3	23107.003784/2011-04	UFF 28.523.215/0001-06	38.920,30	-	38.920,30	38.920,30			
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Universidade Federal do Espírito Santo - UFES									
CNPJ: 32.479.123/0001-43					UG/Gestão: 153046/15225				
3	23068.001054/2013-36	UFF 28.523.215/0001-06	505,92	-	505,92	505,92			
3	23068.001966/2013-16	UFF 28.523.215/0001-06	1.329,00	-	1.329,00	1.329,00			
3	23068.001314/2013-73	UFF 28.523.215/0001-06	1.314,25	-	1.314,25	1.314,25			
3	23068.008165/2013-73	UFF 28.523.215/0001-06	1.209,69	-	1.209,69	1.209,69			
3		UFF 28.523.215/0001-06	1.265,05	-	-	-			
3	23068.014884/2013-23	UFF 28.523.215/0001-06	1.323,78	-	1.323,78	1.323,78			
3		UFF 28.523.215/0001-06	1.220,61	-	-	-			
3	23068.024844/2013-90	UFF 28.523.215/0001-06	1.282,51	-	1.282,51	1.282,51			
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Fundação Universidade de Brasília - FUB					Exercícios Anteriores				
CNPJ: 00.038.174/0001-43					UG/Gestão: 154040/15257				
3		UFF 28.523.215/0001-06	550,00	-	-	-			
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Fundação Universidade de Brasília - FUB									
CNPJ: 00.038.174/0001-43					UG/Gestão: 154040/15257				
3		UFF 28.523.215/0001-06	300,00	-	300,00	300,00			
Legenda Modalidade: 1 - Convênio 2 - Contrato de Repasse 3 - Termo de Cooperação 4 - Termo de Compromisso					Situação da Transferência: 1 - Adimplente 2 - Inadimplente 3 - Inadimplência Suspensa 4 - Concluído 5 - Excluído 6 - Rescindido 7 - Arquivado				
Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do governo Federal-SIAFI									

Quadro A.4.4.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência (TC)

(Posição em 31/12/2013)

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ									
CNPJ: 33.663.683/0001-16					UG/Gestão: 153115/15236				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3		UFF 28.523.215/0001-06	9.602,03	-	9.602,03	9.602,03			
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Universidade Federal do Tocantins - UFTO									
CNPJ: 05.149.726/0001-04					UG/Gestão: 154419/26251				
3		UFF 28.523.215/0001-06	240,00	-	240,00	240,00			
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Coordenação Geral e Recursos Logísticos					Exercícios Anteriores				
CNPJ: 37.115.342/0004-00					UG/Gestão: 390004/00001				
3	042282/2012-32	UFF 28.523.215/0001-06	382.965,24	-	382.965,24	382.965,24			
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Coordenação Geral e Recursos Logísticos									
CNPJ: 37.115.342/0004-00					UG/Gestão: 390004/00001				
3	042282/2012-32	UFF 28.523.215/0001-06	2.257.918,95	-	562.688,00	562.688,00			
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN									
CNPJ: 24.365.710/0001-83					UG/Gestão: 153103/15234				
3	23077.000433/2013-08	UFF 28.523.215/0001-06	1.118,91	-	1.118,91	1.118,91			
3	23077.062445/2012-37	UFF 28.523.215/0001-06	777,14	-	777,14	777,14			
3	23077.006558/2013-33	UFF 28.523.215/0001-06	559,20	-	559,20	559,20			
3	23077.068573/2013-75	UFF 28.523.215/0001-06	1.184,09	-	1.184,09	1.184,09			
3	23077.069750/2013-31	UFF 28.523.215/0001-06	181,48	-	181,48	181,48			
Legenda Modalidade: 1 - Convênio 2 - Contrato de Repasse 3 - Termo de Cooperação 4 - Termo de Compromisso					Situação da Transferência: 1 - Adimplente 2 - Inadimplente 3 - Inadimplência Suspensa 4 - Concluído 5 - Excluído 6 - Rescindido 7 - Arquivado				
Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do governo Federal-SIAFI									

Quadro A.4.4.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência (TC)

(Posição em 31/12/2013)

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso - FUFMT									
CNPJ: 33.004.540/0001-00					UG/Gestão: 154045/15262				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3	23108.049579/2012-09	UFF 28.523.215/0001-06	797,36	-	797,36	797,36			
3	23108.050457/2012-07	UFF 28.523.215/0001-06	797,36	-	797,36	797,36			
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Universidade Federal de Viçosa - UFV									
CNPJ: 25.944.455/0001-96					UG/Gestão: 154051/15268				
3		UFF 28.523.215/0001-06	854,72	-	854,72	854,72			
3		UFF 28.523.215/0001-06	1.139,63	-	1.139,63	1.139,63			
3		UFF 28.523.215/0001-06	854,72	-	854,72	854,72			
3		UFF 28.523.215/0001-06	1.139,63	-	1.139,63	1.139,63			
3		UFF 28.523.215/0001-06	854,72	-	854,72	854,72			
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRS									
CNPJ: 92.969.856/0001-98					UG/Gestão: 153114/15235				
3		UFF 28.523.215/0001-06	1.727,29	-	1.727,29	1.727,29			
3		UFF 28.523.215/0001-06	1.144,64	-	1.144,64	1.144,64			
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP									
CNPJ: 23.070.659/0001-10					UG/Gestão: 154046/15263				
3		UFF 28.523.215/0001-06	9.600,00	-	9.600,00	9.600,00			
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL									
CNPJ: 17.879.859/0001-15					UG/Gestão: 153028/15248				
3	23087.000118/2013-53	UFF 28.523.215/0001-06	857,12	-	857,12	857,12			
3	23087.000118/2013-53	UFF 28.523.215/0001-06	514,27	-	514,27	514,27			
3	23087.000118/2013-53	UFF 28.523.215/0001-06	685,70	-	685,70	685,70			
3	23087.000118/2013-53	UFF 28.523.215/0001-06	761,89	-	761,89	761,89			
Legenda Modalidade: 1 - Convênio 2 - Contrato de Repasse 3 - Termo de Cooperação 4 - Termo de Compromisso					Situação da Transferência: 1 - Adimplente 2 - Inadimplente 3 - Inadimplência Suspensa 4 - Concluído 5 - Excluído 6 - Rescindido 7 - Arquivado				
Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do governo Federal-SIAFI									

Quadro A.4.4.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência (TC)

(Posição em 31/12/2013)

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Agência Nacional de Petróleo - ANP									
CNPJ: 02.313.673/0002-08					UG/Gestão: 323031/32205				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3	48610.013792/2009-77	UFF 28.523.215/0001-06	367.480,64	-	367.480,64	367.480,64			
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Secretaria Nacional de Segurança Pública - SENASP									
CNPJ: 00.394.494/0005-60					UG/Gestão: 200331/00001				
3	08020.020524/2012-56	UFF 28.523.215/0001-06	260.000,00	-	260.000,00	260.000,00			
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro - IFTM									
CNPJ: 10.695.891.0003-63					UG/Gestão: 158099/26413				
3	23199.000427/2013-66	UFF 28.523.215/0001-06	119.767,40	-	119.767,40	119.767,40			
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Secretaria de Economia Criativa - SEC/MinC									
CNPJ: 01.264.142/0002-00					UG/Gestão: 420030/00001				
3	01400.015590/2013-58	UFF 28.523.215/0001-06	600.000,00	-	599.748,06	599.748,06			
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP									
CNPJ: 60.453.032/0001-74					UG/Gestão: 153031/15250				
3	36484/2013-21	UFF 28.523.215/0001-06	-	-	-	-			
3	36295/2013-58	UFF 28.523.215/0001-06	540,00	-	540,00	540,00			
3	36291/2013-70	UFF 28.523.215/0001-06	540,00	-	540,00	540,00			
3	36323/2013-37	UFF 28.523.215/0001-06	540,00	-	540,00	540,00			
3		UFF 28.523.215/0001-06	540,00	-	540,00	540,00			
3	37166/2013-87	UFF 28.523.215/0001-06	540,00	-	540,00	540,00			
Legenda Modalidade: 1 - Convênio 2 - Contrato de Repasse 3 - Termo de Cooperação 4 - Termo de Compromisso					Situação da Transferência: 1 - Adimplente 2 - Inadimplente 3 - Inadimplência Suspensa 4 - Concluído 5 - Excluído 6 - Rescindido 7 - Arquivado				
Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do governo Federal-SIAFI									

Quadro A.4.4.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência (TC)

(Posição em 31/12/2013)

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO									
CNPJ: 34023077/0001-07					UG/Gestão: 154034/15255				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3	23102.004024/2013-18	UFF 28.523.215/0001-06	3.734,83	-	3.734,83	3.734,83			
3	23102.004024/2013-18	UFF 28.523.215/0001-06	1.779,32	-	1.779,32	1.779,32			
3	23102.007481/2013-64	UFF 28.523.215/0001-06	1.757,10	-	1.757,10	1.757,10			
3	23102.007837/2013-60	UFF 28.523.215/0001-06	1.146,00	-	1.146,00	1.146,00			
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Universidade Federal de São João Del-Rei - UFSJ									
CNPJ: 21.186.804/0001-05					UG/Gestão: 154069/15276				
3	23122.002874/2013-47	UFF 28.523.215/0001-06	957,00	-	957,00	957,00			
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Fundação Biblioteca Nacional - FBN									
CNPJ: 40.176.679/0001-99					UG/Gestão: 344042/54209				
3		UFF 28.523.215/0001-06	66.445,00	-	66.445,00	66.445,00			
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Secretaria Nacional de Economia Solidária - SENAES									
CNPJ: 37.115.367/0044-09					UG/Gestão: 380001/00001				
3		UFF 28.523.215/0001-06	199.750,00	-	166.937,90	166.937,90			
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Fundação Joaquim Nabuco - FUNDAJ									
CNPJ: 09.773.169/0001-59					UG/Gestão: 344002/34202				
3		UFF 28.523.215/0001-06	10.560,00	-	-	-			
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA									
CNPJ: 09341233/0001-22					UG/Gestão: 154359/26266				
3		UFF 28.523.215/0001-06	192,98	-	-	-			
3		UFF 28.523.215/0001-06	192,98	-	192,98	192,98			
Legenda Modalidade: 1 - Convênio 2 - Contrato de Repasse 3 - Termo de Cooperação 4 - Termo de Compromisso					Situação da Transferência: 1 - Adimplente 2 - Inadimplente 3 - Inadimplência Suspensa 4 - Concluído 5 - Excluído 6 - Rescindido 7 - Arquivado				
Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do governo Federal-SIAFI									

Quadro A.4.4.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência (TC)

(Posição em 31/12/2013)

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB									
CNPJ: 07.777.800/0001-62					UG/Gestão: 158092/26351				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3	23007.019449/2013-18	UFF 28.523.215/0001-06	1.532,50	-	1.532,50	1.532,50			
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ									
CNPJ: 29.427.465/0001-05					UG/Gestão: 153166/15240				
3	23083.010628/2013-79	UFF 28.523.215/0001-06	3.254,00	-	3.254,00	3.254,00			
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - SETEC/MCTI									
CNPJ: 03.132.745/0001-00					UG/Gestão: 240115/00001				
3	01200.004698/2013-71	UFF 28.523.215/0001-06	34.000,00	-	-	-			
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Universidade Federal de Alagoas - UFAL									
CNPJ: 24.464.109/0001-48					UG/Gestão: 153037/15222				
3	23065.036993/2013-21	UFF 28.523.215/0001-06	129,02	-	129,02	129,02			
3	23065.037001/2013-83	UFF 28.523.215/0001-06	198,47	-	198,47	198,47			
3	23065.037605/2013-20	UFF 28.523.215/0001-06	66,64	-	66,64	66,64			
3	23065.037614/2013-11	UFF 28.523.215/0001-06	182,88	-	182,88	182,88			
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Secretaria de Portos da Presidência da República - SEP/PR									
CNPJ: 08.855.874/0001-32					UG/Gestão: 110681/00001				
3		UFF 28.523.215/0001-06	2.833.791,40	-	-	-			
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Secretaria Executiva do Ministério da Pesca e Aquicultura - SE/MPA									
CNPJ: 05.482.692/0001-75					UG/Gestão: 110008/0000				
3	00350.007019/2013-30	UFF 28.523.215/0001-06	1.036.285,00	-	-	3			
Legenda Modalidade: 1 - Convênio 2 - Contrato de Repasse 3 - Termo de Cooperação 4 - Termo de Compromisso					Situação da Transferência: 1 - Adimplente 2 - Inadimplente 3 - Inadimplência Suspensa 4 - Concluído 5 - Excluído 6 - Rescindido 7 - Arquivado				
Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do governo Federal-SIAFI									

4.3.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios

Quadro A.4.4.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Secretaria de Educação Superior - SESu					
CNPJ:	00.394.445/0074-59					
UG/Gestão:	150011/00001					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	0	0	8	2.400.037,60	6.415.369,12	36.975.860,44
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
Totais	0	0	8	2.400.037,60	6.415.369,12	36.975.860,44
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Fundação CAPES					
CNPJ:	00.889.834/0001-08					
UG/Gestão:	154003/15279					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	2	4	3	10.747.312,05	7.700.569,92	8.877.838,78
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
Totais	2	4	3	10.747.312,05	7.700.569,92	8.877.838,78

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do governo Federal-SIAFI

Quadro A.4.4.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios (continuação)

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE					
CNPJ:	00.378.257/0001-81					
UG/Gestão:	153173/15253					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	2	2	3	18.641,16	83.150,35	356.039,84
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
Totais	2	2	3	18.641,16	83.150,35	356.039,84
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transporte - DNIT					
CNPJ:	04.892.707/0001-00					
UG/Gestão:	393003/39252					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	4	2	2	6.279.844,28	3.700.000,00	-
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
Totais	4	2	2	6.279.844,28	3.700.000,00	-
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Fundo Nacional e Seg. e Educação de Trânsito - FUNSET					
CNPJ:						
UG/Gestão:	200320/00001					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	0	1	0	-	-	-
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
Totais	0	1	0	-	-	-

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do governo Federal-SIAFI

Quadro A.4.4.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios (continuação)

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Departamento de Gestão Interna / ME					
CNPJ:						
UG/Gestão:	180002/00001					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	0	0	1	-	206.739,28	147.825,00
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
Totais	0	0	1	-	206.739,28	147.825,00
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA					
CNPJ:	03.112.386/0001-11					
UG/Gestão:	253002/36212					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	0	1	1	-	-	614.534,11
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
Totais	0	1	1	-	-	614.534,11
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Coordenação Geral de Recursos Logísticos - Ministério da Ciência e Tecnologia					
CNPJ:	03.132.745/0001-00					
UG/Gestão:	240101/00001					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	1	1	0	765.400,00	-	-
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
Totais	1	1	0	765.400,00	-	-

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do governo Federal-SIAFI

Quadro A.4.4.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios (continuação)

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Faculdade de Educação - UFMG					
CNPJ:	17.217.985/0008-80					
UG/Gestão:	153285/15229					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	0	0	1	-	-	-
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
Totais	0	0	1	-	-	-
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT					
CNPJ:	04.898.488/0001-77					
UG/Gestão:	393001/39250					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	1	1	1	7.239.785,12	8.687.400,74	5.784.364,40
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
Totais	1	1	1	7.239.785,12	8.687.400,74	5.784.364,40
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Agência Nacional de Petróleo - ANP					
CNPJ:	02.313.673/0002-08					
UG/Gestão:	323031/32205					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	1	1	1	367.480,64	-	226.054,78
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
Totais	1	1	1	367.480,64	-	226.054,78

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do governo Federal-SIAFI

Quadro A.4.4.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios (continuação)

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Faculdade de Educação - UFMG					
CNPJ:	17.217.985/0008-80					
UG/Gestão:	153285/15229					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	0	0	1	-	-	-
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
Totais	0	0	1	-	-	-
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT					
CNPJ:	04.898.488/0001-77					
UG/Gestão:	393001/39250					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	1	1	1	7.239.785,12	8.687.400,74	5.784.364,40
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
Totais	1	1	1	7.239.785,12	8.687.400,74	5.784.364,40
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Agência Nacional de Petróleo - ANP					
CNPJ:	02.313.673/0002-08					
UG/Gestão:	323031/32205					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	1	1	1	367.480,64	-	226.054,78
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
Totais	1	1	1	367.480,64	-	226.054,78

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do governo Federal-SIAFI

Quadro A.4.4.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios (continuação)

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí					
CNPJ:	10.806.496/0001-49					
UG/Gestão:	158146/26431					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	2	1	1	31.500,00	-	240.204,60
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
Totais	2	1	1	31.500,00	-	240.204,60
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Fundo Nacional de Saúde - FNS					
CNPJ:	00.530.493/0001-71					
UG/Gestão:	257001/00001					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	5	4	3	1.549.355,56	-	670.325,81
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
Totais	5	4	3	1.549.355,56	-	670.325,81
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Fundo Nacional Anti-Drogas					
CNPJ:	02.645.310/0001-99					
UG/Gestão:	200246/00001					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	1	1	0	24.000,00	24.000,00	-
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
Totais	1	1	0	24.000,00	24.000,00	-

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do governo Federal-SIAFI

Quadro A.4.4.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios (continuação)

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração / MEC					
CNPJ:	00.394.445/0002-84					
UG/Gestão:	150014/00001					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	0	5	1	-	-	2.905,50
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
Totais	0	5	1	-	-	2.905,50
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração / MEC					
CNPJ:						
UG/Gestão:	152734/00001					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	2	4	0	1.803.249,97	11.002.848,00	-
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
Totais	2	4	0	1.803.249,97	11.002.848,00	-
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Coordenação Geral de Orçamento e Finanças / MC					
CNPJ:	00.394.437/0002-38					
UG/Gestão:	410002/00001					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	0	1	1	138.379,47	59.816,94	-
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
Totais	0	1	1	138.379,47	59.816,94	-

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do governo Federal-SIAFI

Quadro A.4.4.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios (continuação)

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Fundação Universidade Federal do Acre - FUFAC					
CNPJ:	04.071.106/0001-37					
UG/Gestão:	154044/15261					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	1	1	0	127.944,78	-	-
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
Totais	1	1	0	127.944,78	-	-
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas - INEP					
CNPJ:	01.678.363/0001-43					
UG/Gestão:	153978/26290					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	0	1	0	-	-	-
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
Totais	0	1	0	-	-	-
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Coordenação Geral e Recursos Logísticos					
CNPJ:	37.115.342/0004-00					
UG/Gestão:	390004/00001					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	1	1	0	945.653,24	-	-
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
Totais	1	1	0	945.653,24	-	-

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do governo Federal-SIAFI

Quadro A.4.4.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios (continuação)

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Fundação Biblioteca Nacional - FBN					
CNPJ:	40.176.679/0001-99					
UG/Gestão:	344042/34209					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	1	1	0	66.445,00	-	-
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
Totais	1	1	0	66.445,00	-	-

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do governo Federal-SIAFI

4.3.3 Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse

Quadro A.4.4.3 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse. (Valores em R\$ 1,00)

Unidade Concedente					
Nome: Universidade Federal Fluminense					
CNPJ: 28523215/0001-06		UG/Gestão: 153056, 153057, 150123			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados	Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)			
		Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse	
2013	Contas Prestadas	Quantidade	60	-	-
		Montante Repassado	18.349.298,64	-	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	4	-	-
		Montante Repassado	6.033.989,51	-	-
2012	Contas Prestadas	Quantidade	4	-	-
		Montante Repassado	3.284.653,68	-	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
2011	Contas Prestadas	Quantidade	1	-	-
		Montante Repassado	1.600.000,00	-	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
2010	Contas Prestadas	Quantidade	2	-	-
		Montante Repassado	1.306.701,15	-	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
Anteriores a 2010	Contas Prestadas	Quantidade	1	-	-
		Montante Repassado	390.266,07	-	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-

Nota Explicativa:
 Refere-se aos valores de todas as Ugs da UFF.
 Em 2013, as **Contas Prestadas**, referem-se à prestações de contas de exercícios anteriores e parcelas pagas em 2013, comprovadas ou aprovadas em 2013.
 Em 2013 as **Contas não Prestadas**, referem-se às parcelas pagas em 2013, ainda não prestadas contas.

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do governo Federal-SIAFI

4.3.4 Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse

Quadro A.4.4.4 – Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse. (Posição 31/12 em R\$ 1,00)

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: Universidade Federal Fluminense						
CNPJ: 28523215/0001-06			UG/Gestão: 153056, 153057, 150123			
Exercício da prestação das contas	Quantitativos e montantes repassados			Instrumentos		
				Convênios	Contratos de Repasse	
2013	Quantidade de contas prestadas			60	-	
	Com prazo de análise ainda não vencido	Contas analisadas	Quantidade Aprovada	9	-	
			Quantidade Reprovada	-	-	
			Quantidade de TCE	-	-	
			Montante repassado (R\$)	9.280.623,17	-	
	Com prazo de análise vencido	Contas NÃO analisadas	Quantidade	1	-	
			Montante repassado (R\$)	2.268.528,71	-	
			Contas analisadas	Quantidade Aprovada	-	-
				Quantidade Reprovada	-	-
	Contas NÃO analisadas	Quantidade de TCE	-	-		
		Montante repassado (R\$)	-	-		
	2012	Quantidade de contas prestadas			4	-
Com prazo de análise ainda não vencido		Quantidade	Contas analisadas	-	-	
			Contas Não analisadas	-	-	
			Montante repassado (R\$)	-	-	
Com prazo de análise vencido		Contas analisadas	Quantidade Aprovada	-	-	
			Quantidade Reprovada	-	-	
			Quantidade de TCE	-	-	
		Contas NÃO analisadas	Quantidade	4	-	
			Montante repassado (R\$)	3.284.653,68	-	
2011		Quantidade de contas prestadas			1	-
		Com prazo de análise ainda não vencido	Quantidade	Contas analisadas	-	-
				Contas Não analisadas	-	-
	Montante repassado (R\$)			-	-	
	Com prazo de análise vencido	Contas analisadas	Quantidade Aprovada	1	-	
			Quantidade Reprovada	-	-	
			Quantidade de TCE	-	-	
		Contas NÃO analisadas	Quantidade	-	-	
Montante repassado (R\$)	-	-				
2010	Quantidade de contas prestadas			2	-	
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada	2	-		
		Quantidade Reprovada	-	-		
		Quantidade de TCE	-	-		
	Contas NÃO analisadas	Quantidade	-	-		
		Montante repassado (R\$)	-	-		
	Exercícios anteriores a 2010	Contas analisadas	Quantidade	1	-	
Montante repassado			390.266,07	-		
Contas NÃO analisadas		Quantidade	-	-		
		Montante repassado	-	-		

Nota Explicativa: Os valores dos Montantes Repassados referem-se aos valores Aprovados/Comprovados no exercício de 2013 e não aos valores repassados/pagos em 2013, pois estes têm o prazo de P. contas até os exercícios seguintes.

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do governo Federal-SIAFI

4.3.5 Análise Crítica

- 1- Com o objetivo de regularizar as prestações de contas referente às transferências voluntárias concedidas pela Universidade, foram feitas diversas análises das situações das parcelas liberadas dos convênios que se apresentavam pendentes.
- 2- Neste intuito foram encaminhadas notificações, por meio de Ofícios, às entidades convenientes, solicitando as prestações de contas vencidas e/ou pendentes. Como efeito dessas cobranças, no exercício de 2013, foram comprovadas no SIAFI, 60 parcelas e aprovadas 9 parcelas.
- 3- Nos últimos três exercícios não houve a celebração de novos convênios ou instrumentos congêneres em que a UFF figurasse como concedente, porém à fim de dar continuidade às obras já iniciadas com recursos de convênios, houve a necessidade de prorrogar a vigência de dois ajustes e consequentemente aditivar valores pactuados, totalizando R\$10.802.518,22, referentes as transferências de nº SIAFI 605331 e 601720 relativas a apoio a consolidação do pólo universitário do Rio das Ostras e implementação de parte do projeto de Expansão e reestruturação da UFF, respectivamente.
- 4- Em 2013, a incidência de Prestações de Contas entregues dentro do prazo estipulado pela legislação foi maior do que nos anos anteriores. Este fato é resultante das mudanças administrativas iniciadas em 2012, que influenciaram os procedimentos a serem adotados nestes casos, além da reestruturação física e da área de recursos humanos.
- 5- As mudanças administrativas citadas, anteriormente, não contemplaram a inclusão de procedimentos de fiscalização ou verificação em *loco* por parte da Divisão de Controle de Convênios, devido a esta Divisão não ter sido dimensionada com estrutura física, tecnológica e de recursos humanos para exercê-la e, também, por não constar entre suas atribuições este tipo de atividade que, no âmbito da UJ, está neste momento, a cargo dos coordenadores e fiscais de convênios e contratos.
- 6- Entre os motivos pelos quais algumas prestações de contas não foram aprovadas dentro de um período razoável, mesmo após de terem sido apresentadas pelos convenientes, é que na maioria das vezes, após examinadas e conferidas todas as exigências impostas pela legislação de convênios em vigor, que condicionam a aprovação no SIAFI, alguns itens exigidos ficaram pendentes de regularização e precisaram ser atendidos pelos convenientes.
- 7- No que se refere a execução orçamentária e financeira, a Universidade prioriza o Princípio da Descentralização. Desta forma, a execução das ações ocorrem no nível mais próximo de seus beneficiários; além disso, favorece a cobrança de resultados, dada a proximidade entre o beneficiário da ação e a unidade administrativa que a executa.
- 8- Entre os recursos executados pela UFF, estão aqueles transferidos por outros órgãos federais, dentre eles, CAPES, SESu, FNDE e INEP, no âmbito do MEC, e FNS, DNIT, DENATRAN, ANTT, entre outros órgãos de outros ministérios.
- 9- Para estes casos, a descentralização da execução financeira e orçamentária acontece, primeiramente, por meio da provisão orçamentária para as Unidades Gestoras Executoras da UJ e, secundariamente, por intermédio da contratação da Fundação de Apoio à Universidade, em que ambas têm favorecido os resultados da UJ no cumprimento dos programas de governo, junto a seus beneficiários, seja em nível de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa ou Extensão.

ANEXO II - Dados no SIASG e SICONV

9.6 Alimentação SIASG E SICONV

Quadro A.9.6 .1 Declaração de Inserção e Atualização de dados no SIASG

DECLARAÇÃO

Eu, Leonardo Vargas da Silva, CPF nº 330.592.767-49, Pró-Reitor, exercido na Pró-Reitoria de Administração, declaro, junto aos órgãos de controle interno e externo, que todas as informações referentes a contratos, firmados até o exercício de 2013, por esta Unidade, estão disponíveis e atualizadas, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme estabelece o art. 17 da Lei nº 12.708, de 17 de maio de 2012 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Niterói, 31 de dezembro de 2013.

Leonardo Vargas da Silva

CPF: 330592767-49

Pró-Reitor de Administração

Quadro A.9.6.2 – Declaração de Inserção e Atualização de dados no SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, Mônica Maria Lima da Fonseca, CPF nº 002.061.507-84, Chefe da Divisão de Controle de Convênios, exercido no Departamento de Contabilidade e Finanças, declaro, junto aos órgãos de controle interno e externo, que todas as informações referentes a convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2013, por esta Unidade, estão disponíveis e atualizadas no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece o art. 17 da Lei nº 12.708, de 17 de maio de 2012 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Niterói, 31 de dezembro de 2013.

Mônica Maria Lima da Fonseca

CPF nº 002.061.507-84

Chefe da Divisão de Controle de Convênios

ANEXO III - Declaração do Contador- Demonstrações Contábeis

11.2 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis

11.2.1 Declaração Plena

Quadro A.11.2.1 - Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada.

Declaração do Contador			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
Universidade Federal Fluminense			153056
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, relativas ao exercício de 2013, refletem, adequadamente e integralmente, a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada, que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO, no tocante as:</p>			
a) Contas do grupo 140000000 - Ativo Permanente			
Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.			
Local	Niterói	Data	31/12/2013
Contador Responsável	Wilson Vanderlei Costa Sousa	CRC nº	090246/O-5

ANEXO IV - Indicadores

1) PARTE B, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 127, DE 15/5/2013.

1.1) Indicadores de Desempenho das IFES nos Termos da Decisão TCU nº 408/2002 – Plenário e Modificações Posteriores

Quadro B.6.1 – Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002

Variável ou indicador definido pelo TCU		2013	2012	2011
COMPONENTE	Custo corrente, incluindo 35% das despesas do(s) Hospital(is) Universitário(s) – HU(s)	R\$ 993.638.755,11	R\$ 871.871.366,36	R\$ 793.782.656,73
	Custo corrente, excluindo as despesas do(s) HU(s)	R\$ 905.493.827,62	R\$ 792.005.052,33	R\$ 716.113.027,87
	Número de alunos em tempo integral	35.566,6	35.338,51	30.383,30
	Número de alunos equivalentes	53.348,1	51.708,12	45.186,80
	Número de professores equivalentes	2.710,0	2.271,00	2.701,00
	Número de funcionários equivalentes, incluindo aqueles a serviço no(s) HU(s)	5.398,0	5.478,00	5.857,00
	Número de funcionários equivalentes, excluindo aqueles a serviço no(s) HU(s)	3.499,1	3.574,00	4.075,00
INDICADORES	Custo corrente / aluno equivalente (incluindo os 35% das despesas do(s) HU(s))	R\$ 18.625,57	R\$ 16.861,40	R\$ 17.566,70
	Custo corrente / aluno equivalente (excluindo as despesas do(s) HU(s))	R\$ 16.973,31	R\$ 15.316,84	R\$ 15.847,84
	Aluno em tempo integral / número de professores equivalentes	13,12	12,75	11,25
	Aluno em tempo integral / número de funcionários equivalentes (incluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))	6,59	6,45	5,19
	Aluno em tempo integral / número de funcionários equivalentes (excluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))	10,16	9,89	7,46
	Funcionário equivalente / número de professores equivalentes (incluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))	1,99	1,98	2,17
	Funcionário equivalente / número de professores equivalentes (excluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))	1,29	1,29	1,51
	Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,77	1,02	0,69
	Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG)	0,15	0,13	0,12
	Conceito CAPES	3,91	4,02	4,02
	Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,42	4,29	4,19
	Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	0,56	0,59	0,64

Fonte: Coordenação de Gestão da Informação – PGI/PLAN

Quadro B.6.1 – Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002

Variável ou indicador definido pelo TCU		2010	2009	2008
COMPONENTE	Custo corrente, incluindo 35% das despesas do(s) Hospital(is) Universitário(s) – HU(s)	R\$ 717.322.850,15	R\$ 606.478.112,31	R\$ 551.451.397,10
	Custo corrente, excluindo as despesas do(s) HU(s)	R\$647.831.762,11	R\$ 553.784.761,50	R\$ 540.332.532,00
	Número de alunos em tempo integral	28.439,60	29.394,20	26.124,70
	Número de alunos equivalentes	42.803,70	43.697,00	39.407,80
	Número de professores equivalentes	2.649,00	2.478,00	2.206,50
	Número de funcionários equivalentes, incluindo aqueles a serviço no(s) HU(s)	5.161,90	5.173,60	5.209,20
	Número de funcionários equivalentes, excluindo aqueles a serviço no(s) HU(s)	3.199,20	3.463,30	3.498,00
INDICADORES	Custo corrente / aluno equivalente (incluindo os 35% das despesas do(s) HU(s))	R\$ 16.758,43	R\$ 13.879,16	R\$ 13.993,46
	Custo corrente / aluno equivalente (excluindo as despesas do(s) HU(s))	R\$ 15.134,95	R\$ 12.673,28	R\$ 13.711,32
	Aluno em tempo integral / número de professores equivalentes	10,74	11,86	11,84
	Aluno em tempo integral / número de funcionários equivalentes (incluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))	5,51	5,68	5,02
	Aluno em tempo integral / número de funcionários equivalentes (excluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))	8,89	8,49	7,47
	Funcionário equivalente / número de professores equivalentes (incluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))	1,95	2,09	2,36
	Funcionário equivalente / número de professores equivalentes (excluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))	1,21	1,40	1,59
	Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,82	1,05	0,93
	Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG)	0,14	0,15	0,14
	Conceito CAPES	4,07	4,01	4,05
	Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,11	3,94	3,68
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	0,74	0,79	0,81	

Fonte: Coordenação de Gestão da Informação – PGI/PLA

Quadro XXXV - Listagem dos Cursos de Graduação por ano de Início de Funcionamento (IF)

Até 2000 (Inclusive)					Após 2000				
Ord	IF	Nome do Curso	Cidade	Código e-MEC	Ord	IF	Nome do Curso	Cidade	Código e-MEC
1	1912	Direito	Niterói	12699	1	2002	Biomedicina	Niterói	63834
2	1912	Farmácia	Niterói	12695	2	2002	Ciências Contábeis	S. J. Meriti	999997
3	1926	Medicina	Niterói	12692	3	2002	Direito	Macaé	52258
4	1936	Medicina Veterinária	Niterói	12704	4	2002	Turismo	Niterói	63646
5	1937	Odontologia	Niterói	12693	5	2003	Ciência da Computação	Rio das Ostras	82799
6	1942	Ciências Econômicas	Niterói	12698	6	2003	Ciências Contábeis	Arraial do Cabo	70595
7	1944	Enfermagem	Niterói	12708	7	2003	Enfermagem	Rio das Ostras	82840
8	1945	Serviço Social	Niterói	12691	8	2003	Psicologia	Rio das Ostras	82876
9	1947	Geografia	Niterói	12689	9	2003	Serviço Social	Bom Jesus	70593
10	1947	História	Niterói	12705	10	2003	Serviço Social	Rio das Ostras	82834
11	1947	Letras - Português/Alemão	Niterói	32998	11	2004	Administração	Volta Redonda	90475
12	1947	Letras - Português/Espanhol	Niterói	34797	12	2004	Engenharia de Agronegócios	Volta Redonda	90471
13	1947	Letras - Português/Francês	Niterói	34798	13	2004	Engenharia de Produção	Rio das Ostras	82842
14	1947	Letras - Português/Grego	Niterói	32999	14	2004	Estudos de Mídia	Niterói	83177
15	1947	Letras - Português/Inglês	Niterói	25926	15	2004	Física (Licenciatura noturna)	Niterói	1106796
16	1947	Letras - Português/Italiano	Niterói	29471	16	2004	Geofísica	Niterói	83170
17	1947	Letras - Português/Latim	Niterói	29581	17	2004	Produção Cultural	Rio das Ostras	82868
18	1947	Letras - Português/Literaturas	Niterói	29470	18	2004	Química (Licenciatura noturna)	Niterói	1106797
19	1947	Pedagogia	Niterói	12690	19	2004	Turismo	Quissamã	83009
20	1948	Matemática	Niterói	12702	20	2005	Engenharia de Petróleo	Niterói	90473
21	1950	Ciências Sociais	Niterói	12686	21	2005	Turismo	Búzios	999996
22	1953	Engenharia Civil	Niterói	12719	22	2007	Educação Física	Niterói	100406
23	1953	Engenharia de Telecomunicações	Niterói	12722	23	2007	Engenharia de Recursos Hídricos e do Meio Ambiente	Niterói	100670
24	1953	Engenharia Elétrica	Niterói	12720	24	2007	Estatística	Niterói	99082
25	1953	Engenharia Mecânica	Niterói	12721	25	2007	Odontologia	Nova Friburgo	9709
26	1961	Engenharia Metalúrgica	Volta Redonda	12712	26	2008	Cinema e Audiovisual	Niterói	108646
27	1963	Biblioteconomia e Documentação	Niterói	12685	27	2008	Filosofia	Niterói	108644
28	1968	Nutrição	Niterói	12694	28	2008	Matemática (Licenciatura noturna)	Niterói	1112710
29	1969	Comunicação Social - Cinema	Niterói	33726	29	2008	Relações Internacionais	Niterói	108648
30	1969	Comunicação Social - Jornalismo	Niterói	34795	30	2009	Ciências Econômicas	Campos	1077609

Fonte: Coordenação Gestão da Informação -PGI/PLA

Quadro XXXV - Listagem dos Cursos de Graduação por ano de Início de Funcionamento (IF) – (continuação)

Até 2000 (Inclusive)					Após 2000				
Ord	IF	Nome do Curso	Cidade	Código e-MEC	Ord	IF	Nome do Curso	Cidade	Código e-MEC
31	1969	Comunicação Social - Publicidade e Propaganda	Niterói	31882	31	2009	Ciências Sociais	Campos	1079286
32	1969	Serviço Social	Campos	12696	32	2009	Geografia	Campos	1077817
33	1970	Administração	Niterói	12701	33	2009	Pedagogia	Pádua	123704
34	1970	Arquitetura e Urbanismo	Niterói	12697	34	2010	Administração Pública	Volta Redonda	1125326
35	1970	Engenharia	Niterói	999999	35	2010	Biomedicina	Nova Friburgo	1100006
36	1970	Física	Niterói	12688	36	2010	Ciências Atuariais	Niterói	1122223
37	1970	Psicologia	Niterói	12703	37	2010	Ciências Contábeis	Volta Redonda	1107861
38	1970	Química	Niterói	12700	38	2010	Física	Volta Redonda	1125664
39	1971	Engenharia Química	Niterói	12718	39	2010	Fonoaudiologia	Nova Friburgo	1100007
40	1976	Química Industrial	Niterói	12709	40	2010	Matemática	Volta Redonda	1125307
41	1978	Arquivologia	Niterói	12684	41	2010	Química - Bacharelado	Volta Redonda	1100002
42	1984	Ciência da Computação	Niterói	12710	42	2010	Química - Licenciatura	Volta Redonda	1100003
43	1984	Ciências Contábeis	Niterói	12711	43	2011	Antropologia	Niterói	1151162
44	1984	Informática	Niterói	999998	44	2011	Ciência Ambiental	Niterói	5000479
45	1984	Matemática	Pádua	12713	45	2011	Ciências Naturais	Pádua	1145029
46	1992	Administração	Itaperuna	12723	46	2011	Desenho Industrial	Niterói	1145026
47	1992	Administração	Macaé	12724	47	2011	Direito	Volta Redonda	1122220
48	1992	Ciências Contábeis	Macaé	12725	48	2011	Física	Pádua	112307
49	1992	Ciências Contábeis	Miracema	12726	49	2011	História	Campos	112208
50	1992	Pedagogia	Angra dos Reis	12717	50	2011	Hotelaria (Tecnólogo)	Niterói	1126977
51	1993	Engenharia Agrícola e Ambiental	Niterói	12728	51	2011	Informática	Pádua	1145037
52	1993	Engenharia de Produção	Niterói	12727	52	2011	Matemática Pura	Pádua	5000477
53	1995	Produção Cultural	Niterói	18609	53	2011	Psicologia	Campos	11000005
54	1999	Ciências Biológicas	Niterói	44367	54	2011	Psicologia	Volta Redonda	5000478
55	1999	Ciências Contábeis	Cabo Frio	45250	55	2011	Sistemas de Informação	Niterói	1122221
56	2000	Engenharia de Produção	Volta Redonda	44374	56	2011	Sociologia	Niterói	1153323
57	2000	Engenharia Mecânica	Volta Redonda	44370	57	2012	Artes	Niterói	1169809
					58	2012	Segurança Pública	Niterói	1166700

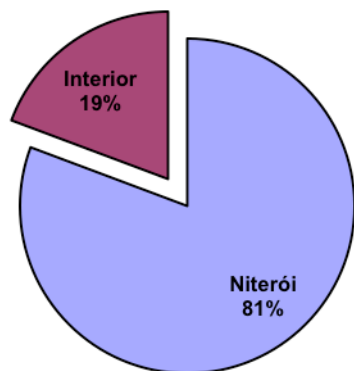
Fonte: Coordenação Gestão da Informação –PGI/PLA

A listagem acima pode ser sintetizada da forma abaixo:

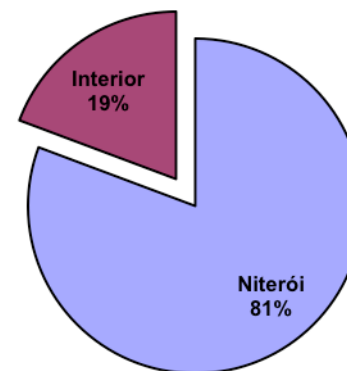
Local de Oferta	Até 2000 (Inclusive)	Após 2000	Total Geral
Niterói	46	23	69
Interior	11	35	46
Total Geral	57	58	115

Fonte: Coordenação Gestão da Informação - PGI

Cursos criados até 2000 (Inclusive)



Cursos criados até 2000 (Inclusive)



Fonte: Coordenação Gestão da Informação – PGI/PLA

ANEXO V - Projetos Desenvolvidos pela Fundação de Apoio – FEC

Quadro B.6.3 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio - (Valores em R\$ 1,00) - Vigentes no Período: 01/01/13 a 31/12/2013

Fundação de Apoio													
Nome: Fundação Euclides da Cunha de Apoio Institucional à UFF								CNPJ: 03.438.229/0001-09					
Projeto		Instrumento Contratual						Convênio					
N°	Tipo	N°	Objeto	Vigência		Valor		N°	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto	Repassado			Início	Fim	Bruto	Repassado
2457	3	001/09	Ações para Consolidação do Polo Universitário de Rio das Ostras	07/01/09	06/01/13	3.312.216,46	1.343.338,40	001/06	Apoio a Consolidação do Polo Universitário de Rio das Ostras	13/12/06	14/03/14	*1.056.960,83	1.056.960,83
2611	3	054/09	Consolidação do Curso de Turismo no Município de Quissamã	01/10/09	30/09/13	2.883.380,01	2.300.503,61	-	-	-	-	-	-
2633	1	055/09	MBA em Logística Empresarial e Gestão da Cadeia de Suprimentos	11/05/10	19/11/13	5.900,00	-	-	-	-	-	-	-
2748	1	045/10	Especialização em Engenharia de Petróleo de Gás Natural	11/05/10	30/04/13	14.320,80	-	-	-	-	-	-	-
2759	2	046/10	Projeto de Estudo e Iniciação Musical	16/06/10	04/01/13	303.050,00	-	-	-	-	-	-	-
2775	1	056/10	Especialização em Análise Clínica	01/06/10	02/07/13	1.554,00	-	-	-	-	-	-	-
2868	1	086/10	MBA Desenvolvimento Gerencial Avançado	05/11/10	01/02/14	180.675,00	-	-	-	-	-	-	-
2825	1	087/10	Especialização em Engenharia de Segurança	05/11/10	01/03/13	110.000,00	-	-	-	-	-	-	-
2897	3	109/10	Apoio a Infraestrutura do Mestrado em Defesa e Segurança Civil	24/01/11	25/01/13	60.000,00	60.000,00	-	-	-	-	-	-
2906	1	111/10	MBA em Marketing Empresarial	03/03/11	31/12/13	230.400,00	-	-	-	-	-	-	-
2907	1	110/10	MBA em Finanças Corporativas e Mercado de Capitais	26/03/11	30/10/13	29.400,00	-	-	-	-	-	-	-

Quadro B.6.3 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio - (Valores em R\$ 1,00) - Vigentes no Período: 01/01/13 a 31/12/2013

Fundação de Apoio													
Nome: Fundação Euclides da Cunha de Apoio Institucional à UFF								CNPJ: 03.438.229/0001-09					
Projeto		Instrumento Contratual						Convênio					
N°	Tipo	N°	Objeto	Vigência		Valor		N°	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto	Repassado			Início	Fim	Bruto	Repassado
2908	2	112/10	Definição do modelo de Gestão da Informação e do Conhecimento para a ANTT.	30/12/10	28/02/14	18.659.240,0	16.681.360,56	-	-	-	-	-	-
2914	5	113/10	Mapa Digital Interativo de Ciência e Tecnologia da Cidade do RJ	31/12/10	31/12/13	250.000,00	250.000,00	-	-	-	-	-	-
2865	1	001/11	MBA Serviços de Telecomunicações	07/02/11	30/05/13	30.000,00	-	-	-	-	-	-	-
2918	1	002/11	MBA em Contabilidade e Auditoria	02/02/11	31/12/13	22.950,00	-	-	-	-	-	-	-
2919	1	003/11	MBA em Gestão em Tributação e Contabilidade	02/02/11	31/12/13	22.950,00	-	-	-	-	-	-	-
2867	1	004/11	Especialização em Comunicações Móveis	07/02/11	30/05/13	85.000,00	-	-	-	-	-	-	-
2916	1	005/11	MBA em Gestão Estratégica de Negócios	02/02/11	31/12/13	22.950,00	-	-	-	-	-	-	-
2917	1	006/11	MBA em Controladoria e Finanças	02/02/11	31/12/13	22.950,00	-	-	-	-	-	-	-
2923	1	007/11	MBA Organizações e Estratégias - Instituto Federal Fluminense	18/03/11	01/07/13	513.360,00	513.360,00	-	-	-	-	-	-
2924	1	008/11	Especialização em Nutrição Clínica	11/03/11	31/08/13	15.156,00	-	-	-	-	-	-	-
2933	1	009/11	Especialização em Gerontologia e Geriatria Interdisciplinar	03/03/11	31/03/13	64.125,00	-	-	-	-	-	-	-
2931	1	010/11	MBA em Gestão Pública	03/03/11	10/09/13	66.375,00	-	-	-	-	-	-	-
2858	2	016/11	<i>On Line Brazilian Journal of Nursing</i>	09/03/11	03/03/14	3.900,05	-	-	-	-	-	-	-
2942	1	019/11	Sistemas de Gestão com Recursos do MBA Organizações e Estratégia	12/04/11	31/12/13	677.925,00	677.925,00	-	-	-	-	-	-
2944	1	020/11	MBA em Economia Empresarial	16/04/11	31/05/13	18.675,05	-	-	-	-	-	-	-
2946	1	023/11	Especialização em Implantodontia	12/04/11	31/03/13	17.280,00	-	-	-	-	-	-	-
2952	1	025/11	MBA em Gestão de Recursos Humanos	28/04/11	30/04/13	54.375,00	-	-	-	-	-	-	-

Quadro B.6.3 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio - (Valores em R\$ 1,00) - Vigentes no Período: 01/01/13 a 31/12/2013

Fundação de Apoio													
Nome: Fundação Euclides da Cunha de Apoio Institucional à UFF							CNPJ: 03.438.229/0001-09						
Projeto		Instrumento Contratual						Convênio					
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Vigência		Valor		Nº	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto	Repassado			Início	Fim	Bruto	Repassado
2922	1	026/11	MBA em Economia Empresarial e Gestão da Cadeia de Suprimentos	02/05/11	20/04/13	18.725,00	-	-	-	-	-	-	-
2959	1	027/11	MBA Gestão pela Qualidade Total	03/05/11	31/12/13	135.300,00	-	-	-	-	-	-	-
2955	3	028/11	Processo de Inovação na Geração de Novas Metodologias de Ensino de Graduação	19/05/11	02/01/13	2.947.498,00	2.727.360,00	-	-	-	-	-	-
2972	1	029/11	Especialização em Ortodontia	03/08/11	31/12/13	16.200,00	-	-	-	-	-	-	-
2966	1	030/11	MBA Desenvolvimento Gerencial Avançado - Ênfase em Gestão de Pessoas	26/05/11	28/02/14	200.750,00	-	-	-	-	-	-	-
2965	1	031/11	Especialização em Engenharia de Segurança	26/05/11	31/12/13	110.000,00	-	-	-	-	-	-	-
2968	1	032/11	MBA Gestão Estratégica da Produção e Manutenção	30/05/11	28/02/14	96.525,00	-	-	-	-	-	-	-
2967	1	033/11	MBA Gestão de Negócios Sustentáveis	30/05/11	31/08/14	112.750,00	-	-	-	-	-	-	-
2969	1	036/11	Especialização em Engenharia de Produção	30/05/11	28/02/14	23.595,00	-	-	-	-	-	-	-
2978	1	040/11	MBA Gestão de Empreendimentos Turísticos-PGTUR	28/06/11	10/12/13	20.655,00	-	-	-	-	-	-	-
2988	1	041/11	MBA Gestão de Empreendimentos Turísticos-PGTUR	28/06/11	10/12/13	22.950,00	-	-	-	-	-	-	-
2989	1	042/11	MBA Gestão de Empreendimentos Turísticos-PGTUR	28/06/11	10/02/13	25.500,00	-	-	-	-	-	-	-
2977	1	043/11	MBA Organizações e Estratégia	28/06/11	28/02/15	990.000,00	-	-	-	-	-	-	-
2983	1	044/11	MBA em Marketing Empresarial	30/06/11	30/04/13	82.944,00	-	-	-	-	-	-	-

Quadro B.6.3 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio - (Valores em R\$ 1,00) - Vigentes no Período: 01/01/13 a 31/12/2013

Fundação de Apoio													
Nome: Fundação Euclides da Cunha de Apoio Institucional à UFF										CNPJ: 03.438.229/0001-09			
Projeto		Instrumento Contratual						Convênio					
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Vigência		Valor		Nº	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto	Repassado			Início	Fim	Bruto	Repassado
2981	1	045/11	MBA Gerenciamento de Projetos	28/06/11	09/11/13	226.800,00	-	-	-	-	-	-	-
2984	1	046/11	MBA em Finanças Corporativas e Mercado de Capitais	16/07/11	31/03/13	29.400,00	-	-	-	-	-	-	-
2970	1	048/11	MBA Gerenciamento Avançado de Finanças - (Finanças Empresariais)	06/07/11	28/02/14	85.387,50	-	-	-	-	-	-	-
2997	1	053/11	MBA em Logística Empresarial e Gestão da Cadeia de Suprimentos	14/07/11	01/07/14	374.500,00	-	-	-	-	-	-	-
3002	1	057/11	Especialização em Odontopediatria	25/07/11	17/04/13	6.870,00	-	-	-	-	-	-	-
3006	3	058/11	Projeto de Apoio Institucional à Reestruturação da Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN	11/08/11	30/04/14	1.130.206,88	1.130.206,88	-	-	-	-	-	-
3007	2	061/11	Kit Enzimático para avaliação da qualidade de águas e alimentos quanto a contaminação por resíduos de pesticidas	12/09/11	02/04/15	14.850,00	-	-	-	-	-	-	-
3024	1	070/11	Implementação de Padrões de Excelência Gerencial na Pós-Graduação em História	01/12/11	01/12/13	67.685,00	67.685,00	-	-	-	-	-	-
3027	1	073/11	Pesquisa na linha de Montagem de Instalações Industriais	01/10/11	01/08/13	673.000,00	672.999,99	-	-	-	-	-	-
3028	3	072/11	Hospital Veterinário - Huvet - UFF	26/10/11	30/01/14	390.625,00	-	-	-	-	-	-	-
3031	2	074/11	Difusão do Conhecimento por intermédio da Extensão	26/10/11	01/05/13	504.000,00	504.000,00	-	-	-	-	-	-
3034	2	075/11	Centro de Memória da Universidade Federal Fluminense	11/11/11	30/11/14	1.075.400,00	1.075.400,00	-	-	-	-	-	-
3008	2	076/11	Atualização em Oclusão e DTM	29/12/11	02/12/13	805,00	-	-	-	-	-	-	-
3004	2	077/11	Curso Pré-Vestibular Universidade Solidária - Turma C	01/12/11	31/12/14	7.350,00	-	-	-	-	-	-	-

Quadro B.6.3 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio - (Valores em R\$ 1,00) - Vigentes no Período: 01/01/13 a 31/12/2013

Fundação de Apoio													
Nome: Fundação Euclides da Cunha de Apoio Institucional à UFF										CNPJ: 03.438.229/0001-09			
Projeto		Instrumento Contratual						Convênio					
N°	Tipo	N°	Objeto	Vigência		Valor		N°	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto	Repassado			Início	Fim	Bruto	Repassado
3040	1	078/11	Gestão Orçamentária e Gerenciamento de atividades Administrativas, Docentes e Discentes da área de História da UFF	29/11/11	30/11/13	100.000,00	51.320,82	-	-	-	-	-	-
3046	1	080/11	Especialização em Montagem Industrial e Fabricação Mecânica - Turma 8	01/01/12	30/01/16	25.000,00	-	-	-	-	-	-	-
3050	1	083/11	Especialização em Engenharia de Segurança	03/01/12	31/05/14	151.250,00	-	-	-	-	-	-	-
3054	2	084/11	Projeto de Estudo e Iniciação Musical II	25/01/12	19/12/14	13.000,00	-	-	-	-	-	-	-
3053	2	085/11	Odonto Social Boca Saudável	29/12/11	31/12/14	192.300,00	184.287,50	-	-	-	-	-	-
3071	1	086/11	Curso de Especialização em Microbiologia e Parasitologia Aplicadas	23/02/12	31/07/13	4.200,00	-	-	-	-	-	-	-
3068	2	087/11	Formação de Profissionais Região Metropolitana II - Atenção Integral a Saúde de Assistência Social com Usuários de Crack, outras Drogas e seus Familiares	01/03/12	01/03/13	290.669,50	278.669,50	-	-	-	-	-	-
3073	3	088/11	Execução de Gestão Ambiental na BR-050/MG	01/12/11	30/05/14	7.298.063,55	7.298.063,55	-	-	-	-	-	-
3072	1	089/11	Especialização em Odontogeriatría	16/11/11	16/04/13	7.560,00	-	-	-	-	-	-	-
3074	1	090/11	Curso de Especialização em Direito Financeiro e Tributário	30/01/12	30/05/13	127.500,00	-	-	-	-	-	-	-
3093	3	001/12	Concurso Público Destinado aos Provedores de Cargos Técnico Administrativos da UFF - 2012	25/01/12	30/10/13	1.200.000,00	1.200.000,00	-	-	-	-	-	-

Quadro B.6.3 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio - (Valores em R\$ 1,00) - Vigentes no Período: 01/01/13 a 31/12/2013

Fundação de Apoio													
Nome: Fundação Euclides da Cunha de Apoio Institucional à UFF										CNPJ: 03.438.229/0001-09			
Projeto		Instrumento Contratual						Convênio					
N°	Tipo	N°	Objeto	Vigência		Valor		N°	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto	Repassado			Início	Fim	Bruto	Repassado
3058	3	003/12	Concurso Público para Provimento de Cargos Efetivos do Quadro de Pessoal sob Regime Estatutário - Prefeitura Municipal de São Gonçalo	02/01/12	31/12/13	550.000,00	-	-	-	-	-	-	-
3130	1	005/12	Curso a Distância em Estatuto da Criança e do Adolescente e Educação de Jovens e Adultos na Diversidade	04/06/12	28/05/14	218.880,00	218.880,00	-	-	-	-	-	-
3079	1	007/12	MBA Desenvolvimento Gerencial Avançado - Ênfase em Gestão de Pessoas	02/02/12	02/07/14	412.500,00	-	-	-	-	-	-	-
3078	1	008/12	Projeto Curso MBA Gerenciamento de Projetos	07/02/12	10/01/15	378.000,00	-	-	-	-	-	-	-
3080	3	009/12	Projeto Desenvolvimento Institucional do Departamento de Engenharia de Produção-TEP	23/02/12	09/11/15	1.032.000,00	851.395,72	-	-	-	-	-	-
3081	2	010/12	Projeto Mapeamento de Base Industrial de Defesa	29/02/12	31/12/13	140.161,70	140.161,70	-	-	-	-	-	-
3087	1	011/12	Projeto Curso de Especialização em Enfermagem Métodos Dialíticos e Transplantes	23/02/12	30/03/13	8.600,00	-	-	-	-	-	-	-
3086	1	012/12	Projeto Curso de Especialização em Enfermagem Cuidados Intensivos	23/02/12	30/09/13	8.600,00	-	-	-	-	-	-	-
3096	1	013/12	Projeto Curso Especialização em Cardiologia	20/03/12	31/07/14	10.700,00	-	-	-	-	-	-	-
3094	1	014/12	Projeto Especialização em Comunicações Móveis Turma CM10	30/03/12	30/04/14	67.500,00	-	-	-	-	-	-	-
3120	1	015/12	Projeto Curso MBA TV Digital, Radiofusão e Novas Mídias de Comunicação Eletrônica	13/05/12	30/06/14	25.245,00	-	-	-	-	-	-	-

Quadro B.6.3 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio - (Valores em R\$ 1,00) - Vigentes no Período: 01/01/13 a 31/12/2013

Fundação de Apoio													
Nome: Fundação Euclides da Cunha de Apoio Institucional à UFF									CNPJ: 03.438.229/0001-09				
Projeto		Instrumento Contratual						Convênio					
N°	Tipo	N°	Objeto	Vigência		Valor		N°	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto	Repassado			Início	Fim	Bruto	Repassado
3095	1	016/12	Projeto Curso MBA Serviços de Telecomunicações -Turma RJ 17	14/03/12	30/04/14	20.250,00	-	-	-	-	-	-	-
3101	1	017/12	Projeto Curso de Especialização em Enfermagem Gerontológica	14/03/12	30/11/13	3.950,00	-	-	-	-	-	-	-
3043	3	018/12	Realização de Concurso Público Destinado ao Provimento de Cargos Técnico-administrativos da Universidade Federal Fluminense - UFF – 2012	12/03/12	31/03/13	46.630,00	-	-	-	-	-	-	-
3103	1	019/12	Projeto Curso de Especialização MBA em Finanças Corporativas e Mercado de Capitais	20/03/12	24/01/14	39.200,00	-	-	-	-	-	-	-
3104	1	020/12	Projeto Curso MBA em Marketing Empresarial	20/03/12	30/06/14	82.944,00	-	-	-	-	-	-	-
3102	1	021/12	Projeto Curso MBA em Gestão de Previdência Complementar	26/03/12	26/06/14	14.040,00	-	-	-	-	-	-	-
3107	3	022/12	Projeto de Apoio a Pesquisa e Desenvolvimento Institucional do Dep. de Engenharia de Telecomunicações	12/04/12	28/02/13	120.000,00	120.000,00	-	-	-	-	-	-
3111	1	023/12	Projeto MBA em Gestão Estratégica de Negócios	12/04/12	30/04/14	22.950,00	-	-	-	-	-	-	-
3109	1	024/12	Projeto MBA em Controladoria e Finanças	12/04/12	30/04/14	22.950,00	-	-	-	-	-	-	-
3110	1	025/12	Projeto MBA em Gestão Empresarial em Tributação e Contabilidade	12/04/12	30/04/14	22.950,00	-	-	-	-	-	-	-
3108	1	026/12	Projeto MBA em Gestão Empresarial e Sistemas de Informações	12/04/12	15/03/14	75.000,00	-	-	-	-	-	-	-
3113	1	027/12	Projeto MBA em Contabilidade e Auditoria	12/04/12	30/04/14	22.950,00	-	-	-	-	-	-	-
3115	1	028/12	Projeto Curso de Especialização em Prótese Dentária	12/04/12	30/06/14	10.800,00	-	-	-	-	-	-	-

Quadro B.6.3 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio - (Valores em R\$ 1,00) - Vigentes no Período: 01/01/13 a 31/12/2013

Fundação de Apoio													
Nome: Fundação Euclides da Cunha de Apoio Institucional à UFF									CNPJ: 03.438.229/0001-09				
Projeto		Instrumento Contratual						Convênio					
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Vigência		Valor		Nº	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto	Repassado			Início	Fim	Bruto	Repassado
3114	1	029/12	Projeto Curso Especialização em Gerontologia e Geriatria Interdisciplinar	12/04/12	30/04/14	79.987,50	-	-	-	-	-	-	-
3105	2	030/12	Projeto Programa de Línguas Estrangeiras Modernas-PROLEM	12/04/12	31/07/13	136.063,00	-	-	-	-	-	-	-
3117	1	031/12	MBA em Gestão de Recursos Humanos	01/06/12	24/03/14	50.400,00	-	-	-	-	-	-	-
3131	3	033/12	Projeto Gestão do Conhecimento na UFF por meio da PROAD: Avaliação, Acompanhamento e Adequação Permanente da Estrutura da Pró-Reitoria de Administração, de acordo com as Demandas Percebidas pela UFF	21/05/12	21/11/13	548.534,38	274.327,20	-	-	-	-	-	-
3132	3	034/12	Temporada 2012 - OSN – UFF	04/06/12	30/06/13	299.159,74	299.159,74	-	-	-	-	-	-
3134	1	035/12	MBA em Economia Empresarial	14/06/12	31/05/14	16.425,00	-	-	-	-	-	-	-
3137	1	036/12	Especialização em Engenharia de Produção	25/06/12	25/06/14	30.030,00	-	-	-	-	-	-	-
3133	1	039/12	MBA em Logística Empresarial e Gestão da Cadeia de Suprimentos	15/06/12	30/06/15	23.000,00	-	-	-	-	-	-	-
3141	3	040/12	Implementação das novas Atribuições Administrativas da CPD/PROGEPE	27/06/12	30/06/13	551.000,00	551.000,00	-	-	-	-	-	-
3138	1	041/12	MBA Gerenciamento de Projetos	26/06/12	26/02/15	378.000,00	-	-	-	-	-	-	-
3116	1	042/12	Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> – Especialização em Psicossomática e Cuidados Transdisciplinares com o Corpo	26/06/12	26/12/13	6.300,00	-	-	-	-	-	-	-
3140	1	043/12	MBA Gestão pela Qualidade Total	02/07/12	01/12/14	150.150,00	-	-	-	-	-	-	-
3145	1	044/12	Especialização em Engenharia de Segurança	17/07/12	17/12/14	165.000,00	-	-	-	-	-	-	-

Quadro B.6.3 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio - (Valores em R\$ 1,00) - Vigentes no Período: 01/01/13 a 31/12/2013

Fundação de Apoio													
Nome: Fundação Euclides da Cunha de Apoio Institucional à UFF										CNPJ: 03.438.229/0001-09			
Projeto		Instrumento Contratual						Convênio					
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Vigência		Valor		Nº	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto	Repassado			Início	Fim	Bruto	Repassado
3075	5	045/12	Elaboração e Revisão de itens para o Banco Nacional de Itens - BNI/INEP	31/07/12	01/06/14	100.000,00	100.000,00	-	-	-	-	-	-
3147	3	046/12	Projeto de Apoio a Pesquisa e Desenvolvimento Institucional do Dep. de Engenharia Civil	25/07/12	28/02/13	80.000,00	80.000,00	-	-	-	-	-	-
3143	1	047/12	Curso de Especialização em Dentística	10/07/12	10/02/13	36.000,00	-	-	-	-	-	-	-
3152	1	048/12	Especialização em Engenharia de Produção	25/07/12	30/11/14	25.025,00	-	-	-	-	-	-	-
3148	1	049/12	MBA Desenvolvimento Gerencial Avançado- Gestão de Energia e Eficiência Energética e Gestão de Edifícios e Coeficientes	14/08/12	31/12/14	488.400,00	-	-	-	-	-	-	-
3149	1	050/12	MBA Desenvolvimento Gerencial Avançado - Gestão de Pessoas e Serviços de Saúde Hospitalar	15/08/12	31/12/14	300.300,00	-	-	-	-	-	-	-
3153	1	051/12	Especialização em Direito Privado	25/07/12	30/12/13	30.400,00	-	-	-	-	-	-	-
3155	1	052/12	MBA Gestão de Empreendimentos Turísticos - PGTUR	19/07/12	30/01/14	22.950,00	-	-	-	-	-	-	-
3156	1	053/12	MBA Gestão de Empreendimentos Turísticos - PGTUR	19/07/12	30/01/14	22.950,00	-	-	-	-	-	-	-
3124	1	054/12	Curso de Especialização em Direito Processual	03/08/12	30/05/14	51.300,00	-	-	-	-	-	-	-
3158	1	055/12	MBA Desenvolvimento Gerencial Avançado	22/08/12	30/06/14	165.000,00	-	-	-	-	-	-	-

Quadro B.6.3 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio - (Valores em R\$ 1,00) - Vigentes no Período: 01/01/13 a 31/12/2013

Fundação de Apoio													
Nome: Fundação Euclides da Cunha de Apoio Institucional à UFF										CNPJ: 03.438.229/0001-09			
Projeto		Instrumento Contratual						Convênio					
N°	Tipo	N°	Objeto	Vigência		Valor		N°	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto	Repassado			Início	Fim	Bruto	Repassado
3157	1	056/12	MBA em Logística Empresarial e Gestão da Cadeia de Suprimentos - Turma 9 - 2 semestre 2012	06/08/12	31/12/15	23.000,00	-	-	-	-	-	-	-
3162	1	057/12	MBA Gestão de Negócios Sustentáveis	20/08/12	30/06/14	150.150,00	-	-	-	-	-	-	-
3161	1	058/12	MBA em Gestão de Previdência Complementar 2T 2012	20/08/12	29/08/14	56.160,00	-	-	-	-	-	-	-
3160	1	059/12	MBA em Finanças Corporativas e Mercado de Capitais 2T 2012	30/08/12	31/03/14	29.400,00	-	-	-	-	-	-	-
3165	1	060/12	MBA em Marketing Empresarial 2T 2012	20/08/12	31/03/14	82.944,00	-	-	-	-	-	-	-
3163	3	061/12	Projeto de Sistematização e Acompanhamento dos Projetos de Contratação UFF-FEC	16/08/12	16/07/13	582.000,00	582.000,00	-	-	-	-	-	-
3167	2	062/12	Produção para Mídia Sonora	12/09/12	12/07/13	10.218,82	10.217,82	-	-	-	-	-	-
3168	3	063/12	Projeto de Criação de Laboratórios de Graduação de Engenharia Elétrica	01/12/13	31/12/13	72.585,00	72.585,00	-	-	-	-	-	-
3169	1	064/12	Mestrado Profissional em Sistemas de Gestão - Turma CEFET/RJ	23/10/12	31/03/15	782.460,00	704.214,00	-	-	-	-	-	-
3164	2	065/12	PROLEM - Programa de Línguas Estrangeiras Modernas	24/12/12	31/12/13	126.350,00	-	-	-	-	-	-	-
3172	1	066/12	MBA Organizações e Estratégia	08/10/12	28/02/15	1.155.000,00	-	-	-	-	-	-	-
3174	2	067/12	Pré-Vestibular Popular do Morro do Estado	02/10/12	31/08/13	104.342,50	104.342,50	-	-	-	-	-	-
3179	3	068/12	Projeto de Desenvolvimento Institucional da Escola de Engenharia	05/10/12	30/09/13	900.000,00	900.000,00	-	-	-	-	-	-
3173	1	069/12	MBA em Controladoria e Finanças	05/10/12	30/08/14	24.000,00	-	-	-	-	-	-	-
3180	1	070/12	A Educação a Distância da UFF no Contexto do Instituto de Matemática e Estatística	19/10/12	19/04/13	359.000,00	359.000,00	-	-	-	-	-	-

Quadro B.6.3 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio - (Valores em R\$ 1,00) - Vigentes no Período: 01/01/13 a 31/12/2013

Fundação de Apoio													
Nome: Fundação Euclides da Cunha de Apoio Institucional à UFF										CNPJ: 03.438.229/0001-09			
Projeto		Instrumento Contratual						Convênio					
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Vigência		Valor		Nº	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto	Repassado			Início	Fim	Bruto	Repassado
3181	3	072/12	PROPLAN Diagnóstico de Demanda Relativa à Criação de Centros de Custos na UFF	19/10/12	31/01/14	408.870,00	408.870,00	-	-	-	-	-	-
3185	1	073/12	Projeto de Apoio ao Mestrado Profissional em Montagem Industrial	01/11/12	30/09/14	546.000,00	546.000,00	-	-	-	-	-	-
3184	1	074/12	Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> – Criptografia	01/11/12	31/05/14	27.000,00	-	-	-	-	-	-	-
3178	5	075/12	Implantação de Serviços de TI em Atendimento aos Processos de Reestruturação da UFF e ao Projeto REUNI	25/10/12	30/11/13	853.968,42	853.968,42	-	-	-	-	-	-
3170	3	076/12	Projeto de Apoio Operacional e de Aperfeiçoamento da Infraestrutura do Instituto de Letras	01/11/12	30/10/13	58.068,88	58.068,88	-	-	-	-	-	-
3194	3	077/12	Programa de Saúde Integral e Qualidade de Vida	30/10/12	31/10/13	456.241,48	456.241,48	-	-	-	-	-	-
3195	2	078/12	Contribuindo para o Acesso à Medicamentos Magistrais pela População da Grande Niterói	31/10/12	01/07/14	67.500,00	-	-	-	-	-	-	-
3200	1	079/12	Especialização Em Endodontia	08/10/12	30/03/14	64.800,00	-	-	-	-	-	-	-
3201	1	080/12	Especialização em Engenharia de Petróleo de Gás Natural	12/12/12	30/11/15	19.200,00	-	-	-	-	-	-	-
3196	3	082/12	Gestão da Inovação na Universidade Federal Fluminense	01/10/12	31/03/14	184.050,00	184.050,00	-	-	-	-	-	-
3205	1	083/12	Especialização Enfermagem do Trabalho	19/11/12	31/12/13	9.540,00	-	-	-	-	-	-	-
3206	2	084/12	Avaliação de Livros Didáticos de Língua Estrangeira - Espanhol e Inglês	29/11/12	31/08/13	1.693.122,60	1.693.122,60	-	-	-	-	-	-

Quadro B.6.3 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio - (Valores em R\$ 1,00) - Vigentes no Período: 01/01/13 a 31/12/2013

Fundação de Apoio													
Nome: Fundação Euclides da Cunha de Apoio Institucional à UFF									CNPJ: 03.438.229/0001-09				
Projeto		Instrumento Contratual						Convênio					
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Vigência		Valor		Nº	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto	Repassado			Início	Fim	Bruto	Repassado
3210	1	085/12	Curso de Especialização em Direito Financeiro e Tributário	01/11/12	31/12/14	127.500,00	-	-	-	-	-	-	-
3209	1	086/12	Curso de Especialização em Microbiologia e Parasitologia Aplicadas	01/03/13	01/03/14	47.000,00	23.000,00	-	-	-	-	-	-
3207	1	087/12	Enfermagem em Cuidados Intensivos	28/01/13	31/03/14	8.600,00	-	-	-	-	-	-	-
3208	1	088/12	Enfermagem em Métodos Dialíticos e Transplante	23/01/13	31/03/14	8.600,00	-	-	-	-	-	-	-
3211	3	089/12	Capacitação/Aprimoramento de Enfermarias Obstétricas para Atuação na Assistência ao Parto e ao Nascimento	30/03/13	30/03/14	996.568,00	996.568,00	-	-	-	-	-	-
3223	1	090/12	Especialização em Odontopediatria	09/04/13	15/06/14	6.870,00	-	-	-	-	-	-	-
3227	1	091/12	Educação a Distância UAB - Oferta 2012 para os Cursos de Graduação em Matemática e Tecnologia em Sistemas de Computação	03/12/12	03/12/14	2.012.680,08	2.012.680,08	-	-	-	-	-	-
3225	1	092/12	Educação a Distância UAB - oferta 2011 e 2012 para o Curso de Graduação em Administração Pública e Cursos de Especializações em Gestão	03/12/12	03/12/14	553.081,38	553.081,38	-	-	-	-	-	-
3226	1	093/12	Educação a Distância UAB - Oferta 2011 para os Curso de Graduação em Matemática e Tecnologia em Sistemas	03/12/12	03/12/14	2.461.665,32	2.461.665,32	-	-	-	-	-	-

Quadro B.6.3 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio - (Valores em R\$ 1,00) - Vigentes no Período: 01/01/13 a 31/12/2013

Fundação de Apoio													
Nome: Fundação Euclides da Cunha de Apoio Institucional à UFF										CNPJ: 03.438.229/0001-09			
Projeto		Instrumento Contratual						Convênio					
N°	Tipo	N°	Objeto	Contrato		Valor		N°	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto	Repassado			Início	Fim	Bruto	Repassado
3222	1	094/12	MBA Gerenciamento de Processos	01/12/12	01/12/14	226.800,00	-	-	-	-	-	-	-
3229	3	095/12	Apoio à Realização do Curso a Distância de Especialização em Políticas Públicas	01/12/12	01/12/14	499.400,00	200.000,00	-	-	-	-	-	-
3235	2	001/13	Apoio ao Gerenciamento Financeiro as Atividades de Execução da Gestão Ambiental para as obras de construção de ponte sobre o Rio Madeira na BR 319/RO	28/01/13	01/04/14	6.717.274,72	4.514.412,06	-	-	-	-	-	-
3231	1	002/13	MBA em Contabilidade e Auditoria	28/01/13	31/05/15	22.950,00	-	-	-	-	-	-	-
3234	1	003/13	MBA em Gestão Estratégica de Negócios	28/01/13	31/05/15	22.950,00	-	-	-	-	-	-	-
3233	1	004/13	MBA em Gestão Empresarial em Tributação e Contabilidade	28/01/13	31/05/15	22.950,00	-	-	-	-	-	-	-
3232	1	005/13	MBA em Controladoria e Finanças	28/01/13	31/05/15	22.950,00	-	-	-	-	-	-	-
3236	1	006/13	Curso de Especialização em Dentística	18/02/13	27/02/14	37.800,00	-	-	-	-	-	-	-
3237	3	007/13	Apoio ao Gerenciamento Financeiro para Realização de Seleção para Ingresso nos Cursos de Graduação pelas modalidades de Transferência Facultativa, Reingresso e Mudança de Curso	30/01/13	31/12/13	400.000,00	240.000,00	-	-	-	-	-	-

Quadro B.6.3 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio - (Valores em R\$ 1,00) - Vigentes no Período: 01/01/13 a 31/12/2013

Fundação de Apoio													
Nome: Fundação Euclides da Cunha de Apoio Institucional à UFF										CNPJ: 03.438.229/0001-09			
Projeto		Instrumento Contratual						Convênio					
N°	Tipo	N°	Objeto	Contrato		Valor		N°	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto	Repassado			Início	Fim	Bruto	Repassado
3228	2	008/13	Apoio ao Gerenciamento Financeiro ao Projeto de Levantamento Estatístico de Acidentes de Trânsito	01/03/13	01/03/14	4.226.139,33	-	-	-	-	-	-	-
3230	2	009/13	UFF : Foco na Mídia	31/01/13	31/12/13	78.000,00	71.500,00	-	-	-	-	-	-
3239	1	010/13	MBA em Gestão Empresarial e Sistemas de Informações - MBA - CASI/UFF	09/04/13	12/03/15	74.000,00	-	-	-	-	-	-	-
3243	1	011/13	Especialização em Cardiologia	18/02/13	31/12/14	69.250,00	-	-	-	-	-	-	-
3242	3	012/13	Projeto de Apoio à Pesquisa e Desenvolvimento Institucional do Dep. de Engenharia Civil	01/03/13	28/02/14	84.000,00	70.000,00	-	-	-	-	-	-
3244	1	013/13	MBA Gestão Estratégica da Produção e Manutenção	18/02/13	31/03/15	150.150,00	-	-	-	-	-	-	-
3241	1	014/13	Especialização em Enfermagem Gerontológica	04/03/13	28/06/14	3.950,00	-	-	-	-	-	-	-
3248	1	015/13	MBA Gestão Empreendimentos Turísticos – PGTUR	13/05/13	30/01/15	22.950,00	-	-	-	-	-	-	-
3249	2	016/13	PROLEM - Programa de Línguas Estrangeiras Modernas	09/04/13	31/07/14	138.315,00	-	-	-	-	-	-	-
3260	1	017/13	MBA em Logística Empresarial e Gestão da Cadeia de Suprimentos - turma 10 - Volta Redonda	19/04/13	31/08/16	32.200,00	-	-	-	-	-	-	-
3338	1	018/13	Curso de Especialização em Atenção à Criança e do Adolescente	04/11/13	27/06/15	11.637,50	-	-	-	-	-	-	-
3183	4	019/13	Diagnóstico Bacteriológico e Imunológico das Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos	08/05/13	30/04/14	384,00	-	-	-	-	-	-	-

Quadro B.6.3 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio - (Valores em R\$ 1,00) - Vigentes no Período: 01/01/13 a 31/12/2013

Fundação de Apoio													
Nome: Fundação Euclides da Cunha de Apoio Institucional à UFF										CNPJ: 03.438.229/0001-09			
Projeto		Instrumento Contratual						Convênio					
N°	Tipo	N°	Objeto	Vigência		Valor		N°	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto	Repassado			Início	Fim	Bruto	Repassado
3254	3	020/13	Plano de Desenvolvimento Institucional da EST para 2013-2014	02/05/13	02/10/14	1.080.000,00	720.000,00	-	-	-	-	-	-
3253	3	021/13	Plano de Desenvolvimento Institucional do STC para 2013-2014	02/05/13	02/10/14	85.000,00	38.000,00	-	-	-	-	-	-
3255	1	022/13	MBA em Finanças Corporativas e Mercado de Capitais 1T 2013	19/04/13	31/12/14	63.000,00	-	-	-	-	-	-	-
3256	1	023/13	MBA em Finanças Corporativas e Mercado de Capitais 2T 2013	19/04/13	10/04/15	63.000,00	-	-	-	-	-	-	-
3257	1	024/13	MBA em Gestão de Previdência Complementar 1T 2013	19/04/13	30/09/15	56.160,00	-	-	-	-	-	-	-
3258	1	025/13	MBA em Gestão de Previdência Complementar 2T 2013	01/07/13	31/12/15	56.160,00	-	-	-	-	-	-	-
3259	1	026/13	MBA em Marketing Empresarial 1T 2013	19/04/13	31/12/14	146.800,00	-	-	-	-	-	-	-
3261	1	027/13	MBA em Marketing Empresarial 2T 2013	01/07/13	10/04/15	88.128,00	-	-	-	-	-	-	-
3252	1	028/13	Especialização em Engenharia de Produção	19/04/13	31/03/15	30.030,00	-	-	-	-	-	-	-
3262	1	029/13	MBA em Logística Empresarial e Gestão da Cadeia de Suprimentos - turma - 11 - 1 semestre 2013	19/04/13	04/05/16	32.200,00	-	-	-	-	-	-	-
3273	1	030/13	Curso de Especialização em Saúde da Criança e do Adolescente	22/04/13	24/04/15	1.943,75	-	-	-	-	-	-	-
3272	2	031/13	Estudos e Pesquisas de Natureza Tecnológica e Econômica em Subsídio ao Aprimoramento da Política de Outorgas das Rodovias Federais	01/03/13	01/04/14	1.914.826,19	945.653,24	-	-	-	-	-	-

Quadro B.6.3 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio - (Valores em R\$ 1,00) - Vigentes no Período: 01/01/13 a 31/12/2013

Fundação de Apoio													
Nome: Fundação Euclides da Cunha de Apoio Institucional à UFF										CNPJ: 03.438.229/0001-09			
Projeto		Instrumento Contratual						Convênio					
N°	Tipo	N°	Objeto	Vigência		Valor		N°	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto	Repassado			Início	Fim	Bruto	Repassado
3271	2	032/13	Os Desafios à Gestão Acadêmica e Administrativa da Pró-Reitoria de Graduação Pós REUNI	24/04/13	31/03/15	3.100.000,00	2.201.100,00	-	-	-	-	-	-
3263	1	033/13	MBA em Economia Empresarial	27/04/13	31/05/15	17.685,00	-	-	-	-	-	-	-
3264	1	034/13	MBA em Gestão de Recursos Humanos	19/04/13	06/04/15	50.400,00	-	-	-	-	-	-	-
3277	2	035/13	Projeto Oportunidade- Práticas Educacionais Abertas: Uma Abordagem para o Desenvolvimento de uma área de Educação Superior comum entre Europa e América Latina	08/05/13	31/07/14	237.739,89	96.479,00	-	-	-	-	-	-
3279	1	036/13	MBA em Gestão de Recursos Humanos	21/05/13	02/04/15	14.400,00	-	-	-	-	-	-	-
3281	1	037/13	MBA Gestão pela Qualidade Total	01/03/13	01/08/15	150.150,00	-	-	-	-	-	-	-
3280	1	038/13	MBA Gestão de Negócios Sustentáveis	01/03/13	01/08/15	150.150,00	-	-	-	-	-	-	-
3283	1	039/13	Especialização em Engenharia de Segurança	01/04/13	01/08/15	165.000,00	-	-	-	-	-	-	-
3282	1	040/13	Seminário Interdisciplinar de História e Direito	15/04/13	31/03/15	4.850,00	-	-	-	-	-	-	-
3285	3	041/13	Projeto de Apoio à Pesquisa e Desenvolvimento Institucional do Dep. de Engenharia Telecomunicações	07/06/13	31/05/14	120.000,00	84.000,00	-	-	-	-	-	-
3286	1	042/13	MBA Gestão de Empreendimentos Turísticos – PGTUR	24/05/13	30/01/15	22.950,00	-	-	-	-	-	-	-
3278	1	043/13	Especialização em Engenharia de Petróleo de Gás Natural	01/04/13	01/11/15	20.000,00	-	-	-	-	-	-	-

Quadro B.6.3 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio - (Valores em R\$ 1,00) - Vigentes no Período: 01/01/13 a 31/12/2013

Fundação de Apoio													
Nome: Fundação Euclides da Cunha de Apoio Institucional à UFF										CNPJ: 03.438.229/0001-09			
Projeto		Instrumento Contratual						Convênio					
N°	Tipo	N°	Objeto	Vigência		Valor		N°	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto	Repassado			Início	Fim	Bruto	Repassado
3287	3	044/13	Projeto de Expansão das Atividades Organizacionais e Metodológicas do Departamento de Letras Estrangeiras – GLE	01/06/13	01/03/14	37.684,20	37.684,20	-	-	-	-	-	-
3291	1	045/13	MBA Desenvolvimento Gerencial Avançado	04/06/13	31/08/15	165.000,00	-	-	-	-	-	-	-
3294	1	046/13	Especialização em Direito Privado	30/07/13	30/12/14	30.800,00	-	-	-	-	-	-	-
3296	1	047/13	Especialização em Engenharia de Produção	04/06/13	31/08/15	30.030,00	-	-	-	-	-	-	-
3295	1	048/13	MBA Gestão Estratégica da Produção e Manutenção	04/06/13	31/08/15	150.150,00	-	-	-	-	-	-	-
3299	3	050/13	Informatização de Coordenadores da PROGEPE	21/06/13	31/05/14	555.157,89	450.000,00	-	-	-	-	-	-
3302	4	051/13	Datação de Carbono 14 por Espectrometria de Massa com Aceleradores	07/08/13	01/07/15	180.000,00	-	-	-	-	-	-	-
3304	5	052/13	Implantação do Sistema de Gestão Eletrônica de Processos e Documentos – SIGADOC	27/06/13	31/05/14	500.000,00	320.000,00	-	-	-	-	-	-
3303	5	053/13	Implantação do Projeto Ação Digital STI	27/06/13	31/05/14	37.500,00	37.500,00	-	-	-	-	-	-
3305	2	054/13	Interiorização dos Grupos de Música da UFF	01/06/13	31/05/14	59.304,21	59.304,21	-	-	-	-	-	-
3308	1	055/13	MBA Gerenciamento Avançado de Finanças	01/05/13	01/08/15	150.150,00	-	-	-	-	-	-	-
3309	3	056/13	Temporada 2013 - OSN UFF	01/06/13	31/05/14	532.383,68	329.416,58	-	-	-	-	-	-

Quadro B.6.3 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio - (Valores em R\$ 1,00) - Vigentes no Período: 01/01/13 a 31/12/2013

Fundação de Apoio													
Nome: Fundação Euclides da Cunha de Apoio Institucional à UFF										CNPJ: 03.438.229/0001-09			
Projeto		Instrumento Contratual						Convênio					
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Vigência		Valor		Nº	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto	Repassado			Início	Fim	Bruto	Repassado
3311	2	057/13	Apoio ao Gerenciamento Financeiro às Atividades de Execução dos Serviços de Arqueologia, Monitoramento, Salvamento Arqueológico e Educação Patrimonial - Cabeçadas, Laranjeiras e Morro do Formigão - BR 101-Sul	01/06/13	30/03/14	4.406.036,37	3.965.432,74	-	-	-	-	-	-
3307	1	058/13	Especialização em Ortodontia	31/07/13	31/12/15	16.500,00	-	-	-	-	-	-	-
3298	1	059/13	Especialização em Montagem Industrial e Fabricação Mecânica - turma 9	01/06/13	01/01/15	20.800,00	-	-	-	-	-	-	-
3314	1	060/13	Especialização em Engenharia de Segurança	30/06/13	30/09/15	275.000,00	-	-	-	-	-	-	-
3322	1	062/13	MBA Desenvolvimento Gerencial Avançado	29/08/13	31/12/15	300.300,00	-	-	-	-	-	-	-
3320	1	063/13	MBA Gestão pela Qualidade Total	29/08/13	31/12/15	165.000,00	-	-	-	-	-	-	-
3321	1	064/13	MBA Organizações e Estratégia	29/08/13	31/12/16	1.155.000,00	-	-	-	-	-	-	-
3331	2	065/13	Ações Extensionistas de Prevenção de Risco na Comunidade: Programa UFF SOS Comunidade	12/09/13	31/12/14	590.000,00	340.000,00	-	-	-	-	-	-
3317	1	066/13	Curso de Especialização em Direito Processual	16/09/13	30/04/15	28.500,00	-	-	-	-	-	-	-
3330	2	067/13	Curso Extensão Prática de Gerenciamento de Projetos com o MS PROJECT	29/08/13	11/10/13	480,00	480,00	-	-	-	-	-	-
3337	1	068/13	MBA em Logística Empresarial e Gestão da Cadeia de Suprimentos - turma 12 - 2º semestre 2013	17/10/13	01/11/16	32.200,00	-	-	-	-	-	-	-
3336	3	069/13	Projeto de Mapeamento de Processos para Melhoria da Gestão Administrativa na PROPLAN	01/08/13	01/07/14	600.000,00	200.000,00	-	-	-	-	-	-

Quadro B.6.3 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio - (Valores em R\$ 1,00) - Vigentes no Período: 01/01/13 a 31/12/2013

Fundação de Apoio													
Nome: Fundação Euclides da Cunha de Apoio Institucional à UFF									CNPJ: 03.438.229/0001-09				
Projeto		Instrumento Contratual											
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Contrato		Valor		Nº	Objeto	Convênio		Valor	
				Início	Fim	Bruto	Repassado			Início	Fim	Bruto	Repassado
3339	1	070/13	Especialização em Engenharia de Petróleo de Gás Natural	12/09/13	30/04/16	20.000,00	-	-	-	-	-	-	-
3335	1	071/13	MBA em Gerenciamento de Projetos	01/08/13	01/08/15	226.800,00	-	-	-	-	-	-	-
3334	2	072/13	Produção para a Mídia Sonora 2013	01/09/13	01/08/14	10.218,78	3.715,92	-	-	-	-	-	-
3345	1	073/13	A Formação em EAD na Perspectiva do Instituto de Matemática e Estatística	25/09/13	30/04/13	212.180,00	164.300,20	-	-	-	-	-	-
3344	1	074/13	Especialização em Montagem Industrial e Fabricação Mecânica - turma 10	01/09/13	01/12/14	20.800,00	-	-	-	-	-	-	-
3343	3	075/13	Projeto Revitalização e Apoio às Atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação dos Laboratórios e Respektivas Salas de Apoio da Escola de Engenharia	01/10/13	30/09/14	900.000,00	200.000,00	-	-	-	-	-	-
3328	1	076/13	Curso de Extensão em Gerenciamento de Obras de Construção Civil	19/08/13	25/02/14	3.540,00	-	-	-	-	-	-	-
3329	1	077/13	Curso de Extensão em Gerenciamento de Empreendimentos de Construção Civil	19/08/13	25/02/14	3.540,00	-	-	-	-	-	-	-
3349	1	078/13	Apoio Gerenciamento Financeiro ao Projeto para Seleção de Projetos para Criação de Ferramentas de Aprendizado para o Ensino a Distância na Graduação	21/10/13	30/09/14	110.000,00	96.600,00	-	-	-	-	-	-

Quadro B.6.3 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio - (Valores em R\$ 1,00) - Vigentes no Período: 01/01/13 a 31/12/2013

Fundação de Apoio													
Nome: Fundação Euclides da Cunha de Apoio Institucional à UFF									CNPJ: 03.438.229/0001-09				
Projeto		Instrumento Contratual						Convênio					
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Vigência		Valor		Nº	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto	Repassado			Início	Fim	Bruto	Repassado
3341	2	079/13	PROLEM - Programa de Línguas Estrangeiras Modernas	02/08/13	31/12/14	133.050,00	-	-	-	-	-	-	-
3347	3	080/13	Projeto de Apoio Operacional e de Aperfeiçoamento da Infraestrutura do Instituto de Letras	13/11/13	31/10/14	60.227,77	8.753,62	-	-	-	-	-	-
3348	2	081/13	Pré-Universitário Social Rede Comunidade	24/10/13	31/12/14	168.421,05	28.000,00	-	-	-	-	-	-
3350	3	082/13	Apoio ao Gerenciamento Financeiro para Realização do Concurso Público de Provas e Títulos para Ingresso na Carreira do Magistério do Ensino Básico e Tecnológico – UFF	07/10/13	30/09/14	90.000,00	90.000,00	-	-	-	-	-	-
3356	2	083/13	Projeto Acervo Imagético como Diálogo com a Sociedade	29/10/13	30/08/14	51.500,00	15.000,00	-	-	-	-	-	-
3357	1	085/13	Especialização Enfermagem do Trabalho	06/12/13	31/12/14	9.540,00	-	-	-	-	-	-	-
3361	1	086/13	Apoio à Realização do Curso de Especialização em Políticas Públicas de Justiça Criminal e Segurança Pública	18/11/13	30/10/15	259.980,00	130.000,00	-	-	-	-	-	-
3362	1	087/13	Apoio à Realização do Curso de Especialização em Organização e Gestão de Justiça Criminal e Segurança Pública	18/11/13	30/10/15	259.980,00	130.000,00	-	-	-	-	-	-
3360	3	088/13	Desenvolvimento do Sistema de Avaliação Institucional (SAI) da UFF	01/10/13	31/07/14	90.000,00	90.000,00	-	-	-	-	-	-
3364	1	089/13	Especialização em Gerontologia e Geriatria Interdisciplinar	18/10/13	18/10/15	18.940,00	-	-	-	-	-	-	-

Quadro B.6.3 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio - (Valores em R\$ 1,00) - Vigentes no Período: 01/01/13 a 31/12/2013

Fundação de Apoio													
Nome: Fundação Euclides da Cunha de Apoio Institucional à UFF										CNPJ: 03.438.229/0001-09			
Projeto		Instrumento Contratual						Convênio					
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Vigência		Valor		Nº	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto	Repassado			Início	Fim	Bruto	Repassado
3366	3	090/13	Modernização e Aprimoramento da Gestão, da Tutoria e do Material Didático dos Cursos de Especialização a Distância do PNAF/UFF	01/11/13	01/09/15	228.530,65	-	-	-	-	-	-	-
3392	2	091/13	Observatório Estadual de Economia Criativa-OBEC/RJ	01/10/13	31/12/14	510.000,00	-	-	-	-	-	-	-
3370	1	092/13	MBA Gestão Pela Qualidade Total	13/12/13	30/06/16	165.000,00	-	-	-	-	-	-	-
3372	1	093/13	MBA Gestão de Negócios Sustentáveis	06/12/13	30/06/16	150.150,00	-	-	-	-	-	-	-
3373	3	094/13	Implantação e Oferta de Cursos de Extensão, Aperfeiçoamento e Especialização na Modalidade a Distância por meio do COMFOR com apoio SEB e SECADI	01/11/13	01/09/15	390.000,00	190.000,00	-	-	-	-	-	-
3374	3	095/13	Aprimoramento e Modernização da Gestão, da Tutoria e do Material Didático dos Cursos de Pós-Graduação, na Modalidade a Distância	01/11/13	01/09/15	1.835.914,35	666.582,80	-	-	-	-	-	-
3396	2	096/13	Avaliação de Livros Didáticos de Língua Estrangeira (espanhol e inglês) - PNLD 2015	16/12/13	30/09/14	867.212,14	867.212,14	-	-	-	-	-	-
3388	1	097/13	Especialização em Engenharia de Segurança	06/12/13	31/05/16	275.000,00	-	-	-	-	-	-	-
3386	2	098/13	Criação de Rede do Observatório Nacional de Saúde Mental e Justiça Criminal	01/11/13	01/11/14	448.984,17	448.984,17	-	-	-	-	-	-

Quadro B.6.3 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio - (Valores em R\$ 1,00) - Vigentes no Período: 01/01/13 a 31/12/2013

Fundação de Apoio													
Nome: Fundação Euclides da Cunha de Apoio Institucional à UFF										CNPJ: 03.438.229/0001-09			
Projeto		Instrumento Contratual						Convênio					
		Contrato				Valor		Nº	Objeto	Vigência		Valor	
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Início	Fim	Bruto	Repassado			Início	Fim	Bruto	Repassado
3385	3	101/13	Gestão da Inovação na Universidade Federal Fluminense – II	01/11/13	30/11/14	259.350,00	-	-	-	-	-	-	
3375	3	102/13	Planejamento e Administração de Projetos de Desenvolvimento Institucional	01/11/13	30/11/14	725.835,29	-	-	-	-	-	-	
3376	1	103/13	MBA Desenvolvimento Gerencial Avançado	01/11/13	01/06/16	300.300,00	-	-	-	-	-	-	
3379	1	105/13	Especialização em Comunicações Móveis	01/12/13	01/07/16	75.000,00	-	-	-	-	-	-	
3382	1	106/13	Especialização MBA em TV Digital, Radiodifusão & Novas Mídias de Comunicação Eletrônica	01/11/13	01/05/16	75.000,00	-	-	-	-	-	-	
3381	1	107/13	MBA em Serviços de Telecomunicações	01/12/13	01/07/16	75.000,00	-	-	-	-	-	-	
3406	2	108/13	Centro Regional de Referência para Formação Permanente de Profissionais dos Municípios da Região Metropolitana II do Estado do Rio de Janeiro que atuam nas Redes de Atenção Integral à Saúde de Assistência Social com Usuários de Crack e outras Drogas e seus Familiares	01/12/13	01/12/15	370.000,00	-	-	-	-	-	-	

Quadro B.6.3 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio - (Valores em R\$ 1,00) - Vigentes no Período: 01/01/13 a 31/12/2013

Fundação de Apoio													
Nome: Fundação Euclides da Cunha de Apoio Institucional à UFF										CNPJ: 03.438.229/0001-09			
Projeto		Instrumento Contratual						Convênio					
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Contrato		Valor		Nº	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto	Repassado			Início	Fim	Bruto	Repassado
3380	1	109/13	Especialização em Comunicação Móveis	01/11/13	01/05/16	75.000,00	-	-	-	-	-	-	-
3378	1	110/13	MBA em Serviços de Telecomunicações	01/11/13	01/05/16	75.000,00	-	-	-	-	-	-	-
3377	1	111/13	MBA em Gestão da Produção e Manutenção	01/10/13	01/05/16	150.150,00	-	-	-	-	-	-	-
3407	3	113/13	Programa de Saúde Integral e Qualidade de Vida	01/12/13	30/11/14	238.371,00	-	-	-	-	-	-	-
				Total		109.150.748,53	70.351.774,95			Total		1.056.960,83	1.056.960,83

Fonte: Coordenação de Projetos com a Fundação de Apoio – PLAP/PLAN

Fundação de Apoio						
Nome: Fundação Euclides da Cunha de Apoio Institucional à UFF				CNPJ: 03.438.229/0001-09		
Recursos Pertencentes às IFES Envolvidos nos Projetos						
Projeto		Recursos das IFES				
Nº	Tipo	Financeiros	Materiais		Humanos	
		Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor
2457	3	-	-	-	187	-
2611	3	-	-	-	25	-
2633	1	-	-	-	-	-
2748	1	-	-	-	13	-
2759	2	-	-	-	10	-
2775	1	-	-	-	-	-
2868	1	-	-	-	4	-
2825	1	-	-	-	3	-
2897	3	-	-	-	14	-
2907	1	-	-	-	8	-
2906	1	-	-	-	36	-
2908	2	-	-	-	27	-
2914	5	-	-	-	1	-
2865	1	-	-	-	8	-
2918	1	-	-	-	18	-
2919	1	-	-	-	13	-
2867	1	-	-	-	7	-
2916	1	-	-	-	14	-
2917	1	-	-	-	17	-
2923	1	-	-	-	39	-
2924	1	-	-	-	26	-
2933	1	-	-	-	6	-
2931	1	-	-	-	21	-
2858	2	-	-	-	1	-
2942	1	-	-	-	33	-
2944	1	-	-	-	12	-
2946	1	-	-	-	4	-
2952	1	-	-	-	16	-
2922	1	-	-	-	18	-
2959	1	-	-	-	8	-
2955	3	-	-	-	853	-
2972	1	-	-	-	3	-
2966	1	-	-	-	9	-
2965	1	-	-	-	3	-
2968	1	-	-	-	6	-
2967	1	-	-	-	12	-
2969	1	-	-	-	15	-
2978	1	-	-	-	27	-
2988	1	-	-	-	25	-
2989	1	-	-	-	21	-
2977	1	-	-	-	28	-
2983	1	-	-	-	40	-
2981	1	-	-	-	14	-
2984	1	-	-	-	11	-
2970	1	-	-	-	6	-
2997	1	-	-	-	13	-
3002	1	-	-	-	4	-
3006	3	-	-	-	40	-
3007	2	-	-	-	1	-

Fundação de Apoio						
Nome: Fundação Euclides da Cunha de Apoio Institucional à UFF				CNPJ: 03.438.229/0001-09		
Recursos Pertencentes às IFES Envolvidos nos Projetos						
Projeto		Recursos das IFES				
Nº	Tipo	Financeiros	Materiais		Humanos	
		Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor
3024	1	-	-	-	5	-
3028	3	-	-	-	8	-
3027	1	-	-	-	4	-
3031	2	-	-	-	19	-
3034	2	-	-	-	18	-
3008	2	-	-	-	2	-
3004	2	-	-	-	-	-
3040	1	-	-	-	3	-
3046	1	-	-	-	17	-
3050	1	-	-	-	5	-
3054	2	-	-	-	7	-
3053	2	-	-	-	7	-
3071	1	-	-	-	2	-
3068	2	-	-	-	10	-
3073	3	-	-	-	21	-
3072	1	-	-	-	3	-
3074	1	-	-	-	7	-
3093	3	-	-	-	305	-
3058	3	-	-	-	45	-
3130	1	-	-	-	24	-
3079	1	-	-	-	14	-
3078	1	-	-	-	16	-
3080	3	-	-	-	6	-
3081	2	-	-	-	5	-
3087	1	-	-	-	6	-
3086	1	-	-	-	8	-
3096	1	-	-	-	3	-
3094	1	-	-	-	5	-
3120	1	-	-	-	8	-
3095	1	-	-	-	11	-
3101	1	-	-	-	9	-
3043	3	-	-	-	45	-
3103	1	-	-	-	12	-
3104	1	-	-	-	37	-
3102	1	-	-	-	10	-
3107	3	-	-	-	8	-
3111	1	-	-	-	16	-
3109	1	-	-	-	16	-
3110	1	-	-	-	12	-
3108	1	-	-	-	17	-
3113	1	-	-	-	20	-
3115	1	-	-	-	7	-
3114	1	-	-	-	5	-
3105	2	-	-	-	13	-
3117	1	-	-	-	14	-
3131	3	-	-	-	44	-
3132	3	-	-	-	1	-
3134	1	-	-	-	11	-
3137	1	-	-	-	21	-
3133	1	-	-	-	17	-

Fundação de Apoio						
Nome: Fundação Euclides da Cunha de Apoio Institucional à UFF				CNPJ: 03.438.229/0001-09		
Recursos Pertencentes às IFES Envolvidos nos Projetos						
Projeto		Recursos das IFES				
Nº	Tipo	Financeiros	Materiais		Humanos	
		Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor
3141	3	-	-	-	25	-
3138	1	-	-	-	14	-
3116	1	-	-	-	9	-
3140	1	-	-	-	7	-
3145	1	-	-	-	2	-
3075	5	-	-	-	7	-
3147	3	-	-	-	3	-
3143	1	-	-	-	3	-
3152	1	-	-	-	13	-
3148	1	-	-	-	10	-
3149	1	-	-	-	13	-
3153	1	-	-	-	6	-
3155	1	-	-	-	22	-
3156	1	-	-	-	22	-
3124	1	-	-	-	13	-
3158	1	-	-	-	10	-
3157	1	-	-	-	15	-
3162	1	-	-	-	5	-
3161	1	-	-	-	17	-
3160	1	-	-	-	13	-
3165	1	-	-	-	39	-
3163	3	-	-	-	29	-
3167	2	-	-	-	-	-
3168	3	-	-	-	2	-
3169	1	-	-	-	27	-
3164	2	-	-	-	11	-
3172	1	-	-	-	37	-
3174	2	-	-	-	-	-
3179	3	-	-	-	18	-
3173	1	-	-	-	12	-
3180	1	-	-	-	21	-
3181	3	-	-	-	25	-
3185	1	-	-	-	2	-
3184	1	-	-	-	7	-
3178	5	-	-	-	67	-
3170	3	-	-	-	6	-
3194	3	-	-	-	13	-
3195	2	-	-	-	12	-
3200	1	-	-	-	8	-
3201	1	-	-	-	21	-
3196	3	-	-	-	2	-
3205	1	-	-	-	12	-
3206	2	-	-	-	77	-
3210	1	-	-	-	6	-
3209	1	-	-	-	12	-
3207	1	-	-	-	8	-
3208	1	-	-	-	6	-
3211	3	-	-	-	4	-
3223	1	-	-	-	4	-
3227	1	-	-	-	-	-

Fundação de Apoio						
Nome: Fundação Euclides da Cunha de Apoio Institucional à UFF				CNPJ: 03.438.229/0001-09		
Recursos Pertencentes às IFES Envolvidos nos Projetos						
Projeto		Recursos das IFES				
Nº	Tipo	Financeiros	Materiais		Humanos	
		Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor
3225	1	-	-	-	-	-
3226	1	-	-	-	-	-
3222	1	-	-	-	13	-
3229	3	-	-	-	26	-
3235	2	-	-	-	1	-
3231	1	-	-	-	21	-
3234	1	-	-	-	14	-
3233	1	-	-	-	11	-
3232	1	-	-	-	15	-
3236	1	-	-	-	3	-
3237	3	-	-	-	1	-
3228	2	-	-	-	1	-
3230	2	-	-	-	1	-
3239	1	-	-	-	11	-
3243	1	-	-	-	1	-
3242	3	-	-	-	3	-
3244	1	-	-	-	4	-
3241	1	-	-	-	13	-
3248	1	-	-	-	18	-
3249	2	-	-	-	7	-
3260	1	-	-	-	19	-
3338	1	-	-	-	16	-
3183	4	-	-	-	-	-
3254	3	-	-	-	16	-
3253	3	-	-	-	-	-
3255	1	-	-	-	14	-
3256	1	-	-	-	10	-
3257	1	-	-	-	11	-
3258	1	-	-	-	9	-
3259	1	-	-	-	22	-
3261	1	-	-	-	15	-
3252	1	-	-	-	11	-
3262	1	-	-	-	15	-
3273	1	-	-	-	6	-
3272	2	-	-	-	20	-
3271	2	-	-	-	1	-
3263	1	-	-	-	10	-
3264	1	-	-	-	14	-
3277	2	-	-	-	2	-
3279	1	-	-	-	4	-
3281	1	-	-	-	8	-
3280	1	-	-	-	6	-
3283	1	-	-	-	7	-
3282	1	-	-	-	2	-
3285	3	-	-	-	7	-
3286	1	-	-	-	18	-
3278	1	-	-	-	21	-
3287	3	-	-	-	11	-
3291	1	-	-	-	-	-
3294	1	-	-	-	7	-

Fundação de Apoio						
Nome: Fundação Euclides da Cunha de Apoio Institucional à UFF				CNPJ: 03.438.229/0001-09		
Recursos Pertencentes às IFES Envolvidos nos Projetos						
Projeto		Recursos das IFES				
Nº	Tipo	Financeiros	Materiais		Humanos	
		Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor
3296	1	-	-	-	12	-
3295	1	-	-	-	4	-
3299	3	-	-	-	20	-
3302	4	-	-	-	-	-
3304	5	-	-	-	42	-
3303	5	-	-	-	-	-
3305	2	-	-	-	-	-
3308	1	-	-	-	12	-
3309	3	-	-	-	-	-
3311	2	-	-	-	1	-
3307	1	-	-	-	3	-
3298	1	-	-	-	13	-
3314	1	-	-	-	6	-
3322	1	-	-	-	6	-
3320	1	-	-	-	10	-
3321	1	-	-	-	52	-
3331	2	-	-	-	17	-
3317	1	-	-	-	15	-
3330	2	-	-	-	4	-
3337	1	-	-	-	10	-
3336	3	-	-	-	33	-
3339	1	-	-	-	21	-
3335	1	-	-	-	17	-
3334	2	-	-	-	2	-
3345	1	-	-	-	10	-
3344	1	-	-	-	13	-
3343	3	-	-	-	13	-
3328	1	-	-	-	9	-
3329	1	-	-	-	9	-
3349	1	-	-	-	1	-
3341	2	-	-	-	8	-
3347	3	-	-	-	5	-
3348	2	-	-	-	1	-
3350	3	-	-	-	1	-
3356	2	-	-	-	3	-
3357	1	-	-	-	12	-
3361	1	-	-	-	12	-
3362	1	-	-	-	-	-
3360	3	-	-	-	4	-
3364	1	-	-	-	17	-
3366	3	-	-	-	2	-
3392	2	-	-	-	9	-
3370	1	-	-	-	9	-
3372	1	-	-	-	8	-
3373	3	-	-	-	1	-
3374	3	-	-	-	1	-
3396	2	-	-	-	16	-
3388	1	-	-	-	6	-
3386	2	-	-	-	2	-
3385	3	-	-	-	-	-

Fundação de Apoio						
Nome: Fundação Euclides da Cunha de Apoio Institucional à UFF				CNPJ: 03.438.229/0001-09		
Recursos Pertencentes às IFES Envolvidos nos Projetos						
Projeto		Recursos das IFES				
Nº	Tipo	Financeiros	Materiais		Humanos	
		Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor
3375	3	-	-	-	15	-
3376	1	-	-	-	6	-
3379	1	-	-	-	6	-
3382	1	-	-	-	10	-
3381	1	-	-	-	8	-
3406	2	-	-	-	10	-
3380	1	-	-	-	6	-
3378	1	-	-	-	7	-
3377	1	-	-	-	5	-
3407	3	-	-	-	5	-
Tipo:		(2) Pesquisa e Extensão		(4) Desenvolvimento Científico		
(1) Ensino		(3) Desenvolvimento Institucional		(5) Desenvolvimento Tecnológico		

Fonte: